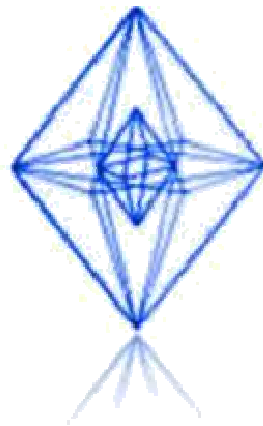


Água Diamante

Uma Consciência



Steel Storm Staelhe

Joël Ducatillon

NOTAS DO AUTOR

- Naturalmente que o livro que se segue é gratuito e multiplicável à vontade, à semelhança da água diamante.
- A maior parte das pessoas têm, hoje em dia, alguém próximo que possui um computador com acesso à Internet.
- Não é pedido nenhum direito de autor, mas simplesmente que nada seja alterado neste livro e que ele seja partilhado com outrem.
- Obrigado a Maria Dolores Pastor e a Denise Etcheverry por terem contribuído para a elaboração deste documento.
- Obrigado a Chantal Roy que o transmite no seu site da Internet do Québec.
- Dedico este texto à minha filha adoptiva Julie Poerava Deman que me ajudou nesta pesquisa.



Steel Storm Staelhe

Sinto que devo apresentar um pouco do caminho que me levou a fazer esta pesquisa pouco comum.

É verdade que eu não sou uma pessoa cheia de diplomas, não fiz estudos superiores e, sinceramente, nunca teria imaginado realizar isto há 15 anos atrás se nunca tivesse parado de procurar o meu propósito na terra. Esta pesquisa começou em 1994 após ter recebido 3 sonhos sucessivos num momento de despojo total.

Isso deu nascimento a uns tubos de vidro chamados ADN 850, codificados por sons que são arranjados de acordo com conjuntos de números e cálculos. Este meu trabalho não envolve jogos mentais intelectuais, mas sim uma série de entregas mais ou menos difíceis.

Em Março de 2000, a água diamante, multiplicável ao infinito, foi transmitida para a humanidade e continua a ser partilhada ainda hoje, por várias partes do mundo.

Depois de mais alguns passos discretos e 9000 códigos depois, estes codificadores são agora usados para exercer a Transmutação de Memórias Piramidal (Pyramidal Memories Transmutation; PMT)

Estas sessões de transmutação são dadas por operadores motivados pela força do coração, cujo o objectivo é ajudar almas em busca de crescimento e realização.

Dentro deste trabalho maravilhoso, não falamos de terapia ou espiritualidade, porque a este ponto de consciência o espírito e a matéria estão unidos.

Durante o meu crescimento, eu saí do misticismo para me integrar a uma nova visão do mundo e acima de tudo uma nova visão de mim próprio.

As sessões de PMT que eu recebo regularmente ajudam o meu corpo físico a digerir a nova consciência como a água diamante que eu bebo todos os dias para aligeirar esta integração.

Eu consigo agora sentir que não estou sujeito a nenhuma situação mas que posso criá-las, que não há obrigações mas sim impulsos de alegria em todas as tarefas diárias da encarnação.

Eu não sou capaz de provar cientificamente a minha existência mas somente as minhas sensações e reacções perante determinadas situações.

É graças às minhas reacções sobre aquilo que acontece, que eu me consigo descobrir e melhorar-me, e estas reacções desaparecem logo que as memórias em causa se transformam em memórias

transparentes como o cristal, permitindo assim à nossa alma tornar-se num “veículo” competente para o nosso eu superior e poder viver o nosso segundo nascimento que foi descrito pelo Mestre há 2000 anos atrás.

O meu caminho é o de um investigador que se investiga a si próprio. A pesquisa de que eu estou a falar, chamada de “STEEL STORM STAELHE”, da qual a água diamante e a PMT são frutos, não é uma pesquisa exterior para procurar nada excepto o meu EU. A minha única missão, é igual à tua, e a é de me tornar aquilo em que eu me desejo tornar, e que eu nunca irei ser pois isso significaria o fim do crescimento.

Eu só posso estar no presente vertical que por sua vez me leva à sua constante concretização.

Transmutando as nossas memórias residuais do passado, nós necessariamente prevenimos que situações de polaridade complementares aconteçam, cujo objectivo é normalmente neutralizar o que resta “latente” em nós. Desta maneira, o futuro transforma-se numa concretização porque o passado produtor do futuro desaparece com a sua horda de apegos, de aniversários, de rituais comemorativos, de hábitos alienados, etc..

Espero ter conseguido dar-vos sede, tendo-vos sussurrado a semente de nova visão, a semente do conhecimento da árvore da vida, e eu encorajo-vos a explorar para a vossa maior felicidade.

Agradeço aos meus bem amados o tempo e força que deram para a criação do site e agradeço a todos aqueles que no mundo participam neste alegre trabalho.

Joël Ducatillon

PRIMEIRA PARTE

A l'automne de l'incarnation,
Quand roussissent les acquisitions,
Et que la sève de l'âme
Plonge dans ses racines et clame
Une mort prochaine apparente
Pour ceux qui regardent le ciel,
Lançant une roucoulade de fiel !
Aux dieux inaccessibles et dominants
Du système admis ; Arpentant
La terre sacrée qu'ils ne voient pas,
Allant, se dépêchant vers le trépas.

Inexorablement les feuilles tombent
En cet automne de terre-hécatombe.
De ces êtres déchus et incapables,
Naîtra, de l'humus des indésirables :
Le Christ émergeant en l'homme ;
En des entités de lumière éternelle
Dont les noms furent prévus au ciel.

Joël Ducatillon

No Outono da encarnação,
Quando se arruçam as aquisições,
E quando a seiva da alma
Mergulha nas raízes e clama
Uma morte próxima aparente
Para aqueles que olham o céu,
Lançando um arrulho de ódio!
Aos deuses inacessíveis e dominantes
Do sistema aceite; Percorrendo
A terra sagrada que eles não vêem,
Indo, despachando-se para a morte.

Inexoravelmente as folhas caem
Neste Outono de terra-hecatombe.
Destes seres caídos e incapazes,
Nascerá, do húmus dos indesejáveis:
O Cristo emergente no homem;
Nas entidades de luz eterna
Cujos nomes foram previstos no céu.

Joël Ducatillon

Joël Ducatillon

Conferência de 11 de Agosto de 2001(França)

Bom dia, vou falar-vos sobre a água diamante. Quais são as pessoas aqui que já têm água diamante e que já a usam? Ah, já são muitos, obrigado. Nesta conferência vou primeiro explicar o histórico, de como esta história me aconteceu. Ela de certa forma não acabou, porque ainda haverá outras descobertas, outras coisas que virão mais tarde, e vou mostrar-vos também que não é preciso ter estudado na Sorbonne ou em Oxford para fazer coisas interessantes nesta nova consciência.

O meu nome é Joël Ducatillon, sou Francês. Tenho aqui ao meu lado Maria, que é Espanhola, e que me acompanha muito neste trabalho. Ela é um apoio feminino muito cooperativo que me permite ter equilíbrio na minha pesquisa.

Há uns trinta anos, a minha primeira profissão foi ser músico e pianista profissional. Não era nenhum Chopin, mas era um pianista de jazz, de variedade, e fazia disso o meu trabalho. Nessa altura, não punha a prioridade no sucesso social ou num cenário do género: casa, reforma, segurança social. Isso nunca me interessou. A questão principal que sempre me perseguiu na vida e me trouxe para tudo isto é: Quem sou eu e porque estou aqui? Serei simplesmente um naco de carne que passeia num calhau que passeia no cosmos? Estas são as perguntas um pouco verdes que eu me colocava de vez em quando, que me perseguiam e me tornavam infeliz.

Mais tarde, tive aulas de naturopatia em Paris, porque sentia que mesmo cá, a nível médico, havia coisas incompletas. Depois instalei-me como naturopata no norte de França, na região de Lille. Lá, aprendi muito com as pessoas que me vinham ver. Aprendi a pouco e pouco, com milhares e milhares de consultas, durante 7 anos, que a doença é algo de extraordinário, como um ensinamento e como um presente. Depois disso, a minha consciência progrediu a pouco e pouco, aproximando-me da maturidade, e comecei a entrar mais na energia, no magnetismo, na geobiologia etc., enquanto eu lia imensos livros, os de Anne e Daniel Meurois Givaudan, os "Diálogos com o Anjo" e, em 1990, um belo dia, uma energia muito especial começou a atravessar-me. E aí eu senti, ao sentir esta energia, que reencontrava a minha família, aquela que me tinha abandonado na terra.

Posteriormente a isso, o que aconteceu é que perdi a minha família terrestre, perdi a minha profissão, a minha casa, enfim, fui completamente despojado e fiquei numa espécie de "no man's land"¹ durante dois ou três anos. Vivi um pouco na Suíça, um pouco em todo o lado, sempre sem casa, sem dinheiro, e vejam, ainda estou cá e vivo. Fez-me lembrar as palavras do rei David que dizia: "Nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão." (Salmo. 37:25) Se cada um seguisse a sua via, poderiam partir para a África do Sul com uma simples escova de dentes, e não haveria problema, teriam casa, comida e roupa lavada e até uma banheira para se lavarem.

Em 1994, comecei por ter três sonhos que realmente deram uma pequena impulsão nesta pesquisa. Sabia que já não podia curar as pessoas com a minha consciência anterior. Aliás, já

¹ Em Português: "terra de nenhum homem", ou, como habitualmente dizemos "em terra de ninguém".

não me interessava, era muito pesado para mim continuar a fazê-lo e, de qualquer modo, já não havia clientes. Mas o “novo” ainda não tinha chegado. Tive então um período um pouco angustiante, difícil pode-se dizer, que me purificou profundamente a nível das minhas necessidades de conforto, de segurança financeira, das minhas necessidades de ter uma companheira, de ter filhos e de todos os cenários para os quais fomos programados desde milénios - falaremos do porquê daqui a pouco. Tive então três sonhos dos quais vos vou dar o conteúdo, e estes três sonhos permitiram-me arrancar neste caminho desconhecido que levou até esta água, e que mais tarde levará a outra coisa já em curso.

No primeiro sonho, em 94, diziam-me: vais fazer um aparelho que se irá chamar ADN 850, e esse aparelho abrirá as portas. Cerca de quinze dias mais tarde, tenho outro sonho, e mostram-me uma porta giratória (tipo torniquete) como na entrada dos supermercados. Havia pessoas na fila que introduziam um cartão num aparelho semelhante a uma bilheteira automática, a porta girava, deixando passar uma pessoa, e por trás da porta havia uma vara como as que puxam as pessoas para as pistas de esqui, que as elevava até ao topo de uma montanha branca.

A interpretação deste sonho, é que o cartão codificado (o cartão bancário é um cartão codificado) permitia desbloquear as memórias celulares com o fim de que as pessoas sejam levadas para a consciência do seu Eu Superior com muito menos preocupação, dificuldades e provas.

No terceiro sonho, estavam a mostrar-me um cartão de visita, com um fundo prateado sobre o qual estava escrito a ouro: Steel, Storm, Staelhe. E disseram-me: isto, é o nome da tua pesquisa. Então Steel quer dizer aço em inglês. O aço é constituído por ferro e carbono. E sabem que o nosso corpo físico, o nosso ADN, o próprio átomo da carne física, é de carbono. Há certas estrelas, certos planetas, nos quais há raças humanas feitas à base de silício. Mas nós aqui, somos à base de carbono, cujo número é 666. Isto lembra-vos alguma coisa, certo? É o número da besta, então, da besta na qual estamos encarnados. Somos mamíferos melhorados ou anjos um pouco diminuídos...

Storm significa tempestade (em inglês), então é a energia da espiral, como o ADN. Agora Staelhe, soube dois anos mais tarde que isso significava uma energia estelar. Não me perguntem mais, porque ainda não sei. Talvez tenha ligação com a constelação de Órion mais ainda não o posso afirmar, é uma hipótese.

Com estes três sonhos, o que fiz? Não pensem que eu sou um “canal” super apurado. Também não pensem que eu sou um universitário hiper-dotado. Estive na escola até aos 16 anos. Mas nesta pesquisa deixei-me guiar por quem? Por pessoas como vocês, que me disseram “toma, lê este livro”, ou “olha para ali”, “ouve no autocarro o que te dizem”, e obtive assim mensagens através da boca de todos, e de facto consegui obter livros sobre física quântica que falavam da constante de Planck e de todas estas coisas das quais só conheço o abc, mas é suficiente, não preciso de entrar em obesidade intelectual. Tirei só o que precisava para fazer o que tinha para fazer aqui e agora.

Um amigo muito próximo convidou-me a partilhar o seu apartamento, isso permitiu-me encontrar o espaço, o tempo e o silêncio, porque é uma pesquisa que não se faz

intelectualmente. Faz-se por partos sucessivos. Por outras palavras, cada vez que tinha de encontrar algo, tinha de transformar esse algo em mim antes de o encontrar. Mas antes de encontrar o que tinha a transformar, precisava às vezes de dois ou três meses.

Era como se as memórias tivessem de ser transformadas para ficarem transparentes dando-me acesso a este conhecimento que conheço desde a Atlântida, pois na Atlântida esta pesquisa já tinha sido feita.

Claro, quando vivi este tipo de partos, imediatamente há algo que vem de um modo muito repentino, e nesse momento há um fio condutor que me permite ir mais longe na minha pesquisa. Sei também que ela é guiada, que há seres em naves espaciais, no além, seres crísticos que me ajudam e me guiam. Mas eles nunca fazem o trabalho por mim. Por outras palavras, dão-me um pequeno indício e depois eu trabalho. E prefiro mesmo que seja assim. Prefiro isso a ser um papagaio celeste, um papagaio que transmite na terra coisas celestiais.

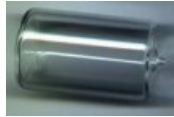
Esses seres que trabalham, não os conheço a todos. Na minha opinião, são uma equipa da qual a Mãe e Sri Aurobindo fazem parte. Aliás, vocês que estão aqui hoje, estão cobertos pela energia de Mãe. Pois não se podem esquecer que estes seres, no início do século, foram os primeiros a falarem da descodificação celular, a falar do supramental, da supraconsciência e da nova raça que vai povoar esta terra na nova era. E somos nós, os embriões, os fetos desta nova raça. Vamos passar do homem mamífero ao homem crístico. Estamos neste período de adolescência difícil de viver, porque temos um pé no antigo sistema e um pé no novo, e é muito desconfortável. Sri Aurobindo e a Mãe foram os dois educados em famílias completamente ateias, o que os impediu de cair no misticismo emocional que se encontra muito nas pessoas que estão num caminho, um estilo que não critico mas que se pode tornar numa armadilha, porque poderia ser como o vinho novo em odres velhos, quer dizer, novos conhecimentos postos em velhas estruturas de funcionamento vindas do nosso passado religioso. É bom passar por isso mas não se deve ficar por aí. Há que ir muito mais longe porque no que me diz respeito - e talvez a água diamante leve as pessoas a isso - Deus existe em todo o lado, em todos os átomos, em todos os electrões, em toda a matéria que existe, nós somos também uma parte de Deus e Deus é uma parte de nós.

Então esta história de separação leva a experimentar um misticismo emocional em compensação ao mal estar vivido na terra. É interessante de viver mas não devemos ficar por aí. Há que ir mais longe, para transformar a própria carne, os ossos e a medula em luz, nesta nova consciência. Há pessoas que não concordam comigo, mas é o que eu vivo, não digo que tenho razão. Então, aceitem ou não, aproveitem ou não, está tudo certo.

Em consequência desta pesquisa, em 1996 nasceu um primeiro aparelho, que era um cilindro de plexiglass², no qual havia uma espiral de energia. Eu chamava-lhe a máquina de lavar. Punha-se numa sala onde houvesse muitas crianças aos berros, e bastava pedir em voz alta: "tenho intenção de que esta sala se torne mais pacífica e serena" e, em dez segundos, acabava. Os cães iam dormir, as crianças deixavam de chorar e sentia-se que a energia crepitava, que ela descia ao longo do corpo.

² Substituto do vidro, feito em material acrílico;

Foi só um ano ou um ano e meio mais tarde que nasceu um pequeno aparelho de vidro que vos mostro aqui, um tubinho de vidro muito simples, completamente banal, que é feito num soprador de vidro. Este aparelho é um tipo de ADN artificial de luz. Os clarividentes vêem nele espirais de luz e há geometrias que vêm imprimir-se lá dentro, como no ADN. Claro, para que ele seja imprimido, tive de fazer um trabalho a nível da mudança do ar que existe no interior assim como um trabalho sobre a geometria, as matemáticas. Há cerca de 900 códigos em cada aparelho, o que implica um grande trabalho de codificação.



Codificador – ADN 850

Quando este aparelho nasceu, percebi então o sonho com os cartões codificados. Tive então a ideia de brincar com os números e de encontrar neles respostas. Os números são os ritmos do espaço/tempo. É claro que o espaço/tempo é uma ilusão, os números também. Mas ainda são necessários para nós agora. Então podem ver nos cubos, nos dodecaedros, nos triângulos, nos tetraedros, nos icosaedros, imagens rítmicas do espaço/tempo, que se manifestam na dimensão em que vivemos, e podem ver também que estes números não existem por acaso. Para além disso, por detrás do número, há o som.

Como sou músico, calhou bem. Como a energia passou em mim durante 10 ou 11 anos, também calhava bem. Encontrava sequências de números que transpunha em música, que tocava no sintetizador, num estado bem centrado. Em consequência, energias estelares e outras energias que eu não conhecia, ficavam gravadas no vidro. Mas para isso, foi primeiro preciso pôr o tubo num circuito oscilatório.

Conhecem os circuitos oscilatórios de Lakhovsky³? Lakhovsky fez experiências com círculos de cobre, de aço etc. que se podiam pôr à volta das plantas, e ele apercebeu-se que elas se curavam de doenças, que ficavam fortificadas. O laboratório de Genebra, o CERN (Centro Europeu de Pesquisa Nuclear) utiliza um acelerador de partículas que é, como que por acaso, um cabo em aço, que tem 27km de circunferência. O 27 é $3 \times 3 \times 3$. É o número do salto quântico.

Vou tentar ser simples. O que é um salto quântico? Quando estão a subir escadas e, de repente, já não há parede, nem escada, nem elevador para atingir o andar acima, e uma vez no topo das escadas, de repente, se encontram no primeiro degrau do andar seguinte, neste caso, efectuaram um salto quântico de consciência, e um salto quântico igualmente na matéria.

Depois de ter feito este círculo oscilatório, que tem 27 cm de circunferência, basta pronunciar verbalmente um mantra em frente ao círculo em suspensão, com o tubo de vidro no

³ George Lakhovsky foi um engenheiro de origem russa, naturalizado francês. Foi o criador do Multiple Wave Oscillator ou MWO que era um dispositivo electrónico capaz de emitir ondas de múltiplos comprimentos, sendo utilizado principalmente no combate ao cancro. A sua principal obra, foi o livro "A Origem da Vida", escrito em 1925. Nesse livro George Lakhovsky conta as suas experiências, resultados e sua tese de que a doença é um desequilíbrio na oscilação celular, uma luta entre as células sadias e patogénicas (bactérias, vírus e outros): "uma guerra de radiações".

centro desse mesmo círculo e, uma vez feito o mantra, constato que um fio de luz sai do círculo exterior, dirige-se para o centro do tubo e volta para o exterior, talvez algumas dezenas ou centenas de vezes por segundo, e isso cria uma espécie de “quebra” a nível do ar que está no tubo. Há 40% do ar do tubo que se transforma então em kripton. O kripton é um gás pesado, que encontramos também nas lâmpadas como o néon, o argon ou o freon, e é um gás que memoriza os sons.

Claro que, mais tarde, haverá certamente físicos que farão experiências sobre isto com ressonância magnética, etc. O meu papel não é de provar o que faço mas de transmitir. Não tenho nenhuma base científica, nenhuma prova do que vos digo, e não preciso de ter razão, por isso ninguém poderá dizer que estou errado!

Uma vez feitos estes tubos, eu nem sabia que serviriam para fazer água, mas tive apesar de tudo mensagens e sinais. Diziam-me “talvez seja água...”, e no mês de Outubro de 99 nasceu a primeira “água diamante”. Já havia pelo menos 700 códigos nos meus tubos, mas nessa altura ela não era multiplicável: era preciso pôr umas gotas num pouco de água, emitir uma intenção, e bebê-la. E já funcionava bem.

Fui então convidado no mês de Novembro, em Paris, para explicar essa pesquisa perante um grupo de pessoas que eram todos Judeus que estudavam a Cabala. Perguntei-me porque tinha sido convidado para lá, porque é que a vida me levava para aquele sítio, e percebi que devia pôr os códigos da língua hebraica. Percebi isso quinze dias mais tarde, depois de ter voltado a casa. Comprei um livro sobre as letras hebraicas, O Reino do Esplendor de Marie Elia. Depois desta leitura, comecei a fazer cálculos sobre as letras. O que aconteceu foi que 144 códigos, 12 vezes 12, foram adicionados aos meus aparelhos. Põe-se então um aparelho num copo de água, espera-se 12 horas, e temos depois um copo de água diamante que podemos multiplicar e partilhar com todo o mundo.

Aqui têm em linhas gerais o histórico da água diamante. Brevemente vou-vos deixar fazer muitas perguntas, pois quando falo assim, esqueço imensas coisas, e são vocês que me vão fazer lembrá-las. Foi só no mês de Abril de 2000, que esta água se tornou multiplicável, graças a estes códigos hebraicos. Sinto agora que vos vou dizer o porquê destes códigos hebraicos. Na Atlântida, há trinta ou quarenta mil anos, todos sofremos de uma alteração de ADN. Já devem ter ouvido falar, agora é conhecido, nessa altura tínhamos 12 fitas de ADN - alguns dizem 36. Mas agora já só temos 2. Pelo que parece, o facto de só ter 2 fitas de ADN fez-nos mergulhar num sistema de consciência do bem e do mal. E é muito fácil, para aqueles que querem brincar um pouco connosco, manipular-nos através das rédeas do bem e do mal, como quem dirige uma carroça de cavalos.

Ao que parece, muitos de nós, e eu em todo o caso, temos inocentemente, ingenuamente, involuntária ou voluntariamente, contribuído para essa alteração, porque na época, apesar de existir uma tecnologia avançada, à base de cristais, à base de trocas inter-espaciais, interculturais, etc., nós éramos ingénuos: “toda a gente era bonita e simpática!” E não é por acaso que estou agora a ser guiado nesta pesquisa porque, de uma certa forma, contribuí para isso.

Então, pelo que parece, nesta vida e desde há algumas vidas, tenho vindo a preparar-me para criar sistemas, meios para que os seres humanos que nós somos, em todo o caso o ser humano que todos aqui somos, possa ter um terreno genético favorável aos eventos que estão para vir até 2012, e que já começaram. Porquê? Porque para se tornar Cristo, é a carne que se torna Cristo, é mesmo todo o corpo que se transforma até aos dedos dos pés. Se a genética não estiver pronta, a carne queima. É claro para mim, é a minha visão da realidade, não digo que seja verdade.

Foi-me dito num sonho que todos aqueles que se tinham perdido no deserto do Neguev, que tenho de os trazer de volta, é o papel que tenho enquanto transmissor. O deserto do Neguev encontra-se no sul de Israel. É lá que foi enterrado Abraão. O deserto do Neguev, representa os seres em relação com IS RA EL, cujo nome vem de ISIS, sobrevivente da Atlântida, RA, sobrevivente da Atlântida e ELOHIM. Trata-se então de trazer todos aqueles que, devido ao vírus informático implantado no seu ADN, tiveram a sua sexualidade feminina completamente bloqueada no estado de consciência do mamífero, a nível do seu sistema reptiliano.

O grande problema que fez com que ficássemos um pouco primatas - digo um pouco para ser simpático - é que a sexualidade feminina, tanto nos homens como nas mulheres foi implantada, isto é, uma espécie de vírus foi colocado lá dentro, porque todos os colonizadores que queriam fazer da Terra uma boa terra de escravatura sabem muito bem que, quando a nossa sexualidade feminina estiver realizada, seremos capazes de ir à antimatéria, de nos teleportar, de materializar o pão que comemos; já não teremos atracções, nem seremos atraídos, então também não teremos mais repulsões, nem sofrimentos, nem azares e seremos poderosos.

Aqueles que se perderam no deserto do Neguev, somos todos nós. E é por causa desta energia reptiliana que pretendemos ser donos de um ser humano, porque ele aparece sendo nosso filho, nossa mulher ou nosso marido, ou nosso pai, nosso irmão ou nossa irmã. Mas quanto mais há "m", de meu, minha, meus, mais estamos longe da verdade, porque de facto na Terra, só há um ser, um só Humano com mais de 6 biliões de células, e talvez o dobro ou o triplo que não estão encarnados, e que constituem os corpos energéticos desta humanidade, onde vivem os mortos que não estão de modo algum mortos.

Creio que esta pesquisa foi feita para abrir a consciência a este nível. As primeiras pessoas a ter recebido a Água Diamante, eram as que assistiam à conferência de Plazac na Dordonha, no sítio onde Anne e Daniel Meurois Givaudan activaram e abriram tanto as consciências. Nessa altura ainda a vendia, vendia pequenas garrafas, e depois as pessoas multiplicavam-na. Graças a esse dinheiro, pude ir ao Canadá, ao Quebec e propagá-la, e a partir do dia 1 de Junho tornou-se completamente gratuita.

Agora podemos dizer que há cerca de 60 países onde pequenos grupos a utilizam, ou indivíduos isolados. Existem no Tahiti, na Nova Zelândia, na Austrália, nos Estados Unidos, um hospital do México usa-a para os seus doentes; também existem na Turquia, bastantes na Polónia, na Roménia, na Hungria, na Bulgária, na Rússia, no Japão, na China, em África em Abidjan, em Cabo Verde, na Índia, na Amazónia... Estão a ver, espalhou-se sem que eu fizesse o que quer que fosse. Fico aqui sentado no meu quarto, continuando as minhas pesquisas, e as pessoas passam-na, dão-na e partilham-na. Aliás, os que não a têm, poderão vir buscá-la aqui e aconselho-vos a partilhá-la com outros. Às vezes, certas pessoas dizem: "Pois, mas prefiro obtê-

la de si directamente em vez do meu vizinho ou do meu amigo, porque sei que ele nem sempre está bem e que pode ter más energias dentro." Então aí garanto-vos que isso não é possível, porque esta água está ao nível da quinta dimensão. Vamos falar disso.

Não é uma água que vos vai curar, uma água que vos vai aliviar, uma água que vai preencher as vossas necessidades egoístas de conforto, de boa saúde ou de felicidade. É uma água que age como um espelho, ela é o vosso espelho. Se há muito amor no vosso coração - e há em todos os corações - mas ele está escondido, velado por ecrãs, e vocês não o exprimem, mesmo neste caso, a água não vos fará nada, nenhum efeito. Quando aqueles que são amantes da radiestesia quiserem medir a água com a antena de Lecher, as medidas darão 0. Eles não encontrarão nada. De facto, aquilo que eles terão encontrado na água, são eles. Porque quando estamos na terceira dimensão, existem o bem e o mal, existem dois objectos que se fitam de frente. Dizemos que $1 + 1 = 2$. Na quarta dimensão, quando há 2 objectos, estes dois objectos têm uma relação um com o outro, os que têm lucidez suficiente vêem-no. Então $1 + 1 = 3$. Mas nas outras dimensões que não conheço muito, isto chega mais longe: os 2 objectos têm uma relação de interior com interior, de exterior com exterior, cada um com o plano em que está, com o exterior, com o profundo, com o alto. Então $1 + 1 =$ ao infinito. Aí a matemática já não quer dizer nada.

Digo-vos isso porque na quinta dimensão, o bem e o mal são um pouco como um fio "mais" e um fio "menos" de uma lâmpada eléctrica, que se encontram aprisionados numa lâmpada onde já não há ar, então já não há programação mental, e a luz passa entre eles automaticamente, sem que se toquem. Se se tocarem, há um curto-circuito no quadro: é a guerra no Kosovo; é Jerusalém e os Árabes. Porquê? Porque se eles se tocam: eles não deixam Deus entre eles os dois. Preenchem este espaço com as suas lembranças do passado cármico, e as suas reacções emocionais estão carregadas disso tudo. Então isso dá uma continuidade em vez de produzir uma contiguidade, e por causa disso o quadro dispara - é a guerra... Isso é também a doença no nosso corpo. Mas desde que nos entreguemos à vida que anima as flores, os ratos, os micróbios, os mosquitos, as abelhas, os gatinhos e os bebés, automaticamente a luz aparece, e isso é a quinta dimensão. Nesse momento, o mais e o menos tornam-se motores e alimentos desta luz.

Sabem porque há tantos problemas no mundo, desde há milhares de anos? É porque procuramos fazer o bem. Ora: quanto mais quisermos fazer o bem, mais atrairemos o mal. Se queremos fazer dez quilos de bem, atrairemos dez quilos de mal. Se quisermos fazer 20 quilos de bem porque achamos que ainda há demasiado mal, obteremos dez quilos de mal suplementares. E será uma escalada até que tudo desmorone. Agora estamos a chegar ao desmoronar deste sistema. Ainda temos 10 ou 12 anos antes que tudo desmorone, estamos nisto até ao pescoço. Estamos no Apocalipse, na Revelação: tudo está prestes a revelar-se.

Vou dar-vos alguns exemplos. Há dois ou três casos como este, de uma pessoa que tem memórias de outras vidas em que praticou magia negra, coisas de energia escura. Não digo que está mal: ela precisava de passar por isso. E esta pessoa não consegue beber a água diamante. Quando põe o copo à boca, ou fica com vômitos, ou o copo parte-se, ou fica doente. É bem possível que se ela aceitasse que tem nela esta memória escura, conseguisse bebê-la. Mas enquanto ela não aceitar, não funcionará.

Também aconteceu a uma pessoa que recebeu um dia a visita de uma entidade escura e assustadora. E no dia seguinte, quando ela foi buscar a sua garrafa de água diamante para a beber, esta cheirava a lodo. Esta pessoa fez depois um trabalho de aceitação; tomou consciência que, se tinha atraído um ser desta qualidade, era porque ela também tinha alguma coisa a ver com isso. Desde o momento em que ela fez o trabalho, a água começou a cheirar a rosas; houve uma mudança completa.

Um outra experiência foi feita com uma pessoa com sida, em Turim, na Itália, há 3 ou 4 meses. Uma senhora disse-me: "Na esplanada de um café encontrei uma transexual. Falei com essa pessoa e ela disse-me que tinha sida, que estava condenada. Disse-lhe: se quiseres, em casa tenho uma água que te podia ajudar, vou preparar-te um bocado, espero pelo teu telefonema, e depois vens buscá-la." Trocaram números de telefone, e esta senhora esperou 2 dias, uma semana, 3 semanas, sem notícias. Ela tentou contactar esta transexual, já não atendiam, ninguém atendia, e ela pensou que se passava alguma coisa. Encontrei esta senhora em Turim dois meses depois deste acontecimento, e ela ainda tinha a garrafinha na cozinha pensando, um dia ela há de vir e hei de lha dar. E ela perguntou-me: "Porque é que no fundo da minha garrafa há uma camada de gesso de um centímetro de espessura?" Estão a ver, este tipo de coisas, no princípio eu não as percebia. De facto, parece que o facto desta transexual com sida ter aceite beber desta água deve certamente ter acelerado a sua partida. Mas sabem, quando alguém falece deste tipo de doenças, do outro lado ainda não está curado. A sua aura apodreceu, tem buracos e, automaticamente, esta garrafa de água faz um trabalho de cura para este ser que está no além.

Saibam que se há pessoas que vos dizem, "esta água é negativa", deixem-nas falar, é a verdade delas. Mas também lhes podem dizer que se elas reconhecem nelas a negatividade que esta água lhes mostra, como um mestre, como um espelho, nesse momento, tudo vai mudar. Já vi alguns radiestesistas e pessoas que a medem com uma antena de Lecher, que ficam muito espantados porque cada vez que a medem, nunca está igual. E eu digo-lhes, "é normal, porque vocês mudam, ela mostra-vos isso." Um dia um homem de grande valor, de grande erudição, eu não duvido disso, perguntou-me se podia medir a água. Havia garrafas de água diamante e de água diamante vegetal. Esta última é feita para as plantas, os legumes, as árvores. Esta água vegetal é a mesma que a outra, excepto porque adicionei, com este aparelho aqui que é um pouco maior, 48 códigos para as raízes, as folhas, as flores, as sementes, como me foi pedido para o fazer.

Eu disse-lhe, "Sim senhor, mas cuidado, porque você vai estar a medir-se." Ele olhou para mim com ar de quem diz, "O que é que me está a dizer este miúdo?" É um senhor que tem quase 80 anos acho eu, e eu disse: "ok". Ele mediu a água vegetal e disse-me: "Puxa, é incrível, a minha antena não é alta o suficiente de tão forte que isto é". Depois mediu a outra e disse: "esta, para mim, é só água, é tão má quanto a água da torneira."

Vêm então o tipo de paradoxo. Disse-lhe então, com muita diplomacia, que era porque ele não tinha necessidade daquela água, e que ela lhe tinha mostrado. O que lhe mostrou esta água? Mostrou a este senhor, e isto é dito sem julgamento algum, que todo o processo que ele tinha feito para promover a saúde natural - que era maravilhoso e necessário, sobretudo na época em que ele começou, nos anos 40/50 - não tinha realmente activado a sua evolução

interior. Estão a ver? A água mostrou-lhe isso. Não sei agora como é que ele está. Na minha opinião ele não deve estar a tomá-la, mas essa também é a sua verdade.

Às vezes, verão que pessoas muito idosas não quererão tomá-la, porque intuitivamente, mesmo que elas sejam abertas a uma pesquisa sobre quem são e para onde vão, a água julgou que não valia a pena transformarem o seu corpo físico. De qualquer forma, vão falecer e reencarnar na “Nova Terra”, enquanto que, para muitos de nós, é-nos prometido que se atingirmos um nível vibratório suficiente, que não morramos e que sejamos retirados da Terra durante os acontecimentos, para cá voltar transformados. O apóstolo Paulo fala disso, e muitos falaram disso, e penso que a água diamante é um meio para esta transformação.

Esta água diamante é agora distribuída em muitos países; ela foi posta em muitos mares, lagos e rios, e garanto-vos que quando vão a um lago onde foi posta água diamante, alguém com um pouco de “feeling” pode questionar-se e sente logo a energia a descer: esta água está presente. Por exemplo, se puserem em água diamante flores compradas no comércio, que cresceram com químicos, como acontece muito agora, elas não vão aguentar muito tempo, porque não estão vivas. Por outro lado, se puserem uma flor do vosso jardim, que foi cuidada naturalmente com amor, vai aguentar muito mais tempo. Podem até pôr ramos de framboesa, vão brotar, florescer e dar framboesas no vosso vaso, na vossa casa.

Vejam, a vida é algo que destrói e transforma tudo o que não está vivo, pelo menos a forma do que não está vivo. Aqui tem de se perceber; não se pode confiar nas aparências. Por exemplo, se uma criança bebe água diamante e lhe aparecer uma faringite passados 15 dias, as pessoas vão dizer: “É desde que ele toma água diamante que ele tem constipações, borbulhas, etc.” Mas é formidável, ele está a limpar-se, a transformar-se, porque a vitalidade das glândulas e do sistema nervoso aumenta. Há pessoas que dizem: “Desde que ele começou a tomar água diamante, já não tem vontade de continuar nesta profissão, tem vontade de mudar, com é que é possível?” É porque a sua alma tem muito mais impacto sobre o seu robotismo celular que antes o levava a ser um robot por causa dos seus medos, por causa da falta de dinheiro, por causa do olhar dos outros.

É sugerido que esta água seja bebida por toda a gente, mas sobretudo pelos jovens, e particularmente as jovens mulheres que estejam possivelmente grávidas, porque na altura do nascimento, quando a mãe bebeu água diamante, o bebé sai da vagina como se saísse do cinema. Por outras palavras, o coração não acelera, o bebé não fica transtornado e está feliz por sair; já não tem este pânico enorme em entrar num corpo físico e ser completamente contorcido. Porque é assim? Porque o ADN já está mudado.

O ADN é o quê? É actualmente, dois filamentos, que uma vez desdobrados têm 2m de altura. Num filamento só há 10%, portanto 20cm, que codifica 4 bases: A C G T (Adenina, Citosina, Guanina, Timina). Estas 4 bases dispõem-se em ordens diferentes, que podem compor palavras de 20, 50, 100, 400 letras. Estas palavras são mensagens. Estas palavras irradiam em direcção a um pequeno ADN espelho (ARN) que é móvel e que recepciona a mensagem. Este envia-a para uma célula-fábrica - chamada ribossoma - e esse ribossoma vai fabricar com esta mensagem um gene.

O que é um gene? É um chip. Então, no nosso corpo, as nossas células são disquetes, e o nosso corpo físico, psico-emocional, é um computador de seis milhões de células - eu não sei como é as contaram, mas é o que dizem - onde há milhares e milhares de disquetes de programação, que vão dar ordens às células do cérebro, do coração, do fígado, etc. Têm noção da complexidade e ao mesmo tempo da simplicidade? Isto tem um lado maravilhoso. Nicolas Tesla já o dizia: "Nós somos computadores, máquinas de energia livre, e as almas encarnam através destas máquinas feitas pela Mãe Terra para expandir o corpo de Deus através do desconhecido." Porque é que eu disse isso? Porque os 90% do filamento de ADN que não codificam nada eram até aqui apelidados pelos cientistas de "junk DNA", quer dizer, um ADN sem valor. Dito de outra forma, o Criador teria criado fantasias, ter-nos-ia posto milhares de fiozinhos que não servem para nada. De facto, porque nos disseram isso? Porque o segredo está aqui. É nesta parte intrínseca, que não codifica nada, que se encontram as geometrias fractais que vão mudar a maneira como os bancos de dados se vão construir na parte codificadora.

Estas geometrias fractais foram mesmo assim reconhecidas pelos cientistas e, às vezes, foram publicados artigos em revistas vendidas em livrarias. É através destas geometrias que a alma, no interior, pode transmitir na genética o seu fardo cármico, as suas memórias, que vão ser imprimidas nas células. É com isto que os guias, o Eu superior, e eventualmente os anjos também - não interessa a sua espécie ou nível de consciência - comunicam com os corpos vibratórios e transmitem mensagens através de uma linguagem geométrica.

Aquilo em que eu acredito, é que as entidades que não são do nosso mundo material densificado - poderíamos dizer então que estão na anti-matéria - não se correspondem com uma linguagem feita de palavras, com vírgulas, participios passados e advérbios, mas com uma linguagem geométrica. Isto quer dizer que pomos todo um conhecimento numa forma geométrica, enviamo-la em direcção ao outro, e à velocidade da luz o outro recebe o conhecimento que se vai adaptar à sua própria consciência. Neste caso não há risco de repetição do conhecimento do outro, compreendem? Então, não há o risco da relação professor/aluno. O outro integra em si, com a sua consciência, o seu próprio conhecimento e não o do outro. Por outras palavras, ele não é o cão que vai comer as migalhas que lhe atiram. Já vivemos isso e já nos foi muito proveitoso.

Ao vir a esta região de Revel (Haute-Garrone, França), fiz um trabalho interior, Maria também, porque nos apercebemos que havia nesta região memórias antigas que também tenho em mim, de sectarismo entre os ensinamentos católicos e protestantes. Aliás, isso causou-me algumas dores, na tarde em que cá cheguei. E aqui, em Montesquieu-Volvestre, sinto na terra memórias de grande austeridade rígida, ascética, mas que, pelo oposto, dá a possibilidade de vícios, prazeres sexuais, alimentares, etc. Sente-se muito nitidamente nesta terra. Vocês que habitam esta região, tomando água diamante e transformando, mesmo sem saber, estas memórias ainda presentes, entram em ressonância com o que se chama de campos morfo-genéticos, dito de outra forma, a rede que entra em ressonância com todos os outros humanos, que não têm o mesmo caminho, que são o padeiro, o camponês das redondezas, o carteiro, as crianças, os avós e, automaticamente, vocês ajudam na transformação desta memória terrestre.

Vejam, por detrás da água diamante há tudo isto, e mesmo ainda outra coisa. Desde este ano, em 2001, a água diamante recebeu novos códigos. Saibam que, quando coloco novos

códigos, mesmo que tenham recebido a água há um ano em casa, os novos códigos são-lhe transmitidos na vossa casa. Não é preciso vir procurar água à minha casa de novo, não há problema. Aliás, frequentemente, algumas pessoas sensíveis telefonam para me dizer: “Sabes Joël, ela mudou de gosto, tem um gosto a cobre - ou um gosto mais doce, ou um gosto mais fresco - o que fizeste?” Então digo-lhes que ontem pus 10 ou 15 novos códigos. E no dia seguinte as pessoas sentem, porque nesta dimensão não é preciso mudar de água, os novos códigos adicionam-se automaticamente, tanto nos codificadores, quanto na água. Então, isto faz-se também nas águas que terão sido colocadas nos lagos e rios, e que continuam a multiplicar-se até ao infinito. Há um exemplo que poderão ver no site da Internet, para aqueles que querem ou podem visitá-lo, de um senhor que pôs 1,5 litro de água diamante num tanque de 400.000 litros de água, numa central nuclear. Esta água está poluída com prata 110, cobalto 60, céσιο, cádmio, etc., todos estes metais pesados que são extremamente perigosos. Agitou a água, depois de ter posto a água diamante, e 7 dias mais tarde fez uma análise espectrométrica. Penso que consiste em enviar ondas para a água e segundo a resposta que se tem no gráfico pode ver-se quais os metais e quais os poluentes presentes nessa água. Ele ficou espantado porque em 7 dias, 10% dos metais pesados tinham completamente desaparecido. E tenho a certeza de que se refizéssemos a análise um mês ou dois mais tarde, a menos que se acrescente sempre desta água poluída no tanque, já não haveria nada, a água ficaria pura.

Há então até mesmo um fenómeno de despoluição. À partida, a água diamante não foi prevista para isso, mas acho que quando elevamos a taxa vibratória de uma água, elevamos também a das vossas águas interiores, do vosso sangue, da vossa linfa, dos vossos líquidos extracelulares, dos vossos líquidos intra-celulares, automaticamente diminuem os estragos que podem ter sido provocados pelos poluentes alimentares, medicamentosais, gasosos etc. Aqui têm um dos efeitos da água actualmente.

Há pessoas que às vezes me perguntam: pode provar cientificamente que esta água faz efeito? É o tipo de pergunta à qual, em geral, não respondo. Eu digo às pessoas: “façam o teste com os animais, eles não mentem.” Quando têm cavalos que têm bebedouros de água dos quais alguns contêm água diamante, eles atropelam-se e empurram os outros para ir beber àqueles que têm água diamante. Com os cães e os gatos é a mesma coisa. Quando bebem desta água, já não querem ir beber lá fora nas poças de água ou nos vasos de flores. O mesmo se passa com os peixinhos nos aquários e com os pássaros. É para mim uma prova de que esta água tem qualquer coisa de diferente. Para mim, é uma água cheia de amor, cheia de inteligência e que responde às necessidades do utilizador, como me foi dito num sonho.

Vamos falar um pouco das intenções, mas antes disso, queria dizer-vos uma coisa. Desde o mês de Janeiro foram postos na água diamante códigos um pouco mais ligados ao físico. Por outras palavras, códigos de vitaminas, de hormonas, de minerais, nomeadamente 36 metais da tabela de Mendéléiev. Vocês conhecem as mais comuns como o cálcio, o potássio, o flúor, o magnésio, o selénio, o cádmio etc. Se fizermos uma análise química desta água, seja ela feita com água de Vittel, do Monte Roucous, de água da torneira ou de água da chuva, não encontrarão estes metais, excepto os que já se encontram na água e que encontramos na etiqueta da garrafa de água mineral, mas eles existem sob forma de códigos, como uma água informática. O que faz com que, se o vosso corpo tem falta de ferro, por exemplo, ele vai à pesca no computador da água e vai fabricar o seu átomo de ferro com o código que lá está.

Então, vão ter assim um átomo de ferro, ou de cálcio, ou de vitamina B12 ou B1 que é vossa, que criaram vós mesmos no vosso nível de consciência.

Tivemos exemplos de pessoas que sofriam de anemia ou de descalcificação e que agora já não tomam nenhum medicamento ou complemento alimentar. Após ter bebido a água durante dois ou três meses, as suas análises estão impecáveis. Mas aqui cuidado. Estas pessoas, são pessoas que tiveram uma parceria de amor com a água. Na quinta dimensão, não se toma uma coisa para se curar. Isso é a terceira dimensão. Na quinta dimensão, tornamo-nos nessa coisa, amamo-la, estamos em parceria com ela. Se estão na natureza por exemplo, e se cortam gravemente ou são mordidos por uma serpente, se chamarem os elementais da natureza, os anjinhos da natureza, os elfos, se os amarem, e a vossa aura não for demasiado fedorenta, por causa dos esquemas de inveja, de lucro, de burla, que temos às vezes mesmo inconscientemente, nesse momento podem ter a certeza que nos dez minutos que se seguem a vossa ferida será completamente sarada. Fiz esta experiência várias vezes, mesmo em outras pessoas, chamando os elementais da natureza. É neste sentido que devem encarar a água.

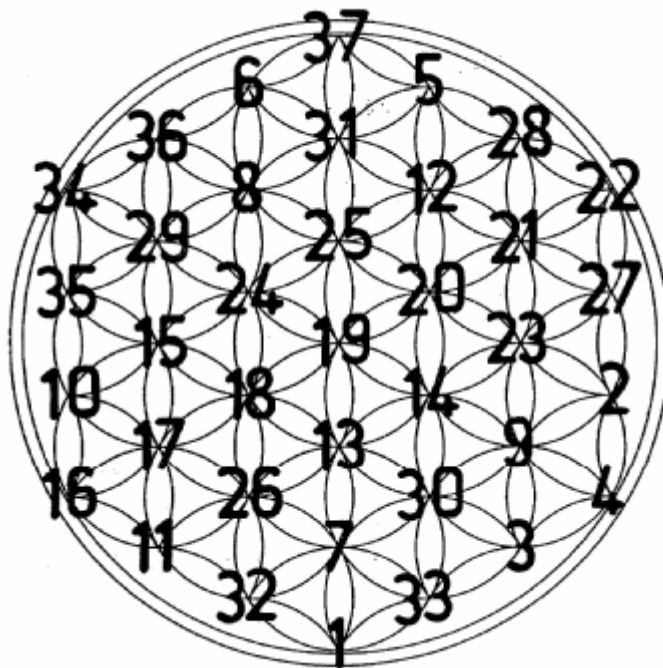
Agora, não caiam por favor num excesso de sagrado, porque isso é ainda fazer a diferença entre esta água e tudo o que existe, e isso não é justo, já não é amor. Mesmo uma outra água é também sagrada. Digamos que a água diamante é um pouco mais viva; ela não é uma panaceia, nem uma descoberta milagrosa. Ela foi feita para fazer crescer o vosso discernimento acerca do itinerário previsto na vossa incarnation. Isto é feito para vos levar a ser mais rapidamente guiados nas vossas relações, às vezes nas vossas escolhas de profissão, nas vossas escolhas de alojamento, ou nas decisões a tomar a nível da vossa situação, interior e exterior, consoante o sítio onde chegaram no vosso plano de rota - se têm 15 anos, 40 anos ou 70 anos, claro - e consoante o que foi realizado ou não realizado. Mas saibam uma coisa, esta água não vos levará nunca a viver coisas que não podem absolutamente suportar, coisas demasiado duras. Pelo contrário, ela vai amenizar as provas, facilitar as passagens iniciáticas para que possam lá chegar com menos sofrimento e sobretudo mais rapidamente.

A estes códigos de vitaminas, de minerais, etc. foram adicionados códigos em relação às constelações, não sei bem porquê, talvez porque há entre nós almas que vêm também de Oríon, das Plêiades e um pouco de todos os lados, e que quando chegar o momento - na altura dos eventos mais cruciais - serão reconectadas com o parentesco que lhes corresponde e ao qual estão afiliadas. Há também códigos relacionados com os sólidos de Platão, em relação com certas fórmulas geométricas, e sobretudo em relação à flor da vida (ver figura) Há nestas folhas o desenho da flor da vida, poderão levá-las. A flor da vida não são os números marcados no papel, é um sistema, um desenho que se encontra nas pirâmides do Egipto, assim como nas pirâmides maias, na América do Sul. É Drunvalo "Melchisedek" autor do livro O Antigo Segredo da Flor da Vida (já existem 2 volumes), que revelou isso ao mundo. Ele fez toda uma pesquisa sobre isso durante 15 anos, e concluiu que este desenho comportava quase todas as geometrias: o dodecaedro, o isocaedro, etc. incluindo os desenhos da formação do átomo, ou mesmo de uma célula primordial numa fecundação. Encontra-se este desenho em muitas plantas, flores e frutas.

Foram-me dados a conhecer, no ano passado, os números da flor da vida. Notarão que vão de 1 a 37. Se multiplicarem 37 por 18, faz 666. Se multiplicarem 37 por 27, o número

quântico, obtêm 999, que é o número do átomo de carbono elevado a outra consciência a que chamamos diamante. Os que se querem divertir com uma calculadora verão que há coisas bastante espantosas, nomeadamente o número 19 que está no centro, que é o número do gérmen potencial de todo o evento que existe aqui e agora, no passado e no futuro. As pesquisas vão continuar, e mais tarde explicarei tudo isso porque também ainda não o compreendo muito bem.

Então o 19, é $12 + 7$. Divirtam-se com esta flor da vida, e se tiverem oportunidade de ler o livro de Drunvalo, nem que seja só o primeiro, para vos dar uma pequena ideia, compreenderão muitas coisas. Se olharem para este desenho sem os números adicionados, e olharem com uma visão um pouco especial, verão que cada cruzamento de linha cria um campo merkaba, quer dizer dois tetraedros encaixados um no outro. À medida que desprogramam o vosso veículo de todas as memórias registadas nas vossas cassetes, forma-se, sem o vosso conhecimento, uma esfera de cores, de 9 camadas de cores - já não são 7, agora são 9 - das quais 2 cores que não existem na Terra, que são na verdade a imagem e a representação do duplo tetraedro. Então, imaginem uma pirâmide com 3 faces e outra com a ponta para baixo, que se encaixam uma na outra, como uma estrela de David, como o selo de Salomão mas em 3 dimensões, e este duplo tetraedro gira a uma velocidade incrível sobre 7 ou 14 eixos diferentes. E, como no caso de uma ventoinha, já não vêem as palas, vêem simplesmente um círculo.



A merkaba é isto, pelo que percebi até hoje, claro. Daqui a um ano, talvez diga outra coisa. Permitiria viajar nas dimensões, mas também no passado e no futuro, sem precisar do Concorde ou de um processo tecnológico especial. E sei, através de clarividentes que me acompanham - dos quais a minha filha que vejo de tempos a tempos e que é muito clarividente - que esta merkaba se fabrica a pouco e pouco. Há claro, estágios e métodos para a amplificar e

desenvolver. Isso não faz o meu género, sou demasiado preguiçoso para isso! Espero que se faça sozinho. O meu método é mais o amor: amar, amar, amar, o resto há-de vir sozinho, não quero fazer esforços.

Aqui têm, esta flor da vida serviu muito para criar os últimos códigos que estão na água diamante. Agora, mesmo que não adicione mais códigos, parece que quantas mais pessoas beberem a água, mais ela aumenta em frequência, aumenta em vibração e permite trabalhar em toda a rede energética.

Vou falar-vos da rede energética, e depois poderão colocar questões. O que é uma rede energética? Por exemplo, se existe no Japão um casal de libelinhas de uma raça particular, se eles estiverem lá os dois e que exista apenas um casal, a terra inteira é preenchida pela sua frequência energética, da sua malha energética. Uma malha é como um tricô, uma teia de aranha, que faz com que a sua presença, a sua procriação, e a sua experiência na encarnação influencie toda a flora e toda a fauna, e até mesmo todos os humanos do planeta. Não nos apercebemos, mas chega até aí. Admitamos que depois outras libélulas apareçam noutros sítios do planeta, sem que tenha havido procriação, mas somente grãos de luz que se aglutinaram e começaram a materializar outro casal. No entanto, se o casal mestre desta rede energética morrer, e se a malha energética quebrar, toda a raça desaparece. É por isso que nos interrogamos às vezes sobre o desaparecimento de uma raça específica de animais, ou um tipo de árvore. Por exemplo, ouvi dizer que já quase não há ulmeiros em França. É porque em algum lado a malha se quebrou, talvez por causa de radares, talvez por causa das microondas, ou pela poluição dos carros ou dos aviões, não sei. Basta que a malha quebre, é como um buraco numa camisola: destricotada-se lentamente, e todos os humanos, todos os animais e todos os vegetais que pertencem a essa frequência começam a desaparecer do planeta. É por isso que actualmente os humanos jogam um jogo muito perigoso com as ondas, o som e a luz - como o projecto HAARP⁴ no Alasca - porque começaram a destricotar isso tudo.

Pelo contrário, no que diz respeito à rede humana, mesmo se uma pessoa não faz realmente um caminho espiritual e não tem grandes possibilidades porque não foi muito longe noutras vidas, tem na mesma a sua importância na nossa evolução. Da mesma forma, o nosso dedinho do pé também tem importância. Se ele partir, não nos vai impedir de ler um livro, mas tem na mesma a sua importância, não é inferior a todo o resto do corpo. A partir do momento em que um certo número de seres humanos beberem desta água durante algum tempo, e não é só isso, mas também ler livros, tentar afinar o seu comportamento, afinar o seu subconsciente, afinar o seu pensamento, automaticamente isso vai influenciar toda a humanidade, e ajudar a que os eventos previstos sejam muito menos cruéis e dramáticos. Porque eles virão, está previsto, não tenham ilusões, vai acontecer. (Isto foi dito no dia 11 de Agosto de 2001, um mês antes dos atentados de Nova Iorque). Mas será menos doloroso para a maioria das pessoas que

⁴ High Frequency Active Auroral Research - Programa de Pesquisa de Alta Frequência Auroral Activa.

são almas ainda incapazes de acordar agora porque começaram mais tarde na escola, como as criancinhas que pomos hoje em dia no jardim-escola: não têm culpa de terem nascido mais tarde. Então, nas almas isso também tem de ser tomado em conta.

Penso que esta água - e outros sistemas também, não há só isto - foi feita com este objectivo: quando descodificam a nível celular, descodificam em toda a humanidade ao mesmo tempo. Isto posso afirmar-vos a 100%; eu vejo-o, é mesmo muito forte. Aqui têm o que é uma rede energética.

Vou falar um pouco da água vegetal. Ela apareceu no mês de Agosto de 2000. Uma noite, no mês de Maio, mostraram-me um livro no qual havia uma escrita muito esquisita que não existe neste planeta. Havia um texto que dizia: a vegetação terrestre forma uma rede energética que é interpenetrada na sua essência pelo seu ambiente, à semelhança de um holograma invertido. E aí, percebi logo que tinha de fazer uma pesquisa suplementar para os vegetais. Criei então este segundo aparelho. Criei 48 códigos suplementares, e é pegando em água diamante potável e mergulhando este codificador nela umas dez horas que ela se torna água diamante vegetal. Poderíamos bebê-la também, não há problema, e não vos crescerá salsa no nariz!

Pouco depois, Maria, em meditação, viu um género de grande liana num cenário amazónico, e parecia que era preciso regar essa planta com água diamante vegetal. Pensei que tinha de ir para a Amazónia. A ideia não me agradava muito, porque as melgas não fazem o meu género e, sobretudo, porque tinha outras coisas para fazer. Então, no mês de Setembro, houve uma senhora que me veio ver, e disse-me: "Olhe, eu devia ter partido para a Amazónia no dia 1 de Setembro para ficar três meses numa tribo de xamãs, mas não fui porque recebi uma mensagem que me disse para esperar, e que tinha de levar para lá alguma coisa." E quando ela encontrou um papel falando da água diamante em casa de uma amiga, ela percebeu que era isso, e então ela veio, e claro, desde o dia 1 de Novembro, esta planta mestra da rede vegetal terrestre é regada com água diamante regularmente. Esta planta, é o Jagube, que é uma liana, e a sua contrapartida feminina é a Chacrona, ou Rainha, e é com essas duas plantas que se faz uma bebida famosa chamada Ayahuasca, que põe as pessoas em estado modificado de consciência, sob vigilância xamânica porque pode ser muito forte, e que permite falar com o ADN das plantas. Lá os xamãs chamam a isso a serpente. A serpente fala-lhes e diz-lhes: Se me preparares daquela forma, posso ajudar, tal pessoa com tal doença, ou quem tem determinado problema com o seu passado, os seus filhos, os seus pais, etc. Já vi cadernos sobre isso, é extraordinário.

E podemos dizer que desde o dia 1 de Março de 2001, portanto 120 dias mais tarde, a rede vegetal terrestre está agora na frequência da quinta dimensão. Por esta razão, já não é necessário utilizar a água diamante vegetal, a outra chega muito bem. Claro, é preciso tempo para que isso se reflecta na matéria, no átomo físico da árvore e da planta. Mas o que é que isto quer dizer? Isto quer dizer que nos vai ajudar a que todas as frutas, os legumes, a erva que as vacas comem, sejam vivos. Isto é, tudo o que tiver crescido de uma forma "torta" - não cito nomes - vai morrer. Tenho actualmente agricultores Biológicos, criadores de cabras, galinhas etc. que utilizam a água diamante e a dão de beber aos animais, multiplicando-a com água da torneira claro, e outros que cultivam os jardins e os campos regando-os com água diamante vegetal. Mas é certo que se amanhã, um agricultor que produz com adubos químicos porque não o pôde fazer de outra forma até então - e não é culpa dele, ele foi treinado nisso como muitos de nós noutros sistemas - se ele cometer a imprudência de regar todo o seu campo, ele não irá produzir nada. Se há aqui pessoas a quem isto diz respeito e que usam desta água, façam uma experiência dentro de 1m² e vejam o que acontece, ou então irão à falência.

Se a pusermos em lagos, rios, etc. é certo que depois, como ela se multiplica, vai evaporar-se e chover, e chovendo há o risco de destruir progressivamente as culturas não vivas. Não há risco para os animais de criação, mas ela influi nos animais doentes. Por exemplo, em Solonha, onde muitos cavalos têm cancros porque bebem águas dos rios e poças que contêm

muitos metais pesados - estes metais pesados dos quais vos falei - faz agora dois meses que bebem água diamante nos seus bebedouros e tiveram eczemas gigantes. É o cancro que está a sair pela pele. Veremos a evolução daqui a seis meses ou um ano, depende também da idade do cancro. Mas com um animal que não está doente não há nenhum problema.

Na região de Vosges, há um gato cuja dona não tinha pensado em dar água diamante para beber. Mas como ela a tinha posto num regador para regar as suas plantas, o gato ia sozinho molhar a pata no regador para lavar os olhos porque ele tinha coriza⁵ já havia 3 semanas ou um mês; ele tinha os olhos colados e com corrimento; tinha uma constipação. Então ele lambia a pata e lavava os olhos várias vezes ao dia, e curou-se em 8 dias.

Quando usam a água, é o motivo que conta. Se eu for pôr água num lago pensando: "boa, todos os campos químicos vão apodrecer, é óptimo", aí, não se está no coração. Mas se o fizermos com medo que isso aconteça, também não estamos no coração. Se sentirmos que esta água nos chama, então pomos um bocadinho e vemos o que acontece. É sempre para trazer vida. Porque nas circunstâncias actuais, mais vale não haver comida, a que se continue a destruir a humanidade com OGM⁶... Um OGM, é uma manipulação. No ADN podemos pôr uma programação. Podemos fazer um computador numa célula de proteína e injectá-la numa vacina: sem ninguém ver. E então, a partir de uma nave espacial, podem ser incutidos com um programa mental. Já está a caminho, desde há pelo menos dois anos.

A água não pode agir sem o consentimento da pessoa que é o sujeito a curar ou a ajudar, eventualmente. E esta pessoa deve ainda beber desta água para ter resultados. Não podemos pôr intenções na água para outra pessoa, excepto para um bebé, um cão ou um gatinho, ou um deficiente mental por exemplo que não se pode exprimir, mas neste caso deve sentir-se esta coisa, enquanto que na radiónica ainda se pode agir no poder. Mas a água diamante está para além do mundo do poder. A radiónica é boa, é como o martelo que crava o prego, mas também se pode deixar uma pessoa inconsciente com uma martelada.

Vejam, a ciência avança constantemente, mas a ciência ensinada na universidade e aquela que é transmitida nas revistas científicas constituem apenas migalhas que nos querem dar. Apesar disso, apercebemo-nos que avança na mesma, porque desde 1943-45 a ciência de alto nível já está bem mais longe do que poderíamos imaginar. Os cientistas de alto nível encontraram desde então os túneis temporais; já sabem viajar no futuro e no passado; conhecem o tempo vertical. Isso tudo está a avançar, há escritos sobre isso. Mas bloqueiam em 2012, há um muro aí. (ver o site: www.wingmakers.com)

No que toca às intenções, não as ponham na garrafa, não serve de nada, porque de qualquer modo passadas 3 horas, uma intenção apaga-se automaticamente. Ponham-na à frente do vosso copo, em voz alta, a não ser que estejam no escritório e que tenham medo que vos tomem por imbecis, então façam-no discretamente, bem centrados, e digam: tenho intenção disto, daquilo. O que se passa neste caso? Passa-se uma coisa que se passa em todos os casos, até quando falam ao vosso filho ou ao vosso vizinho, há energias que saem do plexo solar que vão registar-se na água sob a forma de bolhas de cor, que os clarividentes vêem. Essas bolhas de cor não se misturam entre si. Quando bebem a água, enviam a mensagem à parte intrónica do

⁵ Inflamação da mucosa nasal e/ou dos olhos;

⁶ Organismos Geneticamente Modificados.

vosso ADN, que lhe vai mudar progressivamente os bancos de dados e que vai permitir às células rebeldes tornarem-se obedientes ao rei ou à rainha que vocês são.

Podemos dizer uma intenção sem água diamante. A vantagem com a água diamante é que ela vai agir como um trovador, que irá a todas as células e dirá: "Escutai, escutai, agora o rei decidiu que devem ouvi-lo, ser positivos e de acordo com ele para amealhar forças e unilas." Isto tem muito mais potência, e é muito mais rápido. Uma intenção que teria levado um ano para se realizar, se a puserem na água diamante, no fim de 7 semanas - e às vezes bem antes, dependendo da amplitude do problema a resolver e da sua antiguidade - já existe um resultado na situação com a qual são confrontados, sem ter de se corrigir nada do comportamento da pessoa que está à vossa frente, sem corrigir nada em vós, porque nessa dimensão, já não estamos no bem e no mal, já não estamos no julgamento porque nada está bem ou mal, então, já não temos mais nada para corrigir. Já nem temos de dizer a alguém: "Arruma as tuas coisas". Isso acabou, e no momento em que fazemos isso, já não estamos no amor. É difícil, eu também ainda não o consigo fazer!

Aliás, tenho aqui um livro que acabou de ser editado, Mensagens da Água, que são fotos de cristais de água gelada a -5°C, que forma cristais como a neve. Foi um japonês, Masaru Emoto, que tirou estas fotos ao microscópio, e quando fazemos ouvir música a esta água antes de a congelar, ou se lhe pusermos cores, ou escritos, por exemplo escrevendo na garrafa Hitler, ou Madre Teresa, e depois tiramos as fotos dos cristais, estes são então completamente diferentes consoante as palavras escritas na garrafa que continha essa água. Se dissermos à água: "Odeio-te, és louca, vou matar-te" ou se dissermos "amo-te, és bela", vêem-se cristais bem diferentes. Há uma foto tirada depois de se ter dito à água "Faz - do it": vê-se todo o cristal que está deformado e que se torna quase diabólico. No momento em que damos uma ordem a alguém, é o que acontece. Isto é, introduz-se na aura da pessoa e nos seus líquidos uma destruição, as fotos provam-no! Esta destruição é também a nossa, porque o outro é uma parte de nós.

Tudo tem uma memória. De facto, o que é a memória? É uma vibração que o átomo, a célula, acumula ao longo das suas experiências de encarnação. Para mim, isso é a memória. Esta memória tem forçosamente um mental e também um emocional. O emocional faz reagir; o mental dirige a reacção ou controla-a, isso depende.

Se disserem a uma criança: "Sugiro-te que arrumes o teu quarto," já não é uma ordem, é uma sugestão. Neste caso é amor, porque transmitem à criança uma estrutura, sabendo que esta criança, mesmo se ela tem uma bela luz, uma bela intuição e o belo lado maravilhoso e espontâneo da infância, ela encarna na mesma num mundo onde tem uma forma. O corpo tem uma forma. Há leis, as leis da gravidade, não as podemos desafiar - excepto andando de avião, mas nessa altura estamos a poluir. Mas se houver uma sugestão estão no amor, porque sugerem à criança arrumar o seu pijama ou fazer a sua cama por exemplo, para lhe ensinar a disciplina. Aqui já não é o bem ou o mal, é outra coisa. Não é o acto que praticam que é importante, é o motivo que vos leva a praticá-lo. E para isso, as crianças são maravilhosas, porque elas reagem com rebeldia quando isso não está feito no amor, é automático, e nunca se enganam.

Pergunta de um fabricante de cerveja artesanal, que faz cerveja usando água diamante.

A água diamante pode ser bebida sem intenção. Por exemplo, se tiverem água diamante em casa e os vossos convidados se servirem dela, não há problema. Não se lhes impõe nada, eles bebem-na como se bebessem Vittel, Evian, ou outra coisa. Se eles forem abertos, podemos dizer-lhes que é uma água um pouco diferente, que ela tem certas energias. Mas se um cervejeiro quer fazer cerveja com água diamante, porque não? Neste caso é a vossa consciência que dita, não é a minha, então o que fazem é com certeza justo para vocês. Eu sei que o faria mas é uma questão de consciência. De qualquer modo, daqui a 15 anos, toda a matéria, os vegetais, os líquidos que estão na Terra, vão estar na frequência da água diamante, e até mais longe.

Se um convidado beber uma vez de 3 em 3 meses numa refeição em vossa casa, não se passará nada. Mas se alguém que não faz procura interior passar na vossa casa todos os dias e beber meio litro dessa água - pode ser uma criança que vos venha ver, ou um vizinho - verão, passados 3 a 6 meses, pequenas mudanças no seu comportamento. Ele não se aperceberá mas irá dizê-lo. Dir-vos-á por exemplo, "Olha, encontrei um amigo de infância que não via havia 20 anos." E vocês, saberão que é a água diamante que provocou a pouco e pouco este evento. Ou então ele decidirá abrir mão de um problema de herança pelo qual lutava em tribunal havia anos. Verão que ele evoluiu um pouco. Ou encontrará por acaso um livro... Vão ver, passam-se coisas.

Agora, tomem em conta que esta pessoa que vem regularmente beber água na vossa casa é uma parte vossa, é disto que vou falar no curso amanhã, e se desprogramarem em vós o que ela vos mostra de vós mesmos, ela vai forçosamente mudar. Isto é a história da rede e da repercussão de que falávamos há pouco.

Intervenção de uma pessoa dizendo que dando garrafas de água diamante a outras pessoas, pôs a intenção que lhes fizesse o maior bem e que funcionou.

Claro, e é aqui que não há regras com esta água. Digo-vos coisas, mas não têm necessariamente de ser verdade. Eu digo estas coisas conforme o feed-back que oiço, porque quando criei esta água, não sabia para que ia servir, não sabia nada. Então, é muito possível que os terapeutas, ou pessoas que tratam de outrém tenham um dom particular. É certamente o seu caso, e ainda por cima pôs uma intenção muito global, não há poder nela, e é por isso que funcionou. Deu a água com amor, para que estas pessoas possam pôr depois as suas intenções pessoais se assim o desejarem. Mas a sua intenção era global e então, automaticamente, passou-se alguma coisa. Mas aqui, como o disse, não deu desta água a qualquer pessoa, mas a pessoas que já têm um potencial no coração.

Por exemplo, nas Vosges, perto de Metz, Thionville, há uma senhora de 83 anos a quem a filha deu água diamante. Esta senhora tinha os dedos tortos por causa de uma artrose deformante, o que a incomodava porque ela tricotava e bordava muito. Mas desde há um ano que ela já não o podia fazer. Ela bebia meio litro de água diamante por dia, e em três meses os seus dedos endireitaram-se. Perguntei à filha que género de mulher era a sua mãe, e ela disse-me: "É uma mulher que fica maravilhada diante de uma flor, um gatinho ou um bebé, uma mulher que tem uma fé incrível." E eu disse-lhe: "é por isso que funcionou". Vejam, com esta água é preciso mesmo haver uma parceria. É preciso senti-la.

Há uma criança nessa mesma região que tem uma leucemia. Ele tem 4 ou 5 anos, e quando a sua avó lhe trouxe a água ela disse-lhe: "sabes, meu querido, esta água é um pouco especial, talvez te vá ajudar com a tua doença." Ele olhou para a água e disse-lhe: "Mas sabes vóvó, conheço esta água, é a água de Jesus." Foi comovente ouvir dizer isso. Vê-se que os mais pequenos e os animais sentem esta água. Alguns não sentem nada. Outros, quando a recebem têm arrepios por todo o lado. Acredito que isto seja devido às famílias de almas que precisam de a receber. E como tão bem diz a senhora, não é toda a gente que a vai receber. Se tiverem duas crianças, uma vai dizer "não quero" e a outra "Sim, quero-a já." Porquê? Porque está dirigida a uma categoria de almas, que não são superiores às outras, mas que têm uma cor, talvez as do deserto do Neguev do qual falava há bocado.

Intervenção de uma pessoa que fala da capacidade da água desenvolver o amor e preencher alguns aspectos da pessoa.

Talvez tivesses necessidade de desenvolver o teu lado feminino, e a água te tivesse trazido isso. A outras pessoas trará mais lucidez, ou mais discernimento. Vi pessoas dizerem-me: "antes precisava de um tempo louco para ver o que tinha de fazer, agora é rápido, percebo rápido que preciso de comprar este livro, ou de ir às compras aqui, ou de comprar tal casa"; há mais discernimento. É mais rápido.

Para outras pessoas, é outra coisa. Por exemplo, a filha da Maria, que tem 19 anos, mudou de escola a meio do ano. Ela já não queria estudar. No entanto, ela adorava estudar ortofonia. Ela trabalhava muito bem, tudo corria bem, ela tinha bebido a água durante um mês e meio, e de repente não queria continuar os estudos, nem continuar até ao mês de Junho. Ela mudou então completamente de ramo. Isto não quer dizer que não iria acontecer na mesma, mas aconteceu mais cedo. E eu vejo a minha filha que tem 17 anos agora, ela utiliza a água diamante, e quando tem um problema, até com o seu namorado, ela olha dentro de si própria e põe a descodificar, em desprogramação, e automaticamente, na conversa que se segue com ele, vai haver um diálogo, e isso vai-se revelar, ela vai compreender, ele também, e fica resolvido: vão ainda um passo mais à frente na relação. E isso é maravilhoso.

Pergunta sobre os efeitos da água.

Os efeitos, quer sejam positivos ou negativos, são sempre uma aparência. A doença, a reacção, é uma manifestação de auto-cura do vosso corpo. Como você é jovem e robusto, a reacção faz-se mais violentamente. Por exemplo, se desse água diamante a uma criança, e ela estivesse um pouco "entupida", teria talvez uma febre passados 15 dias. Não dêem antibióticos, façam como os cães ou os gatos. Repararam no que fazem os cães ou os gatos quando estão doentes? Eles deixam de comer; bebem um pouco de água e mastigam umas ervas para purgar o intestino. Façam o mesmo com os vossos filhos: uma pequena purga, uma tisana laxante muito ligeira, e ponham-nos à dieta de maçãs durante 2 dias, ou mesmo nada, só água, nomeadamente água diamante, e passa sozinho. O corpo autocura-se porque tem Deus nele.

Alguém fala dos pequenos problemas quando bebe a água.

Se teve enxaquecas ou coisas dessas nos primeiros tempos em que tomou água diamante, é porque no seu cérebro havia toxinas cristalizadas, como o calcário nas torneiras, que começaram a derreter. Mas quando derretem, o sangue, localmente, torna-se ácido como

vinagre, e é isso que cria a enxaqueca. Depois é preciso que isso desça, e se muitas destas toxinas descerem, isso vai causar uma boa amigdalite, mas depois já não terá problemas de cérebro e a sua vista aumentará, já não precisará de usar óculos.

Pergunta: Como fazer para semear com água diamante 1 ou 2 hectares de terreno?

Não é fácil responder! Aqui tem água diamante vegetal, tem 33cl. Ponha isso em 2 ou 3 litros de água, num balde, deixe 2 ou 3 horas e terá esta quantidade de água vegetal. Com estes 3 litros pode fazer 25, 30, 40 litros, até mais. Digo para pôr pelo menos 10% de água diamante, mas não tenham isso muito em conta, porque viram o exemplo do litro e meio de água num tanque de 400 000 litros! Aconselho a guardarem sempre 10% para terem a certeza de ter sempre água diamante na vossa garrafa ao fim de 2 horas. Então, mesmo que ponham os vossos 3 litros num barril de 100l de água, durante toda uma tarde, terão 100l de água diamante vegetal.

Não sei como funciona na agricultura, se tem um barril com furos, ou aspersores. Em todo o caso, o que deve fazer, nem que seja uma pequena horta ou jardim, é não regar sempre, porque com a chuva, ela multiplica-se. Então, reguem de vez em quando, quando o sentirem, se sentirem que zonas do vosso jardim ou do vosso campo estão mais fracas, onde os legumes, o trigo ou o milho pareçam mais fracos, menos tónicos, menos vivazes. Façam um pouco "a olho". De qualquer forma, ao trabalhar com a água diamante, ela vai chamar-vos, e vocês vão senti-lo.

Sabem, a Maria e eu temos um pequeno borrifador, no qual há água diamante. Pode-se pôr na cara quando é preciso conduzir 12 horas de noite e quando já não se aguenta. Em vez de tomar café, vocês podem borrifar a cara; isso estimula todos os nervos que vão até ao cerebelo e isso mantém-vos em forma. É um exemplo. Podem pô-la no vosso vinho, para que o álcool seja menos nocivo. Eu sou guloso, bebo vinho, como carne, e até fumo cigarros, mas também como frutas, coisas biológicas, e faço jejuns. É verdade que isto tudo é um pouco paradoxal.

Posso-vos assegurar que borrifando no vinho e no café, no prato (por falar nisso, as pessoas olham para nós com um ar estranho, mas não é grave!), há uma elevação, uma desintoxicação, alguma coisa que faz com que se digira melhor, e não se tem nem diarreia nem obstipação, enquanto que antes esse era o meu caso quando comia muito frequentemente conservas ou pratos que tinham passado no forno microondas. Então, vocês podem usar a água desta forma.

Pergunta: A água pode deteriorar-se se ficar muito tempo num recipiente, nomeadamente em plástico, ao sol como hoje?

Talvez um pouco, porque ela vai atacar e transformar as toxinas do plástico que ficarão lá dentro. Sabem que no leste de França houve pessoas que a puseram nas suas piscinas, que tapam à noite com uma capa de plástico para que a água mantenha o calor do dia. E no fim de 4 ou 5 meses, claro, o plástico rompeu-se em todo lado. Porquê? Porque a água diamante destrói o plástico. Mas podem usar garrafões plásticos de 5l para regar as vossas plantas com a água vegetal, porque antes que a água tenha corroído o plástico, será preciso um ano ou dois.

Mas se é para beber, devem mudar as garrafas de plástico que usam regularmente, quer dizer, a cada 8 ou 15 dias, evitando pô-las demasiado ao sol. Com as garrafas de vidro não há

esse problema. Podem até fazer a experiência de pôr uma garrafa de vidro ao sol e de pedir que a água diamante absorva os elementos solares de que precisam. Podem também colocá-la ao lado de música de Mozart, ou de uma bela música de meditação, ou de sons de taças tibetanas para que ela absorva essas frequências, porque ela é muito sensível à música: esta água foi feita com música. Podem pô-la ao lado de um quadro pintado; podem fazer experiências. Há pessoas no Quebec, artistas pintores, que fazem aguarelas, e que usam esta água para pintar, e eles apercebem-se que pintam coisas pouco comuns até para eles. Até põem cores das quais não gostam habitualmente. E quando se passa a mão em frente aos quadros, sentem-se as energias.

Então é preciso divertir-se. A água pode pôr-se externamente, nas pomadas para eczema, queimaduras, entorses - os entorses inchados desincham muito mais rápido com uma boa compressa. Há uma osteopata em Paris que trabalha nas energias e faz quinesiologia e reiki, que teve o caso de uma jovem rapariga que tinha feito 5 ou 6 sessões de osteopatia, com outros terapeutas também, porque ela própria não conseguia tratá-la, e ela disse-me: "De repente, tive uma ideia genial." Ela tinha pequenos emplastos herméticos, que utilizava antigamente para os medicamentos homeopáticos, e ela disse a essa jovem de 32 anos que estava bloqueada muito dolorosamente na parte inferior das costas: "ouve, já não posso fazer mais nada por ti, não compreendo o que te está a acontecer e ninguém te pode tirar daí. Pus uma água especial neste pequeno emplastro, e tu vais colá-lo no teu peito." Passadas 24h, já não havia mais nada, ela ficou completamente curada, desbloqueada. A osteopata nem percebeu nada. Fez-lhe outra consulta e viu que tudo tinha regressado à ordem a nível energético, a nível ósseo e a nível das tensões musculares.

Vejam, é muito, muito estranho. Esta água, por vezes, se tiverem um problema de saúde ou um problema muito difícil, psicológico ou outro, não vos curará. Por outro lado, ela talvez vos conduza ao terapeuta certo, que irá realmente ajudar-vos e que porá o dedo no problema; ou então ela irá levar-vos ao livro ou ao amigo que vos dará a resposta. Vejam, ela vai guiar-vos. Ela não pode fazer tudo, mas vai ajudá-los.

Pergunta: Podemos pôr a água no frigorífico ou fervê-la?

Sim, podem pô-la no frigorífico, sem problemas. Podem igualmente cozer os vossos legumes com ela, e pôr intenções na panela que está no lume, funciona.

Pergunta: Pode espalhar-se num local de terapia?

Sim, até o aconselho. Por exemplo na cidade, onde não temos a sorte de ter um ar tão puro como aqui. Antes, era preciso estar sempre a abrir as janelas para arejar. Agora, tenho um pequeno aparelho que faz evaporar a água. Ponho lá água diamante, adicionando às vezes uma gota de óleo essencial para que cheire bem, com a intenção de que o ar seja oxigenado e purificado. E depois, já nem há necessidade de arejar. O ar está mais leve, mais subtil, é realmente diferente. Um dia até meditámos, alguns minutos, pondo a intenção de mudar o movimento dos gravitões, que são estas moléculas, estas partículas que fazem a gravidade. E asseguro-vos que nessa meditação muito curta que fizemos, enquanto a água se evaporava com esta intenção que estava no ar, na humidade do ar, sentíamos partes dos nossos corpos energéticos que começavam a soltar-se e a desincorporar-se. Então, isto é vivo. Podem falar com esta água como falam com o vosso gatinho, com a vossa criança ou com o vosso anjo. É vivo. É até muito maternal.

Resposta a uma pergunta: Se as pessoas apanham um cancro da pele com o sol, é porque o tinham no interior, e o sol, por amor, o faz sair para o exterior e o revela. Tudo o que se manifesta enquanto doença, ou enquanto actos de delinquência, guerras, genocídios e violações são abcessos que estão a rebentar para purificar a sujidade da humanidade e levá-la até outra dimensão. Então, tudo é maravilhoso.

Pergunta sobre a libertação: “No mundo do invisível, não é autorizado aproveitar-se dos humanos, você aflorou a questão. Poderia trazer um pouco mais de luz sobre o assunto?”

É esta famosa libertação que as pessoas vêm buscar ao pé de certos avatares, como a uma fonte. Então, há pessoas que podem estar a ser obsidiadas por entidades, seres do além, que não estão num nível de consciência suficientemente elevado e ainda estão na avidéz da materialidade, ou do lucro, ou simplesmente da obsessão. Então, para se alimentarem, passam através do corpo humano. Sabem tão bem como eu que os alcoólicos ou os drogados têm muitos parasitas neles. Estes parasitas não podem tomar um bom uisque, então eles utilizam um corpo humano para terem os prazeres da embriaguez, e é assim que se colocam como sanguessugas ou como capas sobre as pessoas. Tive a oportunidade de tratar disso, há muito tempo, numa época em que a minha energia permitia afastá-los. Mas tem a ver com a minha consciência actual compreender o porquê de ela ter atraído isso. É um pouco o objectivo da água diamante, que a pessoa chegue a um nível de consciência, ou de compreensão, onde ela vê que o que lhe acontece é exactamente a projecção das memórias e das frequências do seu subconsciente que passam através dela sem ela saber. E é por isso que não estamos livres.

Se por exemplo, uma pessoa está sempre a ser roubada, uma vez a sua mala na estação, depois a sua carteira, e noutro dia o seu carro, é porque ela tem nela as energias do roubo nas suas memórias que irradiam e provocam uma reacção do seu ambiente, daqueles que vão exprimi-las. Mas aqueles que vão exprimir isso, foram alimentados pelo subconsciente dessa pessoa; é ela que os alimentou. Quando uma rapariga é violada numa esquina, é a mesma coisa: não há nem culpado nem vítima. Fizeram-nos acreditar nisso. Era necessário que acreditássemos, até porque, no estado animal em que estávamos, era mesmo preciso que houvesse culpados, vítimas, salvadores e carrascos.

Mas agora é preciso sair disso, pois isto é a chave da felicidade: é não ser mais nem vítima, nem carrasco, nem salvador. Mas temos em nós estas memórias, porque vivemos tanto tempo nesse cinema. Agora é preciso sair, um pouco de cada vez. Não vai ser de um dia para o outro.

Então, nos casos em que há entidades que obsediam indivíduos, a água diamante ajuda realmente. É um trabalho que se pode fazer com uma pessoa que está neste caso, se ela concordar e aceitar... Se ela se mantiver na consciência do bem e do mal dizendo: esta entidade é maldosa, é diabólica, é negra, etc., ela alimenta essa entidade. E alimentando essa entidade com a sua negatividade de julgamento, ela reforça ainda mais essa entidade. E aqui, a água diamante não funcionará. Se essa entidade é muito forte, a pessoa não chegará a beber a água diamante. Aqui não se deve fazer como na inquisição, pôr-lhe um funil e enfiar-lhe 5 litros pela boca! Deve esperar-se pelo momento oportuno para falar disso com a pessoa, e dizer-lhe: se quiseres, tenho uma água que poderá ajudar-te, mas antes tens um caminho a percorrer. Deves fazer o caminho de compreender e aceitar humildemente que, talvez numa outra vida, tenhas

ido fazer cócegas nos pés de algumas pessoas na terra em vez de seguir o teu plano. Também pode ser isso, já vi casos assim. E se não for certo, se for só hipotético - porque não somos sempre médiuns o suficiente para ver exactamente o que se passa - pelo facto da pessoa abrir o seu coração a uma certa humildade, a água diamante vai ajudá-la a separar-se dessa entidade, e também essa entidade vai evoluir.

Porque a maioria dos casos de obsessão, não são maldosos, excepto em alguns casos. São seres do além que estão completamente perdidos, são os sem abrigo que estão cá a mendigar energia e não sabem para onde ir. Então, vêem alguém que não é mau de todo, cuja frequência corresponde, e decidem colocar-se por cima para se sentirem melhor, como uma pequena criança que vem procurar a sua mamã, sem se aperceber que durante esse tempo, ela suga a energia da pessoa. Se a entidade morreu de um cancro, o outro vai apanhá-lo também, ao fim de 14 ou 15 anos, ou 21 anos, porque ela vai transmitir àquele que ela obsedia a sua aura que ainda não está curada, e todos os seus corpos subtis ainda doentes.

Mas se uma pessoa atrai essa entidade, é porque ela tem alguma coisa a ver com isso; é porque existem as mesmas energias cármicas à partida. Cada caso é diferente. Mas é verdade que a água pode ajudar muito, isso garanto-vos. Façam a experiência. Nomeadamente Maria ajudou a sua falecida mãe, da qual sentimos a presença algumas semanas a seguir ao seu falecimento, e que pedia ajuda. Então, todas as manhãs durante 9 dias, Maria pôs a intenção no seu copo de água diamante que as suas próprias energias pudessem curar e ajudar a sua mãe, por forma a que ela pudesse deixar o astral o mais rápido. Tratava-se então de curar a sua mãe através dela, e a água diamante acelerou o sistema. No próprio dia, ela deixou de se fazer sentir. Desde então está tudo bem, ela deixou o seu plano, o plano dos sem abrigo; ela foi para mais longe.

Façam experiências, incito-vos a isso, e vão divertir-se. Esta água, não é um método; tem de se tornar um jogo. Podem bebê-la com laranjada, com limonada; podem pô-la no wc... Façam o que quiserem. É uma coisa alegre e infantil.

Resposta a uma pergunta:

Sim, se beber a água, os códigos ficam na urina, exactamente.

Resposta a uma pergunta:

Há pessoas que dizem que nos meios de transporte a água perdia a sua força, por exemplo nos comboios, nos aviões, nos carros. Mas na verdade ela multiplica-se, como os pequenos pães de Jesus, é porque há realmente uma coisa diferente. Teremos talvez novidades, porque parece que Drunvalo Melchisedek levou desta água quando esteve em Paris em Maio (2001), e mandou-a analisar nos laboratórios de cientistas "abertos". Ainda não temos os resultados.

Intervenção de um participante: Dever-se-ia analisar com a máquina Kirlian.

Sim, mas de facto ver-se-á a foto da pessoa que tira a foto, não a da água. É como com a antena de Lecher. E mesmo se tirarmos fotos de cristais de água diamante, é a consciência

daquele que tira a foto que se vê, claro, porque com esta água estamos na quinta dimensão, é diferente.

Pergunta: É preciso prepará-la com água mineral, ou pode usar-se água da torneira?

Para os que estão habituados a beber água da torneira, porque ela é boa, não há problema. A água da chuva adequa-se perfeitamente, qualquer água. Se por vezes aconselhei água mineral, é porque no norte de França, e na Bélgica, as águas são frequentemente muito calcárias. A água diamante reduz o cloro da água - já não há cloro na análise. Mesmo numa piscina ou numa banheira, se puserem um pouco de água diamante, um quarto de hora depois já não se sente o cheiro a cloro, porque ela oxigena e destrói o cloro, mas ela não tem tempo de amaciar a água ao ponto de retirar o calcário e o tártaro. E uma água demasiado calcária, se a bebermos muito frequentemente, faz no nosso corpo a mesma coisa que faz nas canalizações, a nível dos rins, das artérias, etc.

Há regiões, como no Quebec, em que as pessoas raramente bebem água engarrafada. Tomam água da torneira, no entanto têm grandes filtros de carvão vegetal por baixo do lavatório para amaciar a água. Mas ela é muito calcária, não a acho boa na mesma, mas eles estão habituados.

Houve pessoas que me compraram codificadores, mas não é necessário porque a água é multiplicável. Para as pessoas que têm esta água, é bom ter uma pequena água mãe de reserva num armário, porque um dia o vosso filho chega com todos os seus amigos, esvaziam-lhe todas as garrafas e já não pode voltar a fazer mais. Encontrarão certamente vizinhos ou amigos que a têm e que poderão dar-vos, mas se não for o caso, ficarão enrascados. O que vos aconselho é que preparem uma pequena garrafa de vidro, nem que seja de 100ml, chega, e em vidro podem conservá-la facilmente durante um ano. Ponham-na num canto, num armário onde têm a certeza que não a irão tirar.

Quando as pessoas me pedem água, ponho-a em garrafas de 25cl de Vittel, porque é prático. Sabem, não há comércio nisso, porque é gratuito, então não posso começar a comprar frascos. Então compro-as em packs de oito no supermercado, transformo-as em água diamante e envio-as. É melhor pô-la em vidro, mas se a puserem em garrafas de plástico, mudem-na todos os 8 ou 10 dias. Não é necessário utilizar água engarrafada, água da torneira serve muito bem, não será nociva, asseguro-vos.

Houve até uma pessoa que pegou em água contendo nitratos, tinha um cheiro mesmo forte. Mas ela não ficou doente depois de ter bebido esta água diamante feita com uma água cheia de nitratos que vem de uma fonte.

Resposta a uma pergunta:

Houve uma pessoa, um pouco mais médium do que eu, que me disse que quando ela come à mesa, ela põe a sua garrafa no meio e vê que todos os alimentos recebem muitos raios vermelhos, verdes, azuis e amarelos. E quando estão bem ensopados destes raios, ela come. Então, há uma aura. Os animais, as crianças e sobretudo os gatos sentem-na. Os gatos, quando se põe uma garrafa de água diamante numa mesa, na maior parte do tempo eles sobem para a mesa e vêm esfregar-se contra a garrafa e deliciam-se com esta água.

Se tiverem um pack de 6 garrafas de água no chão, na cozinha, e tiverem 2 ou 3 garrafas de água diamante numa prateleira, há automaticamente uma irradiação entre a água que lá estiver - ou que talvez nem esteja na mesma divisão, mas na cave - e a água das 6 garrafas, e vocês apercebem-se que estas garrafas que compraram nessa mesma manhã se tornaram água diamante dois dias depois, sem se ter feito a mistura. Mas façam-na na mesma, por segurança. Por vezes verão que esta água faz imensas bolhas e que por vezes não faz. Então, verão que ela brinca convosco, em função daquilo que vivem e do vosso estado de consciência.

Por exemplo, uma senhora um dia disse-me: “Faz 3 meses que esta água já não faz bolhas, pergunto-me se ainda é água diamante.” Disse-lhe que sim. E ela acrescentou: “No entanto, segunda-feira queria dá-la a uma amiga, e no dia em que preparei um frasco para ela, todas as minhas garrafas fizeram bolhas.” Disse-lhe que não compreendia, é assim, não posso fazer nada. Esta água é caprichosa, por vezes tem um pouco de malandrice, ela faz bolhas, ou não...

Pergunta: se regar os meus gerânios com água diamante, quando já lhes ponho adubo há um certo tempo, isso não irá matá-los, conforme o que foi dito há pouco?

Isso não podes adivinhar antes. Depende do grau de deficiência que o gerânio tenha atingido. Se ainda for salvável, ele vai pelo contrário regenerar-se, e pode até mesmo mudar de cor, porque muitas vezes as cores das flores compradas nas floristas são químicas. Eles põem corantes na raiz. Já vi isso com os gerânios da Maria. Depois de dois meses de rega, uma ou duas vezes por semana, na varanda de um apartamento, não num jardim, a sua cor mudou completamente: de vermelho, tornaram-se rosa pálido. Então estas flores voltaram ao seu estado mais natural. Outras pessoas também me disseram isso.

Mas vimos pessoas que tinham plantas de apartamento que morreram com a água diamante. Isso são plantas que se tornaram pára-raios de energias demasiado mentais ou demasiado pesadas vindas do seu comportamento. Não conheço bem isso, mas há plantas e árvores que são pára-raios de certos modos de pensamento, de afecto, de emocional ou mesmo de energias um pouco escuras. As plantas e as árvores são, por vezes, captosres e purificadores das nossas auras. Mas quando uma planta está muito poluída, como com adubos, ela enfraquece mais e mais, e se pusermos água diamante por cima, isso dá cabo dela, felizmente para essa planta.

Há também o efeito inverso. Por exemplo na Itália, nas montanhas a norte de Turim, foi pulverizada água diamante sobre os damasqueiros que estavam invadidos por parasitas que comiam as suas flores e folhas. Não sei quantas vezes é que a senhora pulverizou, mas no fim de dois meses já não havia mais parasitas nas árvores.

Pergunta: Será que a pílula contraceptiva deixará de ter efeito se tomarmos água diamante?

Não estamos muito mais longe do que há um ano. Ainda não sabemos. Mas como sei que ela é inteligente, tenho a certeza que não anulará o efeito da pílula se ele não deve ser anulado. No entanto, posso dizer-vos uma coisa, é que se uma pessoa, uma mulher, não deseja ter filhos e que ela está consciente que tem esse poder, ela não tem nada a temer, ela pode fazer amor durante a ovulação, e não terá filhos. Excepto se, a um dado momento, a sua

consciência baixa, pois a sua taxa vibratória baixa, e aí ela pode cair na armadilha. Vou dar-vos uma pequena ilustração.

Em tempos, em 1986, arrendei uma pequena casa com um relvado. E o que é desagradável nos relvados, são as toupeiras, porque elas fazem montículos, e para cortar a relva demora-se duas vezes mais tempo. Então, nessa altura, falei com a alma-grupo encarnada nas toupeiras. Disse-lhes: “Amo-vos muito, sei que fazem um bom trabalho de galerias por baixo da terra para a oxigenar, é maravilhoso. Mas se de Março a Outubro puderem ir para outro lado, para mim seria óptimo. Depois, no inverno, voltem e façam o que quiserem, poderão fazer todos os buracos que quiserem, isso não me incomoda.” E funcionou. A partir do momento em que formulei este género de pedido, de prece, no meio do meu relvado, nunca mais as toupeiras vieram fazer buracos durante a época de cortar a relva. No ano seguinte, a mesma coisa. Renovei o pedido, nunca se sabe, no caso de se terem esquecido: ninguém, nenhuma toupeira, nada. Mas uma tarde, em que eu não estava bem, em que estava na depressão e não mais no amor, apareceram 3 montículos de terra, porque a minha intenção tinha perdido a sua força, e então a adversidade regressou.

Posso também dar-vos o exemplo da minha filha, que tem 17 anos. É de Tahiti, foi adoptada. Ela tem relações sexuais pelo menos há já dois anos, ela é precoce, e ela não quer tomar a pílula; não quer saber disso. Ela não quer ouvir falar de períodos de ovulação. Ela diz: “disse ao meu Eu Superior que sou muito nova para engravidar.” E funciona. Mas um dia, ela já não estava no amor, e isso já não funcionou, foi apanhada, ficou grávida. Ela fez um aborto, é a sua escolha, mas agora ela recomeça de novo o mesmo sistema, e ela tem confiança na sua soberania. Então disse-lhe: “Agora percebeste a lição, deves ficar neste estado permanente de amor, senão falha.” Isto é a resposta que posso dar, não posso dizer mais.

Resposta a uma pergunta:

Como o senhor o disse muito bem há pouco, tudo tem uma memória, mesmo uma T-shirt; então uma casa pode ter uma má atmosfera, um mau ambiente, más memórias. Então, em tais casos, há pessoas que puseram água diamante em pulverizadores com os quais lavam os vidros e pulverizaram as paredes, os tectos, o chão com a intenção de que as memórias inscritas na matéria das paredes se purificassem e se transformassem. Tive nomeadamente duas ou três pessoas que fizeram isso, porque elas tinham alugado sítios para os transformar em locais de meditação, e elas sentiram bem, após terem feito isso, que havia verdadeiramente um alívio. Ao mesmo tempo, podemos também pôr a água a evaporar. E dizer alto: “Tenho a intenção que tudo se purifique, se alivie e se ilumine um pouco mais...”

A água diamante faz um trabalho consoante o que a alma necessita. Verão, consoante as pessoas a quem a irão dar, aqueles que ainda não estão prontos para uma intenção. Mesmo vocês, não é forçosamente preciso pôr sempre intenções e que isso se torne um método. Passam-se dias inteiros em que bebo a água diamante sem intenção, ou então é a intenção toda parva de estar em forma, ou de dormir bem nessa noite, coisas simples, práticas, concretas. E por vezes há coisas mais importantes que vêm, mas não está claro. Nesse caso, peço também à água para me ajudar a discernir a intenção que seria a mais justa, daquilo que tenho para consciencializar de qualquer modo: “Olha, hoje vivi isto, não percebo muito bem, o que é que isto quer dizer? Tenho a intenção de ver mais claramente.” E podem estar certos que na mesma

noite, ou passado um dia, ou dois dias, haverá uma tomada de consciência interior que esclarecerá e confirmará tudo isso.

Pode pedir-se também para compreender. Se alguém pede que a água cure tal doença, mais vale ir ao padre confessar-se, sentir-se-á melhor. É certo que há pessoas que pedirão para elas que um problema desapareça, e isso não funcionará, porque elas o terão pedido de uma forma egoísta, para o seu conforto. Ora a água diamante não é um supositório; ela não é feita para acalmar um dói-dói sem que haja uma tomada de consciência.

Se a maioria das pessoas continuam a agir assim com a água diamante, vão levar um estalo que os vai fazer compreender! Porque a água utilizada assim, não quer dizer nada. Claro, algumas vezes a pessoa vai utilizar essa linguagem, mas na sua alma ela tem um nível de consciência que já está mais longe, e nesse caso o seu pedido não é realmente egoísta mesmo se foi formulado egoisticamente.

Então, aqui também é subtil, é delicado, não é evidente. Vou dar-vos um exemplo. Trata-se de uma senhora de 70 anos, que está gravemente doente. Ela é muito dinâmica no caminho espiritual mas nada ancorada, quer dizer que ela gargareja emocionalmente canalizações vindas do arcanjo Miguel e de todos estes seres, maravilhosos claro, mas que vêm através de diferentes canais e diferentes médiuns. Então ela faz vir pessoas, faz isto, faz aquilo, e vive como uma miudinha, toda contente, e considera-se avançada. Eu não disse nada, deixei-a fazer tudo isso, e ela tomou água diamante. Claro, a maioria destas pessoas não sabe colocar intenções, porque estão ainda no estado católico. Dantes era Sta. Rita, Sto. Isto e Sto. Aquilo, agora já não é a mesma lenga-lenga, mas vai dar ao mesmo. Então, ela bebeu a água diamante, mas com intenções egoístas para ser aliviada fisicamente. Isso nunca funcionou. Mas depois de ter bebido durante 3 ou 4 meses, caiu numa depressão incrível. Não tive mais notícias durante 7 meses, perguntava-me até se ela teria falecido. No fim de alguns meses tive notícias através de outros, que me disseram que ela já não queria ouvir falar de nada: nem de caminho, nem de evolução, nada, largou tudo. Agora, ela come, vê televisão, vai deitar-se, trata-se com cortisona, e mais nada.

De facto, ela viveu um trabalho de amor incrível. A água diamante fê-la recair para a ancorar na realidade. Ela telefonou-me um pouco antes de eu ter vindo aqui para me explicar o que ela viveu. Disse-lhe: "Recebeste uma bela prenda. Agora, em vez de ir chorar aos anjinhos, vais carregar a tua responsabilidade às costas e vais avançar. E agora, a água diamante vai actuar." Então esta água fez crescer a sua consciência. Mas no seu caso, era preciso que o veículo se partisse um pouco, porque a doença não era o suficiente para a quebrar! Foi preciso mais que isso. Ela é uma rija.

Vêm então este género de coisas que a água diamante faz viver por vezes, mas é mesmo assim bastante raro. É o único caso que conheço onde aconteceu uma coisa bastante dura.

Pergunta: De que natureza são os 3 electrões que fazem com que a água se torne átomo diamante?

Na minha opinião, seriam partículas sub-atómicas do estilo bosão. Não conheço muito isto. De facto, os bosões foram descobertos em 1967 hipoteticamente, por dois físicos cujos nomes esqueci. Depois foram captados cientificamente em 1993, no CERN de Geneva. Sinto que

a água diamante possui destas partículas, os bosões, que são no fundo grãos de luz, como os fótons, mas particulares. Ao que parece, os bosões são os incitadores da mudança! Por exemplo, se puséssemos os talheres na mesa, para uma refeição, com um guardanapo nominativo para cada um, automaticamente as pessoas que viriam comer procurariam o lugar onde se encontra o seu guardanapo. E o bosão viria mudar todos os guardanapos de lugar; faria mexer as pessoas. É talvez nesse sentido que a água diamante poria um género de grão de areia na engrenagem do robotismo celular, para levar a pessoa a transformar-se e a mudar de óptica de vida... Ver-se-á, com a experiência.

Pergunta: “passaríamos então do tempo linear ao tempo circular e vertical?”

Sim. Aqui vamos longe, muito longe. É preciso saber que tudo o que está no passado, no futuro e no presente, está reunido a um ponto focal no tempo, a um ponto potencial do tempo, e que nesse triângulo do tempo, quando alguma coisa se produz aqui, repercute-se além, tantos séculos e milénios mais tarde, consoante a velocidade do tempo e do espaço, que é proporcionalmente conseqüente à velocidade da vibração activada pela consciência do indivíduo. Dito de outra forma, quando temos uma consciência animal um pouco pesada, vamos dizer de mamífero, para um evento que vamos produzir teremos a complementaridade de polaridade inversa que virá dentro de um século ou dois. Enquanto que se estivermos numa velocidade de frequência e de movimento interior na consciência, podemos ter a complementaridade dentro de uma hora.

Na verdade, nos outros planos de consciência, nas outras dimensões, não faz diferença que o evento ocorra dentro de um século ou dois ou dentro de uma hora, é a mesma coisa. E pelo que parece, aí nos ritmos do tempo e do espaço haveria também uma sequência de números, que encontrei de facto, e com os quais estou a fazer experiências para - vou dizê-lo - desprogramar o subconsciente das zonas geográficas da Terra Mãe. Porque é preciso saber que o sítio em que encarnamos é o espelho das memórias que temos em nós. Não encarnamos livremente onde queremos, enquanto não chegamos ao estádio de mestre. Então, deixo-vos deduzir o que se pode passar se desprogramarmos o que há por baixo da terra.

Pergunta: Com o fenómeno de aceleração acessível dentro de algumas dezenas de anos que se seguem, poderemos então reencontrarmos a nossa verdadeira identidade?

Exactamente, claro. Esta aceleração de consciência, mesmo individualmente, já podemos vivê-la, consoante a força que dedicamos a chegar ao que dizíamos há bocado: o amor, o amor, o amor.

Pergunta: Então, isso era possível antes mesmo da implementação da rede da nova consciência?

Era possível, mas mais difícil claro, porque os iniciados de antigamente tiveram de sofrer muito mais tempo para o conseguir, e é graças a eles que o conseguimos agora mais rapidamente. Talvez quando existirem 3 ou 4 milhões de pessoas no mundo que terão feito este trabalho com imensos métodos, com a água diamante, e com tudo o resto, porque tudo isto faz parte de um puzzle, de um plano, automaticamente todas as novas gerações vão conseguir muito rápido fazer coisas extraordinárias, sem precisar de passar pelas quimeras que vivemos.

Pergunta: Será que isso vai poupar trabalho sobre o orgulho e o ego?

Creio que sim. Porque o objectivo da mudança do ADN é o de se desidentificar com o que cremos ser. Cremos que somos Jacques, André, Joel, Dominique, Jacqueline etc., mas não somos isso. E isso está codificado nas nossas células. Acreditamos que somos uma alma encarnada: também não somos isso, isso ainda é uma máscara, uma ilusão. Somos esta essência, que se encontra presente no vazio atômico. Liguem-se em meditação sobre o vazio que está entre o núcleo do átomo e a bruma do electrão. Irão sentir os vossos corpos em expansão e irão tornar-se tudo o que existe. E já não são vocês que fazem parte do mundo, é o mundo que faz parte de vós. Tornam-se Deus, porque Deus está aqui. É muito forte.

Isto, para mim, é a identidade real. As outras identidades, como a alma - com o seu saco de memórias a que chamo o saco do lixo da alma que vem à terra - e o veículo que se chama Jacques, André, etc. são úteis, como as panelas, as garrafas, os carros, mas não passa disso. É ao mesmo tempo maravilhoso, mas não passa disso. E creio que o orgulho e o ego é de estar apegado a esta identidade. É por isso que todos os que são muito fortes no ego - como eu fui e talvez ainda seja sem o saber - precisam de ter muitas coisas, sejam bens materiais, sejam muitos conhecimentos mentais, seja um visual de playboy, porque este ter esconde o não-ser. Penso que os haveres são muitas vezes os andaimes do ego, porque sendo que o ego não é vivo, ele deteriora-se; nunca se renova; nunca se multiplica, então, automaticamente, são precisos muitos haveres, e é este ego que desprogramamos a pouco e pouco.

Pois, na humanidade, não há 6 biliões de humanos. Para mim, há 6 biliões de células que encarnam num só ser humano. E nós fazemos todos parte deste ser humano. Mas como tudo é fractal, e holográfico, também todos temos este ser humano que é Cristo em nós. Na holografia, (que é uma imagem a 3 dimensões), a imagem é fotografada sobre uma placa sensível de vidro. Se esta placa de vidro cai e se parte em cacos, em cada caco podem encontrar toda a imagem. Então, tudo está em tudo, como o carvalho está na bolota. Isto não é fácil para o nosso pequeno cérebro! Reconheço que passei muitas misérias para compreender, e a minha compreensão ainda não é total.

Devemos compreender que no mundo actual, os pedófilos, os violadores, os islamistas árabes que massacram, os judeus que aproveitam para afirmar a sua soberania, ou os russos que fazem outra coisa, são todos parte de nós. No dia em que tivermos desprogramado isso em nós, eles vão parar, já não poderão fazer isso, já não poderão, somos nós que os alimentamos. Cada vez que formulamos um julgamento, "Viste este como é feio?" ou "Viste este como é estúpido e preguiçoso?" ou mesmo sem o dizer se o pensamos, emitimos frequências a esse nível.

Essas frequências multiplicadas por 1, 2, 3, 4 milhões, 10 milhões, 1 bilião de indivíduos formam uma nuvem de poluição nos corpos que rodeiam a terra, e que são de alguma forma a sua aura. É como se no nosso corpo físico tivéssemos uma grande mancha escura, produzida pelos julgamentos das nossas células. O que vai fazer essa mancha escura, se forem energias de julgamento, de racismo, de separatismo? Ela vai ser atraída para o órgão que as vai exprimir. Quem as vai exprimir? Talvez as suprarenais. E uma vez que estas energias cheguem às suprarenais, a pessoa vai ser levada a lutar. Ela vai a um baile, no sábado à noite, vai beber um copo e partir a cara a alguém.

O que se passa na terra quando há uma egrégora de formas pensamento que se aproxima de nós, na nossa pequena reflexão de cada segundo? Bem, é atraída por um povo pára-raios cujas almas são menos avançadas e, nomeadamente neste sistema actual, são os povos que exprimem o fanatismo. E eles, matando pessoas, limpam a aura do planeta. É por isso que o apóstolo Paulo disse: "Não há perdão sem derrame de sangue". Mas se o descodificarmos primeiro, já não há necessidade de formar esta egrégora. Reconheço que tenho em mim as energias do racismo, do julgamento, ou da violência. Reconheço com humildade que tenho isso em mim, que não sou perfeito, que estou longe de ser perfeito. De qualquer modo, se eu fosse perfeito estaria morto, pois quando somos perfeitos já não nos mexemos, e quando não nos mexemos mais, é a morte. Então, a perfeição, é também uma ilusão.

Então, aceito que tenho isto em mim. Este trabalho funciona sem água diamante, mas com água diamante, em 6 ou 7 semanas descodificamos já uma boa camada. Se fizermos isso, automaticamente limpamos também todas estas egrégoras, e já não alimentamos os povos que usam as nossas energias para lutar e se matarem. Posso vê-lo nas crianças, e nos animais. Numa família onde o casal parece viver cordialmente, mas no seio do qual há tensões, coisas conflituosas na energia, se houver 2 gatos ou 2 cães, eles vão lutar. Porquê? Porque eles tornam-se pára-raios, por amor pelos seus donos. Aconteceu-me frequentemente no passado de retirar energias, larvas, miasmas das auras. Passados quinze dias, o gato da casa morria. Era isso, os sacrifícios nos tempos antigos. Oferecia-se um pombo, um carneiro, numa determinada fase da lua, com um grão sacerdote que era forte na energia e, automaticamente, havia uma limpeza da aura, que não se repercutia na genética, mas que permitia à linhagem real, de David, etc. ser um pouco mais pura que as outras.

Pergunta: Será que o exorcista dos tempos modernos pode ser consideravelmente ajudado pela água diamante?

Penso que sim, completamente, mesmo utilizando-a como água benta. Há um eclesiástico que a põe nas suas pias. É preciso dizer que é um padre anti-papa. Tem 70 anos e já entendeu imensas coisas. Vem às minhas conferências e bebe água diamante, coloca-a nas suas pias, dá-a aos seus paroquianos. É bastante aberto, parabéns, é alguém que faz um verdadeiro desenvolvimento.

Resposta a uma pergunta:

Sim, se conhecerem crianças que são médiuns, e um pouco "bizarras", dêem-lhes água diamante, vai ajudá-las muito a ancorar-se. Se não, o suicídio aguarda-as. Eu sei, a minha filha esteve quase para morrer. É muito difícil para eles, viver num mundo tão primitivo como este.

Pergunta: Sou padeiro e ponho água diamante na minha massa. Queria saber se é possível pôr água diamante no fermento?

Tenho a impressão que o fermento deve resemear os códigos. Mas faça a experiência. Corre bem quando faz o pão com água diamante e fermento? É óptimo, e põe todo o seu amor lá dentro. É certo que vai fazer evoluir as pessoas. No entanto, com a levedura química, a água diamante impede a fermentação. Sei que não é preciso levedura para fazer pão, foi o que me disse uma senhora que me disse que faz o seu pão sem levedura, sem fermento, sem nada. Há pessoas que fizeram bolos com água diamante, e nunca levedaram.

Se tiverem uma bacia de água ou um lençol de água a ficar verde ou a cheirar a lodo, deem um pouco de água diamante lá dentro, e no dia seguinte, já não cheira. Se tiverem perto da vossa casa águas um pouco pantanosas que cheirem mal, por vezes por causa do calor, vão lá verter um pouco, irá parar a fermentação.

Intervenção: “Tinha posto uma garrafa de água diamante perto do forno microondas, e elas destruíram as vibrações da água”.

É bem possível, pois as microondas são ondas muito mortais. Mas fez a experiência de deixar esta água repousar um momento noutra sítio para ver se ela retomava a sua taxa vibratória? Não? Faça-o quando calhar, pois a diferença entre esta água e uma água energética que poderíamos fazer com varinhas de platina, de cristais, etc., é que essas águas energéticas, que são muito boas, aumentaram, puseram memórias energéticas no átomo existente, enquanto que na água diamante é outra molécula, então ela pode refazer a sua energia. De facto, verão que ela até pode mudar de sabor. Assim, no dia em que receberem amigos na vossa casa, por exemplo um alcoólico, um depressivo e um drogado, e eles passarem um dia na vossa casa, não ousarão pô-los na rua mas vão saber que a vossa casa está bem poluída. A vossa água, à noite, arrisca-se a cheirar mal e a ficar um pouco turva. Não a deem fora; esperem, ela vai auto-purificar-se, porque é viva, é algo diferente. Façam a experiência.

Pergunta: Para as estações de tratamento de águas, há alguma coisa a fazer?

Certamente. Eu, quando viajo, tenho sempre uma garrafa vazia na mala do meu carro e às vezes faço água diamante com água da torneira do hotel. Quando passo em frente a um rio, um lago ou água podre, despejo-a lá; até no mar. Numa grande estação de tratamento de águas (ETAR) - se alguém aceitasse deitar água - seria preciso uma dezena de litros todos os dois ou três dias, em sítios diferentes, para que ela se multiplique rapidamente. E haveria certamente um efeito, disso estou certo.

Actualmente, em França, há três sítios extremamente poluídos com metais pesados: a Solonha, o Beaujolais e uma região nas Ardenes. Seria sensato deitar água diamante nos rios e lagos destas regiões.

Intervenção de uma pessoa que fala dos aquários.

Um dia uma senhora que recebia uma amiga teve uma grande fuga na sua casa de banho, onde havia a sanita. Todos os excrementos dos vizinhos de cima se tinham espalhado pela casa de banho. Era uma verdadeira “merdice”, era caso para dizer, com um cheiro insuportável. Ela questionou-se: “Porque é que isto me está a acontecer?” Isto é o que é preciso fazer. E a sua amiga disse-lhe: “Sabes, deveríamos pôr água diamante lá para dentro.” Esta senhora ainda não tinha água diamante, mas a sua amiga tinha trazido alguma e vaporizou uma pequena quantidade de água sobre esse magma de excrementos que emanavam um cheiro pestilento e, no fim de uma hora, elas aperceberam-se de que já não havia cheiro na casa de banho. O magma tinha-se transformado em pasta um pouco cremosa que elas apanharam delicadamente num balde. Um canalizador veio e elas viram que a fuga vinha de muito mais acima. Perceberam que também havia nelas canais entupidos por velhas memórias e que era preciso ocuparem-se desse problema.

Portanto, a água diamante tem uma acção de despoluição a esse nível, quando são matérias orgânicas tal como as matérias naturais do homem. Então, para os peixes, na minha opinião, deveria funcionar bastante bem, talvez mudando a água uma vez por ano somente quando há água diamante no aquário. Não sei, tem de se ver.

Uma poluição que actua no ser humano actua também na água. É certo que se pusermos esta água sob um poste de alta tensão, ela vai alterar-se. Mas, aquilo em que acredito, é que se a tirarmos desta poluição ela regenerar-se-á. O princípio não se torna inactivo para sempre, porque é vivo; é divino, portanto vivo. Façam a experiência. É um pouco como pôr um ser humano a trabalhar no metro de Paris durante um mês, comendo no restaurante todos os dias e dormindo 3h por noite, para depois se pegar nele e o pôr em Chamonix. Bem, a água é igual. Ela vai regenerar-se, disso estou certo, porque é viva.

Vi uma água que cheirava a lodo podre. Quando a pessoa percebeu o porquê, a água passou a cheirar de novo bem. A água serviu-lhe de espelho. Outro exemplo, há uma senhora que era muito desconfiada em relação à água diamante. Uma amiga disse-lhe: "Toma, experimenta, recebi uma água, não é má de todo, experimenta para ver." Ela respondeu-lhe: "Sim, mas nunca se sabe, talvez seja o diabo lá dentro." Então ela tomou-a, com um conta-gotas. Se essa é a sua verdade, porque não? Ela pôs algumas gotas na boca. Esta mulher teve durante 2 ou 3 horas dores de estômago terríveis, contudo, não se passava nada com o seu estômago. Então, a sua amiga ligou-me no dia seguinte perguntando-me porque tinha acontecido isso à amiga. Eu disse-lhe: "A água diamante mostrou-lhe a sua desconfiança. Agora diz-lhe para ela a beber num copo, abrindo o seu coração ao amor."

Então, desconfiem das pessoas que dizem isto ou aquilo. Elas vêem exactamente nesta água aquilo que elas mesmas são. E se alguma vez houver pessoas que não a devem tomar, não insistam para que a tomem, porque elas vão perder o frasco, vai partir-se, vão esquecer-se dele, vocês vão dar-lhes outro e vai acontecer o mesmo e passados 15 dias vão voltar a pedir e vão de novo perdê-la, ou ser-lhes-á roubada ou outra coisa. Não insistam nesses casos, é porque não estão prontos.

Pergunta sobre a forma de codificar.

Eu dou a água gratuitamente. Alguns compram o codificador para programar óleos essenciais, ou cápsulas, ou produtos de beleza. Então, partilho completamente, entrego, e de facto, se venho falar de água diamante é porque me pediram, porque a princípio isso nem estava previsto. Lancei esta água, mas tenho outras coisas para fazer. Quando me perguntaram, senti que isso era justo, então faço-o. A princípio não tinha entendido bem o que era isso.

O que vos interessa é que eu explique a maneira como coloco os códigos? O que vou sobretudo explicar, no curso de amanhã, é como mudar o filme da vida, descodificando, desprogramando a película - a bobine de filme que gira no nosso subconsciente - sem corrigir nada no exterior; simplesmente apagar a película mais rápido com a água diamante. Isso não é fácil de explicar, e não é fácil praticar, mas é realmente a chave que vos posso transmitir e depois irão encontrar o buraco da fechadura onde a colocar. São vocês que vão codificar a água para desprogramar e transformar o vosso veículo. Claro, podemos fazer isso sem água diamante.

Os códigos são feitos para que a água possa receber a vossa programação. É como se pegassem, por exemplo, numa fita de plástico e a tornassem fita magnética. É a diferença entre a água diamante e uma outra água, que é talvez menos sensível dentro desta inteligência e desta vida.

Pergunta: Podes falar-nos das utilizações que pode ter um codificador?

Para já, podemos pôr intenções lá dentro: aliviar uma dor, um medo. Acontece-me por vezes dormir com um (codificador). Por exemplo, num hotel, se houver ondas negativas, sou tão sensível que nem durmo. Então, pego nele e durmo com ele, fico melhor, descanso. É sensível à música. Quando se põe uma música bem especial, bem energética, sentimo-lo aquecer. Podemos pô-lo num sítio onde temos dores. Há quinesiologistas que o utilizam: dão aos clientes ou pegam nele para testar com as suas mãos, não sei muito bem como o fazem.

No entanto, num plano mais prático, há um senhor que faz destilação de óleos essenciais, que codifica os seus óleos essenciais com isto. Ele diz que é espantoso, porque deixa o codificador a boiar 3 dias, digamos num litro de óleo essencial, e o perfume muda. É também utilizado por uma firma de produtos de beleza. Este codificador é necessário para codificar coisas onde não se pode utilizar a água diamante, como os óleos essenciais. Mas se alguém fizer um produto à base de água, utiliza água diamante e não precisa de codificador.

No plano individual, podemos meditar com ele. Se pusermos uma intenção no interior, quando o efeito da intenção agir sobre vós, a intenção apaga-se. O codificador não é pessoal, pode emprestar-se. Age igualmente dentro de uma carteira. Maria utilizou-o um dia em que realizava um exame, na sua carteira, sobre os joelhos, e todo o stress foi-se embora discretamente.

Pergunta: Pode pôr-se óleo essencial submerso em água diamante?

Sim, a codificação passaria para o interior, absolutamente. Tu mergulharias o frasco de óleo em água diamante? Sim, mas como o óleo é muito mais demorado a codificar do que a água, seria preciso deixá-lo pelo menos uma noite.

Pergunta: Se eu fabricar elixires de pedras com água diamante, ainda é útil pôr a pedra lá dentro?

Sim, absolutamente, é útil pôr a pedra lá dentro, mas vais poder amplificar o efeito da pedra. E podes purificar as tuas pedras, podes pôr intenções nas tuas pedras de uma forma poderosa, através da água diamante. Até se tomares tratamentos à base de plantas (fitoterapia, homeopatia), ou mesmo um medicamento alopático - contra a diabetes, por exemplo - podes pôr a intenção, bebendo o teu produto com água diamante, para que seja muito mais curativo e que actue realmente segundo o que precisas.

Pergunta: Será que um código é corpuscular? Os códigos que põe são corpusculares? Não é puro espírito um código?

Não, isso depende do que entender por puro espírito. Porque é sempre o mesmo problema quando se diz puro espírito, é que há coisas ainda impuras. Bem, vou dar-vos um código. Por exemplo, num dos seus livros, Kryon fala de um código que é o 9944. Com isto,

podem fazer-se imensas coisas em multiplicação, divisão, etc., e encontramos aqui jogos de dígitos que transformo em sons que, quando tocados no sintetizador em frente aos meus tubos, se codificam, programando-se no interior. Então, não compreendo a noção de corpuscular.

- Porque a informática é corpuscular, porque os electrões...

Sim, mas aí não conheço nada...

- Eu também não, mas sabemos bem que a informática é corpuscular.

Está a ensinar-mo, obrigado.

- Então eu pensei que os códigos também o podiam ser.

Talvez, mas eu não sei nada disso. O que sei é que quando canalizo e toco estes sons, automaticamente há energias que saem dos meus corpos sob a forma de raios, como pequenos lasers, e que vão colocar-se na espiral de ADN que está no codificador. Porque de facto, este codificador é um ADN, é por isso que me disseram no sonho que vos expliquei, que se chamava ADN 850. De facto, é um ADN codificador.

- Não é um ADN biológico, que vem da biologia?

Ele não é extraído de um corpo humano, nem de uma planta, nem de nada. É um ADN de luz.

Então é o que está cá, um ADN, aprisionado neste tubo, simplesmente. Se pudéssemos ter no nosso ADN todos os filamentos que o ADN que está no interior do tubo tem, seríamos todos mestres, porque ali já não há passado, nem futuro, nem carma, nada. Só há códigos de um nível de evolução. Mas é verdade que os códigos que me foram dados a colocar, foram colocados em 3 anos. E há medida que as pessoas e eu avançámos na consciência, faziam-me pôr outra série de códigos, mas nem tudo de seguida. E desde o mês de Abril/Maio, não coloquei mais nenhum. E talvez em Outubro irão dizer-me: Vai, hop, voltamos a pôr uns cinquenta. Porquê? Porque, nesse momento, terão talvez essa necessidade e eu também.

Nesta pesquisa, não posso fazer nada da minha própria iniciativa nem da minha própria vontade, a tal ponto que, se um dia em que tiver que pesquisar for ao cinema, levo um estalo: dito de outra forma, tenho dores, não estou bem, o autocarro avaria, há um desvio, chego tarde, o filme é feio, tenho um lugar mau e todos os miúdos gritam! Pronto. Fiz muitas vezes a experiência e agora não luto mais.

Com respeito à água diamante, é realmente viva. Vou contar-vos uma história que vivemos na semana passada. Estão a ver este pequeno vaporizador? Temo-lo sempre. Estávamos em Carcassone sexta-feira e fomos comer ao centro, à noite. E, como sempre, vaporizámos água sobre os nossos pratos. A refeição acabou, saímos e começámos a regressar. Nesse momento, Maria diz-me: "A minha refeição caiu-me mal, tenho náuseas, tenho dores aqui, não passa." Então disse-lhe: "só tens que tomar água diamante uma vez regressados, com a intenção de digerir bem." E ela percebeu que se esqueceu do frasco de água diamante na mesa do restaurante. Uma vez o frasco recuperado, tinha acabado, estava tudo bem. Vêem como é vivo?

Parece engraçado quando digo coisas destas; não é compreensível para toda a gente. É outra dimensão, é vivo.

CURSO SOBRE ÁGUA DIAMANTE

Vou agora dar-vos uma pequena aula de naturopatia, muito simples, muito curta, muito esquematizada, para que possamos compreender que a doença nunca vem do exterior. O que vem do exterior é revelador de um estado de deterioração dos humores, por isso do sangue, da linfa e dos líquidos celulares no corpo, e o resfriado, o micróbio ou a mudança emocional, não são mais que os meios de reflectores para revelar estas coisas. Vão compreender a seguir que os eventos da nossa vida são frequentemente também meios reflectores para fazer emergir memórias que esquecemos por causa da amnésia da encarnação.

Claro, tudo o que vos digo é muito esquemático e generalizado; há imensas excepções a todas estas coisas, como em todas as regras. O tubo digestivo do homem é um tubo digestivo não de omnívoro como aprendemos na escola, mas de frutívoro, um pouco como os grandes gorilas de África que se alimentam de cascas de árvores, e de um pequeno carnivorismo não sangrento: ovos, mel, insectos ou pequenos ratos esporadicamente. Mas como nos ensinaram que éramos omnívoros, aprendemos a comer de tudo, mas em detrimento claro da juventude e da vitalidade do sistema digestivo, que a um dado momento começa a penar e a entupir o corpo com as toxinas cristaloidais ou coloidais.

Aí, quando se chega a uma certa intoxicação física, a nível do sangue, da linfa e dos líquidos celulares, assim como de todos os sistemas como os pulmões, as caixas articulares, o cérebro, os seios e o útero nas mulheres, conseguimos até criar no nosso corpo pântanos, metástases, que são um pouco a mesma coisa que as memórias do subconsciente nas nossas células.

Fiz aqui um pequeno quadro. Têm duas categorias. Quando comemos muitos produtos animais - indo do mais ao menos intoxicante: as charcutarias, os enchidos, as carnes vermelhas, os peixes gordos, os peixes magros, os queijos cozidos (gruyere, comté, flamengo...), os queijos fermentados (brie, camembert) e os queijos frescos - acumulamos no sangue muitos ácidos, ácidos vindos da decomposição da carne, dos produtos animais e derivados (queijo, leite...). O que não quer dizer que não devamos comer, atenção! Estou a dar-vos uma ideia muito esquemática.

Estes ácidos no sangue são normalmente eliminados pelo sistema urinário (rins e bexiga) e, eventualmente, por glândulas sudoríparas quando transpiramos. Mas, a um dado momento para toda a gente, estes ácidos não são bem eliminados. O pH do sangue é cerca de 7,35. Se ele estiver abaixo de 7,20 morreremos porque o sangue se torna demasiado ácido. É o problema dos diabéticos quando estão em acidose e ficam num coma diabético.

O sangue tornado ácido vai, a pouco e pouco, começar a descalcificar, a corroer a estrutura esquelética, nomeadamente as cartilagens, que são sobretudo moles e fofas. O cálcio destas cartilagens vai associar-se ao ácido que está no sangue (que pode ser fosfórico, úrico, carbónico, etc.) para formar sais. Em química, se puserem um ácido sobre uma base, digamos ácido clorídrico sobre sódio, dá cloreto de sódio, isto é, sal de mesa. São estes pequenos cristais que podemos encontrar algumas vezes de manhã nos olhos. Eles surgem da decantação destes

ácidos com a mistura do esqueleto nas lágrimas e no líquido do olho. Também são estes pequenos cristais que ouvimos quando viramos a cabeça: ouvimos pedrinhas, também é isso.

Estes pequenos cristais vão instalar-se primeiro, para a maioria das pessoas, nas caixas articulares: os joelhos, os tornozelos, os cotovelos, os interstícios intervertebrais, mas igualmente nos ossinhos dos ouvidos, para formar surdez; vão colocar-se por trás da pupila, o que com a idade pode formar cataratas; vão meter-se na pele, em caso de eliminação, para fazer uma psoríase, uma zona; vão meter-se na vesícula para formar pedras; nos seios para formar quistos; fibromas, quando se metem nas fibras do útero da mulher, sob a forma de grânulos ou mesmo de bolas de ténis e muitas outras coisas. Por exemplo, a artrose deformante ou o reumático, aqui nos nossos países, dará lepra nos países quentes, mas é a mesma doença. É porque a radiação de certos países provoca outra reacção, bem como a genética da raça. Mas aqui entramos em detalhes muito complicados que nem quero tentar entender.

Então, de vez em quando, retomamos um pouco de vitalidade porque fomos de férias, ou então fizemos tomadas de consciência, ou mudámos um pouco a nossa alimentação, melhorámos os nossos esquemas interiores. Então a vitalidade do corpo aumenta. O que se passa? Vamos fazer uma crise de eliminação, que será aquecedora, escaldante, dolorosa, como uma faringite, uma amigdalite, uma conjuntivite, uma zona, crises de reumático. Claro que esta intoxicação alimentar vem adicionar-se às memórias cármicas, às memórias celulares associadas ao hábito genético dos pais, (por exemplo, pais que tiveram problemas de intestinos há já muitas gerações: o ponto fraco familiar está lá, então vai intoxicar-se mais no descendente), mas também ao signo astrológico, ao sítio onde vivemos, ao clima, às relações psíquicas e emocionais com a pessoa com quem vivemos. Era preciso viver todos os dias de um ano com ela para ver tudo o que há para fazer, e é um trabalho enorme. É por isso que é impossível curar alguém realmente a fundo. E ainda bem, assim as pessoas tomam conta delas mesmas.

Há pessoas que decidiram não comer mais carne e tornarem-se vegetarianas, e porque não, já que a carne não é o alimento de base do Homem? O consumo de carne só surgiu depois do dilúvio, quando a Terra se afastou do Sol. Por causa de um arrefecimento brutal nos pólos e de um aquecimento no equador, todo este lençol de água caiu na terra e o homem foi obrigado (e autorizado, as Escrituras o dizem) a comer carne para se aguentar, senão teria vivido apenas em poucas regiões sobre a Terra, por causa do clima. Mas isto foi em detrimento da longevidade do seu corpo físico. Foi a partir daí que as 4 raças - negra, amarela, branca e vermelha - apareceram, pelo fraccionamento de uma só raça que continha todas as qualidades destas quatro.

Os que decidiram não comer mais produtos animais, ser vegetarianos ou crudíveros, caem por vezes num extremo em que comem muitos cereais, produtos que provêm das sementes: massa, pão, tudo o que é feito à base de trigo, cevada, milho, centeio. Também de feijão e outras leguminosas, que já são um pouco mais digestas, lentilhas, tudo o que é sementes e tudo o que é feito com estas sementes: as tostas, os crepes, etc. Isto não quer dizer que é mau, ou que não se deve comer, porque quando está frio no Inverno a digestão lenta destes alimentos produz calorías que fazem com que não fiquemos demasiado friorentos. Um esquimó não poderia passar sem carne nem cereais, senão, não viveria 10 anos debaixo do seu clima. Mas, claro, os esquimós não vivem até velhos. Com 45 anos, já estão envelhecidos e as mulheres ficam com menopausa com cerca de 38 ou 40 anos.

Normalmente as sementes são previstas para os granívoros que têm moela e papo germinador, permitindo a transformação do amido dos cereais em maltose, em dextrose e em glucose. Mas como não temos isso e cozemos as sementes num lume demasiado brutal, donde a sua transformação não tem tempo de se efectuar. É então o fígado e o pâncreas que fazem todo o trabalho. Isso faz com que um prato de massa possa necessitar de 12 a 20 horas de digestão para o fígado e o pâncreas, mas nós não o sentimos. O que obriga a um grande trabalho e, como sabemos, este trabalho é extraído a nível da bateria do cerebello, o que, de ano em ano, esgota o sistema. Os essénios tinham entendido este processo e fabricavam pão de germen de cereais (contendo, portanto, menos amido) que era cozido lentamente ao sol.

Normalmente estes alimentos são digeridos pelo fígado, vesícula, pâncreas, lipases, amilases, etc. A um dado momento, isto cansa também com a idade, e automaticamente deixamos no sangue desperdícios coloidais em vez de desperdícios cristaloidais. Os desperdícios coloidais são as matérias viscosas, um pouco colantes, que assoamos, que encontramos por vezes nos olhos ou nas borbulhas de acne dos adolescentes, nos abcessos, etc. Quando se cortam e pensam que têm uma infecção, é falso. É porque no vosso sangue existem desperdícios coloidais e o corte cria uma saída de emergência, que faz com que o corpo vá inteligentemente aproveitar-se disso para eliminar os desperdícios. Mas a pele não consegue por vezes gerir o afluxo de toxinas que formam, então, um local ideal para o desenvolvimento bacteriano, o que pode degenerar em gangrena.

O corpo pode ter um empurrão de vitalidade pelas causas que vimos, ou então por causa do acompanhamento de uma pessoa que já tem esta crise. As doenças, para mim, apanham-se pela aura, pela energia. Não sou o único a dizê-lo agora, felizmente. O Dr. Hamer, médico alemão, diz que até mesmo a Sida se apanha assim. Apanha-se pela aura, pela vibração. O micróbio, esse vem depois. Igualmente, se não limpássemos esta sala durante 10 anos, apareceriam ratos, baratas etc., mas não seriam eles que teriam sujado a sala. Então, se há urgência em meter antibióticos para matar os ratos, concordo, mas não se pode lá deixar os cadáveres. É preciso de seguida limpar. Isto é um pouco a não compreensão actual, a nível alopático.

E quando o corpo tenta fazer esta eliminação e há desperdícios coloidais? Neste caso, são muitas vezes as doenças "húmidas", onde se cospe, onde se tem diarreias, borbulhas purulentas, abcessos, mas em geral raramente são dolorosas ou febris. É a bronquite que cospe, a constipação que se assoa, mas não temos febre. Mesmo que seja raro ter uma doença que seja unicamente coloidal ou cristaloidal, acontece muitas vezes ter as duas. No caso dos fibromas, há muitas vezes uma mistura de colas que foram amalgamadas aos cristais para criar uma bola que se vai instalar no útero. Isto é claramente devido ao esquema que a pessoa tem em relação aos homens, nomeadamente ao pai, tendo por resultado um pântano onde o sangue não circula bem e onde as sujidades se instalam.

Aqui têm o dicionário médico: têm uma doença que dói, então deve-se estimular os rins e a bexiga; têm uma doença que cospe, etc., deve-se estimular o fígado, etc. Podem fazê-lo com plantas, com acupunctura, com magnetismo, com o que tiverem à mão. Mas em todo o caso de doença, o que importa é fazer como os cãesinhos e os gatinhos e todos os animais deste mundo, isto é, deixar de comer e esvaziar o intestino. Já viram o que faz um cão quando está doente? Já

não come, vai mascar ervas nos campos, que lhe servem de alho francês⁷, tisanas, para esvaziar o lixo do seu intestino e para que as toxinas possam sair.

Há 3 espécies de doenças na Terra. Não é nada espiritual o que vos estou a dizer aqui, mas é espiritual também, porque faz parte de um todo. Actualmente, vivemos num mundo onde tudo é adulterado, a nível alimentar em particular; somos por vezes escravos de certas coisas, como eu também, mas é preciso saber que existe a possibilidade de nos curarmos sozinhos, sem ter necessidade de ir ver alguém que não conhece tão bem o nosso corpo como nós, mesmo que tenha um diploma. Então, as 3 espécies de doenças são: a doença aguda, a doença crónica e a doença degenerativa.

Quando há sobrecargas, mas sendo a força vital ainda jovem - como nas crianças - de repente, a seguir a uma mudança de clima ou outra coisa, vão ter uma febre forte e crises para a eliminar. Frequentemente são otites, faringites, porque a alimentação os intoxica muito com cristais. Por vezes, é porque lhes damos muitas bolachinhas ou farinhas, o que não é nada bom. Têm então uma doença aguda, isto é, tempestuosa, centrífuga - do interior para o exterior - para a eliminar. Se deixarmos estar e pusermos o miúdo a compota de maçã durante 2 dias - maçãs cozidas para não nutrir nem dar vitaminas, nem o fazer jejuar se ele não o suportar - se utilizarmos pequenas plantas, e porque não, água diamante com a intenção de eliminar a doença mais rapidamente, em 2 dias termina, fica tranquilo e depois está melhor. De facto, vê-se pelo esqueleto que desabrocha, em lugar de se retrair.

Mas se a repelirmos sem parar, com antibióticos, e quebrarmos a crise inteligente do corpo - porque o corpo é Deus - a um dado momento, com a idade, a sua força vital será hesitante, será gaguejante. Ela vai aumentar um pouco, mas não tão forte como antes, vai diminuir e aumentar e ele vai cair a pouco e pouco numa coisa que vamos chamar a cronicidade, que só chega no seguimento de um decrescendo muito progressivo. E então aí vai começar a ficar alérgico ao pólen; vai talvez ter bronquites asmáticas; vai começar a estar constipado todo o Inverno, ou a dormir mal, ou a ficar nervoso; vai ser preciso ir ao oculista para colocar óculos, por exemplo, porque as otites recalcadas terão intoxicado o cerebelo até à ponta do nervo oftálmico, então já não haverá foco e será preciso óculos; o esqueleto vai começar a retrair-se, a obesidade vai manifestar-se, sendo os dois degenerescências do tipo central. É de resto por isso que os dentistas agora colocam andaimes à volta dos dentes dos jovens dizendo que o maxilar não é suficientemente grande para os dentes. Não é verdade, mas por causa de dar antibióticos sobre as faringites, otites ou amigdalites ocasionais, o esqueleto começa a retrair-se, levando o maxilar a retrair-se e já não haver lugar suficiente.

Então, ele vai cair na cronicidade porque, de facto, as alergias não existem. É ainda uma tentativa de reacção que não chega até ao agudo, a estímulos que são o pólen, o pêlo de gato, os ácaros ou outros, que vão bater na mucosa endonasal (por trás do nariz) que é forrada com um fio nervoso muito sensível, destinado normalmente a captar o prana - do qual podemos alimentar-nos, sem comer, para aqueles que conseguem. Este prana envia a energia para o nível do cerebelo, que para mim é comparável à bateria de um carro. O cerebelo, este, recupera as energias pela aura que de manhã recai no corpo e pelos 100 metais - e mais agora - da tabela de Mendeleiev, que servem de pequenas pilhas de frequência. Ele redistribui a cada órgão - à

⁷ Usado na naturopatia para limpar o organismo.

reflexão, à palavra, à digestão de tal ou tal coisa - um comprimento de onda bem determinado a cada trabalho que o corpo físico tem de fazer. Mas se, no sítio do cerebelo, houver tártaro como nas torneiras, ou então os cristais ou as colas, a condução eléctrica faz-se mal, e o órgão que está no outro lado não funciona bem.

De tempos a tempos, há um sobressalto, uma estimulação pelo pólen ou outro, e ele tenta eliminá-la. Mas é demorado, é duro, é muito penoso para a pessoa, porque ela não tem força suficiente para fazer a sua febre, uma boa febre intensa, e eliminar de uma vez. Então aqui também, recalamos ainda, e o que acontece frequentemente, infelizmente, é que as pessoas a quem se viu recalcar sistemas alérgicos como a asma, com medicamentos, vacinas, etc. aos 50, 55 ou 60 anos, consoante a vitalidade hereditária, têm um cancro do fígado ou do pâncreas, porque estas alergias foram recalçadas ainda mais abaixo, e recalçando ainda mais profundamente canceriza-se o indivíduo - isto é, enclausuramos as ovelhas enraivecidas no curral. É um pouco isto, em vez de as deixar correr para que se desenvolvam e curem. Aqui, é completamente o contrário do que aprenderam na escola. Mas nestes sistemas é preciso muitas vezes pôr-se de cabeça para baixo para ter a verdade.

O micróbio, ele, vivendo num meio poluído, pode também mutar; ele pode também tornar-se mau. Por exemplo, se todos aqui nesta sala tivéssemos de viver juntos um mês, andaríamos talvez a bater uns nos outros a uma certa altura, e mutaríamos, porque não teríamos o nosso espaço. O micróbio, é um pouco isso, é como o cão no canil que está sempre fechado, compreendem o que eu quero dizer. Então, não digo que não se devem usar os medicamentos alopáticos em meio de urgência, não sou contra, mas é como os bombeiros, não os chamamos se há simplesmente um fósforo a queimar - aí compreende-se suficientemente o que se deve fazer.

Então o melhor meio de curar isso, é pôr-se à dieta e ver em que tipo de eliminação estamos. E quer tenha uma mononucleose, ou uma crise de asma, ou uma bronquite, basta fazer isso e ter fé em como Deus reside nos átomos que constituem as vossas células para que se cure. Garanto-vos. Podem ser ajudados por um terapeuta que vos ajude nesse mesmo sentido - um homeopata, um acupunctur ou outro - e a água diamante pode ajudar-vos a eliminar muito mais rápido, constatei-o em numerosos casos.

Vamos pegar num exemplo que vivi. Havia uma rapariga muito jovem que fazia cistites, e a quem davam antibióticos. Ela fazia-as duas ou três vezes por ano desde a idade de 2 ou 3 anos, até à idade de 7 anos. A cada vez, diziam que ela tinha um micróbio na bexiga e que era preciso tomar antibióticos. Por volta dos 6 ou 7 anos esta rapariga já não tinha cistites. A sua vitalidade diminuía de ano para ano, problemas de equilíbrio apareceram. Com a idade de 16 anos, foi esclerose em placas, e aos 20 anos a cadeira de rodas. Quando comecei a tratar dela em 83, nós ajudámo-la a sair de toda esta situação difícil. Pusemo-la a uma alimentação crua biológica - unicamente de legumes e frutas cruas, queijo fresco e ovos crus. Ela foi corajosa, mas estava motivada claro. Ao fim de 3 anos desta alimentação, com revitalizantes, ela começava a andar apoiando-se nos ombros de alguém. E, na altura em que ela teve de tomar a decisão de desapegar-se, porque era um carma, ela cedeu, porque aí ela tinha um caminho espiritual a fazer para ir mais longe. Mas se ela pudesse tê-lo feito, ter-se-ia curado.

Uma criança com leucemia, mesma coisa. Ele estava aí, condenado a 3 meses de vida, no máximo. Após 8 meses de higiene alimentar voltava a jogar futebol, tinha 10 anos de idade. Mas

foi obrigado a refazer as suas crises de eliminação. Se tomar água diamante, está previsto no seu organismo, sobretudo se for jovem, que 3 semanas depois de ter bebido meio litro de água diamante por dia façam uma boa febre com uma dor de garganta. Saiba que é a vitalidade que a água lhe deu e talvez outras coisas na sua vida também, que provocou uma crise de eliminação. Veja sempre isso como um presente da vitalidade que reside no seu corpo e que puxa sempre no sentido certo, porque nunca há um mau sentido nisto.

É esta forma de pensar que foi extraordinária para mim, e experimentei-a em sete a oito mil pessoas das quais tratei, e a cada uma foi verdade, mesmo para uma gangrena. Mesmo para uma gangrena não é preciso antibióticos, até para um tétano. O meu pai curou-se do tétano em 8 dias sem nenhum medicamento. Então é possível. O micróbio, é um tipo de animal, basta amá-lo.

Resposta a uma pergunta:

Aqui começo por baixo, pelo físico. Mas é certo que quando alguém chega até à doença degenerativa, é porque havia nele memórias vindas de vidas anteriores que o levaram até aí, porque se não houvesse estas memórias, antes mesmo de chegar ao período final da cronicidade teria encontrado alguém que o teria guiado, ou livros trazendo respostas; ele teria encontrado na sua procura. Mas por causa destas memórias, justamente, que o impediram, teve de ir abaixo. Não esqueçamos que entre nós alguns viveram vidas no Egipto, na Atlântida e noutros lados, onde manipulámos o povo com estes produtos. É a razão pela qual atraímos este tipo de medicina aqui e agora. É a razão pela qual tudo é justo.

Então, a lei física está mais ou menos aí, com os seus erros, claro, e as suas incompletudes. Testei-a eu próprio em casos graves. Mesmo com um braço partido, fazendo 8 dias de jejum ele volta a soldar sem necessitar de gesso. Isto foi um gato que mo mostrou. Havia um gato que tinha partido a pata traseira em dois sítios, e ela arrastava-se como um trapo. Ficou 3 semanas a água, sem comer. E no fim de 3 semanas, sem veterinário, sem nada, a sua patinha tinha voltado ao lugar e estava completamente soldada. E não precisou de fisioterapia.

Pergunta: O que podemos fazer para ajudar alguém que tem um cancro e que passa por quimioterapia?

O cancro é algo complicado, não digo que compreendi tudo a esse nível. O cancro é uma célula com 2 núcleos. Para mim, o cancro é uma cura. É a alma, que veio com um belo embrulho de memórias - e uma alma que de facto decidiu vir, com a coragem, sobretudo nesta época onde sabemos que estamos no período de viragem, senão será tarde demais. E estas memórias, quando passam pelo sifão do veículo da encarnação, destroem, danificam o corpo físico. É uma memória de dualidade, é por isso que a célula tem 2 núcleos. Muitas vezes, quando tratava das pessoas, em tempos, o que via quando lhes fazia as sessões, é que eram pessoas que durante muitas vidas se tinham robotizado no sistema. Aliás, são muitas vezes pessoas no meio aristocrático, duques, príncipes, pessoas que tinham um poder, e a quem este poder dava uma vida que lhes parecia tão agradável que continuaram, durante numerosas vidas, a escolher sempre estas vidas de poder para ter os bons lugares e não sofrer. Mas fazendo isso, puseram de lado o desejo da sua alma de crescer no amor, na fé e na luz. Deste modo, é como se a alma se tivesse revestido de outra personalidade robotizada, como se a alma se tornasse duas

personalidades. Então, para eliminar isso brutalmente de um só golpe, são obrigadas a fazer a viragem através do cancro.

Se a pessoa aceita e compreende isso e se for detectado de início, se a pessoa não tiver muita idade, se ela não teve uma má vida antes, em todos os planos, uma vida muito destruturante ou auto-destrutiva, há hipóteses de ela se curar, mas é um caso raro. É difícil. Neste momento, tenho uma amiga que tem um cancro no peito. Ela não quer de todo passar pela medicina, e ela fez todo um trabalho de pesquisa de memórias, ao pormenor, as que a levaram ao esse cancro. E ela teve sonhos que lhe mostraram que iria curar-se, mas esses sonhos não querem dizer que ela se vá curar com o seu corpo; ela vai talvez curar sem o seu corpo, mas ela terá curado o seu carma. Então, ela vai poder reencarnar na Nova Terra que nos espera. Enquanto que os outros ainda irão dar graxa aos "cinzentinhos" - era uma piada!

O mesmo para a sida. Certas pessoas dizem que é uma doença criada em laboratório. Não sei, não verifiquei, não é importante. Em todo o caso, existe, e muitas vezes propaga-se pelo sexo. É verdade que houve muitas manipulações a nível do implante sexual, há muito tempo, e alguns foram responsáveis por isso. Saibam que tudo isso é justo, mesmo que seja horrível humanamente, no plano emocional e sentimental, mas é verdade que o caminho da evolução começa onde os sentimentos acabam. Há uma frase nos Diálogos Com O Anjo que o diz. Mas não estamos todos aí, então não é evidente. Por vezes, o sofrimento é necessário, é assim.

No entanto, as poucas pessoas que conheço em França a fazer quimioterapia, apaziguam o mal-estar devido à quimioterapia bebendo água diamante em grande quantidade. Creio que nestes casos a quimioterapia seja necessária na mesma, excepto para aquele que se sente capaz de ir até ao fim do seu carma sem ter de lidar com a medicina química. É uma questão de consciência pessoal. Ambas as escolhas são boas. É difícil aconselhar. Quando uma pessoa diz: "devo fazer isto?", não tenho de influenciá-la. É preciso ter em conta os medos da morte e de todas estas coisas.

Resposta a uma pergunta sobre a alimentação.

A boa alimentação é aquela que convém ao nosso tubo digestivo. Houve muitas pessoas como Shelton, ou Hanish na Alemanha, que repararam como se alimentam os animais que têm o mesmo tubo digestivo que nós. Aparentemente são os gorilas - o que não quer dizer que descendamos deles! - Normalmente, quando eles não estão nos zoológicos, quando eles estão na sua natureza selvagem - que é, ela mesma cada vez mais incompleta e poluída também, mesmo em África - eles alimentam-se quase exclusivamente de frutas, de cascas de árvores, de ramos, e de um pequeno carnivorismo (10 a 15% da sua comida quotidiana). Eles nunca comem sementes, nem cereais, nem farináceos, excepto a banana, que é um farináceo frutado muito mais digesto. Nos abacates, as maçãs e as cenouras também, há um pouco de fécula. Estes animais chegam a tornar-se obesos com a idade porque há cada vez menos frutas, mesmo na selva, então são obrigados a virar-se para as cascas de árvores que eles comem em quantidade excessiva - o que corresponderia em nós aos legumes. Mas nunca ficam doentes, não há problema.

Se transpusermos isto para o homem, daria 80 a 85% por dia de legumes crus, porque quando os cozemos, matamo-los. E se retirarmos a vida que há nos átomos ou nas células, não há casamento: nunca se vê um tipo ir casar-se com uma morta à igreja ou na câmara, isso não funciona. Um átomo de cálcio do qual os electrões praticamente não giram, não o vamos

assimilar, vamos uriná-lo na sanita, mesmo se provier de cálcio biológico, não tratado. Então é preciso que haja vida. É o objectivo da água diamante colocar vida, é por isso que colocamos um pouco nos alimentos, para devolver um pouco de movimento electrónico na matéria alimentar.

Os glúcidos dos legumes e das frutas são o combustível dos músculos. Não conseguimos absorver azoto suficiente pela respiração e por isso devemos tomar proteínas nos produtos animais e derivados. Há um pouco de lípidos nos frutos secos, nas azeitonas, e deveríamos tomar proteínas, que estão destinadas a reconstruir as células usadas. Não são as proteínas que dão a energia; não é a carne que dá a energia, ela dá excitação graças aos seus ácidos, como o café, mas não dá energia. Não é uma energia pura, é dopagem. Estamos aí. Falo enquanto purista: é preciso adaptar tudo isso.

Penso que se fossemos capazes de ser ascetas, ao ponto de comer 80% de legumes e frutas cruas por dia, com talvez 100g de queijo fresco por dia, queijo de cabra fresco, que não seja fermentado ou cozido, ou gema de ovo crua, poderíamos viver sem doenças até pelo menos aos 100 anos, depois dos primeiros 2 anos onde teríamos diarreias, crises de borbulhas, febres, para limpar, com períodos de grandes cansaços e outros em que estaríamos como num período de ressaca. Porque estamos drogados pela alimentação, como pelo café, o tabaco, ou o álcool. Podem comer muitas maçãs todos os dias durante 10 anos, mas no dia em que não tiverem mais maçãs, não sentem falta. Reparem. Mesmo o pãozinho com chocolate de manhã, quando pararem, vão ver, vai haver uma ressaca, porque é uma alimentação morta. Constatei-o em mim.

Se tivéssemos todos a força mental e psicológica de estarmos equilibrados o suficiente para comer cru, seria preciso viver num clima quente todo o ano, ter o corpo nu ao sol, não sermos obrigados a trabalhar para ganhar dinheiro, porque é uma coisa que desvitaliza, ter também uma alimentação emocional nas nossas relações que seja euforizante e enriquecedora, ter uma alimentação mental que seja de qualidade, então mais rica, e ter também uma instrução ou uma alimentação espiritual, então uma procura de quem somos e do porquê de estarmos aqui que seja apropriada ao nosso nível de evolução. Penso que se tivéssemos tudo isso de uma forma perfeita, é certo que seríamos pessoas extremamente belas, inteligentes e felizes.

Mas é preciso reconhecer que não estamos aí. Aprendemos a dar passos nesse sentido. Como vivemos num clima que não é completamente quente, que é por vezes muito húmido, psicologicamente temos falta de luz, falta-nos o ar, faltam-nos espaços verdes, falta-nos o magnetismo terrestre: estamos dentro de betão, com sapatos de plástico, com roupas sintéticas cheias de corantes químicos, ondas eléctricas e electrónicas que nos poluem sem parar o cérebro e o sistema vibratório. Compensamos então com açúcares que vamos encontrar no pão, nos bolos, ou nas bolachas, no vinho, no tabaco, no açúcar, nas carnes: precisamos de excitantes, senão ficamos cansados. Então é preciso dar o nosso melhor. O que conta, é saber-se isso e adaptar os alimentos de tolerância, os alimentos que poluem a nossa consciência, consoante o que somos capazes de suportar. Alguém que é muito fraco do fígado vai compensar mais com carnes do que com massas porque sabe que a dada altura satura e já não aguenta. Então é preciso gerir isso.

Expliquei que as doenças não vinham do exterior mas do terreno interior, o que já muitos de vocês sabiam. Quando comemos produtos animais em muito grande quantidade, produzimos ácidos que se transformam em cristais, e quando o corpo quiser eliminá-los vai criar doenças mais dolorosas e secas (otites, faringites, amigdalites, reumatismos, etc.). Todas as doenças são crises de auto-cura do corpo. Não é algo mau, é uma coisa justa, nem bom nem mau, é justo. É o corpo que, pela sua vitalidade, tenta eliminar sob forma de crise. É preciso ajudar esta crise para que não dure muito tempo. Algumas pessoas são grandes comedoras de cereais - como os "macrobióticos" que comem muitos alimentos à base de sementes, (não falo aqui das sementes germinadas, porque o gérmen já não é um cereal, é um legume, vêem a diferença?). Se comerem 2 ou 3 vezes por dia seja pão, massa, ou arroz... regularmente durante anos, terão sobretudo tendência a fazer doenças coloidais, desperdícios viscosos no sangue, que vão eliminar-se de tempos a tempos através da expectoração, constipações, bronquites, diarreias, acnes, furúnculos e abscessos.

Quando uma criança é pequena, tem muita força. Assim, quando há saturação com intoxicação, ela fará uma crise com febre. E se a impedirmos com medicamentos alopáticos, o que é uma repressão anti-sintomática, automaticamente a vitalidade baixa com o tempo e a criança pode cair na alergia, na cronicidade, isto é, reage sempre mas sem alguma vez ter forças suficientes para eliminar. E se continuarmos assim durante 40 anos, isso termina com um estado degenerativo tal como o cancro. Mas não é certamente por acaso se a pessoa chega até lá antes de abrir os olhos, antes de o ver, porque se fosse justo, a pessoa ter-se-ia apercebido de que algo não estava bem nela antes de ter o cancro, 20 anos antes. Habitámos tanto as pessoas a ocuparem-se do que há no exterior, que elas não ouvem o seu corpo.

Um dia, vi um senhor que tinha uma doença que se chamava esclerose amitrófica dos neurónios musculares. É uma doença descoberta por Charcot, onde os músculos das pernas começam a atrofiar-se e, quando a atrofia chega aos pulmões, a pessoa morre asfixiada. Isto dura entre 4 a 6 anos, e não há nenhuma dor. O único sintoma que ele tinha, é que todos os dias durante 2 ou 3 anos, a pessoa fez fezes líquidas. Quando vi este homem, que já estava em cadeira de rodas e só tinha um ano de vida, perguntei-lhe se ele tinha dito ao seu médico que tinha tido durante 2 a 3 anos fezes líquidas. Não, não lhe tinha dito; o médico também não lho tinha perguntado. Era o tipo de indivíduo que construiu a sua própria casa, fazia corridas de ciclismo, as mudanças, um belo atleta bem musculado. E com isso ficou partido.

Então as pessoas deveriam ouvir-se quando têm pequenos sintomas como este, que são pequenos sinais de alarme, percussores de algo que vai acontecer mais tarde. E é aí que se deve agir. Se tiverem uma criança que acorda duas vezes por noite durante anos, existe algo que não está bem; é preciso procurar.

Intervenção acerca da instinctoterapia, de Guy-Claude Burger.

A senhora explica que praticou este sistema de alimentação, no qual ela colocava tudo na mesa: carne, legumes, frutas... mas tudo cru. É um sistema que não é muito mau no sentido em que quando estamos intoxicados, vamos ter vontade de carne crua e, a pouco e pouco, teremos menos e menos vontade. Passa-se também quando há uma evolução de consciência. Reparou em si, quando se torna mais leve, mais subtil, os alimentos pesados começam um pouco a incomodá-lo; come cada vez menos, e menos frequentemente, isso acontece naturalmente.

Então o que eu queria dizer, é que tentem comer cru todos os dias. Se comerem frutas, comam-nas sempre fora das refeições, sobretudo as frutas frescas e sumarentas porque fermentam no intestino. No que toca ao processo das três fases da doença, posso dar-vos um exemplo. Um dia, em 83, há uma senhora enorme que me vem ver, jovem no entanto, 30 anos. Ela pesava bem 120kgs. Ela disse-me que havia 10 anos que ela estava assim, e o que quer que ela fizesse, não emagrecia. Disse-lhe: “se lhe der um tratamento com plantas e um regime, não vai funcionar. Vai gastar dinheiro e não vai funcionar.” Disse-lhe: “Coma cru; não misture os alimentos; faça o mais puro possível. E como sei que no estado em que está deve ser bastante gulosa, no domingo faça um dia de intervalo. Nesse dia é o dia do café, dos bolos, do vinho, de tudo o que quiser, mesmo que no dia a seguir fique doente, não é grave. Mas nos outros dias, coma o mais cru possível e no dia em que tiver uma febre, aí, volte a ver-me. Telefone-me primeiro durante a febre, dir-lhe-ei o que deve fazer.”

Entretanto esqueço esta pessoa. Um ano mais tarde, ela me liga e diz-me: “O que faço? Desde ontem tenho 38/39 de febre, dói-me a garganta, tenho os gânglios inchados.” Disse-lhe: “É bom sinal, é sinal que a sua vitalidade aumentou devido à melhoria alimentar, e que começou a fazer uma febre de eliminação. Disse-lhe para se manter a alho-francês até que chegasse ao fim. Como ela não sabia jejuar, disse-lhe para comprar alho-francês, cozê-lo bem para que não houvessem mais vitaminas lá dentro, e comer tantos quanto necessário até que terminasse. E quando ela já não tivesse febre, poderia voltar a comer.

Ela fez o que lhe disse, estava motivada, claro, e ela começou a comer o seu alho-francês. No fim, ela estava enjoada, claro, porque tinha durado 7 dias. Durante esses 7 dias ela só comeu alho-francês. A febre durou exactamente 7 dias, com a garganta inflamada. Ela suportou isso, mas ao cabo dos 7 dias ela já tinha perdido 10kgs. Disse-lhe para retomar a sua alimentação crua, e para fazer os seus desvios ao domingo. Ela contou-me que ao domingo os seus desvios eram muito menos importantes. Ela tinha menos carências, sujidades, resíduos, e aí pude fazer-lhe um tratamento. Ela teve uma pequena amigdalite que durou 3 dias, mas bastante violenta, com dores de cabeça, porque quanto mais a vitalidade aumenta, mais subimos para o agudo, então é mais violento. É mais doloroso, mas é mais curto. É a mesma coisa na vida: se viver um evento violento, é porque aumentou a sua consciência, e a cronicidade das memórias começa a limpar-se. Mas podemos evitá-lo se desintoxicarmos antes.

Então, esta pessoa pôs-se a emagrecer de 5 a 7 ou 8 kg a cada mês. Depois de cada amigdalite, ela descia um patamar e emagrecia. Ao fim de um ano, ela tinha atingido o seu peso normal, e podia até fazer desvios sem voltar a engordar mais quilos. Mas ela era jovem, não tinha 50 ou 60 anos. Aí teriam sido precisos 3 ou 4 anos. Há poucas pessoas que têm a perseverância de fazer isso tanto tempo, é desmoralizante, é muito duro. Ela tinha 30 anos apenas; Quanto mais jovens somos, mais depressa nos curamos, mas mais a crise é violenta. E é aí que devemos encontrar um bom naturopata que saiba gerir a crise.

Fiz muitas experiências no meu físico. Fiz jejuns de 3 semanas trabalhando muito, sem beber. Testei o que aprendi sobre o meu corpo como um laboratório na época em que era ainda jovem o suficiente para o fazer sem muitos estragos. Agora já não o faria.

Pergunta: Pudeste viver sem beber durante 3 semanas?

Sim, é fácil. É mais duro do que bebendo, mas o facto de não beber desintoxica muito mais o corpo, porque desidratas o teu sangue, e assim aceleras a linfa, há 10 litros no corpo. Esta linfa circula somente a 1 litro por cada 24h, nas pessoas que se mexem. Mas nos sedentários como eu, circula só a 1/3 de litro. Esta linfa é encarregada de ir buscar os líquidos extra-celulares - que são os esgotos dos líquidos intra-celulares que rejeitaram o gás carbónico, o ácido úrico, etc. para os devolver ao sangue venoso, que vai purificar-se nos pulmões, no fígado, na bexiga... mas se estiverem sempre a beber, o líquido sanguíneo, que é praticamente de 5 litros, mantém-se sempre nos 5 litros, então a linfa não pode trazer os seus desperdícios para lá. É por isso que as mulheres esponjosas que têm tendência a engordar, se elas beberem muito, incham.

No entanto, dizem-nos que é preciso beber pelo menos 1,5 litros por dia.

Sim, era o slogan, precisamente no momento em que havia problemas na venda de água mineral em 76, como por acaso.

Em macrobiótica, bebe-se muito menos. O macrobiótico é mais seco, enquanto que o vegetariano vai inchar.

Sim, é verdade que na macrobiótica há coisas formidáveis também.

O que disseste perturbou-me, porque li o livro de Jasmuheen, "Viver De Luz", e disse a mim próprio que viver sem comer, não me incomodaria, mas viver sem beber, será que é possível? O corpo é constituído por 80% de água, então como se pode viver sem água?

Viver sem beber totalmente, também não acredito. É preciso um mínimo de água... Não se pode esquecer que Jasmuheen vive na Austrália, sob um clima quente todos os dias, está espiritualmente pronta, ela exerceu-se desde a infância, ela tem uma piscina. No entanto, se fizer um jejum seco, saiba que tomando um banho, toma pelo menos ½ litro pelos seus poros. É por isso que quando se faz um verdadeiro jejum de purificação, não se toma nem banho nem duche, durante os 3 ou 4 dias em que se faz, senão não serve de nada. E também, Jasmuheen medita durante várias horas por dia, então ela alimenta-se nesse plano. Mas ficar sem beber totalmente, não creio que seja possível.

Sabem, há ainda muitas coisas que nos escapam. Estimo-me na pré-história de algo. Estamos na idade do sílex. Em todo o caso, estou na idade do sílex de algo que não compreendo. Na minha pesquisa, com os pequenos aparelhos da água, sou barman: sirvo de beber, é tudo. Explico como me aconteceu, mas não posso explicar cientificamente todas estas coisas, não sou capaz de compreender todas estas coisas. Apliquei em mim este sistema de desintoxicação, apliquei-o a milhares de pessoas e funcionou bem, mesmo em casos incuráveis quando o carma não intervinha. Então, se o souberem, é bom. Assim, na próxima pequena crise, amigdalite ou outra, põem-se a alho-francês durante 2 dias, bebem água diamante, tomam Equinácea se quiserem, Arnica ou coisas que vos ajudem, e deixam actuar o vosso corpo.

Sabem o que é um átomo? Há um núcleo, e há pequenos satélites que giram à volta do núcleo e entre eles há vazio. Este vazio, poderíamos dizer que é Deus. É a presença do divino que está lá. Se pegássemos num prédio de 30 andares (e o que digo aqui, não sei se é verdade,

mas li-o numa revista) e colássemos todas as partículas umas contra as outras para que não haja mais vazio, teria o tamanho do caroço de um pêsego, que pesaria ainda tantos milhões de toneladas porque teria a mesma quantidade de matéria. Isto quer dizer que tudo é constituído por vazio. Então, se o nosso corpo é constituído de 95% ou 98% de vazio, é esse vazio que é inteligente. Logo, se ouvirmos este vazio que é cheio, automaticamente caminhamos para o melhor.

É isto que eu mesmo tento compreender. O meu corpo faz borbulhas ou uma crise de reumatismo, oiço-o, deixo-o fazer e não lhe acrescento nada. É como se tivesse trabalhadores cansados e lhes desse uma carga suplementar de digestão para fazer. De facto, os trabalhadores, é bom deixá-los no repouso um dia por semana, como nós tiramos o domingo. Há muitas tribos em África, que jejuam um dia por semana, porque eles sabem que é importante. Quando pensam que alguém come pão de manhã ao pequeno-almoço, 2 ou 3 torradas às 8h com um pouco de manteiga, ao meio-dia ainda não foram digeridas, mas entretanto já voltou a comer uma bolachinha pelas 11h. Ao meio-dia vai recomeçar com cereais e carne. Às 5h tem um buraquinho porque o seu estômago está vazio, o que é uma falsa fome, é uma sensação de falta, como a falta de tabaco ou de açúcar e, automaticamente, vai voltar a pôr alguma coisa: o fígado e o pâncreas ainda recebem. E à noite, volta a comer uma grande refeição, o que faz com que digira até à meia-noite, uma hora, e o sistema digestivo descansa talvez 5h por dia, o que é muito pouco.

Então, consoante a vitalidade do indivíduo, um belo dia rebenta. Antes que rebente mesmo, faz tentativas com amigdalites ou outros. E quando dizemos que há uma epidemia, é uma tentativa global de eliminação e de purificação dos seres humanos em relação aos astros. Eu conheço muito pouco de astrologia mas, por exemplo, a tuberculose chegou numa época em que um planeta estimulava o sistema solar com as suas irradiações. O seu afastamento engendrou uma diminuição dos casos de tuberculose. São os sistemas de purificação cósmica normais, dado que os planetas são também átomos num outro corpo maior.

Pergunta: Em que categoria se podem incluir as doenças auto-imunes?

É quando a pessoa perdeu a capacidade de limpar o próprio corpo. Há uma grande fraqueza presente, e ela não tem mais força. Num caso destes, vi que a água diamante ajudou muito a retomar forças a esse nível. É tudo o que posso dizer, não sei mais.

Pergunta acerca das sementes germinadas:

As sementes germinadas, são um cereal que cresceu. É verdade que quando um legume cresce, há uma subida de hormonas e de vitalidade no pequeno gérmen, então é muito rico em hormonas vegetais. Mas nesse momento o gérmen é um legume, já não é um cereal. Podes tomar como sentires, não há realmente uma regra.

Quand Christ se met à briller
Au centre de la personnalité,
Alors les images de l'âme
Sont projetées en palmes
Sur l'écran de l'entourage
Qui ne fait que tourner les pages
Montrant et offrant les repas,
Préparés d'avant le trépas.
A l'être d'accepter sa cuisine,
De manger aussi ce qui le mine,
De digérer et d'en extraire l'essence ;
D'éliminer le plus qui n'a plus de sens.
Après de multiples pauses
Où les karmas s'entreposent ;
Après les séquences incarnées
Des films imaginés ;
L'âme, en bonne spectatrice,
Retourne dans sa matrice ;
Au sein de la Mère divine,
Se réfugie et élimine
Les images forgées du non-soi.
Plonge, perdue dans sa foi ;
Errante, sans identité,
Regardant son corps incarné.
Dans cette subtile renaissance,
Accomplie avec malaisance ;
Elle fusionne avec le prince,
Celui que la plupart évince :
Christ glorifié en elle
Lui prête des teintes pastelées :
Et, dans un élan d'amour
Elle s'élançe en un pas sourd,
Armée d'une force douce
Vers ceux et celles qui toussent
Et crachent maintenant leurs monstres ;
Ceux de leur ego tuberculeux,
Barbouillé de regards malheureux.
De ces crachats nauséabonds,
Cet être en fait un cristal,
Colorant ainsi les coeurs pâles
Avec le sang sacré de la vie.

Joël Ducatillon

Quando Cristo se põe a brilhar
No centro da personalidade,
Então as imagens da alma,
São projectadas em palmes
Sobre o ecrã em redor
Não fazendo mais que virar páginas
Mostrando e oferecendo as refeições,
Preparadas diante da morte.
Ao ser de aceitar a sua cozinha,
De comer também aquele que o mina,
De digerir e daí extrair a essência;
De eliminar o mais que não mais faz sentido.
Depois de múltiplas pausas
Onde os carmas se entrepõem;
Depois das sequências encarnadas
Dos filmes imaginados;
A alma, em boa espectadora,
Retorna à sua matriz;
No seio da Mãe divina,
Refugia-se e elimina
As imagens forjadas de um não-ser.
Mergulha, perdida na sua fé;
Errante, sem identidade,
Olhando seu corpo encarnado.
Nesta subtil renascença,
Alcançada com indisposição;
Ela funde-se com o príncipe,
Aquele que a maior parte exclui:
Cristo glorificado nela
Empresta-lhe tintas pasteladas:
E, numa efusão de amor
Ela enlaça-se num passo silencioso,
Armado de uma força doce
Em direcção àqueles e àquelas que tosem
E expectorando agora os seus monstros;
Aqueles do seu ego tuberculoso,
Enjoados de olhares infelizes,
Desses cuspos nauseabundos,
Esse ser fez daí um cristal,
Colorindo assim os corações pálidos
Com o sangue sagrado da vida.

Joël Ducatillon

Vamos agora falar dos esquemas. Há muitos esquemas psicológicos que alimentam, por exemplo, aquele que tem muito ácido e cristais no seu sangue e que terá tendência a ser mais rígido e agressivo ou colérico, ou mesmo violento, consoante a intensidade. Alguém que coma até de uma forma hiper sã, mas que tenha memórias de rigidez em si, vai esclerosar-se, petrificar-se, tornar-se artrósico, ou artrítico; vai ressequeir-se. Porquê? Porque os esquemas do bem e do mal, da rigidez, produzem este tipo de acidez no sangue.

Pelo contrário, alguém que esteja numa psicologia mais linfática, mais “água”, do tipo preguiçoso, a dar todas as suas responsabilidades aos outros, a deixar-se ir, vai sobrecarregar-se de toxinas coloidais. Então, vejam, os esquemas de pensamento também produzem toxinas ainda mais nas pessoas que fazem um caminho energético agora: podem ter por vezes dores que estão ligadas às tomadas de consciência que estão a fazer ou que irão fazer. Por exemplo, vi uma a senhora de 70 anos, cuja mãe, que tem 90, sempre rebaixou a filha. E um dia ela acusou a filha de lhe ter roubado 1 milhão de francos belgas (165 000 F) que ela tinha em dinheiro num envelope. Esta senhora disse-me um dia: “não posso perdoar à minha mãe, não consigo.” Disse-lhe: “Não é grave se não consegues, aceita que ela representa uma parte de ti, que tu a escolheste encarnando, aceita, acolhe, agradece, e haverá a esse nível uma transformação em ti e nela, e nesse momento vais começar a apagar e desprogramar estas memórias.”

Ela tinha posto na água a intenção de conseguir acolher e amar esta mãe que sempre foi tão dura com ela, e ao fim de 2 ou 3 semanas ela telefonou-me e disse: “É formidável, agora compreendi, ela é um mestre para mim, amo-a, ela prestou-me um serviço perfeito.” E no dia seguinte, ela ligou-me para me dizer que ela tinha a vagina alargada como se fosse dar à luz uma criança, com uma libido sexual incrível, aos 70 anos... Ela disse-me: “Há 20 anos que não me acontecia.” Isso durou 7 dias.

Então, veja, aqui tem uma manifestação no físico - sobretudo nas mulheres, nós os homens somos mais inertes a esse nível. Mas as mulheres podem ter sintomas de gravidez no momento em que vão curar um esquema com as suas mães. E até mesmo o teste na farmácia pode dar positivo, já vi isso. No final, não estava grávida, mas a pessoa tinha curado um esquema com a sua mãe e houve uma manifestação no seu físico, e um teste de gravidez positivo. Vejam como todos os esquemas jogam a nível do corpo físico. Quanto mais a mulher é feminina, mais há reacções no físico; quanto mais ela é masculina, menos há.

O que é preciso compreender nos esquemas, é que há uma lei que constatei - testará na sua vida, para ver se é verdade - uma lei que faz com que se exprima sempre o contrário daquilo que temos em nós. Aqui ainda, faço-vos um esquema caricatural, mas para o pôr em prática e discernir na vida corrente não é evidente. Se num ser humano o mais é manifesto - isto é o lado positivo - o que é imprimido no subconsciente é o lado negativo. Aqui estamos no bem e no mal, pois o mais e o menos são os dois fios da lâmpada que são contíguos e permitem à luz passar para iluminar. Se suprimirmos um destes dois fios, já não há luz. É por isso que mesmo na doença, se a afastarmos impedimos a cura; se afastarmos os delinquentes, impedimos a cura; se afastarmos a droga, alimentamo-la; se intervirmos num conflito, estilo Jugoslávia, alimentamo-lo, porque impedimos a harmonia, impedimos o acoplamento, a fusão entre o mais e o menos. É um acoplamento a três, não a dois, aqui está o problema. Em electricidade, se os fios mais e menos se tocarem, o quadro vai abaixo: é a guerra, o conflito, a disputa. Se os fizermos aproximar-se e que eles se olhem, em Deus, criamos o três, e então a luz passa e ocorre a cura. Nesse momento, o bem e o mal, o mais e

o menos tornam-se motores do funâmbulo sobre o fio do equilíbrio. Mas se ele se inclina à esquerda para o mal, ou à direita para o bem, ele “parte-se todo”.

Há uma frase nos Diálogos Com O Anjo que fiz minha que diz: “O que destrói o mundo é o querer fazer bem.” Era necessário que passássemos por isso, mas agora aprendemos a sair disso e a desapegar.

Assim, os seres humanos exprimem frequentemente o contrário do que têm no seu subconsciente. Vamos tomar exemplos muito exagerados. Por exemplo alguém que exprime a generosidade, que está sempre pronto para levar o vosso saco, a dar-vos dinheiro quando vos faz falta, sempre pronto a perguntar: “está tudo bem? Estás bem? Eu vou cuidar-te, e tratar de ti...” Asseguro-vos que ele tem o esquema contrário à generosidade nas suas memórias celulares. Sim, é difícil admiti-lo. Mas uma pessoa que reuniu estas duas expressões contrárias já não age desta maneira. Ela espera pelo pedido, senão a ajuda pode ser uma atrofia para o outro. É o nadador salvador que está sempre a atirar a sua bóia. Há uma tomada de poder e até mesmo uma sucção. Muitas vezes, estas pessoas sugam a energia do outro, porque elas querem algures que os outros lhes tenham uma veneração, uma imagem que elas querem dar delas mesmas, que as lisonjeia. Mas uma imagem é uma mentira que fabricamos, uma mentira publicitária para ser bem visto pelos outros.

Se o outro não ousa pedir, isso quer dizer que ele nos mostra que há em nós um certo orgulho. Trabalhamos então em nós. Parto do princípio que um veículo humano, um ser humano, é como um projector de cinema, e que nesse projector há memórias, há uma bobine de filme que gira, e que esse projector psico-afectivo projecta o seu filme no ecrã ao seu redor. Então, o que sempre fizemos, foi tentar dar socos no filme, porque há um actor que tem má cara. Tentamos demoli-lo, ou então vamos ao tribunal, defendemo-nos, ou então dizemos que não é verdade, que é falso, etc. Como é duro e cansativo, por vezes mudamos de cinema. Mas por falta de sorte, calhamos o mesmo filme com outros actores. É muitas vezes assim. Só têm de reparar no número de mulheres que deixam um marido bêbado e violento, e se apaixonam pelo mesmo género de homem.

Por vezes, é traiçoeiro, porque podemos apaixonar-nos por uma pessoa que exprime o inverso. Mas se ela exprime o inverso, quer dizer que tem o outro lado também; ela tem os dois porque não se pode ter um sem o outro. O hiper generoso, tem o sovina nele, do outro lado. Já vi pessoas extremamente avarentas, que não compram um quilo de maçãs se estiver um franco mais caro, mas que compram um iate quando vão a St. Tropez, porque aí, o cata-vento virou-se. Este último vira-se conforme as situações que favorecem a manutenção do ego.

O importante é reconhecer que temos isso em nós. Hoje fui comer ao restaurante com amigos, que me contaram coisas que me vão fazer crescer, porque eles são partes de mim, são o meu filme. Então esta noite, amanhã, no dia seguinte, vou começar a reflectir sobre isso tudo, sentir e compreender o que há em mim que eles me mostraram, e que vou poder melhorar graças a eles. E por isso eles são guiados por Deus. Mas aquele que virá bater-me, ou roubar o meu porta-moedas, ele também é guiado por Deus, pela vida que há nele, é instintivo. Contudo os ladrões, nas cidades, não roubam qualquer um, eles têm “feeling”. É o mesmo em todo o lado.

Então, como funciona? Quando comecei a fazer este trabalho, a partir de 1986, fui crescendo progressivamente no discernimento. Mas era demorado. Quando tinha tomado consciência de um esquema em mim, e o tinha aceite, era preciso tempo para o acolher e, por

vezes, entre a cabeça e o coração não há mais do que alguns centímetros, mas pode levar um ano. Uma vez o esquema acolhido, o tempo que leva para se integrar ao nível celular e para que os resultados sejam manifestados no exterior, pode ser preciso esperar seis meses ou um ano. Agora, com a água diamante e a aceleração vibratória que há sobre todo o planeta, tudo anda mais rápido. Não é toda a gente que faz este trabalho, não são as massas, mas mesmo que haja só um em cem que o faça, ajuda todo o mundo, porque asseguro-vos que a potência da desprogramação celular é incrível, mesmo em caso de adversidade. Podem ter vadios com facas à vossa frente, se virem Deus neles porque já descodificaram esta memória, eles baixam as armas, dão-lhes um aperto de mão e partem. O que vos conto aqui, é vivido, vivi-o sem reagir. É preciso desapegar-se de tudo claro, do medo de morrer...

Como ver Deus no outro? É uma palavra, Deus, é o Princípio da vida. Faz-se à medida que retiramos as camadas em nós. Em mim, actualmente, vi 1200 esquemas, que não estão todos transformados, e claro este trabalho fez-se em 8 ou 10 anos. Não vale a pena fazer disto um método, algo de rígido, de duro e de austero. É preciso que seja um jogo, que se torne um jogo, e à medida que vão compreender estas coisas em vós, o vosso amor vai crescer por todo o mundo. Haverá mais e mais compaixão e não reacção. Porque, para mim, a reacção, é o ressalto de um evento numa parte ressequida do ego que não consegue integrá-lo. Por exemplo, se eu atirar uma bola contra um muro, ela volta para mim. Porque volta ela? Porque o muro é da mesma frequência que a bola, não a consegue integrar. Como não a consegue integrar há uma falta de amor, então ele devolve-me a bola. Então, projectamos, dizemos: "foi por causa dele que perdi a minha noiva", ou "foi por causa dele que perdi o meu emprego", ou "ele insultou-me". Falamos sempre do tu ou do ele, mas nunca de nós. É um reflexo que não é fácil apanhar, porque temos o nosso pequeno orgulho no nosso interior que não está muito feliz de tudo isso.

Há uma frase de El Morya da qual gosto muito, e que tinha posto à frente da minha cama durante um momento para a integrar, porque não era natural, o meu coração não estava aberto: "O que é que não gosto de mim no outro?" Qual é a parte de mim que não me agrada no que o outro exprime? E, a partir daí, começamos a abrir o coração e a compreender que todos os comportamentos ao nosso redor, ou mesmo uma situação ou um evento, tal como o acidente de carro que nos parte uma perna, ou uma casa que arde ou coisas deste género, todos os eventos tornam-se então um presente - como a doença. (El Morya por Leila Cheilabi - Edições CLEDAM)

Reparem numa criança pequena, que ainda não está programada pela escola, nem pelo sistema de conduta moral e social que ela por enquanto ainda é obrigado a ter, no nosso sistema. Ela reage. Tem vontade de ter um ataque de cólera: tem um acesso de cólera, e dois minutos depois vem dar um beijinho, está esquecido. Se lhe impusermos uma conduta moral: "Não, não podes fazer uma birra à frente da "titi Qualquer-Coisa", porque esperamos a sua herança, e nunca se sabe", esta criança vai obstipar a sua reacção; e, nesse momento, vai começar a criar um tumor emocional, e esse tumor vai mais tarde influenciar os seus comportamentos, as suas escolhas de parceiro amoroso, ela vai talvez gaguejar... todos vivemos isso, sobretudo as gerações mais idosas: precisávamos de ter uma moralidade, e uma conduta no bem e no mal. Mas agora nós passámos desta consciência do bem e do mal à consciência da Árvore da Vida.

Na consciência da Árvore da Vida, nós aprendemos a gerir estas reacções. Se não as conseguimos controlar, ou aceitar e acolher, reagimos, temos uma crise de cólera, tentamos não a

projectar no outro. Depois da crise reaccional, convém consciencializar a parte de nós que reagiu, afim de não reactivar mais a mesma situação.

Vou dar-vos o exemplo do meu pai, porque falar de si é muitas vezes o que há de mais justo. O meu pai é um homem que é muito fino, sente as energias, mas é duro a nível da cabeça. Nunca vi uma lágrima nos seus olhos, é mesmo estóico. Mas no fundo, é a criança, a criança traumatizada. Foi prisioneiro de um campo de concentração, tinha perdido a sua mãe com 10 anos - estão a ver o género de infância que ele teve, com um pai negligente e dois irmãos mais velhos a quem ele lavava as cuecas. Mesmo estando na escola, passava a ferro e lavava. Muitos nessa geração conheceram este género de situações, com as guerras. É um homem que, à medida que progredi na minha evolução, na minha descodificação interior, ele próprio, ao mesmo tempo lia livros tais como Diálogos Com O Anjo. É então aberto a tudo isso, sabendo ao mesmo tempo que não se pode transformar, porque é demasiado idoso, ele próprio o diz, será noutra vida. No mês de Março de 1993, caiu brutalmente num coma durante 3 semanas. Aí viveu viagens astrais, foi às estrelas, veio ver-me onde eu estava. Depois de retomar a consciência estive 4 meses no hospital, e quando regressou tinha perdido esse estoicismo completamente, era muito mais criança, mais natural, muito mais no emocional, que ele se tinha recusado a exprimir por causa da sua educação. Mas isso foi preciso para que ele quebrasse, tal era a sua dureza.

São presentes. Por vezes, temos um acidente de carro que nos vai abanar, mesmo que não fiquemos feridos, bem, para mim é para quebrar alguma coisa. Um dia levei com um corta-relva a trabalhar sobre o pé esquerdo, que raspou metade do dedo do pé, e isso mudou as energias nos meus 3 primeiros chacras, porque não seria capaz de mudá-los eu próprio, mesmo que tivesse aceite e compreendido. Mas na época não havia água diamante. E o objectivo da água diamante, é o de transformar as energias primeiro na carne, para que depois elas se transformem a nível etérico, astral, mental e causal. Enquanto que com as técnicas do género quinesiologia, reiki, etc. se faz o trabalho inverso, o que também está bem. Por vezes, fazer os dois é formidável. Mas é quando há a transformação a nível da carne que vem a prova da iniciação e do sofrimento. Todos os iniciados que viveram provas muito duras de ascetismo, o fizeram para mudar a carne.

Mas se mudarmos a carne primeiro, um pouco, não tudo, mesmo com água diamante somos obrigados a levar uma estalada quando temos esquemas muito antigos, porque estão demasiado fossilizados, mas ameniza-se a prova. Isto eu vi-o, depois de 15 meses da existência água diamante, sofro muito menos do que antes nas minhas transformações interiores.

Vamos tomar um exemplo de relação, e se tiverem perguntas não hesitem, porque são vocês, através das vossas perguntas, que alimentam o que sai da minha boca. Vamos dizer que uma senhora teve um pai ditador, e uma mãe submissa. Era um caso frequente antigamente, agora menos, ainda bem. Esta rapariga, já com 7 anos de idade, tem praticamente todos os esquemas. É preciso saber que, mesmo algo que não é manifesto por um dos pais, se encontra na mesma no subconsciente da criança. Exemplo: um dia, uma mulher veio ver-me, há 7 ou 8 anos, e ela disse-me, "Bem, tenho um problema. Vivi com um homem que tinha mais 20 anos do que eu. Era gentil, entendíamo-nos bem, mas ao fim de 2 ou 3 anos, já não o consegui suportar sexualmente. Quando ele me tocava tinha náuseas, e era obrigada a dormir em quarto separado. No entanto, gostava muito dele, ele era simpático, mas já não posso mais, é epidérmico. Então, ao fim de 2 anos, vendo que isso não se curava, acabámos por nos separar. Apaixonei-me novamente por outro homem 20 anos mais velho do que eu, e a mesma coisa aconteceu ao fim de 2 anos."

Então eu disse-lhe: "O teu pai abusou de ti quando eras criança." Ela disse-me: "Não, isso não é possível, o meu pai é um bom católico, hiper moral, nunca me tocou, garanto-to." Eu disse-lhe: "Então teve vontade de o fazer." Ela não acreditava muito em mim, eu via que ela tinha dúvidas. Disse-lhe: "Se quiseres, deita-te, vou ficar uma meia hora com as minhas mãos sobre ti. Então vou acelerar o processo, e daqui a 7 dias, tu verás, algo vai passar-se que vai confirmar ou desmentir isso. E, como por acaso, sete dias depois, ela ia dizer olá aos seus velhos pais, que na altura eram muito idosos. E quando ela ia partir, o seu pai acompanhou-a ao vestíbulo, encostou-a à parede e beijou-a na boca. E disse-lhe: "Minha querida desculpa-me, era mais forte que eu, não pude impedir-me, sobretudo não contes à mãe." Aí ela ligou-me e disse-me: "Tinhas razão, certamente que quando me tornei uma bela jovem, com 16 ou 17 anos, ele fantasiou comigo, sendo demasiado pudico para passar aos actos no físico." Ainda bem, mas os simples pensamentos do desejo, do emocional, e mesmo talvez da masturbação desejosa que pode ter projectado sobre a imagem da filha, ancoraram-se na aura da sua filha e, automaticamente, ela atraiu homens mais velhos, que são papás. Mas ao fim de algum tempo, quando o esquema do desejo do pai (que ela já tinha nela, senão o pai não a teria desejado, então atraiu-o) está saturado, o cata-vento vira-se, e há rebelião contra o velho libidinoso. Daí a rejeição epidérmica. Ela compreendeu isso. Mas se ela não tivesse entendido, teria sempre atraído este género de homens, talvez até aos 45 ou 50 anos, e ela teria depois atraído os jovens e teria então manifestado o esquema libidinoso ao encontro dos jovens. É sem fim; é o regador regado. E ela teria mais tarde atraído um jovem que teria ele sido o objecto dos desejos por parte da própria mãe.

Como parar este mecanismo infernal? Aceitando, como ela, que é verdade, depois de ter sido convencida ela mesma interiormente, e sobretudo não julgando o seu pai. Mas se ele tivesse passado à acção, ela teria tido muito mais dificuldade em não julgar. Aqui está o perdão. O verdadeiro perdão é ser capaz de já não ter nenhum ressentimento, sair-se do bem e do mal. O verdadeiro perdão é quando a filha que foi maltratada ou violada for capaz de dizer: "Felizmente o meu pai mostrou-me isso senão, na amnésia da reencarnação, nunca teria sabido que tinha em mim um homem violador que gostava de jovens, que era pedófilo ou outra coisa. Estas duas partes do violador e do violado em mim, compreendo-as, aceito-as, porque ele mas mostrou, e é um belo presente do céu." A partir daí, o homem que agiu desta maneira torna-se então um profeta do que temos em nós. Então, o coração abre-se e a transformação celular começa. Aqui intervém a desprogramação com a ajuda da água diamante que, ela, acelera o processo, onde uma grande camada já pode apagar-se cerca de 7 semanas mais tarde. Enquanto que, normalmente, se o fizerem sem água diamante, faz-se na mesma mas é preciso mais tempo, consoante a idade da pessoa, a quantidade de esquemas e a sua antiguidade.

Vêem o género de coisas que podemos encontrar. Vou dar-vos outro exemplo: um casal comprou uma casa a pessoas que já faziam um certo caminho espiritual, e quando eles chegaram à casa aperceberam-se, ao fim de alguns dias, que tinham sido burlados. A casa tinha defeitos formais muito importantes. Como a lei autoriza, fizeram anular a venda, voltaram à sua antiga casa, e logicamente os vendedores deveriam reembolsá-los. Mas aí é que houve um problema: não devolveram o dinheiro. Fizeram tramas jurídicas e outras, e ao que parece também fizeram magia negra, o que fez com que ao fim de 5 anos o casal ainda esperasse o seu dinheiro; Estão sempre metidos no tribunal e não funciona, não evolui. Fizemos um atelier como o de hoje, e eles explicaram esta história à frente de toda a gente. E eu perguntei ao marido: "O é que tu vês nesse casal?" ele disse: "vejo ladrões, mentirosos, vigaristas, fraudulentos..." Ele citou todo o inventário,

todo o negativo. Depois perguntei à sua mulher: “E tu, o que vês nisso?” Ela disse: “Eu o que vejo sobretudo, é a magia negra que eles fazem para influenciar o juiz, atrasar o caso e não nos devolver o dinheiro.” Então eu disse: “O que viram nestes seres, são partes de vós. Imaginem que agora morrem aqui: ataque cardíaco, estão mortos os dois, e comparam o vosso mapa (percurso de vida) com aquilo que chegou até vós. Pensem nos remorsos que vão ter e irão dizer: “Faz 5 anos que estas pessoas nos mostram que temos estas memórias em nós, e não as curámos nesta vida; vamos ter de recomeçar.” Sim, vamos ter de reencarnar para compreender, aceitar e curar isto pelo cadinho da encarnação, porque uma alma que está entre duas encarnações não pode curar nada. Ela está de férias, como entre dois anos escolares, e aí ela não transforma nada. Ela descansa, ela prepara outra coisa, mas ela não avança. Excepto as que já estão realizadas, claro.

Então eis o que se passou. Isso fê-los reflectir e eles disseram-se que, de facto, estas pessoas lhes mostravam alguma coisa. Na mesma noite, deu-se um clique nos seus corações, isto é, foram capazes de ir até ao fundo do acolhimento, talvez porque havia a energia do grupo, que tinha sido muito forte. Eles reconheceram ter neles todas estas energias de burla e de magia negra; eles aceitaram-nas, e escolheram amar estes seres que foram tão perfeitos por lhes terem mostrado isso. Na segunda-feira de manhã, ele ligou-me antes de eu apanhar o comboio para me dizer: “Sabes o que se passa? O meu advogado ligou-me ontem - um domingo - para me dizer que a parte adversa ia fazer um empréstimo no banco para me reembolsar.” Pronto. É raro que se desbloqueie num dia. E quantas vezes oiço pessoas dizer-me: “O meu chefe no escritório assedia-me há 4 anos, tive depressões nervosas, percebi que era uma parte de mim; pus em desprogramação e em 2 meses tornou-se num homem formidável.” Muitas vezes, num quadro profissional, se a pessoa deve ir mais longe, é mudada para outro escritório, para ter outro assediador que lhe vai mostrar ainda outra coisa. Um irritante divino. Asseguro-vos que é mágico. É a chave. Em todos os problemas da sua vida é a chave. Mas cabe-lhe a si pôr a chave na fechadura. Eu muitas vezes não consigo rodá-la. A água diamante põe um pouco de óleo lá dentro. É preciso também encontrar a boa fechadura; cada esquema tem uma fechadura. O que é difícil nos esquemas, é dar-lhes um nome, e de colocar a intenção de bem os clarificar, nem sempre é fácil. São precisas por vezes semanas antes de compreender alguma coisa. Mas quando está compreendido, escrevam na vossa agenda, acolham, e ponham em descodificação.

Quando é muito profundo e fossilizado, um choque emocional permite, como um reflexo de acupunctura, furar o abcesso. Mas se compreenderem esta memória antes, e que a aceitem, a acolham, a desprogramem, então não necessitam de choque.

Pergunta: Como se vê que está desprogramado?

Vêm-no ao vosso redor. Um dia, há 3 ou 4 anos, um homem veio ver-me e disse-me: “Tem cuidado, há cerca de uma dezena de pessoas que querem fazer queixa de ti, e visto a tua posição, visto a guerra contra as alegadas seitas, tu arriskas-te muito, porque te querem muito mal.” Agradecei-o e nessa mesma noite - ainda não havia água diamante - perguntei ao meu guia: “Mostra-me o que esta ameaça que vem ao meu encontro me mostra.” E nessa noite tive um sonho, mostraram-me uma mesa, e à volta dessa mesa havia antigos pacientes que tinha curado, havia também um comissário da polícia, pronto, havia todas as pessoas que representavam, respectivamente, um esquema em mim. Então, esquemas de vítima, esquemas de polícia que controla, esquemas de pessoas que querem vingar-se, etc. Então, percebi que atraía esta ameaça porque tinha isso em mim. Desprogrammei isso com um produto que tinha feito antes da água diamante, menos eficaz,

mas que já funcionava bem. Seis semanas mais tarde, revejo esse amigo que me diz: “Sabes, já não tens nada a temer, abandonaram, já não querem saber.”

O que percebi, é que as nossas memórias subconscientes alimentam aquele que nos vai bater. Se elas já não o alimentam, ele deixa cair o pau. É a história da trave e do argueiro⁸, de Jesus, que dizia que se vês um argueiro no olho do próximo, é porque tens uma trave no teu. Repararam que a trave e o argueiro, são ambos cilíndricos? É exactamente a mesma forma, então aquilo que vemos no outro e que nos magoa - ou mesmo que não nos magoe - é o que temos em nós, frequentemente em maior ou menor grau, ou de forma latente. E aí arriscam-se a surpreender-se, porque vos vão ser mostradas coisas que nunca poderiam imaginar.

Voltemos a esta mulher que teve um pai ditador e uma mãe submissa. Se esta pessoa, consoante a evolução da sua alma, o seu nível, o que ela tem a viver, o seu mapa, sofreu da ditadura que o seu pai exercia na sua mãe e sobre ela mesma, ela vai forçosamente recalcar tudo isso no seu subconsciente: a mãe submissa e o pai machista, ditador. E quando ela tiver 16 ou 17 anos, ela vai apaixonar-se por um rapaz feminino, que vai exprimir o seu lado submisso, e que então terá a dominação no seu subconsciente. Este rapaz será fofo, feminino, e dir-lhe-á sempre “está bem querida, tens razão...”. Funciona durante uns tempos, porque alivia o que ela viveu antes, mas ao fim de um certo tempo, ela vai deixar sair as energias do pai ditador e vai tornar-se a mulher ditadora, e o rapaz vai encontrar-se perante a sua mãe. Quando os primeiros tempos de euforia sexo-emocional estiverem saturados, os esquemas vão vir ao de cima, e é aí que se tem de trabalhar a relação. O verdadeiro amor pode então começar a nascer, se o trabalharmos e o construirmos. Quanto mais esse amor cresce, menos haverá atracção, logo, menos haverá repulsão. Porque as atracções não são amor, mas também têm de ser vividas. É aí que desprogramando estas memórias, vocês começam a chegar ao amor do coração e a levantar os véus que estão nas relações, e isto é válido também numa relação hierárquica no escritório ou noutra. Isto muda todo o comportamento do outro.

Então, se esta mulher se torna uma megera e o seu cônjuge é submisso, este vai temer a sua mãe e vai procurar uma amante que será mais nova, que se fará de menina, e aí ele vai poder expressar o seu lado dominante. Percebem? A sua mulher, por sua vez, vai fartar-se de um homem a quem tem de “mudar as fraldas”, e vai apaixonar-se por um machista e fazer de mãe submissa. Estão a ver o circo? Representamos estes papéis há gerações e gerações, e é por isso que não estamos livres. Somos como clones programados por estas memórias. Somos programados como um computador! Mas se uma alma for suficientemente evoluída vai perguntar-se: “Porque é que a tua atitude submissa me irrita tanto? Porque é que não assumes as tuas responsabilidades?” Então ela vai dizer: “Ah, tu exprimes o contrário do que o meu pai fazia. Isto quer dizer que no teu subconsciente tens as energias do pai ditador. Então, vou curar o meu pai ditador em mim. Quando tive vidas de homem, manifestei comportamentos ditatoriais e outros de completa submissão, então é preciso desprogramar os dois.” E a partir do momento em que esta mulher começa a descodificar, o homem, que costuma acordar um pouco mais tarde, vai forçosamente mudar de comportamento, mesmo que ele não queira ouvir falar disso. Se ela sabe que ele tem uma amante de 20 anos enquanto ele tem 45, e que a domina, ele deixará essa relação.

⁸ Cisco;

Referência a Mateus 7:3 - “E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?”

Disse isso um dia a um homem casado que tinha apanhado a sua mulher na cama com outro, e ele destruiu-a psiquicamente. Ele não se divorciou dela porque ela lhe suplicou que não o fizesse. Depois disso, o filho drogava-se e tinha grandes problemas de estômago. Então eu disse-lhe: "Se você fosse vendedor de legumes e tivesse um cliente que, de repente, fosse comprar as alfaces ao lado, você destruía-o, batia-lhe? Iria primeiro ver se as suas alfaces estão frescas, se o preço é razoável, se você é sorridente. Aconteceu-lhe olhar para si próprio para saber porque é que a sua mulher foi procurar noutro lado? Vá perguntar-lhe; vá falar-lhe disso; se a amasse verdadeiramente e ela fosse mais feliz noutro lado, deveria ficar contente, porque o amor, é que o outro seja feliz." É fácil dizer com palavras, mas na prática conseguimos isso quando não temos apego pelo pólo mais ou pelo pólo menos, como os ímanes mais ou menos que se atraem e se repelem, então cola, faz relações colantes. E o casamento humano, é um pouco assim. Mas é preciso vivê-lo, é preciso passar por ele, é uma escola onde transformamos, transcendemos e compreendemos. Mas saibam que jamais a Vida, jamais Deus, quis que estejam ligados a um homem ou a uma mulher toda a vossa vida. Isso, é uma história humana. Porque nunca um só parceiro pode fazer o espelho de todos os esquemas que têm em vós, e felizmente, senão andariam sempre às turras, seria demasiado denso.

Tudo isto parece simples no papel, mas asseguro-vos que, quando voltarem para casa, não será simples. Vamos agora tentar dar exemplos. Seria bom que colocassem perguntas sobre situações, sobre coisas que vos intrigam, e mesmo sobre a água diamante se alguns não assistiram à conferência.

Uma pessoa, aqui, tem talentos de mediunidade na sua alma, de coisas extraordinárias, mas cada vez que ela põe água diamante sobre seu corpo, ou que ela a bebe, há coisas que mexem à sua volta, uma luz que vem e explode. Ela queria saber como descodificar isso. Há um medo porque ela não domina o fenómeno.

Se isso me acontecesse, eis o que faria. Diria a mim próprio: Tenho a certeza de que há coisas extraordinárias que vêm até mim, mas não as controlo, tenho medo delas. Porquê este medo? Poria para já uma intenção na água diamante: "Porque é que tenho este medo de todas estas coisas desconhecidas que me acontecem, que são energéticas; de onde vem este medo?" E beberia o meu copo de água. É bom fazer isso antes da noite, deste modo terás um sonho que te dirá alguma coisa. É muito provável que muitos de nós tenham tido estas capacidades em tempos antigos, sobretudo sabendo que não íamos à escola, não éramos instruídos, então desenvolvíamos sobretudo o nosso lado intuitivo. Assim, havia muitos médiuns e curadores, a quem as igrejas de facto chamavam os pagãos. Os pagãos eram na sua maioria pessoas extraordinárias, porque tinham desenvolvido um tal talento de intuição, de comunhão com a terra mãe, com a natureza, as plantas, a lua, o jardim, os elfos, os elementais da natureza, os anjos, etc. Mas num dado período, um grande número destas pessoas foram queimadas na fogueira, como "bruxos".

Basta que tu tenhas vivido isso, para que no momento em que essa memória de mediunidade volta, haja ao mesmo tempo o medo que a acompanha. Medo de ser traída ou perseguida, de passar mal ou de sofrer; ou então o medo de ser alvo de chacota - se viveste estes fenómenos enquanto fazias parte de uma família aristocrática muito em alta onde foste alvo da troça dos convidados, por exemplo. É talvez algo desse género. Se perguntares à água diamante, terás a resposta num sonho ou mesmo pelo carteiro, ou pelo teu padeiro, ou pelo teu filho, ou pelo teu companheiro, ou pela tua irmã, que te vai contar uma história, e nessa história estará a chave do teu problema. É isto que é difícil de captar.

Vou dar-vos um exemplo. Há 3 ou 4 meses, uma senhora ligou-me e perguntou-me: “Joël, podes explicar-me o que se passa?” E ela conta-me que o seu gato saltou sobre um móvel no seu escritório, fazendo mexer uma escada que, caindo, partiu um busto de pedra que ela tinha trazido da Grécia. De facto, ela tinha um busto de mulher e um busto de homem. Este caiu sobre o seu pé direito e partiu-se. O lado direito, significa mais o lado masculino da alma. Então, o busto de homem foi partido pelo gato. O gato, nos sonhos, é o lado sensual e sexual feminino, mesmo num homem. Perguntei-lhe: “não tens um lado sensual/sexual que tem tendência a quebrar o homem? Não és um pouco do género botas de couro e chicote?” Ela respondeu-me: “É bizarro o que me dizes porque há alguns meses, fomos a uma festa mascarados, em casa de amigos, e eu tinha-me mascarado dessa maneira”. Então eu disse-lhe para pôr em descodificação essas energias, da mulher que martiriza o homem, que brinca com ele, do gato que brinca com o rato, e ao mesmo tempo de pôr o homem que se submete como uma carpete e que não se faz estimar pela mulher demasiado sexual e sensual. O gato muitas vezes simboliza isso, mesmo nos sonhos.

Se uma mulher sonha com um gato mau que lhe salta à cara, e que este esquema cresce com a idade para se tornar num leopardo, ou numa pantera, é muitas vezes uma mulher que rejeitou e não quer reconhecer nela o instinto da mulher selvagem, que tem absolutamente de reconhecer e amar antes que a sexualidade possa transcender-se. Fomos tão programado para rejeitar isso, porque era considerado um pecado, que temos muitas vezes este problema. A mulher que tem este género de sonho, é porque tem este bloqueio. Por outro lado, ela fica muitas vezes horripilada ou enraivecida quando vê uma mulher sexy. Ela reage a isso, porque ela tem esta mulher sexy nela na sua parte latente. Saibam que nas histórias do mais e do menos, temos os extremos inversos. Isto é, quanto mais uma pessoa exprime algo de muito caricatural, mais ela tem o lado inverso - e quando ele se vira é violento em geral. Por exemplo, na história do homem submisso do qual falámos, que tem o seu ditador por trás, se for muito forte, no dia em que o casal se divorciar, este homem vai deixar sair o seu ditador e fazer uma guerra sem piedade no tribunal à sua mulher. É assim que funciona.

Gostaria também de falar dos problemas de dinheiro, porque eu passei por isso, e só anos mais tarde é que compreendi porque me encontrei sem um tostão. Percebi que, em muitas vidas anteriores, tive vidas aristocráticas, onde era Senhor Conde, ou Senhora Coisa, e que talvez nessas vidas me centrei na imagem social, na fortuna pessoal, desprezando os operários que eram para mim simples lacaios unicamente lá para me enriquecer. Deste modo, nesta vida, esta memória de lacaios, de pobres, de pessoas submissas a um sistema de escravatura exprime-se, e atraio à minha frente um deserto financeiro. Mesmo alguém que tem uma profissão onde ganha correctamente a sua vida, se fizer um caminho de evolução, um belo dia esta memória sai e manifesta-se, e ele fica sem nada. Ele perde o seu trabalho, a sua casa, e encontra-se então na prova do despojamento, que é necessário, mas se o entendermos antes, ou ao princípio da chegada da prova, abortamo-la; mudamos o filme no ecrã. E é por isso que vos digo, porque sei que por vezes não é evidente a nível financeiro na vida que levamos agora, se tiverem problemas de dinheiro, vejam em vós estas memórias. Como podem saber se é verdadeiramente isso? Bem, olhando à vossa volta as pessoas que atraíram. Se tiverem atraído pessoas que estão bem na vida, ou nada bem mas que têm maneiras altivas, emprestadas ou protocolares, podem ter a certeza que têm estas memórias em vós. Então podem pô-las em descodificação, dizendo “tenho a intenção agora de que todas estas energias aristocráticas baseadas na imagem, o snobismo, etc. se tornem simples e autênticas, e

reconheçam na mesma a verdadeira soberania interior, a verdadeira nobreza interior, que já não é uma nobreza fictícia, baseada no nome, na imagem e na fortuna". É interessante saber isto.

Resposta a uma pergunta:

Colocamos uma intenção em frente ao copo de água, não da garrafa. Não há método, é preciso que seja espontâneo. Também não se deve pôr uma tonelada de intenções, senão caímos no método e na rigidez. Em relação ao exemplo citado, a intenção pode ser de transformar esta memória ou de a tornar mais crística, mais no amor, mais na partilha ou coisas deste género. Mas de qualquer modo, sendo a nossa linguagem dualista, mesmo esta intenção é falsa no limite. Não existe uma língua unicista, isso não existe, então não é preciso preocupar-se, porque de facto as intenções não saem pela cabeça, mas pelo plexo solar sob forma de frequências luminosas, e estas frequências são justas, de qualquer forma, mesmo que não coloques as palavras certas, ou que não estejam perfeitamente orientadas.

De facto, reparei em três etapas. Há primeiro a aceitação. Ela faz-se com a cabeça: aceito que esta pessoa ou este evento infeliz que me está a acontecer, é algo que provoquei; esta pessoa é uma parte de mim. Isto é mental, mas já é uma prova de humildade, isto é, de que pusemos o orgulho na prateleira. Sim, de acordo, o que me mostram não é muito bom mas tenho-o em mim, é uma cassette, um vídeo que tenho aqui. Tento não formular um julgamento, não é nem bem nem mal. Estou certo de que todas as atrocidades que vemos na humanidade neste momento, temo-las todas pelo menos numa célula, cada um de nós. Se as tivéssemos nos 10 biliões de células, passaríamos à acção, como eles, porque o motor seria demasiado forte. Então vejam, não podemos julgar nada; tudo é justo.

Depois, é preciso tentar chegar ao acolhimento. E isto, isto faz-se com o coração. Mas infelizmente, o coração, não o comandamos, é preciso que isso aconteça sozinho. Então a passagem que está aqui, pode por vezes durar três semanas, um mês, dois meses, seis meses, porque aí há raivas, rebeliões, rancores; não conseguimos perdoar. Mesmo se sabemos que é verdade, que essa pessoa faz parte de nós, ela fez-nos tanto mal durante 25 anos que já não aguentamos. Então aí, é preciso reconhecer simplesmente a reacção. A passagem das reacções está aqui, entre a cabeça e o coração. No entanto, nesta passagem, se realmente houver um rancor muito forte, uma grande cicatriz, podemos pôr a intenção na água diamante de conseguir chegar ao acolhimento, de chegar a acolher e amar esta pessoa que nos fez sofrer durante 20 ou 30 anos.

É muito válido no trabalho com o papá e a mamã, porque todos temos mais ou menos queixas contra eles. E, em geral, fica mais rápido. Quando chegamos ao acolhimento há até mesmo, por vezes, aquilo a que chamo de emoção do coração. Isto é, quando tomamos verdadeiramente consciência de que estes seres - a mãe e o pai ou outra pessoa - que foram um pouco duros connosco quando éramos crianças, vieram eles também com uma mochila cheia de memórias, que eles foram educados num sistema que era muito mais apertado do que agora e que eles fizeram o que puderam; eles deram-nos tudo aquilo que puderam dar, mesmo se foi muito pouco. Mesmo se eles nos deram estaladas ou foram avarentos connosco, ou sem afecto, ou sem diálogo, é porque não foram capazes de o dar por causa de todas estas memórias que tinham. E nós, no lugar deles, teríamos feito a mesma coisa. A partir daí, a reacção começa a cair. Começamos a compreender que somos nós mesmos que escolhemos os nossos pais, sobretudo para não esquecer o que tínhamos para entender nesta vida, com o fim de o curar e transformar. Há então uma emoção do coração,

uma emoção de amor, e quando chegarem aí, repararão que da próxima vez que virem os vossos pais eles não estarão iguais. Haverá mais fluidez na comunicação, mais autenticidade; eles revelar-vos-ão estas coisas das suas vidas que nunca vos tinham dito. Serão mais fraternais.

É só nessa altura que poderão pôr a intenção na água diamante de transformar, de tornar transparente, de tornar crístico - consoante a vossa linguagem - de vos libertar, se houver um velho medo, uma cicatriz, um velho sofrimento que está cá, de vos libertar desse sofrimento que já não vos pertence. O maior trabalho está aí: não é a água diamante que faz esse trabalho, são vocês. Mas a água diamante, ao ver todo este amor que têm por vocês próprios e estas partes de vós, vai automaticamente intervir a nível celular, para que façam num ano o que teriam feito em dez anos. É só essa a diferença. Mas alguém que faz este trabalho e não tem água diamante, chega na mesma ao mesmo resultado. Não tomem a água diamante por uma panaceia milagrosa. Ela acelera somente o vosso trabalho.

Aquele que não conheceu os seus pais, se viveu num orfanato ou numa família adoptiva, é porque escolheu as pessoas do orfanato ou as da família adoptiva como espelho para se lembrar, mas no terreno de outra genética. Aí, há muitas vezes uma subtileza. Vemos famílias, nomeadamente no caso das pessoas que foram adoptadas, onde a pessoa nasceu de uma genética, e de seguida foi outro pai que não o seu que lhe deu os espelhos, mas sobre uma genética que não é a sua. É o caso, por exemplo, onde o pai adoptivo não é muito evoluído, e foi escolhido por uma alma avançada que deve fazer um caminho aprofundado e que deve lembrar-se das memórias que este pai adoptivo lhe deve transmitir, mas ela não quer a sua própria genética porque ela não conseguiria nesse caso transformá-la, pelo facto de estas memórias ficarem demasiado ancoradas e fossilizadas na sua carne de encarnação. Ela vai escolher a genética de um pai (biológico) mais avançado, mas tomar na mesma as memórias deste pai (adoptivo) menos evoluído, para se lembrar que ela as deve curar, e ela vai curá-las muito mais facilmente do que se tivesse a genética desse mesmo pai (adoptivo).

As crianças adoptadas procuram o seu verdadeiro pai ou verdadeira mãe, compreendemo-las, tanto mais que se cultivou o culto do pai e da mãe, o que é uma usurpação da paternidade de Deus e da maternidade da mãe terra. Lembram-se que Jesus disse: "A ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai." É verdade que os adultos que procriam um veículo fazem um acto de amor e de acolhimento, porque é todo um trabalho ter uma criança durante 20 anos em casa, é preciso cuidar dela, e mesmo depois. Mas os pais não têm nenhum direito de propriedade sobre a criança, nem nenhum direito de lhe impor o que quer que seja, nem nenhum direito de autoridade. Eles devem simplesmente dar-lhe as estruturas de base para que esteja ancorado, e deixá-lo fazer o que ele quer da sua vida, dando-lhe os conselhos e sugestões que ele pede. É só. Mas se um dia ele quiser partir e não nos ver durante 40 anos, não deveria haver problemas, nem apego, nem posse. Mas como nós somos todos endoctrinados nesta história tribal, mamífero, isto ainda existe, e a criança quer muitas vezes reencontrar o seu pai ou mãe biológicos para ver o que eles parecem. Mas quando os encontra, isso não corre bem, porque ele apanhou os esquemas dos pais adoptivos. É aí que vemos que a ligação genética é um terreno de base, mas são os alhos-franceses que lá plantamos que contam.

No que toca aos esquemas, penso muitas vezes na parábola do Filho Pródigo, de Jesus. Lembram-se desta parábola, onde o pai dá dinheiro a um filho que o vai gerir correctamente, honestamente e seriamente, enquanto que o outro filho pega no dinheiro, faz de tudo, festeja,

torna-se num libertino e esbanja todo o dinheiro. Uma vez que se encontra sem abrigo, sem nada, em vez de se assalariar com um estranho, volta para se assalariar na casa do pai. O pai vê-o chegar, num estado lamentável - ele representa o esquema que consciencializaram - e, por amor, ele abre-lhe os braços, não lhe faz nenhuma pergunta, nem lhe pergunta onde esteve, o que fez do dinheiro, de toda essa energia divina que ele esbanjou, e mais, manda preparar-lhe um banquete, faz-lhe uma festa. Neste caso, é um trabalho que, em mim e ao meu redor desenvolve muito o lado feminino, a compaixão da Mãe divina, que não tem em conta o que foi feito mas o que a pessoa é, e a sua vontade do momento presente.

A intenção do momento presente deste esquema é de voltar para Deus. Suponhamos que tem um esquema de roubo em si e que este esquema quer voltar para Deus mas não sabe como fazer. O que se vai passar? Há um ladrão que vai assaltar-lhe a casa, e este ladrão, atraído por esta memória, mostra-lhe que esta memória quer voltar para Deus. Enquanto o veículo, que é na realidade um tubo de ensaio de transformação alquímica crística prevista para transformar esta memória, não aceitar, abrindo o estômago mental - isto é, enquanto o mental não tiver aceite e o coração não fabricar um banquete para esta energia de roubo que temos em nós e que o outro mostrou - automaticamente esta memória vai ficar na mesma e irão morrer com ela e, noutra vida, vão outra vez ser assaltados e assim, de seguida, o carrossel vai girar sem parar. É o que se pode chamar morrer idiota: robotizámos e demos a mesma volta. Enquanto que aí, reparem que descodificando estas memórias, refazem algumas vezes a mesma volta mas uma espiral acima. Isto torna-se cada vez menos traumatizante. Vão ver que, descodificando uma memória de roubo, já que estamos a falar nisto, seis meses mais tarde ou dez meses mais tarde vão encontrá-la mas em menor intensidade, isto é, vão roubar-lhes o batom, ou uma bugiganga qualquer, e é cada vez menos intenso. E aí, põem de novo em descodificação, porque são memórias que emergem por camadas, como os aluviões, como o lodo de um rio, que sobe para a superfície. Apanhamo-lo e há outro que volta a subir, e assim sucessivamente...

Até ao dia em que chegam ao núcleo central (penso que nas lendas se chama o guardião do limiar), aí onde tudo se encontra ainda, mas enquanto gérmen. E aí, deve fazer-se outro trabalho, que tem de ser uma ruptura, uma fractura pelo fogo, pelo fogo cósmico e pela subida da kundalini. Neste estádio estão realizados. Em suma, é assim que funciona. Mas se não conseguir amar, porque é muito difícil, pense nesta parábola do Filho Pródigo. Pense que esta memória o persegue para voltar. Então o que se passa? No seu subconsciente e no seu consciente, é um puzzle, e este puzzle imenso onde se encontram 1500, 2000 memórias diferente, grandes, pequenas, antigas, mais recentes, cada vez que as acolhe e as transforma, é como se reencontrasse uma peça do puzzle. Assim, a paisagem da sua personalidade começa a desvendar-se, o que faz com que se conheça cada vez melhor e cada vez mais completamente. E o facto de se conhecer cada vez melhor leva-o a conhecer os outros cada vez mais na sua totalidade e, conseqüentemente, a amá-los cada vez mais, o que faz com que os outros o amem ainda mais e, sendo ainda mais amado, atrai até si a alegria, a abundância, a serenidade, a liberdade e a certeza de que é soberano da sua vida e que tem a chave para agir com todo o seu poder sobre o ecrã da sua vida, mudando no interior sem nunca corrigir nada, nem impor, nem rectificar no exterior.

No passado, eu corrigia tudo. Ainda me acontece agora. Era um professor. Esta energia do aluno e do professor está actualmente transformada. Hoje em dia, quando vejo alguém cometer um erro, não lhe digo nada, deixo-o fazer. Mesmo que ele vá queimar-se ou partir uma perna; não digo nada, deixo-o fazer, e pergunto-me porque atraio a inaptidão do outro à minha frente. E quando

entendi que ele me mostra, a sua inaptidão cessa. Então, não o corrija. É preciso chegar mais ou menos a isso, mas para isso é preciso ter confiança, porque o inábil arrisca-se a partir um vaso da china que lhe custou 100 000 Francos. É preciso ser-se observador e espectador de si, no outro. É desta forma que descodificam. Nos sonhos, todos os indivíduos com os quais sonha fazem parte de si. Nunca sonha com os outros, porque a alma nunca fala dos ausentes.

Resposta a uma pergunta sobre descodificação:

Os esquemas que nos são propostos para nos transformarmos vêm um atrás do outro numa ordem bem definida. Não podemos querer fazer um inventário e desprogramar o todo de uma só vez, porque, nesse caso, cairíamos na armadilha eventual do turismo psíquico com a vontade e a ambição de ser o mais puro e de realizar-se muito depressa. E aí, é ainda o ego que manifesta o seu voluntarismo para se manter vivo, ou verosímil e, em todo o caso, reconhecido. Os esquemas são um pouco como uma pirâmide de latas de feijões num supermercado, em que não podes tirar uma que esteja em baixo, que é talvez a dos teus 18 meses; porque se a retirares, é toda a pirâmide que desmorona, e nesse caso o teu sistema nervoso não aguenta. Mas como tu és mãe de família e tens responsabilidades, não to podes permitir. Podes só chegar às latas que estão em baixo, levantando as que estão em cima primeiro, uma após a outra, isto é, levantando o superficial para chegar ao centro. E quem é que te mostra estas memórias superficiais? Bem, é o pai dos teus filhos, são os teus filhos. Eles mostram-te as coisas agradáveis e as coisas desagradáveis, ou as coisas que não são nem uma coisa nem outra mas que é preciso ver. Então, o teu companheiro tem certamente coisas em comum não só com o teu pai adoptivo, mas também com o teu pai biológico. O teu pai adoptivo exprime exactamente o contrário do que o teu pai biológico exprimiu, porque atraímos sempre uma ou outra das duas facetas que constituem os dois pólos contrários de cada memória. Podes colocar na água a intenção muito simples de atravessar este crash, mas nesse momento a água diamante vai pôr a andar todo o mecanismo, através da tua filha mais nova, ou da tua filha mais velha, ou do teu marido, ou dos teus amigos aqui na região, ou também com a ajuda dos sonhos, onde te vão mostrar e explicar coisas que serão pequenos pormenores a descascar antes de chegar ao centro. E antes de chegar do superficial ao centro, há talvez 40 intenções a colocar durante 6 meses.

Vamos tomar um exemplo muito simples. Supondo que uma pessoa põe na água uma intenção banal, completamente material. Esta pessoa faz um caminho, ela não é muito rica, ela vive com uma filha pequena, e ela quer mudar de casa, porque ela vive num bairro barulhento, sujo e paga uma renda cara. Ela queria mudar-se para um local particular, num rés-do-chão, na cidade, com um pequeno jardim - o que não é fácil - não pagar muito caro, e ter meios de transporte acessíveis para que a filha vá à escola. É algo difícil encontrar, numa capital pelo menos. Então ela colocou a intenção na água, de encontrar um alojamento que seria favorável à sua evolução e à da sua filha. E o que se passou entre o momento em que ela colocou a intenção e em que encontrou? Porque se realizou. Ela tomou consciência de imensas coisas que outras pessoas ao seu redor lhe mostraram, ela teve de descodificar todos os dias ou todos os dois ou três dias, nomeadamente os traumatismos das mudanças que ela tinha tido quando era bebé, pela história de uma vizinha que lhe contou. Isto é, que cada mudança tinha sido um traumatismo inconsciente, mas ela nem o sentia porque se tinha sentido feliz por se mudar várias vezes nestes últimos anos. Mas uma parte do subconsciente dizia: "Tenho medo, tenho medo, tenho medo", e o medo impede o evento de se realizar. Ele concretiza-se no ecrã do quotidiano. Se ela ouviu a sua vizinha contar-lhe que se mudou frequentemente e que a sua filha ficou perturbada, e que ela compreende que esta vizinha lhe falou dela mesma, quando ela regressar a casa, vai perguntar-se porque ela lhe narrou esta

história. Talvez esteja a contar a história que eu vivi quando era bebé e da qual não me lembro porque era muito pequena? Ela pôs isso em descodificação, e também outras pequenas coisas, e desta forma ela encontrou um alojamento com uma renda correcta, num sítio da cidade semelhante a uma pequena aldeia, com casas sociais, mas limpinhas, com um pequeno jardim e meios de transporte muito próximos. Isso realizou-se 2 meses mais tarde porque não era uma intenção egoísta, era para permitir uma melhor evolução da sua alma.

Vêm, a questão das intenções é muito subtil, e o que é difícil é discernir que todos os humanos à nossa volta são partes nossas e que, por vezes, é preciso perguntar-se: “Olha, porque me conta ele isto? Porque é que o carteiro me conta que a sua sogra morreu?” O nosso mental pensa que não temos nada a ver com isso, mas como somos bem-educados, apresentamos os nossos pêsames, e acabou. Mas de facto, não é verdade. Na semana passada Maria teve um sonho onde ela passava através das paredes e, no dia seguinte estávamos num hotel, e como iríamos voltar tarde durante a noite perguntei se era possível termos uma chave da porta exterior e o hoteleiro respondeu-nos: “Não não, mas tenho aqui uma chave mestra (no original: passe-muraille, que significa: passa-muralhas em francês).” Vêm? Não foi por acaso que ele me disse isso. É preciso investir tempo, sentar-se e dizer: “olha, a minha mulher (ou marido) não tem o hábito de dizer coisas destas. Porque me está a contar esta coisa? Porque reage assim?” É preciso colocar-se a questão e trazer sempre a expressão do outro a nós, porque é uma parte de nós.

Mesmo nos relacionamentos. Há três anos, a água diamante não existia mas havia um produto. Uma senhora vem à minha casa um dia e conversamos frente a frente. Sinto uma energia de atracção física muito poderosa ao seu encontro; e ela também, eu via que ela estava um pouco abalada. Conversamos duas horas, e ela volta para casa. À noite coloco a intenção, no produto que tinha, de saber porque tinha havido isso, sabia bem que não era amor, sabia bem que eram esquemas que se atraíam com ímanes. Dez anos antes, teria entrado na experiência, e seriam precisos seis meses ou um ano de relacionamento antes de compreender. Nessa noite, tive um sonho, onde vi esta pessoa que tinha vindo ver-me, fazer amor com outra mulher. Compreendi então que em mim tinha memórias de homossexualidade feminina, na minha mulher interior. Então pus isso em descodificação, com a intenção de que essas memórias de homossexualidade feminina retomassem o seu devido lugar, fossem equilibradas e tomassem um lugar normal numa encarnação masculina, e também no lado feminino da minha alma. Um mês depois esta senhora voltou para falar comigo, e dessa vez já não houve atracção, nem mais nada. Falei-lhe disso. Disse-lhe: “Sentiste da primeira vez que nos vimos?” e ela disse-me: “Sim, não dormi durante oito dias. Estava toda tentada em telefonar para que fossemos comer ao restaurante juntos e que nos víssemos mais intimamente.” Então expliquei-lhe o trabalho que tinha feito. E disse-lhe: “Mas não és homossexual? Já tiveste relações homossexuais?” Ela disse-me: “Não nunca, mas tive muitas vezes mulheres a propor-mo”, para lhe mostrar que ela tinha isso nela, estão a ver?

Então, vi isso em mim, esta mulher mostrou-mo. Quer seja nas atracções ou nas repulsões - a antipatia, a raiva, a rejeição - é a mesma coisa, é o reverso da medalha. Se eu não lhe tivesse falado em nada, porque ela não tivesse sido uma pessoa aberta a esta linguagem, isso não se teria transformado nela. Mas, por outro lado, ela nunca teria voltado para me ver. Enquanto a pessoa volta é porque o esquema não está completamente terminado. Se o padrão for grande, muito pesado, muito antigo, e tiver sido repetido durante muitas vidas, é preciso tempo, tem que se fatiar por camadas. E nessa altura, a pessoa volta sempre, como por acaso, ou então encontra-a na rua, é muito estranho. Pelo facto de eu lhe ter falado, suponho que ela pôs isso em

desprogramação, e que isso conta muito. Num caso como este, isso muda fortemente os dados, porque quando desprogramamos este género de memórias, de restos de outras vidas, isso muda toda a energia nas relações heterossexuais. É preciso saber que num homem, ou numa mulher, há ao mesmo tempo o homem e a mulher, e que talvez estas energias homossexuais femininas em mim atraíam a mim parceiras que tinham essa energia enquanto mulheres.

Vejo aqui muitas pessoas jovens, e posso dizer que muitos de entre nós, perdemos muito tempo em relacionamentos unicamente esquemáticos que foram importantes para ver esses esquemas e curá-los. Como muitas vezes suportámos estas relações durante muito tempo, eram precisos 7 ou 8 anos para curar 3 esquemas. E isso nem sempre é engraçado, há muitas vezes sofrimentos nestes relacionamentos. Então, se descodificarem esquemas ao nível do homem e da mulher interiores, sobretudo ao nível emocional, vão automaticamente ser dirigidos, apontados para o homem ou a mulher que vos vai complementar muito mais, sem perder 10 ou 15 anos em relações trabalhosas, onde há a possessividade, o ciúme, etc.

Mesmo as energias de prazer sexual estão muitas vezes ligadas a esquemas. Por exemplo, o caso de uma homossexualidade feminina, mesmo num homem como eu, pode levar a ter um grande prazer com uma mulher que tem esses mesmos esquemas, senão isso não funcionaria. E isso ainda não é amor, mas é bom de viver também. Maria e eu, conhecemos o caso de uma senhora que tem um aspecto um pouco de criança. Ela tem 50 anos, ela é baixinha, toda fresca, toda frágil, e é uma senhora que teve o seu primeiro orgasmo aos 38 anos. Por outras palavras, durante 18 ou 20 anos de casamento, ela não teve uma única vez prazer sexual com o seu marido. Divorciaram-se. De seguida ela teve várias aventuras; sempre a mesma coisa: tudo parado. Pomos nesses casos a etiqueta de "frigidez". E depois, um dia ela encontrou um homem com o qual teve uma relação apaixonada. Ele tinha então memórias abundantes que os atraíram um para o outro, e nessa troca ela teve o seu primeiro orgasmo. Ao fim de alguns meses de relacionamento, ela apercebeu-se de que este homem tinha estado na prisão por pedofilia, por violação. O que é que se passou? De seguida ela foi fazer algumas regressões a vidas passadas, e ela percebeu que noutras vidas tinha sido violada por vários homens, mas que ela tinha tido prazer e atingido um orgasmo durante essa violação. Então ela foi obrigada a atrair para si um homem que tinha essas energias para poder gozar. Vêm como isso funciona? Mas a partir do momento em que ela compreende este mecanismo e o descodifica, ela não pode mais atrair este tipo de homens. É o que é maravilhoso numa relação. Ainda por cima, se o fazemos a dois enquanto casal, é fantástico, porque esses esquemas acabam por se clarificar, se acalmar, e pouco a pouco a atracção emocional desvanece-se. O que resta é uma complementaridade, uma harmonia, um género de cumplicidade do coração que se cria, e o acto de amor físico faz-se pelo pedido da alma e não mais pelo pedido dos esquemas.

Esta mulher curou-se. Ela fez o trabalho de tomada de consciência. Para as pessoas que não fazem esse caminho e que vivem esse tipo de relação, é a dor que transforma a genética da sua carne. Mas se pudermos fazê-lo conscientemente, já não é necessária esta dor, eis a diferença. Há muita gente que sofre traumas, dos desapegos, das dores físicas, das doenças para se transformar, mas se antes compreendermos aquilo que temos em nós, olhando bem em detalhe tudo o que vive ao nosso lado, todo o nosso filme, deixamos de precisar de ir até ao fim da prova que nos fará sofrer. Mesmo se é um esquema fortemente fossilizado e profundo, desde que o descodifiquemos, a prova será curta e menos traumatizante.

Intervenção: Aquilo que é difícil, é provavelmente a descodificação, conseguir compreender aquilo que está por trás...

Sim, por vezes não é preciso procurar muito compreender, basta simplesmente aceitar e acolher. É bom compreender quando somos levados a compreender. Mas também podemos pôr esquemas a descodificar e aceitá-los sem compreender a sua origem nem o porquê de termos isto ou aquilo, porque é longínquo; vem, se calhar, de há quinze mil anos atrás... Um dia, perguntei aos meus guias porque é que eu tinha sofrido tanto durante 45 anos, e eu pensava que tinha um grande carma para ter vivido isso. Então, eles deram-me um sonho no qual havia uma rua que só tinha restaurantes dos dois lados. Eu tinha que entrar em cada restaurante, um a seguir ao outro, um lado da rua a seguir ao outro. Em todos os restaurantes estava limpo e luminoso. Mas sobravam migalhas de pão em cima das mesas. Eu tinha que apanhar cada migalha, em todos os restaurantes do lado masculino e do lado feminino das minhas vidas de homem e de mulher, para tudo limpar e tudo esfregar fortemente. Isso eram apenas migalhas, mas eu garanto-vos que elas são resistentes!

Pergunta: Por exemplo uma pessoa que tem esquizofrenia aguda, o que é que pensa acerca disso?

Nunca tratei de esquizofrénicos, mas creio que sejam pessoas que não se querem encarnar. Aliás, frequentemente o primeiro chacra não está conectado. Essas pessoas estão metade dentro e metade fora do corpo, o que explica que elas sejam frequentemente muito mediúnicas.

Tem à sua frente um esquizofrénico agudo.

Ah sim? Bem, ninguém diria. Então, também em outras perturbações de comportamento para além desta, é possível que você tenha tido neste caso, pacotes de esquemas importantes dentro de vidas passadas. Tomemos por exemplo o mais e o menos que vimos há bocado, um indivíduo que é super doce e calmo. Mas por trás, no seu subconsciente, existe uma violência cruel, assassina, nunca manifestada. E, de repente, por algum motivo, a roda gira e ele torna-se um assassino cruel e violento. E, duas horas mais tarde, a roda volta a girar e ele torna-se o homem a quem daríamos todos os santos do mundo. É um exemplo muito caricato.

Este diagnóstico foi feito no seguimento de uma vacinação no exército.

Sim, então se calhar a roda do mais e do menos foi um pouco destabilizada, e ao mínimo sopro do vento, pum! Ela muda de direcção, visto que não há ancoramento suficiente. Provavelmente desejou-o, e se isso foi feito na tropa é porque no passado teve uma vida de militar em que teve um comportamento demasiado forte.

É se calhar um mal por um bem, visto que eu devia ir à Tunísia fazer a guerra, e escapei a isso tudo. Também foi bom.

Sim, de facto também foi bom.

Resposta a uma pergunta:

Admitamos que puseste a tua intenção em mudar de casa, e aí apercebes-te que existe um medo de mudar de lugar, um medo do desconhecido, inconsciente. Isso ser-te-á mostrado através da tua vizinha, ou de uma amiga, ou de um sonho. Ou tu vais compreender que, se calhar, vais ter preguiça de pôr tudo em caixas, ou esse género de coisas, e que tu não tens o dinheiro para pagar a

uma empresa de mudanças que fará tudo em teu lugar. É necessário pôr tudo isso em descodificação, para que possa acontecer. Tu podes ter como esquema um pai caseiro sedentário, uma mãe que quer sempre ir em frente, mudar de casa, visitar um país, mas um pai que está sempre com as suas pantufas, com o seu chouriço, o seu jornal e a sua boina. Nesse caso, é provavelmente esse homem interior em ti que te impede de mudar de casa. O papá e a mamã são realmente a fonte mais completa de todas as memórias que temos no nosso subconsciente, pois escolhemo-los para que se imprimam em nós em primeiro lugar. Aliás, esses esquemas vocês encontram-nos nos vossos amigos mulheres e nos vossos amigos homens. Mas, por vezes, são enganadores, porque encontram o contrário. Por exemplo, uma mulher que tem um pai muito avaro, vai casar-se com um homem muito generoso a nível financeiro. Mas se ele é super generoso a nível financeiro, é porque no seu subconsciente existe a mesma quantidade de avareza. Aliás, no dia em que se divorciem, ele não dará nem um tostão. Existem sempre as duas. Quanto mais forte é a manifestação de um esquema, mais forte será a sua manifestação no sentido oposto. Tenham cuidado quando encontram pessoas assim. Ao mesmo tempo isso irá impedir-vos de confundir a falsa dádiva com a verdadeira, irão deixar-se comprar ou sensibilizar muito menos pelo sentimentalismo.

Podes pôr a intenção de que a energia caseira do teu pai em ti se transforme em algo mais dinâmico e corajoso. Mas não há necessidade de repetir esta intenção, não tem que se tornar numa obrigação. Por outro lado, o que seria óptimo, era ter uma agenda, e escrever a intenção que emitimos num determinado dia; ou então, temos por vezes um pequeno acontecimento no escritório por exemplo, mas não temos tempo para reflectir sobre ele, porque há cartas para escrever, telefones para atender, etc., então, tiramos uma pequena nota num caderno, e ao fim do dia voltamos a ele: "olha, a minha colega de trabalho contou-me aquilo, e isso fez surgir em mim uma emoção e eu não sei que é". Às vezes não encontramos logo, então dizemos: "Tenho a intenção de saber porque tive uma reacção emocional com a minha colega quando ela contou a história da sua filha doente", por exemplo - ou "que o seu marido tem uma amante". Quando há uma reacção emocional, cólera ou outra, se existe reacção não há acção, isso quer dizer que há nisso uma memória.

Não esqueçam: os actos feitos por reacção não dão frutos felizes; nunca recolhemos felicidade após uma reacção. Mas por vezes também temos que nos permitir isso. Por vezes faz bem ao outro que estejamos irritados com ele, porque ele precisa disso. Mas depois, mesmo que deixemos sair esta irritação, é bom sentarmo-nos e reflectir sobre a razão da mesma. "O que é que ele fez? O que é que isso representa? Ah, mas eu lembro-me, o meu pai fazia isso com a minha mãe".

Resposta a uma intervenção.

Na verdade, quando há julgamento, não és tu quem julga, são os teus esquemas; ainda é um robotismo. Porque tu, enquanto luz, tu não podes julgar, tu és incapaz disso, logo, ainda são esquemas.

Como livrar-se de um esquema?

Bem, temos de tomar consciência quando julgamos que aquele é burro, mesquinho, ou isto ou aquilo... A linguagem pode-nos ajudar, eu digo-o aos outros mesmo se ainda tenho dificuldade em praticá-lo. É como dizer que, no lugar de pôr uma etiqueta sobre a pessoa, eu digo a mim próprio:

“ele não é ladrão, ele não é violador, ele não é mau, ele não é mesquinho, mas ele tem maldade nele, ele tem energias de violador, ele tem mesquinhez nele que ele deixa manifestar-se, mas ele é luz.” O indivíduo é luz, mas ele não está consciente de ter nele uma energia de mesquinhez, uma memória, ele não o vê. Ainda tenho montes de memórias que eu manifesto e que não vejo, mas vou vê-las no dia em que me disserem, ou no dia em que irei vê-las no outro e, talvez eu vá vê-las em 50 pessoas e somente na 51ª é que eu vou tomar consciência delas. Os esquemas encadeiam-se uns nos outros. Por exemplo, uma memória de vaidade esconde um sentimento de mediocridade no subconsciente. Este sentimento de mediocridade é o inverso da ignorância, porque a pessoa não sabe que ela é luz, mas esta ignorância pode ser o inverso de uma erudição intelectual demasiado grande que foi o objectivo principal de uma vida. Mas esta grande erudição intelectual foi se calhar cultivada à custa de uma imagem medíocre ou pobre que a pessoa tinha de si própria... É necessário que todos estes esquemas se curem um após outro. E só quando já muitos deles foram desbastados, é que vocês conseguirão estar cada vez menos no julgamento.

Pergunta: Então julgar não é discernir?

Não, isso é quantificar. Quando tu quantificas, tu não julgas. Isso não quer dizer que não seja preciso ver a mesquinhez no outro; isso não quer dizer que “toda a gente é bonita e simpática”. Aí também é um julgamento, uma apreciação de valor no bem e no mal, isso também não é grande coisa. Se cometemos um erro, não temos que nos desculpar ou culpabilizar, porque nesse caso isso quer dizer que nos auto-julgamos. E todos temos juízes interiores; temos um tribunal dentro da cabeça! Quantificar, apreciar, é discernir.

Admitamos que aquilo que nos enerva, é ver que alguém é “burro todos os dias”, que não faz nada de jeito na sua vida. Isso quer dizer que esse tipo manifesta a parvoíce e que, no fundo dele próprio, a inteligência da sua alma está sempre latente. Se vocês neste caso exprimem a inteligência, e o outro vos enerva, isso quer dizer que no vosso subconsciente existe a burrice. E como o mais atrai o menos, isso vai despoletar em vós uma reacção que é também uma burrice. É assim que funciona. Quando voltam para vossa casa, vêm que este indivíduo vos mostrou uma parte de vós que é burra, e têm a intenção de que esta parte se torne sábia e inteligente. E basta, verão que um mês depois irão reencontrar este tipo e ele vai fazer coisas mais inteligentes à vossa frente e irão dizer: “Oh, esta parte de mim fez progressos!” Eu garanto-vos que é assim. E sabem que isso também se passa comigo - e pode-vos acontecer -, é que por vezes há pessoas que eu conheço há já alguns anos, com as quais tinha atritos, ou seja, memórias. Com o tempo, eu compreendi que tinha isso em mim, eu aceitei, descodifiquei, desprogramei, e essas pessoas que estavam contra mim - do género: quanto menos nos virmos, melhor - agora eles tomam água diamante, uns atrás dos outros. Isso quer dizer que os esquemas em mim estão a mudar radicalmente, é a mensagem que eles me dão. Eu até vi pessoas que eram absolutamente contra a água diamante, e que agora a tomam. São então velhas partes de mim, velhas memórias de chefe de seita, ou patrão da igreja protestante, ou outra coisa, que estão cada vez menos “quadrados”, um pouco mais na compaixão e na consciência.

Entre as pessoas que têm água diamante, há umas que me disseram: “Eu não posso distribuir a água diamante. Ela tem efeitos formidáveis, mas cada vez que eu falo dela às pessoas, ninguém acredita, tomam-me por imbecil, e elas não a querem.” Essas pessoas espelham as partes dela que não querem evoluir. Porque eu cheguei depois, e essas mesmas pessoas que não a queriam, tomaram-na logo, elas estão felizes e avançam. Mas para ela, isso não funcionava. Tomem bem atenção a isso, quando têm pessoas que a recusam, olhem, são partes em vós que recusam

despertar. Se não conseguem ver quais, perguntem, ponham a intenção na água de compreender: "Qual é esta parte de mim que não quer despertar?" Há aqui uma senhora que me dizia que os seus filhos adolescentes não queriam nem ouvir falar da água diamante. Nesse caso, essa pessoa pode procurar saber quais as partes masculinas dela que não querem evoluir. E se ela quer ir mais longe, ela pode olhar o seu pai, e ela verá nos seus filhos o seu pai e o seu marido. Ela verá pontos em comum, por exemplo, coisas esclerosadas que não querem avançar. E aí, ela pode pôr em descodificação, e ela será provavelmente surpreendida ao ver que dentro de 3 semanas, ou de 6 meses, 8 meses, um dos seus filhos dirá: "Agora eu quero tomar a tua água, acho-a boa".

Vi frequentemente o caso em que a mulher evolui primeiro, e o homem muitas vezes um pouco mais tarde. E não faz mal que seja assim, até porque se fossem os homens a evoluir primeiro, eles tomariam as rédeas e as mulheres seriam obrigadas a seguir, isso iria parar a uma ditadura. Enquanto que a mulher é mais "soft", ela faz o que tem a fazer, e o outro segue-a ou não. Mas por vezes é duro, é verdade, isso leva a conflitos "onde é que tu vais passar outra vez o teu domingo à tarde? Está bom tempo e ainda por cima isso custa-nos dinheiro..." Vi uma jovem mulher de 30 anos que há 6 meses que desprograma todas as memórias que o seu pai e o seu marido lhe mostram. Ela fez cá uma lista! Haviam pelo menos 50. E o que é que aconteceu? Ela disse-me há 15 dias atrás: "Desde segunda-feira que tenho tido uma conversa profunda sobre a reencarnação com o meu marido, enquanto que até aí ele não queria acreditar em nada disso. Ele até já aceitou ler um livro." Então eu disse-lhe que era porque o seu homem interior começa a despertar, porque ela descodificou. Nas relações conflituosas é formidável. Irão voltar para casa e perguntar-se: Por onde é que eu começo?

Não comecem hoje! Esta noite, passem um bom serão, tranquilo. Mas amanhã, por exemplo, podem-se perguntar: Será que na minha família, ou nos meus amigos, não há relações que acabaram com um escândalo, ou com problemas, ou antipatia? Temos todas coisas como essas nas nossas famílias. Suponhamos que têm um irmão, ou um cunhado, que já não vêm há 10 anos por causa de uma história de partilha de herança. Um dos dois não estava satisfeito porque um teve mais e ele menos, um teve uma panela de prata, e o outro o vaso de cobre que ele não queria, enfim, criancices. Mas devido à nossa imaturidade emocional, já não se podem ver, e mesmo quando se vêm nos funerais e nos casamentos, evitam-se. Então podem começar por aí. É um belo pedaço, é muito importante, porque enquanto esta separação estiver no astral, pelas ligações nauseabundas que lá existem, automaticamente isso bloqueia a vossa abundância financeira, a vossa abundância profissional, a vossa abundância com o homem ou com a mulher com quem vivem. Porque esta parte que não ama, o vosso parceiro ou os vossos filhos levam com ela forçosamente em cheio, o tempo todo. E como no caso das filhas cujo pai incestuoso não passava ao acto, isso marca os esquemas das crianças. E nas mães é maravilhoso, porque tudo o que descodificam em relação a vocês mesmas, ao vosso marido, à vossa mãe, àqueles que conheceram ao vosso redor, vocês descodificam-no ao mesmo tempo nos vossos filhos, e eles não terão mais que viver estas coisas. Quer dizer que aos 25 anos, eles farão coisas que vocês só fazem agora. Esta consciência vai chegar. Eu vejo isso na minha filha. Ela tem uma maturidade na sua relação com o homem, que eu não tinha nem mesmo aos 35 anos. Tudo isso porque eu descodifico em mim. E os meus pais, agora amam-se, ao fim de 45 anos de casamento. Antigamente eles "mandavam a casa abaixo". Só os vejo aproximadamente duas vezes por ano, mas o facto de descodificar em mim fê-los reaproximarem-se.

Pergunta: Como fazer para descodificar as coisas com entes dos quais perdemos completamente o rasto, depois de uma separação difícil?

Dizes por exemplo: "Tenho a intenção de que toda a carga de raiva e antipatia que existe entre mim e Jacques" (que habita muito longe e que tu provavelmente nunca mais verás), "se transforme em amor. Agora, tenho a intenção de amar este homem - ou esta mulher -, com quem tive uma história grave que nos magoo aos dois e que fez com que nos evitássemos."

Tu lançaste a intenção, como um pescador que lança o seu isco, e depois tu observas o que se passa. Há coisas que vão emergir em ti, mesmo se tu nunca mais voltares a ver este homem em questão, tu vais encontrar outras pessoas que vão manifestar uma energia que se parece com a dele, uma de entre elas poderá mesmo parecer-se com ele fisicamente. E nesse momento, essa pessoa vai servir de intermediário para resolver essa situação. Ela mesma terá os mesmos esquemas, as mesmas memórias, que se arriscam a entrar em conflito contigo. E ela vai-te mostrar as memórias em ti que provocaram os conflitos com o outro e que levaram à rotura num período em que eras mais jovem e não conhecias tudo isto. Vai então ser-te trazida uma pessoa parecida, talvez numa relação, num trabalho, ou num vizinho, para que tu possas curar essas memórias em ti, e então tu irás curar em ti a ligação com essa outra pessoa ao mesmo tempo que com esta. Num dado momento, isso será curado, porque a relação que te foi trazida, partirá. Não o verás nunca mais, o que quer dizer que está curado. Pode ser então que um belo dia, 20 anos mais tarde, tu recebas uma carta de bom ano dessa pessoa perdida de vista. Isso será o sinal de que está curado. Isso não quer dizer que tu devas ou que tu tenhas vontade de renovar a relação, mas se ainda houver pequenas migalhas para curar, isso vai acontecer, haverá pelo menos um contacto, um diálogo. Se estiver completamente curado, tu terás um pequeno sinal, que to mostrará, se calhar um sonho, onde tu verás essa pessoa perfeitamente cordial e calorosa contigo.

Isso, eu vi-o. É mágico! Quando querem curar uma relação e já não vêm a pessoa há mais de 20 anos, porque há um passivo - "a criança" da relação que está doente -, vai ser-vos trazida uma pessoa que se pareça com ele. A água diamante vai-vos dirigir para uma fotocópia dessa pessoa.

Pergunta: Será que é necessário esperar pelo sinal, ou podemos nós enviar a carta?

Não, tu não terás vontade de o fazer, porque tu estarás na dúvida quanto a saber se está completamente apagado ou não. Porque o problema, quanto tu pões um esquema a descodificar assim, quando pões o filho pródigo a voltar para Deus, logo, em direcção a ti próprio, é que tu nunca sabes quando está completamente curado, a não ser pela reacção da daquilo que te rodeia. Dito de outra forma, tu sabes que mudaste de corte de cabelo no dia em que te olhares ao espelho. Os espelhos, são o quê? São todos os outros seres humanos, são o gato, o cão, é o mosquito que te pica num lugar e não noutra, isso tudo é que é o espelho.

Intervenção: Gostaria que tu falasses também dos pequenos tubos que tinhas ontem.

Os aparelhos ADN 850 servem para fazer água diamante, mas já não há necessidade de os comprar, visto que ela é multiplicável. Por outro lado, podemos usar o aparelho para meditar, codificar cápsulas (dois dias dentro de uma tigela), produtos de beleza ou óleos essenciais. Alguns utilizam-nos para curas... Para codificar a água, metam um tubo dentro de um copo com água e deixem 12 horas. No dia seguinte têm um copo de água diamante que podem multiplicar até ao infinito. Ao

princípio alguns cometiam o erro de os porem em 5l de água, mas aí temos de esperar 15 dias ou 3 semanas, é longo demais.

Ela é multiplicável para toda a vida e por bilhões de pessoas. Toda a água que eu trouxe para a França ou para o Quebec - actualmente disponível em 60 países - veio de um copo de água que eu fiz no mês de Abril de 2000. Então, ela multiplica-se. Não é diluída, ela multiplica-se. Nem toda a gente sente a diferença em relação às outras águas, a nível da energia, mas o meu pai que tem 77 anos, quando eu lhe levei a água, ele pôs as suas mãos em volta e disse que sentia que ela trabalhava em todo o lado. Nem toda a gente tem esta sensibilidade, mas pode-se desenvolver. Tenho aqui a carta de uma senhora que não pôde vir e que coloca questões. Ela pergunta qual é o efeito da água diamante sobre os medicamentos, as anestésias dentárias, etc. A água diamante só corta o efeito do medicamento alopático quando é necessário e se o medicamento é prejudicial à pessoa, senão ela não o corta. Esta senhora diz na sua carta que ela realmente sentiu a energia da Mãe divina nesta água. Ela não é a única: muitos sentem uma energia feminina quando se aproximam desta água.

Pergunta: Como podemos saber se existe um erro na dosagem e se ainda é água diamante?

Viram que eu aconselho a pôr 10% de água diamante por garrafa, mas isso já não é totalmente válido. Mesmo que deixem somente uma colher de café, não se preocupem, ela vai refazer-se à mesma, mas esperem talvez uma hora adicional. Houve alguém que pôs um litro e meio em 400 000 litros de água poluída, e ao fim de 7 dias já havia uma diminuição de 10% dos metais radioactivos contidos nessa água. Assim, mesmo uma gota num recipiente de 200 litros vai funcionar, mas se calhar teremos que esperar 8 dias.

Pergunta: Podemos pô-la nas fontes?

Uma fonte está sempre a correr! Mais vale pôr nos lagos e nos rios. Mas não é grave, da fonte ela correrá para os rios, que acabam por voltar aos lençóis freáticos...

Pergunta: Podemos lavar o carro com água diamante?

Claro, vais ver, ele vai brilhar ainda mais! Porque ela corta a lixívia na água e tira um pouco do calcário da água. Conheço alguém que lava o seu chão com ela e que a põe dentro da sua máquina de lavar. Eu fiz uma vez a experiência de a pôr na máquina de lavar para lavar uns pólos ou umas camisas, e quando os vesti, passei a mão sobre eles e senti a energia que subia ao longo dos meus braços. A roupa estava macia e viva. Com um vaporizador podem pô-la na cara antes do creme de noite, ou no restaurante sobre os alimentos... Há uns que a põem nos radiadores... Não há problema, é preciso é divertir-se, e jogar com ela.

Ao princípio podemos sentir a necessidade de a beber muito. Eu tive um período assim, há 10 meses atrás, onde tive necessidade de a beber em grandes quantidades durante semanas, apesar de eu ser mais bebedor de vinho, mas não propriamente de água. Isso durou dois meses e parou. Ao princípio também podemos sentir um período de cansaço, aconteceu várias vezes. Não se preocupem. Mas é impossível tornarem-se dependentes a um nível onde o bem e o mal estão reunidos, não é possível. Eu passo dois dias sem a beber durante uma viagem sem sentir a sua falta.

Pergunta: Será que é melhor dizer a intenção em voz alta?

Podemos fazê-lo mentalmente, mas não esqueçam que o som é portador de uma energia, logo, o impacto é maior. Por outro lado, no escritório, se não quiserem ser tomados por imbecis, façam-no discretamente, mentalmente, ou com a voz baixa, e funciona na mesma.

Pergunta: Para codificar óleo de alfazema, faz-se como para a água?

Sim, mas deixamos o codificador mais tempo, visto que o óleo demora mais a codificar.

Pergunta: Será que podemos beber esta água sem pôr intenções?

Claro. Podem até dá-la a pessoas que irão bebê-la sem porem nela intenções, pessoas de idade, por exemplo. As crianças apreciam esta água. Eles poderão dizer: "tenho a intenção de deixar de ter soluços." Eles irão bebê-la e de seguida os soluços desaparecerão.

Pergunta: E se sobrepusermos uma intenção a outra já posta no copo?

Não há problema. Às vezes podemos pôr duas intenções no mesmo copo, desde que elas não sejam contraditórias.

Pergunta: O que é a água "super ionizada" da Turquia?

Isso é uma grande história! É uma água que apareceu um ano antes da água diamante, e eu não sentia muita afinidade com ela. Um artigo na internet dizia que ela tinha sido criada por uns mestres sufis, com cantos sagrados. E um Belga, muito interessado na água, foi até Istambul, para ficar com a consciência tranquila. Chegado lá, foi parar a uma fábrica, "Perfect Science", dirigida por M. Doyouk, um pesquisador, um químico, que lhe disse que nunca teve sufis. Então, esta água começou com uma mentira. Havia alguma coisa que não era clara. Esta água foi acreditada por Drunvalo Melchisédek, que escreveu o livro sobre a Flor da Vida e, como ele é muito conhecido e muitos bebem as suas palavras, automaticamente essa água ficou rapidamente famosa. Falávamos e ela vendia-se. Eu tive um frasco, que pus no meu banho para experimentar. É verdade que é uma água que produz oxigénio; vemos que existem iões suplementares. Mas por outro lado, ela não tem o nível de consciência da água diamante, disso eu tenho a certeza. O mais engraçado é que as pessoas que eram fanáticas da água da Turquia eram absolutamente contra a água diamante. Logo, eu vi em mim, ainda esquemas de separação, talvez uma memória minha que dizia: "como fui eu que a fiz, é melhor!" Então, descodifiquei isso, e parece que ao fim de dois ou três anos que existe esta água da Turquia, Drunvalo "virou a casaca". A 27 de Maio, em Paris, ele disse perante duas ou três mil pessoas que não se devia de maneira alguma bebê-la nem utilizá-la, porque ele tinha feito uma pesquisa e que na verdade tudo começou sobre uma mentira, que a fábrica mentiu, que a água não serviu para despoluir as marés negras que se produziram, apesar de ela supostamente poder fazer isso; o laboratório foi destruído por um tremor de terra, e depois houve uma maré negra 500 metros mais abaixo, e no lugar onde existia a fábrica foram despejados 5 litros de água diamante, também é estranho.

Acho que sou a único a fazer água diamante. Eu sei que nos Estados Unidos um médico fez a "água cristal" que é, ao que parece, muito boa e muito bela. Eu irei prová-la um dia no Quebec, porque eu sei que lá têm muita, mas ainda é outra coisa. É uma água que está bem estruturada, que tem um belo cristal, que é muito bela e pura. Mas a água que eu vos dou aqui, não é propriamente a pureza que é importante nela, é o facto de ela agir sobre a rede humana. Porque começando a desprogramar, mesmo o pouco que podem fazer, vocês lançam pequenas bolas de

bilhar em toda a teia de aranha da genética da raça humana. Desse modo, vocês amenizam as provas que nos irão cair em cima, e que já caíram sobre muitos povos, com as inundações, os tremores de terra, os genocídios e tudo o resto. Então, é principalmente este o propósito desta água: levar os seres a uma outra consciência, levar a vida. Se têm crianças, sobretudo se forem pequenas, façam-nas beber esta água, e se tiverem amigas grávidas, façam-nas beber esta água: elas irão aligeirar o ADN dos seus fetos e isso vai permitir almas mais livres e mais à vontade na sua forma de se exprimirem, e de encontrarem o seu eixo mais rapidamente, a sua escolha de estudos, de livros, de relações... Elas irão andar menos às apalpadelas. Agora já não temos tempo. Esta água é um pouco um agente secreto, que vai e que avança, e verão que as pessoas irão recusá-la, não quererão evoluir. Isso não é grave. Temos que os deixar. De qualquer forma, um dia vai chover desta água. No dia em que houver na vossa torneira e quando ela chover, já nem será preciso bebê-la, porque a água do supermercado será água diamante, mas eles nem saberão. Ela vai propagar-se nas nuvens, vai chover, e se calhar dentro de 7 ou 8 anos só haverá dela na terra. É uma epidemia!

Pergunta: Será que podemos codificá-la directamente: abrimos a torneira e “hop”, é água diamante?

Tu não podes dizer: “tenho a intenção de que a água da torneira se torne água diamante”, porque há todo um trabalho científico e energético por trás, isso não é possível. Tu podes pôr o codificador numa reserva de água ou num pequeno vaso de expansão, claro, mas não se pode querer demasiado. Temos de deixar vir...

Vou falar-vos um pouco dos símbolos nos sonhos. Estão interessados?

Questão: O que são os sonhos premonitórios?

São sonhos nos quais entramos dentro do espaço-tempo e onde captamos eventos. Mas se tu os captas, é porque eles têm uma relação com esquemas que estão em ti, sempre. Se tu sonhas com catástrofes aéreas, isso está relacionado contigo, porque se calhar viveste catástrofes aéreas na Atlântida...

Vamos fazer um pequeno inventário, não é muito profundo, mas vai-vos dar uma ideia. Pondo de parte os sonhos do Eu superior que vos anunciam o menu da vossa evolução - mas isso não vem logo, apenas quando tiverem descodificado um certo número de memórias - todos os sonhos falam dos vossos esquemas, que o veículo que se chama Jacques, ou André, ou Micheline, deve aceitar, compreender, e consciencializar, visto que são partes de vós mesmos que vocês não conhecem e que podem não ter visto naquilo que vos rodeia. Então a alma insiste, ela envia um sonho dizendo: "repara nisto".

Todos os indivíduos com que vocês sonham representam esquemas, quer seja o pai, a mãe, o vizinho, ou mesmo indivíduos que vocês nunca viram. Então, quando sonhamos, nunca sonhamos com os outros; sonhamos sempre connosco, e vocês podem dizer a vós próprios que na vida "real", é sempre o mesmo sonho que continua. De facto, sonhamos sempre, estamos a todo o momento dentro do sonho, excepto quando no sonho existem excentricidades que não veríamos na vida terrestre, coisas muito absurdas que não poderíamos pôr em prática na vida, é a única diferença. Visto que no sonho já não há mais gravidade, nem tempo, o que nos permite fazer piruetas.

Quando vocês sonham com alguém que não conhecem muito bem, por exemplo um antigo colega de trabalho, tentem reparar na primeira impressão que vocês têm dele. Quando vêm uma pessoa na rua, que não conhecem, vocês ficam com uma impressão: simpático, antipático, isto, aquilo. É esta primeira impressão que mostra o esquema que têm em vós: avarento, mau, mesquinho, é o que isso vos mostra em vós. Quando são pessoas que conhecem, é-vos pedido que vão procurar. Isso pode ser a tia Qualquer-Coisa, ou o primo Jacques, que fez isto ou que se portou de determinada maneira. A vossa alma mostra-vos que existe esse género de comportamento em vós, e que está na hora de compreender que se este primo estava lá, era necessário, vocês escolheram-no.

Existem outros símbolos, como os meios de transporte. Se vocês sonham que conduzem um carro, é a maneira como conduzem a vossa encarnação. Se sonham que são passageiros e que é outra pessoa que conduz, isso quer dizer que existe uma memória que vos pilota automaticamente dentro de comportamentos que não são os vossos. Pode ser o papá que conduz, ou a mamã, ou um primo. Quando é outra pessoa que conduz o carro, quer dizer que existe um esquema que conduz a pessoa dentro de um comportamento que ela não pode dirigir ela própria porque não está ao volante.

Se alguém vandaliza uma viatura, isso quer dizer que existe uma parte de nós que sabota o nosso comportamento da encarnação, uma memória que sabota. Se nós não sabemos qual, podemos perguntar para saber qual é exactamente esta energia, e ter mais detalhes. Neste caso, eu ponho-me em silêncio, deixo vir, e isso vem.

Questão: E se de repente a viatura se torna numa viatura a pedais?

Ah sim, isso é para mostrar que, na encarnação, há talvez uma memória em ti em que tu te arrastas. Também temos memórias em nós nas quais gostamos de nos arrastar, assim atribuímo-nos mérito.

Depois, quando sonham que existe alguém atrás, passageiros, esses passageiros são memórias importantes do vosso subconsciente. Por exemplo, há 15 anos tive um sonho onde estava num carro com os meus pais atrás. Eu subi uma encosta, mas em marcha-atrás. Evoluía, mesmo assim, mas não usava a maneira mais fácil. Mostravam-me que no meu mental havia uma complexidade que era necessário deslindar.

As duas rodas, são um lado da alma. O motard, é o cow-boy. É alguém que quer jogar ao John Wayne, ao conquistador. São as energias de dominação que temos em nós, no nosso mental. O motociclo é um pouco, mas menos, e a bicicleta é um pequeno esquema que se passeia, muito pequenino, uma migalha.

Os aviões significam frequentemente energias intelectuais e mentais não ancoradas, que fazem com que levantemos voo para cenários mentais inconscientes, que não têm nada a ver com a realidade que devem viver. Tive sonhos assim, e vejo-os em pessoas que estão a fazer este caminho de procura, mas que estão demasiado no emocional místico, no lado maravilhado; elas não estão verdadeiramente na terra e têm muitas vezes sonhos com aviões. O seu mental faz com que elas estejam lá em cima, e se o avião se despenha ou explode, é-vos mostrado com esse sonho que este comportamento inconsciente vos vai trazer pequenos acidentes, se não tiverem já acontecido. A água diamante tem tendência a ancorar, enraizar, e isso vai-vos ajudar a serem mais equilibrados.

E quando voamos, mas sem avião?

Isso depende. Podem ser exercícios de viagens astrais, como eu já fiz, também uma preparação para mais tarde, porque terás este género de intervenção a fazer. É frequentemente isso, mas existem outras interpretações.

E quando sonhamos com escrituras em sânscrito?

Isso é porque tiveste vidas indianas, e isso está-te a voltar. A alma mostra-to para que o teu mental abra uma porta à possibilidade de que tu tenhas tido vidas na Índia.

Mas eu não consigo ler, passa muito depressa.

Isso não é grave. Às vezes, a vossa alma vai-vos fazer sonhar com uma escritura egípcia e vão-se perguntar porquê. É para que o veículo aceite que teve uma vida no Egipto. O facto de aceitar faz mexer as coisas nos neurónios e no mental celular, e outras memórias vão poder ressurgir depois. É necessário primeiro aceitá-lo, senão a porta fecha-se.

Os autocarros representam a consciência colectiva. Não somos nós próprios que conduzimos, e somos obrigados a seguir o percurso de toda a gente. Como o comboio, mas o comboio ainda é mais rígido, menos flexível na condução. Isso quer dizer que em nós temos comportamentos da consciência de toda a gente, que faz com que tomemos um caminho que é o caminho de toda a gente, mas existe parte de nós que não consegue sair disso. No dia em que sonharem que dentro do

autocarro não existe mais do que uma pessoa, é porque limpam bem, no comboio a mesma coisa. Os comboios, são uma conduta de consciência colectiva, com certos esquemas que se comportam como a consciência colectiva mas sobre carris, por isso é rígido.

Os grandes barcos são a mesma coisa, são a consciência colectiva daqueles que se criaram um comportamento para esconder o seu emocional.

E quando o barco voa?

Hum... isso é complicado! Então aí é realmente o mental que voa por cima do emocional e não o quer ver.

A água representa o emocional. Muitas vezes, quando é água do mar, isso pode representar a mãe, e a Mãe Terra, logo, a nossa relação com a mãe. Se esta água é gelada - se é gelo ou neve - significa que durante vidas e vidas, até mesmo nesta vida, por causa do nosso mental arrefecemos o nosso emocional, deixamos de o exprimir. Já não é fluido, tornou-se sólido.

No início, há 15 anos atrás, andava na neve e pensava que fazia um caminho na luz, porque era todo branco. Mas isso é falso. Havia muitas emoções em mim que eu não exprimia: sofrimentos e cóleras, que nem sabia que tinha. Isso significa que deixámos de sentir até as nossas emoções. E se nos dissessem: "Tu tens isso em ti", responderíamos: "Não, isso não é verdade", porque deixámos de o sentir, está congelado. Então, é necessário pedir o descongelamento destas emoções.

O supermercado significa a forma como nos alimentamos da consciência colectiva. E vocês sabem que o alimento, já Jesus o dizia, é tudo o que sai da nossa boca, é tudo o que pensamos e a forma como agimos. Vou dar-vos um exemplo de uma senhora que sonha frequentemente com a neve, sobre a qual ela anda, visto que tem muitos sentimentos recalçados. Mas, ao mesmo tempo, ela tem uma grande vontade de evoluir nesse caminho. Vou explicar-vos o sonho que ela teve. Ela subia uma encosta de carro, logo, isso é o seu caminho. A um dado momento, a encosta é demasiado íngreme, o carro já não consegue subir, fica sem fôlego. Ela vê-se obrigada a fazer marcha-atrás e estacionar no parque de um supermercado, onde fica durante um momento. De seguida, volta a descer o caminho, encontrando em baixo uma espécie de lago cheio de neve lamacenta. O sonho acaba aqui. É-lhe mostrado que mentalmente ela vai evoluir, mas como ela não o faz com o coração, vai rapidamente ficar sem fôlego. Automaticamente, ela vai recuar e ficar num parque de estacionamento da consciência colectiva - o supermercado - o que significa que, durante um ano ou dois, não vai haver mais nada. Provavelmente irá ler um pouco, mas não procura decodificar nem avançar, e tudo bem, isso é necessário para que desça às suas emoções lamacentas que estavam ocultas há tanto tempo. É um trabalho sobre as emoções que ela deve fazer primeiro antes de voltar a subir e, quando ela o fizer, irá voltar a subir sozinha, sem o querer.

Uma inundação pode ser uma parte deste emocional que foi recalçado, que vai voltar à superfície e provocar uma crise emocional.

E uma inundação depois de um tremor de terra?

O tremor de terra é um pequeno choque dentro da genética logo, o emocional vai sair. É-te anunciado isso. Tiveste-o esta noite? Tudo bem. O tremor de terra é realmente um choque que vai

acontecer dentro da genética. Admitamos que a vossa casa se incendiou e que ficaram perturbados durante três meses. Isto é um tremor de terra.

Quando sonhamos que sonhamos, é provavelmente uma mensagem para te dizer: "atenção, na tua vida existem momentos nos quais não estás presente". Tu voas!

Eu sonhei que estava a bordo de um riacho que tinha um certo desnível. A água corria, muito linda, e havia diante de mim uma barca, mas revirada, na perpendicular, que era linda, amarela, parecia o Sol.

Será que o sonho era assim tão curto? Porque na maior parte das vezes há um contexto. Tiveste este sonho há muito tempo?

Dois ou três meses.

É relativamente recente. Mas parece que falta qualquer coisa neste sonho. Esta barca amarela, cor do mental, muito brilhante e bela... Não, aí não te posso dizer nada, pois parece que falta o contexto. Isso acontece, algumas vezes não temos mais do que pequenas partes do sonho, porque há partes das quais não nos lembramos, e fica sempre a dúvida.

Os animais:

O gato representa a sexualidade e o sexo, mais o feminino. Assim, se sonharem que um gato vos arranha ou é agressivo, significa que uma parte da vossa sexualidade e sensualidade foi completamente ocultada, desprezada, rejeitada, e esta energia começa a tornar-se agressiva.

O cavalo, em geral, representa o ego, a vontade de servir - é um animal de trabalho. É a vontade inconsciente de servir e de ser escravo do sistema. Quando é um puro-sangue, tem um lado mais aristocrático, logo trata-se de servir o nome, a riqueza, etc. Por exemplo, em tempos tocava piano e tinha regularmente sonhos nos quais tocava música. E, no sonho, o facto de tocar bem ou mal mostrava como tocava a minha vida. Se tivesse sido um jockey, ser-me-ia mostrado se eu dominava o cavalo ou não. De qualquer forma, o cavalo representa sempre a vontade do ego.

A águia é um animal que representa a lucidez, a clarividência e muitas vezes na Bíblia, a sabedoria, porque é um animal que de muito alto pode ver um pequeno ratinho, pode ver muito longe. Logo, um sonho mostra esta sabedoria em nós, esta energia da águia, e basta aceitá-la e saber que a temos.

O cão é frequentemente possessivo: não toques no meu osso! Mostraram-me muitas vezes no passado sonhos com cães. Eram as minhas partes possessivas, ao nível relacional ou outros.

A serpente pode simbolizar a kundalini, Ida e Pingala, e esse tipo de energias sexuais. Por exemplo, quando está cortada em três, quer dizer que os três corpos, físico, emocional e mental, não ligaram esta sexualidade; ela não está ligada até ao cimo, foi cortada, separada.

E quando abundam as serpentes?

Quando abundam as serpentes, é porque tiveste vidas onde abundava o sexo. Quando a serpente se desenrola, é quando temos medo desta sexualidade cósmica em nós, porque ela se liberta! Podemos queimar com isto.

Conheço uma mulher de 30 anos que não precisa do seu marido para fazer amor - e à Maria aconteceu-lhe já uma vez - quer isso dizer que o seu homem e a sua mulher interior fazer amor juntos, e ela vai até ao orgasmo. É esse ponto que todos nós devemos alcançar, homens e mulheres.

O macaco, eu não sei. Nunca sonhei com macacos, mas isso pode significar um modo de comportamento na vida, um estilo um pouco brincalhão.

Uma queda no vazio significa também uma queda dentro do vazio, quer isso dizer que te arriskas, se isso te foi anunciado há alguns meses, até mesmo há dois anos, a cair no vazio; de outra forma, existem critérios mentais aos quais te apegas para gerir a tua vida que se irão partir de uma só vez, o que te fará ficar no vazio.

Da mesma forma, quando mergulhamos dentro de água, e sentimos que respiramos na água, isso quer dizer que num dado momento vamos viver um período difícil no plano emocional, vamos ter de mergulhar dentro do emocional para ir ver aquilo que se passa, e isso por vezes é assustador.

O elevador representa as mudanças entre planos de consciência. Os degraus dentro das casas podem ser os níveis dos chacras: primeiro, segundo, terceiro, etc. Se estão dentro de um elevador e caem até abaixo, é como se vos fosse dito: vai ver o que há na cave, na tua genética, nos alicerces.

Quando apelamos à ajuda de uma pessoa, é porque as memórias que temos que ir ver têm uma relação com essa pessoa; como é a essa pessoa a quem pedimos ajuda, são os esquemas dessa pessoa que nos irão ajudar a discerni-las e a identificá-las em nós.

Pergunta: Sonhei que me mudava e que me tinha esquecido de coisas na antiga casa.

Isso quer dizer que te esqueceste de ver coisas relacionadas com um esquema que estava num antigo espelho.

As casas, em geral, significam todo o vosso ser. Se sonharem com a casa dos pais, é-vos mostrado: cuidado, tu vais ter de regressar à casa e ver aquilo que ainda sobra em ti como velhos esquemas dos teus pais.

Em geral, o sótão significa a parte espiritual. Os quartos, são as partes onde ainda dormimos. Se vocês virem neles o vosso marido fazer amor com outro homem, isso quer dizer que dentro do vosso homem interior existe uma parte de homossexualidade masculina que dorme em vós e que não conhecem ainda. Quando há um acontecimento ou uma discussão que se produz dentro de um quarto, é alguma coisa que está profundamente adormecida em vós e que ainda não viram, e está na hora de tomarem consciência dessa coisa.

Quando sonham com a casa de banho, é o lugar onde nos lavamos, onde nos purificamos. Algumas vezes, nesses casos, sonhamos que existem 15 pessoas lá dentro, isto é, que existem muitos esquemas que se empurram para se limparem e parece que ficamos imóveis. Por vezes, a banheira está entupida. É preciso perguntar o que representa o entupimento.

As sanitas: são o lugar onde eliminamos o emocional e os dejectos, logo, tudo o que é supérfluo. Aí é a mesma coisa, elas podem estar entupidas, ou então temos de estar na fila e ela não avança.

Os corredores, significam as complicações mentais para chegar de uma divisão a outra, ou seja, de um lugar de consciência a outro. Às vezes vamos procurar longe demais, e não encontramos. Nestas histórias de esquemas, não se deve procurar. Deve-se simplesmente perguntar e esperar pela resposta.

O hall de entrada, é o lugar onde recebem os outros. É o lugar onde são vistos e onde recebem as pessoas. Podem, por vezes, acontecer aí coisas nos sonhos.

A sala de jantar é o lugar onde comemos. Então, do que é que eu me alimento? Será que me alimento de pensamentos puros, cheios de amor, de emoções límpidas? Se virem que no vosso prato existem coisas muito boas a comer, é preciso procurar saber o que são.

A cozinha é o lugar onde vocês fabricam os vossos pensamentos e as vossas emoções. É o lugar do funcionamento mental reaccional, que faz com que comamos na sala de jantar alimentos que foram preparados na cozinha de forma robotizada pelas nossas reacções.

A cave são as energias de baixo, a energia sexual. Podem sonhar que na cave existem montes de aranhas, que está suja, etc. Por exemplo, um dia uma mulher sonhou que descia dentro de um poço, logo, dentro da terra; isso significa a genética. A água é o emocional. O ar, é o mental. Ela descia dentro de uma gruta, e dentro dessa gruta havia um padre de bicicleta. E esse padre pôs-lhe um colar e umas pulseiras com códigos de barras. Isso queria dizer que ela era controlada pelas forças da sombra, através do famoso implante de que falámos ontem um bocadinho. Quando ela voltou a sair, ela encontrou-se bloqueada, e ela encontrou uma energia ameríndia que a libertou. O que é que isso quer dizer? Que dentro das vidas religiosas antigas, ela foi apanhada por manipuladores que não estavam na luz e que puseram um vírus informático no seu DNA, o que faz com que há várias vidas, apesar de ela fazer o caminho, ela é sempre retida pelas forças da oposição, e que um dia, graças ao esforço que ela faz há várias vidas ela irá reintegrar esta energia ameríndia que a vai libertar. É verdade que dentro da sua família ela tem muitos padres, seminaristas e afins, e ela tem um primo que trabalha numa casa de pornografia, vejam o contraste! Mas estão associados. E se eu falo disto hoje à noite, é porque nesta região existem estas duas energias: austeridade ascética da religião, que impõe uma pureza austera, o que dá origem - como o mais e o menos de que falámos - ao ressurgimento de um desregramento sexual, alimentar ou outro.

Intervenção: Nos meus sonhos falta sempre um lado da casa. Posso estar numa paisagem magnífica, de férias, num hotel, pouco importa, mas eu procuro sempre a segurança, e angustio-me.

Aí, é-te mostrado que na tua casa interior existe um medo de estar dentro da insegurança. Com um sonho como esse, eu ponho a intenção na água diamante de ter uma confiança plena esteja onde estiver, de me sentir um ser eterno, divino, e que não teme nada.

O implante neutro manifesta-se onde as memórias opostas se complementam num terceiro elemento que as neutraliza. Se o implante neutro (terceiro elemento) interviesse brutalmente nos vossos esquemas contrários para os fundir, vocês não o suportariam. Então, se pedirem o implante neutro, o mecanismo é posto em andamento, mas vejam, o que eu sinto é que nunca há nenhum sistema que faça o trabalho no vosso lugar. Há um céu cheio de arcanjos, cheio de anjos; a terra está cheia de mestres, há diamantes, há o implante neutro, há Kryon... Por muito que peçamos, já não estamos mais no sistema dos comprimidos de aspirina espirituais, isso já não existe mais. Os

supositórios à católica já não existem mais dentro da nossa consciência. Já não podemos. Temos de tomar consciência, aceitar, acolher, amar, para cada coisa que temos em nós. Somos um puzzle, então temos de tentar ver o que é cada peça do puzzle. Mas se têm a intenção de ver quem vocês são, do que é que são compostos, e de transformar isso tudo, só essa intenção já vai transformar a vossa vida.

Quando despertamos muito repentinamente de um sonho, a aura não tem tempo de reintegrar-se no corpo ou, se calhar, as memórias cerebrais têm falta de flexibilidade e não conseguem armazenar o sonho. Mais vale ficar no sonho quando acordam, para o guardarem na memória, depois, levantam-se e anotem um ponto de referência para não o esquecer. Senão, levantamo-nos, vamos fazer xixi, e acabou, perdemo-lo. Temos que o manter, mas às vezes acordamos nervosos e nesse caso ele desaparece logo, isso também me acontece.

Parece que isso é uma falta de vitamina B6.

Pode ser que sim. É mais frequentemente por causa de condições físicas, do que energéticas ou espirituais.

Quando eu tomo o floral de Bach Cerato, lembro-me muito melhor dos meus sonhos.

Eis então Cerato nos florais de Bach. Existem pessoas que põem água diamante dentro de um grande boião de vidro à cabeceira da cama, dizendo que assim elas se relembram melhor dos seus sonhos e que dormem melhor. Eu tenho um à cabeceira da cama e é verdade que o cerebelo se recarrega melhor.

Alguém me pede para falar deste implante ou destes implantes que terão modificado o nosso veículo (corpo) na Atlântida.

Parece que na Lemúria, logo há trezentos ou quatrocentos mil anos, houve uma escola de sublimação da sexualidade, que tornava as pessoas imortais. Quando a Lemúria se afundou, havia já várias centenas de imortais, que vieram povoar a Atlântida, do outro lado do continente americano, que não se parecia nada com aquilo que ele é actualmente, e lá, continuaram a formar iniciados e a tornar cada vez mais pessoas imortais, pela transcendência do sexo. Nessa época, isso era possível. Eles tinham toda uma técnica absolutamente incrível, da qual conhecemos somente pequenos detalhes. Foi o princípio do Tantrismo.

E lá, parece que um povo vindo de outro planeta muito avançado tecnologicamente, mas não no que toca ao amor, veio instalar-se no sul da Atlântida, no sítio das Bermudas. E os Atlantes, que nós certamente fomos, aceitaram que esse povo viesse viver aí. Mas pouco a pouco, essa gente que eram na verdade Marcianos, começaram a seduzir os Atlantes com a ideia de modificar o ADN do veículo (corpo), dizendo-lhes que isso melhorava a vida. Ouvimos o mesmo discurso actualmente, disfarçado em nome do progresso. Alguns defendem que é correcto fazer pesquisa sobre as células de embriões, e que isso vai permitir curar a Alzheimer, etc. Então é o mesmo discurso, mas por trás passam-se coisas bem mais importantes.

E então, o que se passou foi que certos cientistas atlantes, com essa gente, começaram sob o pretexto de prestar serviço à humanidade, a implantar a sexualidade no hara⁹. Há um implante

⁹ Região do abdómen correspondente ao centro físico das energias físicas e espirituais.

que foi posto nos átomos sementes da alma, para bloquear a sexualidade feminina. Mas os Atlantes não o sabiam. Na verdade, eles brincaram aos aprendizes de feiticeiro, bloqueando a sexualidade feminina para que a nossa sexualidade permanecesse num estado mamífero, num estado animal. E ela continua lá até agora.

Porque se chegarmos a esta androginia¹⁰ e a fazer subir esta energia sexual, tornamo-nos inmanipuláveis, e somos capazes de fazer as coisas que Jesus fazia há 2000 anos e que muitos mestres no Tibete e noutros sítios fizeram, como materializar coisas, teleportar-se, etc. A matéria não tem mais resistência quando o fogo cósmico a transformou.

Então, eles colocaram um vírus e um implante, e alguns de nós colaborámos com este carma, eu entre outros, senão não teria feito a água diamante para reparar isso. Logo, nós estivemos a colaborar na queda, e perdemos 25 000 anos! Verdade seja dita, nada está perdido, visto que o tempo não existe, mas em todo o caso, já há 25 000 anos que poderíamos estar muito mais felizes! Quando pensamos no tempo e no espaço, isso ainda é bastante. Ao que parece que este implante não é transformável. Vou-vos contar um sonho que tive e que mostra a presença deste implante. Este implante vem do 11º universo. Ao que parece existem 12 universos, e nós estamos no 12º.

Há 3 anos atrás, sonhei que havia 11 potes, e que dentro de cada um eu punha uma fava grande ou um grande feijão. Os 10 primeiros potes deram orquídeas, lis, muito altas e muito belas. Do 11º pote saiu uma cabeça de javali - logo, o lado animal. Apanhei essa cabeça, ela caiu para o chão e tornou-se um pequeno diabo, com uns pequenos cornos e uma cauda bifurcada. Esse pequeno diabo veio implantar-se mesmo dentro do meu hara. Eu dizia-lhe: "Eu amo-te, eu envio-te amor e luz." Quanto mais dizia isso, mais ele gozava comigo. E aí, eu compreendi que não era transformável. No fim do sonho, aponte-lhe o dedo e disse: "Agora, eu sou Cristo, então morre", e ele voou em estilhaços como o pára-brisas de um carro.

Por consequência, é alguma coisa que tem de ser quebrada; não é transformável. Esse diabo, não é realmente o implante da Atlântida de que eu falei, mas o implante de Lúcifer, ao que parece, deste 11º universo, que foi implantado dentro de todas as almas, para que possamos conhecer o livre-arbítrio. Porque, como poderíamos nós conhecer o livre-arbítrio se não tivessem havido voluntários que quisessem agir contra Deus, para que nós pudéssemos escolher?

Eles decidiram estar contra Deus para criar o 12º universo. O problema é que alguns não voltaram para a luz a tempo. Ficaram presos. São os cinzentos. Não são nem pretos nem brancos, são os cinzentos. Esses estão condenados à segunda morte, na Génese. É a eles que chamamos diabo. Mas a verdadeira oposição: o mal, é a mão esquerda de Deus; ela não é para ser renegada; ela é para ser amada e religada ao branco para criar a 3ª força: o ser. O cinzento é diferente. É alguém que fossilizou um pouco de preto, um pouco de branco, e que fez disso um robotismo e perdeu completamente a sua individualidade.

Será que a raça branca vai desaparecer?

Haverá uma mudança. Foi-nos dito que na nova era tudo se vai transformar, mesmo a nossa dentição, porque já não vamos comer como comemos agora. Acabaram-se as cozinhas. O meu

¹⁰ Mistura de características femininas e masculinas em um único ser.

professor de naturopatia dizia: "Deus fez o alimento, e o diabo a cozinha." Era necessário vivê-lo também, mas não comeremos mais cozinhados, acabou. Já não podemos comer morte num mundo vivo, já não é mais possível.

O que fazer com este implante?

Como no fim do meu sonho: dá-lhe a ordem de morrer! Mas já tentei umas 50 vezes e não funciona. É preciso esperar pelo momento certo, isto é, que todas as minhas células sejam Cristo. Tenho talvez 50% mas as restantes ainda não o são. E enquanto eu estiver dentro desta incapacidade, não funcionará. Esta história não é fácil porque sentimos este núcleo que luta sempre. É uma verdadeira batalha do Graal...

SEGUNDA PARTE

Homenagem à mulher.

Quem é de estrela em estrela?
Escorrega acumulando os véus
Do esquecimento de incalculáveis vidas,
No jogo dos raios emitidos,
Mulher, Senhora divina,
De palpitante e cintilante rosto;
Semente de estrela do nosso berço,
Matriz de luz e de heróis
Que como Hércules venceu a serpente
Dos pântanos do nosso sexo rastejante.
Que melodias envolvem o meu coração!
Oh! Echarpe sedosa de Deus-felicidade!
Eu sou presente na alegria de Cristo,
Dos sofrimentos já não sou triste,
Meu peito contém o universo,
O sol do meu coração aquece a mãe.
No seu seio generoso exalto
E Órion para ti me catapulto.
Harmonia dessas queridas Plêiades
Para Andrômeda e pedra de jade,
Eu canto para ti esmeralda
Através de quentes lágrimas.
Eu mergulho num mar de rubis
Dentro do vermelho dourado das minhas vestes,
Sou o teu príncipe agora preparado
Para o casamento do mais elevado
Contigo, em ti, por ti.
Mulher divina da minha emoção.
Dentro desta imensidão do meu Pai
O amor apanha-me de surpresa,
Amoroso cavalheiresco da Madona
Que a sombra fogueira em Maldonne
Eu parto com a espada dos meus rins
Entregar esta armadura de bronze
Dentro da qual geme a mulher
Adornada de pobres farrapos infames,
Eu farei do meu sexo brotar
A semente que não pode falhar,
Construindo sobre a cabeça do dragão
Uma montanha de negro carvão,

O ardente do fogo das minhas entranhas
Pela poderosa força que brava,
Nos trabalhos de purificação celeste

Hommage à la femme.

Qui est d'étoile en étoile ?
Glissade accumulant les voiles
De l'oubli d'innombrables vies,
Dans le jeu des rayons émis,
Femme, Dame divine,
De palpitante et scintillante mine ;
Semence d'étoile de notre berceau,
Matrice de lumière et de héros
Qui comme Hercule vainquit le serpent
Des marécages de notre sexe rampant.
Que de mélodies enveloppent mon cœur !
Oh ! Echarpe soyeuse de dieu-bonheur !
Je suis présent dans la joie de Christ,
Des souffrances je ne suis plus triste,
Ma poitrine contient l'univers,
Le soleil de mon cœur réchauffe la mère.
Dans son sein généreux j'exulte
Et Orion vers toi me catapulte.
Harmonie de ces chères pléiades
Vers Andromède et pierre de jade,
Je chante pour toi l'émeraude
Au travers de larmes chaudes.
Je plonge dans la mer de rubis
Dans le rouge doré de mes habits,
Je suis ton prince maintenant préparé
Pour le mariage le plus élevé
Avec toi, en toi, par toi.
Femme divine de mon émoi.
Dans cette immensité de mon Père
L'Amour me prend d'un revers,
Amoureux chevaleresque de la Madone
Que l'ombre fugea en Maldonne
Je pars avec l'épée de mes reins
Délivrer cette armure d'airain
Dans laquelle gémit la femme
Parée de pauvre guenilles infâmes,
Je ferai de mon sexe jaillir
La semence qui ne peut faillir,
Construisant sur la tête du dragon
Une montagne de noir charbon,

La brûlant du feu de mes entrailles
Par la puissante force qui vaille,
Aux travaux d'affinage céleste

Sobre esta sumptuosa pérola terrestre.
A matéria não produz mais sombra
Sob os fogos das tuas luzes.
Na transparência apaga-se a sombra
Em acções de graça e de prece.
Glória a ti mulher da minha alma
Glória a meu pai-genitor de amor
Sou humilde na nobreza
Deste que e daquele que nós somos!

Joël Ducatillon



Sur cette somptueuse perle terrestre.
La matière ne produit plus d'ombre
Sous les feux de tes lumières.
A la transparence s'efface l'ombre
En actions de grâce et de prière.
Gloire à toi femme de mon âme
Gloire à mon père-géniteur d'amour
Je m'humilie dans la noblesse
De ce que et de ce qui nous sommes !

Joël Ducatillon



CAPÍTULO I

Diálogos entre Alphonse Ceptic et Jean Dorion.

Alphonse Ceptic é um repórter, um homem de boa vontade e corajoso que vem entrevistar Jean Dorion acerca da sua pesquisa. Ele não esconde o seu cepticismo mas aceita com honestidade reflectir sobre o aqui que se segue.

A.C. Bom dia M. Dorion, feliz de o encontrar para este diálogo.

J.D. Obrigado pelo interesse que demonstrou pelos meus trabalhos, tentarei ser o mais explícito possível. Sente-se, por favor.

A.C. Obrigada, hum... por onde iremos começar?

J.D. Você é que tem que me dizer, é o porta-voz do homem comum ancorado no seu funcionamento.

A.C. Justamente, o que é que quer dizer por: "ancorado no seu funcionamento"?

J.D. Grande pergunta para começar, você está em forma! Segundo eu, distingo os que funcionam moldando-se às normas do sistema; os que se rebelam e caem dentro do funcionamento oposto; existem também os seres que se dirigem para uma vida caracterizada pela manifestação da sua criatividade, nisso os artistas têm um grande avanço.

A.C. Nós não somos obrigados ao funcionamento? Seria um caos se ninguém aceitasse ser uma engrenagem da sociedade!

J.D. Claro, na matéria, existe uma obediência às regras para evoluir dentro de uma certa harmonia. Mas, existe um grande abismo entre o facto de participar conscientemente com amor através dos funcionamentos, e o facto de ser seu escravo. Por exemplo: se realizarem as vossas tarefas quotidianas num estado de contrariedade, não estão felizes, e com o tempo serão tristes, velhos, e provavelmente doentes. Se trabalharem tendo consciência de que criam, que exprimem a criatividade da vossa totalidade, então a alegria, a leveza e o sorriso vos enriquecem.

A.C. Como é que o homem acabou por ser infeliz, preso nas restrições?

J.D. O homem crê que não passa de uma personalidade andando sobre a terra. Quando ele é criança, nós inculcamos-lhe restrições sem lhe dizer que são regras necessárias ao seu desabrochamento. Enchemo-lo de "saberes" na escola, e de brinquedos em casa. Ele não recebe muitas vezes a qualidade do amor que ele gostaria. Por vezes, fica horas em frente da TV, anestesiando os músculos da sua inteligência. A criança não cria o suficiente, ela sente-se inferior ao adulto e entra no sistema de submissão, "porque são os meus pais", o que pode levar à famosa rebelião da adolescência, fruto de uma infância artificializada.

A.C. Não é a ordem natural das coisas? Não terá sido sempre assim?

J.D. Sim, isso é assim já há séculos, com a excepção da expressão das actividades que difere segundo os hábitos e as tecnologias em presença. Esta programação desde a infância foi necessária e normal como você disse, mas ela torna-se cada vez mais obsoleta desde que a consciência aumente. Podemos adiantar que, há algumas décadas, a educação e a instrução das crianças não está mais à altura do seu potencial de vida e de inteligência.

A.C. Então, quer dizer que o homem tem uma visão errónea de si próprio por causa da educação e da instrução? Mas então, você denuncia todo o sistema! Não estou de acordo consigo, porque aquilo que se faz parece-me ser de qualidade.

J.D. Bem, eu diria que o homem tem uma visão, senão errónea, mas em todo o caso incompleta de si próprio. Eu constato que o sistema educativo e de instrução ganha raízes num estado de consciência que se torna agora estéril e, ele deve mudar para satisfazer a busca dos jovens humanos.

A.C. Eu compreendo cada vez menos, o que é que é um estado de consciência?

J.D. Será que está consciente de estar sentado nesta poltrona?

A.C. Está a brincar comigo?

J.D. Não, de todo. Se estivesse a dormir, não estaria consciente de estar sentado nesta poltrona.

A.C. O seu raciocínio é simplista, e se nós passássemos para coisas mais sérias!

J.D. Não estaria consciente da cor do seu pullover, se fosse cego, e poderíamos dizer-lhe que ele é azul, vermelho ou verde e aceitaria isso como verdade.

A.C. Azar, eu tenho uma boa visão, como é que vai sair-se desta?

J.D. Eu entrei voluntariamente nesta banalidade dialéctica, para dizer que a consciência é análoga ao órgão da visão e que este pode estar nublado ou desenvolvido vantajadamente para a felicidade do homem.

A.C. Então em que é que o sistema actual deixa de servir?

J.D. Gostaria de espalhar à sua frente os slogans que apoiam e enquadram a maior parte dos comportamentos colectivos e individuais, considerando que uma soma de indivíduos funcionando de um mesmo modo constitui uma massa comportamental robótica de uma consciência colectiva.

Na família: "Nós somos os teus pais, deves fazer aquilo que nós desejamos para ti. Nós somos a autoridade, a sabedoria e nós temos mais experiência. Tu tens que trabalhar bem na escola, para poder ter um bom emprego e uma boa conta bancária, e assim, nós poderemos orgulharmo-nos de ti".

A criança recebe assim imagens de possessividade, e de apego, de submissão à autoridade, de veneração para com os seus pais. Programamo-la para que ela trabalhe na escola

dentro de um objectivo interesseiro e não dentro da apreciação imediata de um trabalho que trás a disciplina e a estrutura psíquica. Ela é, conseqüentemente, levada à competitividade, à avidez e à ambição, etc.

Na escola: “Descendem do macaco, a vossa memória interessa-nos. Vão aprender somas inimagináveis de “como é que funciona”, mas eliminam do vosso vocabulário o “porque é que é assim”. Dentro dos milhares de estrelas, só a terra é que é habitada. Tudo o que os cientistas dizem é verdade, etc.”

Na religião: “Nasceram no pecado. Felizmente o Cristo veio, senão... Nós somos os intermediários entre Deus e vós, porque não são capazes de Lhe aceder por vocês mesmos. Quando morrem, a vossa alma vai para o céu com os anjinhos, etc.”

Na saúde: “O homem é omnívoro como o porco. Podem comer de tudo. Visto que a doença vem dos micróbios. Nós, como os religiosos, temos o conhecimento para vos conduzir à saúde. Por isso, venham regularmente à revisão, como para o vosso carro, etc.”

A.C. Pois, é cá um santo programa!

J.D. Sim, mas não é um programa santo! Eis por alto aquilo que inculcamos aos jovens humanos. Uma vez adultos, eles funcionam nestas bases porque eles pensam que devem conseguir um lugar dentro da sociedade antes de se tornarem velhos e doentes. Assim, eles sacrificam o tempo necessário ao conhecimento de si próprios em prol de um curso quimérico. Ou então, eles rejeitam totalmente o sistema para se tornarem delinquentes notórios.

Este sistema de consciência tem por estrutura a palavra TER. Então, para TER temos que actuar para um FUTURO melhor que o PASSADO. Isso conduz ao ÊXITO, ou ao FRACASSO. A apreciação do momento presente exprime-se então somente na dependência e nos prazeres imediatos. Este nível de consciência chama-se: “A Consciência da Árvore da Morte”.

A.C. No entanto, o êxito, para mim é interessante.

J.D. Você disse bem, é interessante para colmatar os medos da insegurança, para evitar a vergonha dos olhares dos outros, e sugar amizade ao redor. É muito interessante para a sua imagem, isto é, para a mentira protocolar que faz a publicidade da sua personalidade.

A.C. Basta, basta! Está a ser duro comigo, creio que vou voltar para a minha casa, começo a ficar cansado. Voltarei a vê-lo quando tiver digerido. Adeus.

J.D. Uma sugestão: retire a letra “I” da palavra “IMAGEM” (IMAGE em Francês), e restará em vós apenas o MAGO (MAGE em Francês). Até breve, espero.

CAPÍTULO II

J.D. Bom dia Sr. A.C., como está?

A.C. Depois de algumas turbulências, eu estou melhor. Houve um momento em que cheguei a amaldiçoá-lo e, depois de reflectir, constatei efectivamente que o sistema actual tende a robotizar o ser humano.

J.D. Bem... felizmente muitos seres como você, interrogam-se sobre aquilo que são realmente e começam a encontrar respostas satisfatórias. O fenómeno das seitas nasceu deste despertar espiritual, depressa aproveitado pelos "gurus" mais ou menos bem intencionados, por vezes sinceros, mas enganados pela sua própria ignorância.

A.C. Como é que define uma seita?

J.D. Isso provém da palavra em latim que significa "SEGUIR". As pessoas que querem sair do primeiro nível de consciência abordado no primeiro capítulo, não são muitas vezes capazes de avançar sozinhas, lendo, por exemplo, a numerosa literatura disponível e examinando-se a si própria dentro do seu foro interior. Deste modo, elas encaminham-se em direcção a ensinamentos de grupos enunciados verbalmente, tornando-se satélites dos pseudo-mestres. Estes ensinamentos são úteis, por vezes ricos e profundos. Eles podem tornar-se um perigo para aqueles e aquelas que fiquem fixados, presos a eles e aos professores que os promulgam.

A.C. Dessa forma, eles regressam a um funcionamento expresso diferentemente?

J.D. Exactamente. Eles abandonam o funcionamento colectivo do primeiro nível de consciência, para entrar no segundo, chamado: "Consciência do conhecimento da árvore do bem e do mal". As pessoas, neste nível, não podem ainda desfazer-se do robotismo programado dentro dos seus diferentes corpos, assim, eles começam nesse nível 2, a rejeitar, e por vezes a detestar o nível de consciência do primeiro nível. Levados por um entusiasmo místico-emocional, estes seres abandonam por vezes a sua família, o seu emprego, motivados por exemplo por uma rejeição radical de tudo o que constitui o funcionamento colectivo.

A.C. Porquê a árvore do conhecimento do bem e do mal? As pessoas do primeiro nível (árvore da morte) não têm consciência do bem e do mal?

J.D. Sim, mas existe uma diferença e não é pequena, apesar de ser subtil. Os seres que vivem no primeiro nível de consciência, funcionam segundo o bem e o mal decretados, decididos pelas normas da religião, dos costumes e da família. Por exemplo, existem práticas consideradas como sendo más na Europa e boas em África. Ser polígamo é normal em certos povos apesar de que para nós isso não pode ser aceite como bom para o ser humano. Na etapa seguinte, o ser desfaz-se progressivamente destas normas, por vezes brutalmente, com rebelião. Ele apreende progressivamente os seus próprios critérios determinando aquilo que é bom ou mau para si próprio e não para satisfazer a imagem que lhe foi mostrada desde a sua infância. Ele compreende pouco a pouco que a sua realização se efectua na concretização daquilo que ele é e

não daquilo que ele possui como saber, como erudição ou bens materiais. Esta passagem dura vários anos, com muitas apalpadelas e confusões ao princípio, porque se trata de tudo reconsiderar à luz de um olhar mais lúcido.

A.C. Concretamente, quais são as mudanças visíveis na vida de uma pessoa dessas?

J.D. Essas pessoas dirigem-se, eventualmente, para medicinas mais suaves ou energéticas, e tornam-se mais distantes para com a alopatia. Elas manifestam progressivamente o amor pelo seu corpo físico e começam a cuidar dele. Por exemplo, no que toca à escolha de uma alimentação mais vegetariana, por vezes biológica.

A.C. Será que estas escolhas trazem realmente benefícios ou será que são uma moda para ingênuos? A medicina oficial não será mais competente?

J.D. A alopatia considera que a doença é uma fatalidade e que o homem é sua vítima, e por isso é necessário ter medo e proteger-se. Ela explica também que ela (a doença) vem do exterior através dos micróbios, vírus, etc. Este género de filosofia atrai todas as pessoas do primeiro nível de consciência, que consideram que todos os seus problemas vêm do exterior, pelo acaso. A alopatia responde, assim, a esta procura. Se o povo permanece num estado de vítima, ele atrai os salvadores que são a medicina dos efeitos, os sindicatos, os partidos políticos, as religiões, as seitas e as dependências afectivas, sexuais, etc.... Os carrascos a combater são os micróbios, os salários baixos, o álcool, a droga, a prostituição, etc. Eu posso dizer que, relativamente aos métodos de cura, a alopatia ocupa um lugar justo e necessário, prestando serviço a esta massa colectiva.

A.C. Porque é que os que abordam o segundo nível de consciência mudam de medicina?

J.D. Eles desprendem-se progressivamente do triângulo carrasco-vítima-salvador. Eles compreendem que o corpo físico não é um saco sem fundo mas que ele é uma obra de arte altamente aperfeiçoada e que temos que o cuidar através da higiene alimentar, da higiene física, o exercício. Deste modo, eles responsabilizam-se cada vez mais. Eles agem para melhorar o seu bem-estar. Durante um tempo, mais ou menos longo, eles visitam regularmente médicos e terapeutas de um género diferente para melhor compreender o funcionamento do seu corpo. Neste nível ainda são necessários salvadores, não é? Mas esses abordam normalmente com os seus pacientes um diálogo instrutivo com o fim de os tornar progressivamente independentes, se o motivo da sua profissão for baseado no amor ao próximo.

A.C. Podemos agora abordar a terceira etapa?

J.D. Quer dizer o terceiro nível de consciência?

A.C. Sim. Aquele do conhecimento da árvore da vida. Isso começa a interessar-me.

J.D. Ok. À medida que a sabedoria e a maturidade crescem, o ser humano começa a discernir que o mal não é para caçar nem rejeitar. Progressivamente, ele baixa as armas e deixa de lutar contra aquilo que ele estimava ser errado ou injusto. Deste modo, ele entra num período de aceitação com aquilo que o perturbava, e aí, ele começa o verdadeiro trabalho que o conduz para a soberania da sua vida. Ele não fala mais daquilo que está "por vir", mas de "vir a

ser", nem de "ter", mas de "ser", não mais de "êxito e fracasso" mas de "realização". Com o tempo, ele toma consciência de que as situações que o perturbam e que bloqueiam a sua realização pessoal, não são mais que projecções do seu subconsciente que, frequentemente, acontecem às suas custas sem ele querer. Nesse momento, ele começa a repatriar para si próprio aquilo que ele vê ao seu redor e, após ter identificado aquilo que provoca a situação, ele acolhe essa memória subconsciente que se transformará pela alquimia do coração até às memórias contidas a nível celular. Com alegria, ele verá a situação libertar-se ao seu proveito, sem ter tido nenhuma acção exterior.

A.C. Espere, tenho dificuldade em compreender, pode dar-me um exemplo?

J.D. Com muito gosto. Eu tenho um casal de amigos em França que estava a pensar comprar uma casa totalmente adequada às suas actividades. O problema é que era mais do que necessário vender primeiro aquela onde eles habitavam para ter os fundos necessários à compra da futura casa. Vieram diferentes visitantes, sem resultados. Um dia, um casal ficou muito entusiasmado para comprar a casa deles, mas a senhora recusou porque ela dizia: "eu estou demasiado próxima dos meus pais". Este casal de amigos, decepcionado com esta reacção, e vendo o prazo aproximar-se relativamente à escritura da sua futura habitação, interrogou-se sobre a reacção desta senhora. "Será que nós temos ainda rejeição para com os nossos pais? Não podemos esquecer que eles viveram na aldeia e que nós passámos por vezes situações difíceis com eles". Esses amigos aceitaram que no seu subconsciente havia apegos, rejeições e rancores não resolvidos. Num entusiasmo do coração, eles interiormente agradeceram esta potencial compradora lhes ter mostrado o bloqueio que os impedia de vender a casa. Eles usaram a Água Diamante para desprogramar isso das suas próprias células e, alguns dias mais tarde, visitantes chegaram e compraram a casa.

A.C. E é sempre assim tão fácil?

J.D. Não, porque precisamos de amor no coração, sem julgamento e portanto sem reacção alguma para que a alquimia se opere. E, por vezes, entre o facto de aceitar e o facto de acolher, as reacções de cólera e outras impedem a transformação interior. É preciso esperar que estas reacções se acalmem.

A.C. Então, se percebi bem, o outro é um médium que nos anuncia mais ou menos duramente o que nós temos nos nossos registos celulares.

J.D. Exactamente, vejo que você está cada vez menos céptico. Bravo!

A.C. E relativamente ao quarto nível de consciência?

J.D. Vou tentar falar-vos disso, apesar de eu ser um principiante nessa passagem. Neste nível, o ser humano não se identifica mais com a forma na qual ele está encarnado, nem com a própria alma encarnada. Ele encontra-se dentro de um espaço de supra-consciência, dotado de um supra-mental. Ele sente todo o amor, num eterno estado de presença subjacente à forma, tendo em conta que o átomo é já uma forma. Por outras palavras, para ele a matéria é um sonho, uma ilusão que ele escolheu experimentar com o fim de subir os degraus da sua própria consciência. Ele sente-se realizado e consciente da PRESENÇA que invade o vazio entre os

átomos, ele sente-se presente em tudo o que ele é e espalha-se em todas as coisas. Neste estado de consciência, ele vê por trás das aparências e discerne a extrema perfeição sagrada que rege os eventos da sua vida e do mundo que o rodeia. Este nível chama-se "O conhecimento da árvore da imortalidade".

A.C. Eu não posso compreender o que você diz, ainda tenho um longo caminho a fazer para chegar lá, mas vou trabalhar nisso.

J.D. Sabia que a sua atitude céptica no princípio desta entrevista manifestava uma memória incrédula no meu subconsciente? Agradeço-lhe por ma ter mostrado. Estou feliz por constatar que ela formidavelmente se transformou.

A.C. Bem, você não deixa escapar nenhuma!

J.D. Até breve caro amigo, e boa viagem em direcção a si próprio!

TERCEIRA PARTE

CAPÍTULO I

Existe, na geração actual e nas que virão, uma descendência real ausente de todo o carma. Estes seres demonstraram durante muitas vidas a ligação perante o Criador dos universos.

Lavaram a sua saia no sangue do cordeiro, e foram perseguidos em nome de Deus.

Apesar de estarem encarnados nos seus veículos corporais imperfeitos, eles irão revelar-se brevemente como os meus representantes na terra.

Não os admirem, não os venerem! Porque eles não estão livres de defeitos nem da escravatura, devido ao seu corpo estar banhado há já muito tempo na mentira.

Mas respeitem as mentiras que eles anunciam, as ciências que eles transmitem, o amor que eles partilham. Ajudem-nos a ficarem em pé na diversidade e nas tentações.

A resolução final está próxima, é agora necessário armarem-se de amor e de confiança no vosso poder interior até então anestesiado. Não tenham medo de perder tudo, para virem a ser o ser que já são sem o saberem. Não tenham medo de ir para além das dependências ao conformismo, às tradições e aos medos experienciados pelos sistemas familiares e sociais.

Vocês fazem parte desta família numerosa gerada pelo Cristo planetário na qualidade do segundo "Adão", porque adquiriram as características necessárias bebendo o seu sangue e comendo a sua carne. A vossa carne e o vosso corpo físico, começam a parecer-se em todos os aspectos a esta consciência de alto nível, e a Sua Alma derrama-se no vosso sangue. O mestre Jesus foi o primogénito e o exemplo potente da qualidade do amor invencível que se manifesta em vós.

Entre vós, alguns tomarão consciência do seu estatuto e do papel que decidiram representar no palco mundial. Eles serão inicialmente 12, depois 26, depois 54, para chegar aos 120 com o fim de acompanhar AQUELE QUE VIRÁ.

Durante esse tempo, eles viverão uma realocização geográfica e um reajustamento das suas competências. Mais tarde, o número de 120 será completado por aqueles e aquelas que, das novas gerações, entretanto terão amadurecido.

Quando o seu número for revelado, eles serão levados numa nave onde residem os seus respectivos eus superiores. Eles são aguardados para viverem uma metamorfose que os investirá de incorruptibilidade e das capacidades essenciais para permitir o salvamento daqueles e daquelas cujo coração se exalte ao amor de tudo o que é.

Pouco a pouco, vocês tomam consciência de que só existe um único homem em evolução na terra, e que cada ser humano constitui uma célula do seu corpo material. Os humanos não encarnados compõem o seu corpo de anti-matéria.

O segundo Adão Crístico é uma célula-semente de todo o plano potencial desse corpo, contendo o Alfa e o Ómega; o princípio e o fim da história humana desde o sonho original do Criador.

Como todos os sonhos ou ideias, a aplicação dentro da criação materializada necessitava de esboços que se refinavam de ciclos em ciclos incalculáveis segundo a nossa compreensão do tempo. Os resíduos resultantes dos períodos de refinamento, são a cada fim de ciclo reciclados dentro da matéria mineral. Trata-se aqui da segunda morte, ou Geena¹¹, de que falou o mestre Jesus.

No caos emergente actualmente, vocês constataam a loucura e a ininteligência que se manifesta através e pelas escórias¹² grosseiras do corpo do homem planetário. Não os culpabilizem! Eles são as cinzas residuais da vossa purificação, mas, as brasas ainda acesas, estão por enquanto reavivadas com a finalidade de completar a afinação em curso e de queimar a ganga¹³ das memórias mentirosas. Agora entendem melhor porque é que o diabo e os seus demónios estão representados num cenário de fogo pertencendo ao inferno.

Os seres que se opõem à evolução e que manipulam a humanidade representam o diabo de que nós falamos, eles fazem-vos viver por vezes vidas difíceis, como no fogo, afim de que as vossas memórias celulares que lhes são semelhantes, sejam consumidas, e que vocês saiam purificados.

Este diabo falado no Apocalipse, capítulo 12:12, constitui esta categoria, esta parte do corpo planetário que perdeu o poder de voar e de deixar a terra. Eles estão animados de uma grande cólera porque vêem a armadilha a fechar-se sobre eles.

Sugiro-vos que sejam vigilantes para que as chamas dessas cinzas diabólicas não vos levem para essa activação actual.

O diamante crístico que vocês são necessita de um sólido ancoramento na terra, e assim, a extracção progressiva da ganga ilusória efectuar-se-á sem vos destruir.

Será que repararam no funcionamento do corpo humano?

Quando comem, o vosso sistema alquímico digestivo transforma o alimento destruindo a fome, de seguida ele distribui o que as células necessitam e rejeita o supérfluo.

O corpo humano planetário, come os alimentos dos seus pensamentos, palavras e acções e depois rejeita normalmente a forma que se recicla dentro da matéria energética.

Acontece vezes demais que a humanidade confunde a forma com a essência que a compõe, criando assim uma obstipação das suas lembranças, agradáveis ou não. Isso origina

¹¹ Nome *aramaico/hebraico dado no Antigo Testamento ao vale ravinado a Sudoeste de Jerusalém para onde eram atirados os corpos dos condenados e que, no tempo de Jesus, servia de lixeira da cidade sempre a arder. Daí o ser tomado, sobretudo na literatura apocalíptica, desde o séc. II a.C. como símbolo do Inferno onde ardem com fogo eterno os que se condenam (cf. Mt 5,22, etc.).

¹² Analogia com as escórias que são sub-produtos da fundição de minério para purificar metais.

¹³ Analogia com a parte não aproveitável da massa de uma jazida mineral.

rituais e cerimónias repetitivas, vazios da sua energia e do seu sentido original, que fazem as delícias daqueles que se prostram perante imagens.

Largar mão das formas quer dizer: esquecer os rituais da terceira dimensão; não pôr novos condicionamentos em velhos sistemas de funcionamento, como o novo vinho em velhos odres.

Percam a memória compiladora e linear que contabiliza as formas dos eventos do passado para o futuro, ocultando assim o presente.

Fechem a porta a tudo o que brilha, a tudo o que é charmoso e seduz. Estejam na verticalidade do momento fora do tempo que é a centelha do presente. Aceitem as vossas imperfeições e amem-nas. Tomem consciência de que o filme do vosso ambiente vos mostra a película do vosso subconsciente. Amem cada imagem do seu conteúdo e deixem agir esta força de transmutação que é a energia do Cristo em vós.

Sobretudo não se corrijam a vocês próprios, nem corrijam ninguém. Deixem fluir o evento e ressintam, no silêncio interior, os efeitos produzidos numa activa aceitação e não numa passiva submissão.

Porque segundo que critérios corrigiriam? Todos os parâmetros do bem e do mal acabam por ruir e tornam-se obsoletos.

CAPÍTULO II

Quais de vós se aguentam em pé?

Conseguem discernir aquilo que se passa realmente por trás da aparência dos acontecimentos?

Numerosos sinais se desenrolam neste mesmo momento na aurora do novo dia.

Os diferentes órgãos do corpo da humanidade, composto de várias etnias humanas, manifestam aquilo que ainda não foi revelado: velhos tumores e abscessos cármicos manifestam-se por vezes violentamente devido ao efeito da lei da purificação.

A mãe-terra despeja as suas pesadas memórias através de grupos humanos específicos que participam inconscientemente nesta limpeza, deixando-se levar em movimentos de guerra e genocídios.

Aparentemente, isso é atroz. Mas trata-se na realidade de uma depuração, de uma transformação energética das egrégoras ou massas compactas de pensamentos e de emoções pesadas, por efeito da expressão através do sangue.

Paulo, o apóstolo, dizia: "Não há perdão sem derrame de sangue". Eis uma lei científica que é a base dos sacrifícios animais oferecidos aos deuses na antiguidade. Esses animais absorviam, tomavam neles, as formas-pensamento poluentes daqueles que os ofereciam. Esses animais morriam em condições sagradas e em períodos específicos.

Saibam que cada pensamento, palavra ou julgamento de sectarismo, envenena a terra e os seus corpos subtis, que só se podem purificar utilizando um órgão racial cujas características tornam propícia a canalização, como um pára-raios, dos detritos psíquicos que acabarão por influenciar este grupo particular a concretizá-los, através de acções violentas. O nível de evolução destes seres não lhes permite ainda reconhecer essas energias neles próprios, de maneira a poder transmutá-las através do amor, da humildade e da fé, sem trazer prejuízo ao próximo.

Estes violentos abscessos de derramamento são, de certa forma, uma consequência desintoxicante desta capacidade inconsciente a reconhecer em cada um de vós, essas memórias de julgamento e separativismo que alimentam sem parar a fonte destes assassínios.

Não podemos por causa disso dramatizar, nem culpabilizar, mas simplesmente olhar em nós o que mostra a nossa realidade; discernir no outro aquilo que vocês não amam em vós; aceitar e acolher dentro do vosso coração esta parte até então desconhecida de vós; agradecer à vida e ao próximo aquilo que eles vos demonstraram. A partir desse momento, essas memórias que foram identificadas, assim como o filho pródigo, voltam ao vosso Cristo interior com amor. Com o tempo, esta capacidade crística de transmutação desenvolve-se, vocês tornam-se progressivamente mais soberanos de vós mesmos e dos eventos, o vosso corpo físico eleva a sua

vibração, influenciando toda a rede energética da raça humana e beneficiando assim o despertar de outros e a diminuição das guerras sangrentas.

Irão constatar muito rapidamente que as vossas dificuldades se apaziguarão porque serão cada vez menos alimentadas por estas memórias em curso de transformação.

É a chave essencial do crescimento que leva à soberania da vossa vida e que, por fim, em lugar de se sujeitarem aos acontecimentos, poderão criá-los segundo os desígnios da vossa alma.

É absolutamente impossível que vocês vejam no outro os esquemas comportamentais que vocês não tenham em vós mesmos! Por outras palavras, é impossível amar ou odiar outra coisa que não seja uma parte de nós mesmos manifestada ao nosso redor.

O amor e a raiva, logo, a atracção e a repulsão, constituem duas facetas da mesma moeda. O Amor divino, ele, não é parcial, não se apega e não rejeita nada.

É um Amor vertical que se difracta através da consciência do bem e do mal, cujas memórias subconscientes são impregnadas, para se traduzir numa dualidade composta de apegos possessivos e de rejeições mais ou menos brutais. A este nível, os humanos são como enfeitiçados por essas energias, e são levados a apoderar-se de seres humanos, de países, de dinheiro, de saberes intelectuais, etc. O instinto de propriedade é consequência disso, incentivando o homem a se proteger e a atacar aqueles que ameaçam essas aquisições.

Para finalizar, este homem define o seu objectivo de vida, esperando a realização do seu programa, no qual ele pode falhar e viver o fracasso. É uma vida repleta de batalhas, sofrimento e, por vezes, de doenças.

Vocês que fazem este caminho pouco usual, considerem a vossa vida como uma experiência que leva à realização daquilo que deixaram para trás durante muito tempo. Nesse caso, já não há êxito nem fracasso, mas um dia-a-dia nutrido de amor e de inteligência, onde vocês moldam materiais nobres para construir o vosso tempo presente.

Assim, saem da consciência do bem e do mal, para atravessar a barreira que vos separa da consciência da Árvore da Vida.

CAPÍTULO III

Vocês muitas vezes consideram uma verdade através da sua forma psico-emocional ou intelectual que se encaixa e complementariza as necessidades do ego.

Frequentemente, as verdades científicas assemelham-se a slogans dogmáticos portadores de segurança, esgrimidos a favor da vaidade humana.

Cada ser vê as coisas de maneira diferente, cada qual é único e aceita a sua verdade, que nunca é bem igual à verdade dos outros.

Então, o que é que é a verdade?

É a aceitação de que cada um vê a realidade segundo o seu nível de consciência, que cada um tem a sua verdade que não deve tornar-se num pretexto para o separatismo e o conflito, mas um encorajamento à troca, ao diálogo tolerante, ao enriquecimento que dele resulta.

Cada ser humano mantém-se em pé neste mundo graças à sua verdade. Agredir um ser com golpes de demonstrações, mostra ser uma ditadura intelectual e uma manipulação.

O deixar manifestar esta verdade, é permitir-lhe recolher frutos agradáveis ou desagradáveis. Assim, ele pode retirar o seu próprio ensinamento e acreditar ao seu ritmo.

Aliás, esta verdade humana é uma ilusão necessária visto que ela forma uma terra fértil na qual uma realidade superior poderá enraizar-se. Esta ilusão tem de ser plenamente vivida e integrada, para se poder despertar para um maior discernimento. Isso faz parte do crescimento da alma. Julgar e corrigir pode levar a uma paragem do crescimento causando danos ao homem.

“Vocês conhecerão a verdade e ela vos libertará” dizia o Mestre. A verdade que liberta é aquela que não vos incentiva a tomar partido, mas pelo contrário, vos coloca no centro do coração que habita em vós.

Nesse caso, todo o vosso ser reflecte a autenticidade colorida de uma potência cujo perfume é o da maravilhosa vulnerabilidade da pequena criança.

Convencer o outro leva a uma guerra mental e a vossa verdade parece uma mentira à outra pessoa que ainda não pode ver nela uma complementaridade.

A mentira é a sombra da verdade quando esta ainda é demasiado densa para se deixar atravessar pela luz.

A verdade limitada atrai invariavelmente o seu oposto, sendo ele a mentira. Ela é assim cambiável e alterável.

As diferentes verdades religiosas e nacionalistas produzem frutos amargos no mundo porque elas separam tudo impondo modos de comportamento.

A verdade de que eu falo consiste em integrar até nos vossos átomos a vossa verdadeira identidade, o que quer dizer que vocês são uma réplica perfeita da Divindade. A verdade libertadora nascerá em vós, quando aceitarem o facto de que tudo é perfeito aqui e agora na obra do Criador; quando vocês cessarem de crer que são um humano dependente das situações e tomarem consciência que criam integralmente tudo o que vivem até nos detalhes mais ínfimos.

Por fim, quando sentirem que o próximo é uma extensão d'Aquele que vive em vós e que experienciem fisicamente as sensações devidas à Sua Presença, então, irão deliciar-se do sentimento da vossa presença no outro, e da sua presença em vós. Vós sereis UM, reconhecerão um irmão ou uma irmã bem amada por trás das máscaras ilusórias do embusteiro.

CAPÍTULO IV

A espera e a demanda cessam assim que o exterior é integrado no interior e que eles cessem de estar separados.

O sujeito e o objecto fundem-se numa sensação de plenitude que faz surgir a resposta ao mesmo tempo que a pergunta.

É por isso que, quando tiverem adquirido esse novo estado de consciência, já não será necessário perguntar nem canalizar as informações vindas de seres não encarnados. Terão directamente acesso à plenitude da vossa alma divina. Os guias passarão a ser então os vossos irmãos amados e comunicarão convosco numa relação de partilha mas não mais de orientação.

Tendo em conta o crescente número de médiuns na terra, aliás profetizados na Bíblia (Joel, capítulo 2:28 a 32), convém discernir o nível de pureza do receptor, que determina a veracidade da mensagem e a autenticidade da sua origem.

Agora, se integrarem o facto de que a vida está em todos os seres, em toda a matéria, em todos os eventos bons ou maus, discernirão pouco a pouco uma multiplicidade de mensagens que vos guiarão. Terão aí as respostas encarnadas e palpáveis. Isso é a canalização perfeita sem risco de deformação.

Deus ama-vos demasiado para dar as respostas unicamente aos médiuns. Mesmo no deserto terão a informação necessária para a vossa evolução.

Olhem aquilo que se passa na natureza: será que os peixes perguntam aos animais terrestres informações? Será que os cães fazem perguntas aos passarinhos?

Eles obtêm as respostas através do ambiente em que vivem e não podem realmente comunicar com outros reinos de outra maneira que não seja por eventuais observações.

Quando pedem uma informação através de um médium, tomem consciência de que pode haver deformação com, por vezes, consequências bloqueadoras para o vosso crescimento.

O Rei Salomão expulsou todos os médiuns da terra de Israel há três mil anos atrás, consciente de que isso interferia no plano previsto relativamente à linha messiânica.

Se olharem para o próximo como um profeta que manifesta partes memorizadas em vós, então, terão uma compreensão justa daquilo que vocês criam sem o saber no vosso quotidiano. Assim sendo, poderão aceitar com a cabeça, acolher com o coração, agradecer por esta descoberta e a vossa vida será embelezada.

É nesse momento que todo o problema se torna num prato suculento, e que toda a dificuldade se torna numa oportunidade à abertura do coração.

Nesse trabalho alegre e leve, aprendem a atravessar a ponte que leva à aceitação daquilo que surge, a acolher no amor e no reconhecimento perante este evento e perante os que o manifestaram.

Esta ponte é composta de diversas reacções tais como a cólera, a humilhação, a tristeza, etc. Todas essas energias de reacção contêm uma grande força emocional ainda presa dentro das cercas dos princípios mentais do bem e do mal. Examinando isso profundamente, poderão destricotar esses conceitos de julgamento em vós dizendo simplesmente: Assim é! É uma prenda que eu não julgo porque as minhas reacções emocionais me cegam!

Depois de um tempo mais ou menos longo, os vossos olhos abrem-se e descobrem maravilhados a importância daquilo de que tomaram consciência e o impacto que terá na vossa vida. Essas energias emocionais libertam-se da prisão conceptual e contribuem para a abertura do coração e da alma.

Este caminho pode ser feito para cada memória, se assim o desejarem, para a vossa felicidade maior.

CAPÍTULO V

A beleza daquilo que experienciam passa muitas vezes despercebida aos vossos olhos. A vossa dificuldade de se libertarem da matriz ilusória do bem e do mal, instala-vos num carrossel sempiterno que vos leva numa incessante vertigem, das atracções e das repulsões.

Tornem-se no ser vertical, tal como o funâmbulo ancorado no seu fio, mantendo firmemente no seu centro o balanceiro do bem e do mal. Estas duas extremidades do eixo horizontal asseguram-lhe um centro de gravidade enraizado profundamente na terra, na ponta do triângulo imaginário, possibilitando-lhe assim um equilíbrio e uma estabilidade no movimento.

Da mesma forma, o bem e o mal em cada um de voz, servem de combustível para alimentar o equilíbrio no movimento da evolução.

O mal não passa de uma polaridade do universo, é só o olhar perante aquele que vos torna a vida difícil.

Desapeguem-se desse olhar agora usado e vejam o mal como um jovem e canhoto cortesão amoroso, seduzido pela beleza da princesa do bem. Eles estão frequentemente separados, divorciados por causa do muro da moralidade anti-sintomática que quer somente olhar e apreciar o bem. Aqueles que, inversamente, estão na imoralidade e mesmo amoralidade, criaram o mesmo muro e apreciam somente o mal.

Que o jogo do poder entre o bem e o mal acabe! Um atrai sempre o outro porque estão apaixonados e, ao centro, existe você, o padre que celebra o seu casamento, o reconciliador que perdeu a sua moralidade e os seus juízos de valor.

Cada acção em pensamento, em palavra, definida como sendo positiva, acabará por atrair o seu amante de polaridade negativa manifestado por outrem porque, esta última, sendo prisioneira do vosso subconsciente celular não pode fazer o caminho necessário para atingir a parte positiva que manifestaram. Isto porque, frequentemente, vocês ignoram a sua existência e, por vezes, porque a inteligência do coração e a humildade não puderam influenciar o vosso mental.

Este novo olhar perante essas duas polaridades trás esta ancoragem, esta estatura na plenitude do Cristo como dizia Paulo. Trata-se de um estado do ser e não de uma gesticulação furtiva de querer fazer bem. Trata-se de uma instalação sobre o trono da consciência desperta, onde o vosso corpo físico se propaga e se expande até à sensação de estar presente em tudo o que vive.

Por outro lado, se focarem a vossa atenção sobre o bem e o mal, preferindo um ao outro, observando quem conquistará a vitória, assemelham-se à pessoa que assiste a um evento desportivo em que duas equipas se confrontam. Os apoiantes de uma equipa esperam o resultado inverso em relação aos apoiantes da equipa adversária.

Há os que organizam a partida, há os jogadores pagos que são as vossas elites governamentais e religiosas, depois há todos aqueles que pagam para assistir e encorajar a vitória de uma das duas equipas.

Os que criaram o evento, borrifam-se para o resultado, porque obtêm um poder cada vez mais forte ao nutrirem alegremente o ego dos espectadores. Estes últimos, podem ser os vossos egos que mexem os cordelinhos, que manipulam, que põem em cena as vossas expressões positivas para vencer o pseudo "mal que existe fora de vós". Este ego, ainda não alinhado com a alma, enche os bolsos, muscula-se e vampiriza-vos, porque vocês participam inconscientemente na sua fantasia. Ele usa esquemas do subconsciente como as equipas que estão no terreno. As equipas de memórias celulares, chorudamente pagas em energia e em força, engordam e acabam por se impor e vos controlar nos vossos comportamentos. Essas oscilações de um lado para o outro acabam por cansar a inteligência e o amor, e nisso o homem perde a sua soberania.

Esse tempo acabou para aqueles que o decidirem, olhem em frente sem desviar a vossa atenção para uma ou para a outra extremidade do balanceiro.

Vós sois capazes, e existem para alcançar isso.

CAPÍTULO VI

Possuem alguma coisa neste planeta? Desesperam quando perdem um ente querido, ou quando perdem um emprego ou dinheiro?

A posse é a consequência do medo devido à ignorância de quem vocês são. É uma ilusão que se mostra ser cada vez menos necessária neste período de fim de ciclo, e aquele que se obstina a possuir encontra-se ele mesmo possuído e teleguiado pela avidez crescente nele próprio.

A posse para com um ser humano e para com os objectos materiais, torna-nos dependentes deles e, no momento da sua perda, entram nas dores do desmame.

De igual forma, o apego aos dogmas, aos cenários familiares, relacionais, assim como a um modo de comportamento, confina-vos a um perímetro fechado de acções repetitivas à maneira de um ritual colectivo.

Isso produz uma imagem de vós mesmos aos olhos do outro, o qual modifica o seu comportamento em função da vossa imagem e não em função daquilo que vocês realmente são, e é assim que se tece uma matriz energética na qual muitos se encontram aprisionados e condicionados, afim de poderem actuar confortavelmente dentro da sociedade.

O apego às qualidades e às competências manifestadas é um corrimão de segurança até que se consciencializem e aceitem os defeitos e as inaptidões específicas contrárias a cada acto manifestado. Imaginem que um homem carrega uma pesada bagagem pendurada no ombro esquerdo, ele não pode andar sem perder o equilíbrio e finalmente cai. Desse modo, ele vai agarrar-se, sem jamais se largar, a um corrimão que se encontra à sua direita: o corrimão dos comportamentos, dos pensamentos, das emoções, das relações, dos saberes intelectuais e dos bens materiais.

A cada acontecimento, o homem reage para não largar o corrimão, mas se ele se puser a fazer um inventário do conteúdo que está dentro do saco, ele terá cada vez menos necessidade de se apegar ao seu cenário de vida.

Acontece muitas vezes que este cenário da personalidade oculta o mapa da rota prevista pela alma. Depois de alguns anos, e em função da vitalidade espiritual da alma encarnada, as células do corpo físico acabam por tornar-se híbridas à custa das frequências psíquicas antagonistas da alma e da personalidade. Muitas das formas de cancro resultam daquilo de que acabou de ser dito.

Observem-se em detalhe. Vejam como a vaidade manifesta serve de rampa de segurança àquele que possui, muitas vezes sem o saber, memórias de baixa auto-estima e de mediocridade.

O medo e a falta de humildade impedem-nos frequentemente de aceitar esta evidência.

Enquanto não houver um reconhecimento desses dois lados, não pode haver um real avanço no crescimento proposto pela alma.

Se, passo a passo, reconhecem cada qualidade manifestada (o bem) como sendo associada ao seu defeito complementar (o mal), que está escondido dentro das vossas memórias celulares e de que ignoram até aqui a existência, essas duas partes vão deixar de se opor e se neutralizar pela acção do amor do vosso coração, alimentado pela vossa intenção sincera de as unir. Este casamento levá-las-á até um ponto neutro onde deixarão de ser obrigados a agir por compensação.

Desse modo, o balanceiro do funâmbulo de que falámos num capítulo anterior, começará a diminuir de comprimento, porque vocês terão um ancoramento na verticalidade que se afirmará. E, quando não vos restar mais do que o núcleo central de todas estas dualidades, o balanceiro, reduzido ao seu mínimo, será verticalmente seguro nas vossas mãos, tal como um ceptro de ouro que provará a vossa soberania finalmente reconquistada.

Nesse lugar, a posse não passará de uma lembrança subtil.

CAPÍTULO VII

Porque é que eu vos falo de toda esta demanda interior?

Actualmente, a elevação da frequência da rede energética da raça humana provoca estímulos, amplificações brutais dessas memórias não reconhecidas em cada um. Essas energias não conscientes passam a inchar e tornam-se cada vez mais poderosas até, por vezes, empurrar o indivíduo para comportamentos destrutivos, actos que o levam progressivamente à doença, à morte ou à prisão.

É por isso que chamamos a este período o tempo do Apocalipse ou o tempo da revelação. Individualmente vocês revelam-se, passam a estar nus com o fim de serem afinados e apurados.

As morais religiosas e sociais que definem o que é o bem ou o mal, não serão suficientes, elas não serão mais capazes de conter dentro de uma repressão mental assintomática as pulsões induzidas pelas memórias do software celular.

Também, olhem bem o argueiro¹⁴ que está no olho do próximo para o definir, para o aceitar e acolher dentro do vosso coração. Desse modo, a trave que se encontra escondida nas gavetas do subconsciente se transmutará. Depois, agradeçam infinitamente, na emoção do coração, o vosso próximo, por vos ter trazido esta ajuda relativa a esta memória novamente reconhecida, e de terem, graças a ele, um conhecimento mais completo e mais profundo daquilo que vos compõe. Por fim, afirmem a intenção de transformar esta memória-criança num adulto sábio e maduro.

Efectivamente, o alívio em todo o planeta acelera-se mesmo que vocês sejam apenas um pequeno número a realizar este alegre trabalho. Verão a prova nas mudanças que irão viver e que irão constatar nas pessoas que vos são chegadas.

Isso facilitará os efeitos da passagem para a nova terra e receberão uma alegria e um equilíbrio que abrirá o caminho para aqueles que vos observam.

Vocês são tão amados que a vossa decisão de fazer isso irá atrair muitas ajudas visíveis e invisíveis.

¹⁴ Cisco;

Referência a Mateus 7:3 - "E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?"

CAPÍTULO VIII

Gênesis 1: 6 e 7

E disse Deus: (6) Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. (7) E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; E assim foi.

Segundo este texto da gênese, terá havido águas reunidas num só lugar (versículo 9), e águas suspensas a uma certa altitude, envolvendo o globo terrestre.

Poderíamos acreditar que estas águas celestiais eram as nuvens. Mas parece que não era o caso, porque nos capítulos 2:5 e 6, está escrito que a chuva ainda não estava cá, e que um vapor se elevava e regava toda a superfície do solo. As plantas eram regadas por este orvalho abundante. As águas suspensas mantinham a terra dentro de um clima e uma temperatura idílicos, sem extremos, esta última era aquecida como em banho-maria.

Uma única raça de homens, alimentava-se de frutos crus e vivia com plena saúde nesta terra. O céu não podia parecer azul, mas devia apresentar um arco-íris movendo-se segundo a trajectória do sol.

De seguida, as forças negativas emitidas pelos humanos através dos seus pensamentos e actos de não-amor, baixaram as frequências do planeta. Este, como se fosse um electrão, saiu da sua órbita, afastando-se do sol. A massa de água suspensa caiu em trombas durante o episódio do dilúvio de Noé.

Compreendemos melhor o cepticismo dos contemporâneos de Noé, que não podiam acreditar na possibilidade de chover e nem mesmo na existência da chuva. Isso nunca tinha acontecido.

Os pólos arrefeceram brutalmente, o equador aqueceu fortemente; a raça única do homem dividiu-se em quatro raças de cores diferentes. Os homens começaram a comer cereais, carnes, e a cozedura dos alimentos apareceu.

A água do céu, recobrimo inteiramente o planeta, fez com que fossem necessárias montanhas a elevarem-se, e que planícies descessem para recolher as águas tornadas salgadas em mares e oceanos, afim de que elas não cobrissem de novo a terra. É o que conta o rei David no salmo 104: 6 a 9.

Isso explica a desproporção entre os 79% de mar e 21% de terras emersas sobre a terra.

Um dia, "a terra mudará de lugar" (Diálogos com o Anjo. Gitta Mallaz. Ed. Aubier). Noé viu um arco-íris: era a promessa de um regresso ao estado original, era o sinal de uma aliança com uma humanidade que reencontrará a consciência e o amor.

Vemos aqui que a água, sensível, viva como todas as matérias autênticas, age e reage segundo a consciência e a pureza dos que a utilizam.

Ela é de certa forma um Cristo-catalizador entre as matérias sólidas e as matérias mais subtis.

CAPÍTULO IX

A Profecia de Daniel

Uma noite de Agosto de 1994, uma voz disse-me: "Olha dentro da profecia do rei do norte e do rei do sul (aquela do profeta Daniel), isso começa agora". 17 de Agosto de 1994.

Nesse dia, os magistrados franceses, assassinados na Algéria pelos integristas, receberam as honras póstumas no Elyseé.

Compreendi então que o rei do sul simbolizava aqueles do movimento fundamentalista religioso, e que o rei do norte representava o conjunto dos estados ocidentais cuja América é o chefe de fila.

Esta profecia no que nos diz respeito, começa no versículo 40 do capítulo 11 de Daniel. Ela conta que as forças do rei do sul irão atormentar o rei do norte. Este ripostará então sobre o rei do sul com a sua poderosa armada.

Esta profecia viu começar a sua realização no mês de Agosto de 1994 e, sete anos mais tarde, em Setembro de 2001, uma etapa mais aguda começou com os atentados dos EUA, seguidos do riposta contra o regime fundamentalista em vigor no Afeganistão.

O que veremos nós daqui a sete anos, em 2008? Provavelmente: "a coisa imunda que causa a devastação" falada no capítulo 12. A minha dedução pessoal (que só me compromete a mim) é que esta coisa imunda representa o governo mundial que actualmente se activa para acabar num caos tal que os povos reclamarão com toda a sua força um governo capaz de trazer a ordem e a segurança. É nesse momento que um governo secreto se revelará à luz do dia, apresentando-se como o salvador do mundo e prometendo a paz mundial.

Uma outra mensagem me anuncia isto: "Um homem importante será assassinado. Este evento marcará a instalação da coisa imunda que causa a devastação e a cessação do sacrifício perpétuo".

A cessação do sacrifício perpétuo é a cessação da guerra. As guerras são abcessos violentos que permitem, da mesma forma que os sacrifícios nos templos da antiguidade, canalizar as nossas emoções e pensamentos de não-amor para aqueles que irão experimentá-los selvagemmente, o que permite à aura do planeta guardar um equilíbrio vital para toda a humanidade.

De seguida, a profecia diz-nos que sobrarão 1290 dias, feliz será aquele que conseguirá esperar até aos 1335 dias.

Diverti-me a contar esses dias a partir de Outubro de 2008, e isso faz-nos chegar à primavera de 2012. Nesta data, terá feito um século que o cruzeiro "Titanic" se terá afundado,

em Abril de 1912. Este naufrágio da vaidade e do orgulho humano foi mesmo uma mensagem profética daquilo que nos espera se nós seguirmos como robots as obediências governamentais e o seu cortejo de intimidação encorajando os medos da guerra, da fome e das epidemias. Haverá de seguida os 45 dias decisivos onde, os dados tendo sido lançados, cada um será dirigido para a vida e o Amor, ou para a escravatura e a tristeza.

Eis uma outra informação recebida por clariaudiência durante a noite: "A grande tribulação (anunciada por Jesus) virá através da Rússia, visto que o governo russo quererá reprimir as mudanças de comportamento das massas".

Este governo secreto de origem extraterrestre é representado pela palavra "diabo" na Bíblia e também no Apocalipse 12:12. Chamamos-lhes por vezes os iluminati. Eis uma informação relativamente a isso: "os iluminati perderam o poder de voar e de sair da terra, eles estão animados de uma grande cólera porque a armadilha se fecha sobre eles."

Agora uma mensagem cheia de esperança que diz respeito a alguém que acompanhará o novo avatar: " O Rei Henri, de França, revelou-se a 18 de Junho de 1998, ele será um farol para toda a humanidade".

Logo, a França tem um papel primordial no desenrolar desta profecia.

QUARTA PARTE

Conferencia de Joël Ducatillon (França, 2006)

Quero agradecer-vos o facto de terem vindo e, hoje temos novos participantes, quero também desejar a estes umas boas vindas especiais e dizer-vos que venho falar-vos da PMT.

A minha intenção hoje é a de chamar a atenção sobre as memórias que nos manipulam e que atraem para nós acontecimentos que não controlamos e que não queremos, pois são na sua maioria acontecimentos desagradáveis, obstáculos, cansaços, provas difíceis, sofrimentos, e parto do princípio que, na realidade, tudo o que nós vivemos somos nós que o criamos sem saber.

De facto, os acontecimentos não vêm nunca do exterior, vêm sim do interior de nós mesmos. Eles são fabricados, materializados por raios que se transformam em figuras geométricas; estas formas geométricas transformam-se em centrais de energia que vão alimentar os comportamentos tanto das autoridades, como do indivíduo, de uma situação financeira, ou qualquer outra coisa.

Estou longe de conhecer a explicação científica para isto, mas também não há necessidade de compreender tudo, seria inútil para o que vamos estudar. O importante é ver como funciona de uma forma geral, ver que nós somos completamente responsáveis por tudo o que vivemos, até mesmo pelos dejectos dos pombos que nos caem em cima quando saímos à rua. Nada nos acontece por acaso, e até os científicos o dizem e bem que: “não há efeitos sem causas”.

Então porque é que nos acontecimentos, nas relações difíceis, na falta de dinheiro, no sofrimento e na doença teria que ser por acaso? Porque é que, por hipótese, um micróbio vai atacar-te a ti e não a mim? Será que ele é racista? Porque é que há micróbios que atacam os dentes na base e não na parte superior do dente? Será que eles não têm escadas?

Daí que tudo isto, garanto-vos, é a expressão de uma “matriz mentirosa” que nos faz avaliar as coisas com uma debilidade incrível. Então, se nós já compreendemos que somos responsáveis por tudo o que nos acontece e por tudo o que vivemos, isso muda toda a nossa visão sobre as coisas. Então, eu não sei bem como vos vou explicar isto mas vou tentar... ora aqui vai!

Há muito tempo que não explico este género de coisas, mas vou tentar que isto fique claro na vossa cabeça e por isso não hesitem em intervir e colocar questões, pois na realidade eu alimento-me de vós, vocês são o meu espelho, ou seja, quando eu digo coisas bonitas são vocês que são bonitos e projectam isso em mim, e acontece o mesmo quando digo coisas confusas: é porque são vocês que estão confusos! (risos) E eis que desta forma inteligente eu também me desresponsabilizo!

Como sabem, faz agora 6 anos que a água diamante surgiu de um estudo que me foi atribuído para começar em 1994, faz agora 11 anos. Vou entrar agora no meu 12º ano e este estudo consiste em codificar pequenos tubos como estes (para aqueles que nunca os viram antes), que são pequenos tubos em vidro feitos por um soprador de vidro.



Codificador – ADN 850

No seu interior contém um filamento de ADN, daí que este tubo se chame ADN 850, pois foi o nome que me foi transmitido através de um sonho. Neles, eu registro códigos que são feitos a partir de cálculos matemáticos transformados em sons ou, se preferirem, quando eu produzo os sons que correspondem aos números, instala-se uma programação sobre esse filamento de luz no interior do tubo.

Então, se para a Água Diamante havia por volta dos 1000 códigos, nestes ADN 850 há 11 000 códigos para aplicar esta tecnologia a que eu chamo «Pyramidal Memories Transmutation». Depois, haverá ainda outros códigos que lhes serão acrescentados: já houve mais 20 na semana passada, e durante o mês de Janeiro haverá outros, daí que todos os que já operam podem esperar por ainda melhores resultados no futuro, porque o sinal foi agora dado para tornar a PMT mais eficaz do que aquilo que ela foi até agora, isto porque as egrégoras começam agora a formar-se e as pessoas já estão melhor preparadas a receber, digamos o “karcher transmutador” (máquina de jacto de água muito potente usado para limpar)

Pergunta da assistência: o que é a PMT?

Ora é exactamente para vos falar disso que aqui estou. A Pyramidal Memories Transmutation é uma tecnologia de transmutação de memórias celulares graças a estes pequenos tubos (ADN850), daí que seja necessário que primeiro vos fale deles antes de falar da PMT.

Pergunta da assistência: Isso não tem nada a ver com a Água Diamante?

Digamos que a Água Diamante é o primeiro filho nascido destes codificadores ADN 850. Com a Água Diamante nós podemos, se a utilizarmos com sabedoria e perspicácia, transmutar memórias celulares, mas digamos que o objectivo da Água Diamante é agora um pouco mais global no mundo, dado que a PMT permite doravante passar à etapa seguinte, pois dentro de 6 meses ou um ano ainda vai haver uma outra etapa, mas ainda não sei bem quando.

O que é que vos posso dizer mais agora?

Vou explicar-vos porque é que é importante transmutar as memórias agora. Porque neste caminho de busca interior pessoal, ainda muita gente caminha nos corredores turísticos informativos em busca de “indicações/conhecimentos” e não de “ensinamentos/sabedoria”.

Eu falo antes de «transformação» porque, quando nos transformamos, atraímos até nós a nossa verdade pessoal e o nosso caminho de vida. Mas num conhecimento, uma informação, que é necessária no início do caminho pois temos necessidade de ter dados, é importante intelectualmente para perceber aquilo que é dito, aquilo que o jornal ou a TV nos mostram, mas depois é preciso sair disso rapidamente. De facto, o nosso problema é o de ficarmos presos nos mesmos procedimentos e rotinas, às mesmas coisas, como num carrossel, mas não é aí que devemos estar mas sim na espiral. Daí que devemos sempre refazer as mesmas coisas, mas sempre numa espiral acima.

Portanto, podemos dizer que esta tecnologia serve para transmutar as memórias sob a forma de sessões que duram mais ou menos $\frac{3}{4}$ de hora, dependendo dos casos.

Não é uma terapia pois não há terapeuta, a pessoa que tem o codificador nas mãos e que vai circulando em volta do paciente para transmutar as memórias que ela vai sentir, não coloca nada da sua própria energia. Dito de outra forma, quer seja uma pessoa no início do seu caminho espiritual ou alguém já muito avançado na sua consciência, o trabalho far-se-á bem de qualquer forma desde que a pessoa esteja consciente do que faz, que não o faça com indiferença e negligência; mas se a pessoa sente as energias e tem o desejo de ajudar então, automaticamente, o trabalho faz-se com a mesma eficácia que se fosse eu a fazê-lo. E estou quase certo que há operadores aqui que já fazem o trabalho melhor do que eu, porque eu sou mais um descobridor/pesquisador, eu não sou um técnico esse não é o meu ponto forte, mas espero fazê-lo bem na mesma, mas mesmo assim às vezes confesso ter dúvidas.

Então, esta tecnologia foi descoberta a 9 de Novembro de 2004, faz portanto um ano, e já existem mais de uma centena de operadores e operadoras que fazem este trabalho, na sua maioria em França porque, podemos dizê-lo, nós somos um país mais avantgard neste domínio, mas também há no Quebec, Camarões, Itália, Suíça e Espanha, estão a ver! E depois tudo segue o seu caminho. Eu não faço nada, não faço publicidade, não faço mesmo nada de nada, deixo simplesmente que aconteça numa total impessoalidade, deixo a rédea solta, mesmo que amanhã tenha que parar, isso não será mais um problema meu, pois eu apenas produzo e depois deixo as coisas tomarem o seu rumo como se passa com a água diamante.

A pessoa que recebe a sessão está sentada numa cadeira e, no chão, estão colocados 5 codificadores - podemos colocá-los directamente no chão, mas preferimos pô-los dentro de pequenos castiçais. Os codificadores são dispostos em forma de losango com 2,10mts de diagonal, com um codificador no centro, debaixo da cadeira onde a pessoa fica sentada. O operador que está na sua frente vai activar as espirais de ADN codificadas que estão em todos os tubos, formando uma dupla pirâmide - uma com o vértice para cima e a outra com o vértice para baixo - e a parte comum da intersecção destas duas pirâmides forma uma sala de transmutação.

Nesse momento, um «cristal etérico» posiciona-se entre o 7º chacra e a parte detrás da cabeça. Alguns sentem-no, outros não, eu às vezes consigo vê-lo, e é isso (o «cristal») que vai fazer subir a frequência dos corpos: etérico, astral, mental e causal até à 5ª dimensão, ou seja, a uma oitava superior.

Entretanto, durante a noite anterior à sessão, a alma vai procurar nos seus arquivos as memórias que deseja transmutar, ou seja, não é o paciente ou o operador que decidem sobre o que há a fazer, mas sim a alma.

Não há mais “querer” logo, não existe “poder”, não há mais expectativas, não há mais obrigações, não há mais exigências.

É a alma que decide e se ela não quiser dar-se não o fará, e se quiser, abrir-se-á à mudança. Esta alma que terá preparadas e colocadas a bordo as memórias das quais se quer desfazer e mandar para o lixo, vai colocá-las na sala de espera e, automaticamente, as pessoas que têm

essas memórias na sala de espera vão, na noite anterior à sessão, sentir-se agitadas ou angustiadas.

Durante a sessão essas memórias vão ser projectadas nesta "sala", invisível a olho nu, claro, sob a forma de bandas de cordas de fios, de fitas, filamentos, diria mesmo de cartão e o operador vai sentir todo estes fios ao explorar todo este espaço. Quando o operador encontrar uma massa de memórias mais densa, ele vai fazer entrar o codificador dentro e este codificador vai começar a queimá-las, transmutando-as, transformando-as em luz e, a partir daí, haverá uma percentagem de memórias que foram transmutadas. Mais ou menos 15/20 horas depois, vai-se começar a transmutar na carne, no corpo, e se a alma deu muito de si, o corpo vai estar cansado ou pode mesmo haver algum sentimento de cólera que se manifeste, um pouco de medo até, mas nunca é nada de grave... os rostos perdem as máscaras que envelhecem os corpos, pois estas memórias não são vivas, são stocks residuais, aquilo a que a Mãe chamava memórias sedimentárias, fósseis, e isso não é vivo, mas é isso que faz envelhecer o corpo físico.

Vocês sabem que estas memórias são por vezes extremamente "virulentas"? Desde 1992 que eu posso, com o meu corpo, transmutar as memórias das pessoas. O que eu vos aconselho é a jamais chegarem a este estado iniciático pois é muito destrutivo para os órgãos e notoriamente para o coração. Se estou perante alguém cuja a alma pede para que sejam transmutadas as suas memórias, eu retenho essas memórias no meu corpo, o que leva a que na ½ hora seguinte eu tenha que trocar de roupas pois ficam a cheirar a aipo... isto quer dizer que essas memórias são veneno para o corpo físico.

Eu vejo, por exemplo, pessoas que têm doenças como a poliartrite reumatóide, que são memórias de rigidez e robotismo de tal forma marcadas que produzem ácidos no sangue que corroem o esqueleto, são frequentemente memórias de pessoas que estiveram no exército, que obedeceram a ordens, que não ousaram recusar ordens tais como fuzilar inúmeras pessoas por exemplo, e nisso elas são co-responsáveis por um carma e vão criar uma poliartrite, pois estas memórias devem passar através do corpo físico para serem transformadas na alma. Como os actos foram criados pelo corpo físico então, é também por ele, corpo físico, psicológico, psíquico e afectivo que se devem transmutar.

Dito de outra forma, o corpo físico é o meio alquímico da transmutação de memórias.

No antigo sistema que ainda existe para a maioria dos indivíduos do planeta, a transmutação faz-se à custa de sofrimento, é o mesmo que dizer que se chegámos à Terra com memórias de violência, automaticamente, numa certa idade, começamos a receber violência de todos os lados: no escritório, em casa, dos nossos companheiros, dos vizinhos, do advogado que nos acusa no tribunal, por insultos ou ainda por agressão.

E são estes sofrimentos, estas repetidas tenções, que fazem com que esta memória de violência se transmute na célula.

Nos antigos sistemas iniciáticos que agora já cheiram um pouco a naftalina, as pessoas flagelavam-se, oravam durante semanas, entravam em abstinência sexual, jejuavam, privavam-se de tudo para sofrer e poder assim transmutar o mais possível as memórias. Eles queriam fazê-

lo porque são almas muito corajosas, mas antes não havia qualquer outro sistema ou então entravam para uma ordem religiosa e viviam uma vida de ascetas.

O 2º sistema é aquele que a Mãe e Sri Aurobindo puseram em andamento nos anos 20/30 e que era o sistema de nos vermos no outro (espelho) e é como dizia o Mestre Moria: "O que é que eu não gosto de mim em ti?" Dito de outra forma: é descobrir em tudo o que está à nossa volta, tudo aquilo de que não gostamos, e tudo isso de que não gostamos é qualquer coisa que temos em nós e que não está transformado, isso provoca uma reacção, e se provoca uma reacção é porque não há acção, então é um acto morto.

Aliás, uma reacção jamais trouxe alegria, felicidade ou abundância. Se atirmos uma bola contra um muro ela retorna porque o muro "reage", porque o comprimento de onda da molécula da bola é a mesma que a do muro então, como o muro não a pode integrar, ela retorna ao emissor. Mas se o muro estivesse na vibração do Amor, ou seja, numa frequência muito mais alta, esta bola passaria através do muro e acabaria o seu caminho lentamente e à medida que fosse perdendo a força. E aquele que fizer isto, ao final de uma boa série de vezes não voltará a lançar a bola pois compreenderá.

Compreendem o que é uma acção e uma reacção? Então, desde que haja uma reacção, há um desenrolar de um acontecimento, de uma situação, de uma acção que vem e que repercute num lugar seco e árido das memórias celulares do ego.

Foi isto que eu compreendi! Foram precisos anos...

Então é esta a forma. Apesar de eu não ter lido as obras da Mãe e de Sri Aurobindo, mesmo assim sinto-me muito próximo deles, daí que este estudo seja na sua grande parte dirigido por ela, Mãe. Eles mesmos trabalham no subsolo do lago Titicaca para criar o ADN da 6ª raça humana e estes codificadores estão muito ligados às energias desse lago. Isto foi-me mostrado num sonho, daí que há toda uma equipa a trabalhar aqui na Terra e outra no astral que trabalha para formar esses novos dados no ADN humano.

Vocês são os artesãos nesta nova Terra e desta nova população terrestre, as crianças da Terra, e não mais as crianças de um sistema mentiroso, falso e matricial que nos manipulou durante 400 000 anos! Estamos a sair deste sistema que nos agarra como se fosse cola, mas mesmo assim estamos a sair!

Então o 2º sistema consistia em todos os dias olhar ao longo do dia para tudo o que nos choca, tudo o que nos faz reagir, tomar consciência, aceitá-lo mas também amá-lo, pois a aceitação, é como se estivéssemos a colocar uma maçã na boca, mas depois ainda é preciso que ela seja digerida e a sua forma desfeita a fim de que o sangue possa reter os elementos essenciais sem estar preso à forma, tanto é que quando vão ao WC vocês nunca viram sair uma maçã ou uma banana...

O quer isso dizer? Que assim que vivemos um determinado acontecimento, e é por isso que eu dizia aos que estão a tirar apontamentos, vocês podem tirar apontamentos mas não se prendam àquilo que vos digo, sintam antes a essência do que já está em vós, e esqueçam a forma que são as palavras: é melhor beber o vinho, degustá-lo, esquecendo a forma do copo. Dessa forma serão mais livres!

Este trabalho que eu fiz ao longo de uma dezena de anos, é um trabalho já muito mais rápido do que “levar pancada” e receber 1000 chapadas antes que seja transformado, mas mesmo assim é bem longo visto que em 12 anos eu vi em minha casa exactamente cerca de 1365 memórias, pois anotei-as todos os dias. Isto é um trabalho que não podemos fazer se estivermos no escritório todo o dia, e quando temos filhos, porque é preciso uma ou duas horas durante a noite para rememorar tudo o que vivemos e todas as reacções que tivemos durante o dia e depois, para conseguir compreendê-las, principalmente se temos amanhã outro dia à nossa espera, é preciso tempo, é preciso tempo!

Mas é um trabalho magnífico porque a rotina diária torna-se um campo de experiência e uma aventura inestimáveis nestes casos, porque mesmo se todas as manhãs se barbearem, lavarem os dentes, apanharem o mesmo autocarro, virem todos os dias as mesmas caras no trabalho ou na mercearia, mesmo assim, todos os dias estas pessoas e estes locais são diferentes porque também vocês estão diferentes e, se vocês se transformam, a sua expressão transforma-se também.

Porquê? Porque são as memórias inconscientes em nós mesmos, cujas frequências passam através dos nossos corpos, que vão alimentar o comportamento daquele que está à nossa frente! Não é ele que está cara-a-cara comigo que é mau! São as memórias em mim que vão alimentar a maldade daquele que tem a probabilidade de a exprimir porque a sua alma está menos desenvolvida ou porque tem traumas que o permitem.

Dito de outra forma, nós somos os criadores totais de tudo o que se produz à nossa volta e, sobre um plano mundial, é igual. Há sempre dois blocos, antes era o capitalismo e o comunismo, agora é o norte e o sul, ou o rei do norte e o rei do sul (alusão às profecias de Daniel). Então, se saírem deste conceito de bem e de mal, desta dualidade de confrontação, e se procurarem nesta dualidade dois amantes que fazem amor para ter um filho a que vamos chamar Árvore da Vida, nesse momento, vocês deixam a submissão a esta manipulação mundial.

O problema é que nós temos a vontade na nossa cabeça mas também temos ainda 5000 ou 6000 memórias em nós que estão ainda nesse estado. Então, o trabalho é o de observar todas essas memórias e isso requer tempo e energia. Foi por isso que me fizeram encontrar esta tecnologia chamada PMT para acelerar o sistema, e agora posso-vos dizer um pouco mais do que há 6 meses atrás, porque já faz um ano que existe, e posso dizer-vos que, por exemplo, se fizerem uma sessão por mês durante 7 meses isso equivale em média a 5 anos de trabalho sobre si mesmo, e visto assim, não é nada mau!

Claro que há pessoas que me perguntam: “Mas será que tu tens o direito de anular o carma? Isso não é autorizado!” Eles não estão enganados, a pessoa deve viver, recolher o que semeou, é a lei do Amor cósmico, senão a pessoa jamais se tornará sábia. Mas parece que estamos a viver um momento de “urgência” em que é absolutamente necessário que um grupo de pessoas sobre a Terra sirva de núcleo, de semente, uma semente desprogramada da rede matricial mentirosa e falsa afim de criar uma abertura de luz que deixe a Terra ser invadida por uma egrégora de 5ª dimensão onde já não há confronto entre o bem e o mal mas antes o filho nascido da sua união, da fusão, como a luz de uma ampola eléctrica que vem da fusão do + e do - .

Se acabamos com todos os fios de sinal menos, já não há mais nada que funcione. Se acabamos com o mal ou se quisermos fazer bem, é a pior coisa. O que destruiu o mundo é o: "querer fazer bem", é exactamente o que foi dito no Diálogo Com O Anjo (edições Aubier), e garanto-vos que, se meditarem sobre isto, compreenderão que é o pior dos venenos. Não é preciso jamais querer fazer o bem é preciso simplesmente SER, e o que há a fazer será feito, e pronto. Quer seja bem ou mal, não interesse! Porque de qualquer forma quando colocamos 1Kg de maçãs de um dos lados da balança é preciso colocar 1 peso do outro lado.

Então, se são vocês que devem colocar o peso do outro lado, mesmo se isso não for comestível, vamos dizer que é "MAU", mas mesmo assim vão equilibrar a balança. Por isso compreendem porque é que não é preciso "querer fazer bem"? Porque se nós queremos sempre fazer bem nós vamos atrair uma quantidade de pessoas que vão fazer mal e isso vai ser assim sem parar: como um jogo de ténis. Então é preciso SER, e tentar compreender estas coisas para depois integrá-las um pouco de cada vez (a pouco e pouco). Isto não se faz de um dia para o outro, mas à medida que vocês transmutem todas as vossas memórias que estão ainda nesta dualidade, os vossos olhos abrem-se e começam a compreender as coisas que não compreendiam antes.

O que é preciso compreender é que saímos do bem e do mal por meio daqueles que são avantgard, mas o bem e o mal foram necessários.

No passado, este conhecimento não tinha ainda chegado, e mesmo assim hoje em dia, este só vem a conta gotas, porque mesmo nas pessoas que fazem uma caminhada interior, muito poucos percebem que é preciso passar por esta calibragem... não sei se me faço entender? Eles não podiam ter tido acesso a isto. Podemos dizer que os pioneiros foram Mãe e Sri Aurobindo, que compreenderam estas coisas, que compreenderam que o bem e o mal são a mão esquerda e mão direita de Deus e que a sombra nos fez acreditar que era preciso expulsar o mal e tomar partido por um ou outro lado.

E é assim que "eles" nos manipulam. Porque se nos submetemos a isto tornamo-nos cegos, pois tornamo-nos partidários de um sistema de funcionamento. Assim, nós temos uma falta de abertura de coração e estamos sempre a fazer julgamentos. Se julgamos constantemente, não estamos no Amor e, automaticamente, criamos conflitos em nós mesmos.

Em química temos o ácido e o básico, se colocarem o dedo no ácido queimam-se, se colocarem o dedo no básico, ele fica queimado, mas se misturarem os dois - ácido e básico - nas quantidades certas, esta mistura torna-se neutra. A consciência de Árvore da Vida corresponde a essa neutralidade, é o caminho do meio de que fala Buda, é um equilibrista que anda sob a corda com a vara do bem e do mal e que utiliza isso para que o seu centro de gravidade penetre verdadeiramente e se encarne bem na Terra, porque enquanto não tivermos deixado este sistema, nós não estamos realmente encarnados na Terra nem no nosso corpo físico, nós encarnámos numa teia de aranha que pára aí, no plexo solar mental, e funcionamos, vemos todos os clichés da nossa vida através desta visão estreita do Bem e do Mal, nós não somos como as crianças pequenas, como os bebés, não estamos dentro da Terra, logo, temos uma visão falsa, deformada, temos uma falta de lucidez.

Agora, por muito que saibamos que temos 2/3 das nossas memórias que ainda estão presas aí, ... não é fácil, então a PMT faz esse trabalho de aceleração, aceleração, aceleração, e garanto-vos que isto é uma coisa de ponta actualmente...

Aquilo que vos quero explicar com a PMT é que, quando uma alma encarna, ela faz uma lista do que quer curar, e vai automaticamente ter que escolher uma genética, dentro de uma situação social, religiosa, financeira, etc... que vai permitir a essas memórias encontrar uma ressonância, a fim de poder irradiar no momento desejado, quando o corpo atinge a maturidade, para depois atrair as situações que vão bater na memória para que a pessoa sofra, permitindo assim a transmutação dessas memórias.

Peguemus num exemplo: imaginem uma alma que tem muita violência nela e que quer, nesta vida, livrar-se dessa violência, pois já não pode mais suportá-la porque a está a esmagar. Só que ela não pode eliminá-la entre duas vidas, porque esse "espaço" entre duas vidas é como umas "férias grandes" onde não há a ferramenta, não há o corpo físico útil para se poder operar esta transformação. Então, automaticamente, esta alma vai escolher uma família onde haja violência e, possivelmente, esta alma enquanto criança vai deixar-se bater ou se for uma situação menos pesada, poderá assistir ao pai que bate na mãe ou vice-versa (o que é mais raro mas pode acontecer), mas haverá sempre um contexto de violência.

Num sistema de consciência colectiva, se este indivíduo não estiver ensinado ele vai cair mais tarde numa reacção inversa, ou seja, se ele é pouco evoluído ele vai continuar neste registo de violência e tornar-se-á um delinquente, se ele é um pouco mais evoluído fará uma associação anti-violência e proclamará a não-violência, ao estilo do Ghandi ou John Lennon e é assim que depois as memórias reagem, atraindo até eles os seus assassinos. Ou então, ele vai compreender o que se passa e vai começar a aceitar e perdoar aos seus pais por lhe terem batido ou por se terem batido na frente dele.

Assim, ele já está a dar um passo no caminho do Amor, pois já não está a fazer julgamentos mas a compreender que aquilo que ele passou foi necessário para se tornar uma pessoa melhor. Dito de outra forma, ele transpõe a sua identidade de pessoa enquanto André ou Jacques, à entidade da alma, e compreende que o veículo psíquico, afectivo e físico não é mais que um meio de transmutar e alquimizar as suas memórias a fim de que a alma se purifique. Se for ainda mais longe, ele vai compreender que tem isso em si, que ele tem essa enorme violência dentro dele, e que mesmo que no seu aspecto exterior ela adopte uma posição de pacifismo, ele saberá que sempre exprimiu o contrário da memória que tem em si, é uma lei implacável, é fundamental, claro!

Algumas vezes "o cata-vento" pode inverter o seu movimento e é por isso que sempre dizemos: "desconfia sempre das águas tranquilas, porque quando elas se agitam, matam!". Aquele que prega o pacifismo, um belo dia passa-se qualquer coisa, há um "clic", e ele pode dar a volta e manifestar um comportamento brutal pois essa violência esteve contida durante 20, 30, 40 ou 50 anos, mas na realidade ela esteve sempre lá, existem sempre os dois lados. Não podemos ter uma sem a outra, alguém que é generoso, que dá muito, que o faz por vontade e não por consciência, mas por reacção emocional, podem estar seguros que por detrás disso temos: eu pego, eu pego, eu sirvo-me e eu aproveito-me disso.

Olhem bem à vossa volta e vejam as pessoas desta forma, vejam-se a vós próprios desta forma e não se deixarão mais abusar ou enganar por ninguém.

Esta alma que escolheu esta genética de violência para que as memórias possam passar, irradiar e atrair para si certas situações, tem todo um trabalho a fazer para se curar disto. Quando não havia ainda todo este conhecimento (e é claro que as igrejas fizeram de tudo para que este conhecimento não se tornasse público) eram necessárias, se calhar umas 15 vidas de violência, para se chegar a ser melhor, e é por isto que esta história já dura há centenas de milhares de anos, dão-se conta do tempo que já perdemos e tudo porque não tínhamos uma CHAVE?? É isto na realidade é a consciência da "Árvore da Vida"! Vocês têm uma memória de polaridade negativa latente e uma memória de polaridade positiva manifesta.

Algumas vezes isso alterna-se e o que está latente passa a manifestar-se e vice-versa.

Nos apaixonados, o menos atrai o mais e o mais atrai o menos. Quando nos apaixonamos é assim! Não é Amor, são memórias que se atraem por serem de polaridades diferentes.

Este jovem tem uma violência que ele não exprime porque ele viveu essa violência na infância e é suficientemente inteligente para compreender que dói e não quer exprimi-la, então, ele refunde essa violência e manifesta antes uma doçura extrema e vai reagir violentamente por exemplo, contra um acto de violência sobre uma criança, e aqui surge a reacção. Se ele reage é porque tem isso programado nele, senão não reagiria. Isso não quer dizer que ele não tomasse a defesa da criança mal tratada mas não o faria como reacção fá-lo-ia como acção, e isso traria frutos pois aquele que estava a bater na criança pararia imediatamente devido ao poder da acção ser desmultiplicada em relação ao poder da reacção que é praticamente nulo. Ao contrário a reacção alimenta a pessoa que bate e dessa forma ela baterá ainda com mais força.

Este homem vai, forçosamente, atrair uma mulher que manifesta violência tendo nela refundida a doçura. Claro que, no momento em que estas memórias se atraem, sobretudo quando há uma grande quantidade, diremos que é uma paixão fulminante intensa, não é de todo Amor, porque quando há atracção isso quer dizer que há repulsão, quer dizer que não é Amor mas é necessário vivê-lo, atenção, não é preciso atirar com tudo isso para o lixo, faz parte da aprendizagem, é como no jardim-escola... podemos dizer que é o jardim infantil da aprendizagem do Amor, aprendemos o bê-a-bá do Amor.

Todos nós passamos por isto e, no momento desta irradiação fulminante, desta atracção amorosa, digamos assim, não vemos mais nada porque o Amor nos cega, é esse que realmente cega, então, os que viveram muitas vidas de paixões com muita sexualidade desenfreada, esses têm carmas onde são cegos para poder recuperar, para se purificar. Isso vi eu inúmeras vezes em vidas anteriores de pessoas cegas.

Uma vez que a paixão se tenha consumado, o que é que acontece? A violência não expressa do homem vai alimentar a agressividade da sua companheira que vai começar a enervar-se cada vez mais e a tornar-se refilona, vai começar a queixar-se cada vez mais, e vai esperar todas as noites atrás da porta com o rolo da massa e ele, ele vai provavelmente encontrar nessa mulher a sua mãe ou o seu pai. Neste caso seria aconselhável este homem dizer para a sua companheira qualquer coisa deste género: "porque de repente te tornaste violenta comigo? Porque é que eu

sofro com isso? E porque é que tenho medo? Olhemos para os comportamentos dos nossos pais respectivos, eles são o espelho do que temos em nós e obrigado por me mostrares isso”.

A partir daí há um bom trabalho que se faz, e quando o fazemos a dois numa relação ele descodifica-se também muito mais rapidamente, há ligações bem instaladas num casal e quando a maior parte das memórias, as mais importantes foram transmutadas, já não há mais atracção e então aí, ou as almas se dirigentes noutras relações ou então ficam juntas se se trata de pessoas com muita idade e em que a alma já acabou os $\frac{3}{4}$ da sua folha de percurso, do seu caminho de vida traçado, eles ficam juntos mas num convívio de irmãos magnífico, numa cumplicidade magnífica pois já não há reacção em nada, nem para o sal que colocamos a mais ou a menos na comida, já não há reacção pois tudo o que fizermos estará correcto!

Então compreendem como isto se processa? Agora já há outros sistemas, por exemplo se vocês vêem uma mulher (isto vemo-lo nas sessões da PMT) que teve vidas encarnada como homem em que era mau para as mulheres, ela é, em determinada altura, obrigada a encarnar enquanto mulher - são almas oportunistas que quiseram encarnar como homens em épocas em que estes detinham o poder ou era mais cool, porque as mulheres lhes obedeciam e isso era prático!

Mas agora felizmente isso mudou! E esta alma desenvolveu bastante masculinidade e desprezo para com as mulheres e ela fez às mulheres coisas desastrosas! Mas no dia em que ela for completamente unilateral, porque ela nunca desenvolveu o seu lado feminino, ela vai ser obrigada a encarnar enquanto mulher e atrair perseguidores, torturadores e tiranos. Então, nesse caso, a alma tem medo e vai querer tornar-se homossexual, ela vai querer escolher o Amor numa mulher porque mesmo que ela atraia uma mulher torturante será mesmo assim menos difícil do que se tratasse de um homem de 1,85m e a pesar 90 Kgs. Pois bem, e eu vi isto vezes sem conta! E este caso é realmente caricato porque a alma em questão vai escolher uma mãe que tenha memórias de homossexualidade feminina sem que ela o seja nesta vida. Então, como vêm, às vezes a homossexualidade é um trampolim necessário à alma pois ela teve um exagero nas vidas enquanto homem ou nas vidas enquanto mulher e ela não pode passar de um pólo ao outro pois ela esteve nos extremos, ela é obrigada a fazer esta ponte durante uma vida, às vezes duas, para chegar a equilibrar as suas energias. Eis outro exemplo.

Há casos que eu citei no livro sobre a Água Diamante, como por exemplo este: um casal que vendeu a sua casa e com esse dinheiro comprou outra casa a umas pessoas em que eles confiaram, e como não analisaram a casa como deve ser, ao fim de 8 dias aperceberam-se que a casa tinha deficiências graves e para as quais eles não tinham sido alertados. Então, como a lei o permite, eles anularam a venda. Só que os que lhes venderam a casa não lhes devolveram os 500.000 Francos, pois já os tinham gasto. Este processo durou 5 anos e sempre sem notícias, e quando encontrei este casal durante um estágio sobre memórias que eu dei, perguntei ao homem: - “O que é que tu vês de ti nessas pessoas?”

E ele respondeu: - “ Maldade e desonestidade”, e a mulher dele acrescentou: - “Eles fizeram de certeza magia para que o juiz adiasse o julgamento e julgasse a favor deles, etc...” e eu disse-lhe: - “Tu vês toda essa situação em ti, tudo o que te mostra esse lado desonesto, maldoso e manipulador, olha como ele te mostra isso! E tu, toda essa parte onde gostas de manipular as energias para atrair lucros egoístas, olha isso, mas em ti! Não basta apenas olhá-los, é preciso

que imaginem que vão morrer dentro de 2min, que vão sair, que têm um acidente e morrem, e que depois, quando já estão do outro lado da cortina, passados os 40 dias em que nos encontramos meio zonzos no astral, em adaptação, olham para o plano da vida que acabaram de deixar e dizem: - "Bolas! Então eu tenho memórias de maldade e desonestidade... fiz magia e trabalhei as energias de forma a atrair lucros e também estas energias, perdemos a oportunidade de resolver esta nossa característica da alma e por isso vamos ter de reencarnar só para poder resolver isto!" É só fazer os cálculos! Reaprender a fazer xixi, a lavar os dentes, etc. para que 30 anos depois possam começar a tratar um núcleo de memórias que poderiam ter sido trabalhadas um século antes. Conseguem imaginar a perda de tempo?

Então, pensem nisso, não vêm que estas pessoas ao longo destes 5 anos vos mostram isso?! Amem-nos! Eles são profetas! Eles são guiados pelas vossas energias que eles canalizam e exprimem para vos mostrar o que têm para compreender, para integrar e para amar em vocês mesmos a fim de que isso se transforme! Ora aí fez-se "click" neles! Nessa mesma noite eles entraram em casa, era sábado, fizeram uma oração em que disseram, ok, em que aceitaram, chegaram mesmo a chorar - e quando isso acontece é muito bom sinal - começaram a agradecer a esses seres e a pedirem desculpas interiormente por os terem insultado e julgado. Na segunda-feira de manhã ligaram-me antes que eu apanhasse o comboio para casa e disseram-me: "Ontem, domingo, recebemos uma chamada telefónica do advogado (e um advogado é raro ligar a um domingo). (risos) E ele disse-nos: - "Escutem, tenho boas notícias para vocês: as pessoas que vos venderam a casa fizeram um empréstimo bancário que foi aceite, para vos reembolsar os 500.000 Francos e vocês vão recebê-los seguramente dentro de 8 dias". Esta história podia ainda ter durado muito mais tempo, com todos os procedimentos normais do mercado, etc... eles podiam até mesmo morrer antes de resolver este problema e teriam que reencarnar novamente para reviver a mesma venda da mesma casa, com o mesmo proprietário e tudo mais (risos), entretanto, com a inflação, a casa teria custado muito mais caro (risos). Dão-se conta como é simples?

Vocês viram neste relato que o Amor no coração e a visão alargada regularam a situação neles mesmos e, por consequência, no exterior também. Claro que não falo aqui no amor dualista dos apaixonados, portanto necessário para viver, pois todas estas memórias são boas também, não há outras palavras, lamento! A nossa língua é dualista, é difícil falar telepaticamente, elas (as palavras) são excelentes se a esta doçura, que é insípida, a juntamos na misturadora com a violência, isso vai resultar em quê? Faz qualquer coisa de equilibrado, faz de alguém que é doce e firme ao mesmo tempo, faz algo de certo, de justo, de abundante e rico.

Se colocarmos no mesmo copo a dominação e a submissão, depois de as misturarmos bem para delas obter uma só matéria, chegamos à soberania da alma, ou seja, à forma divina que anima o nosso veículo e que transmite uma vontade que é obrigada a completar-se, porque, neste caso, nós não teremos jamais uma palavra que seja estéril. Dito de outra forma, cada palavra produzirá um efeito, não haverá mais "abortamento" de palavras, e todas as suas energias, todas as memórias que nos "chateiam", elas estão cá mas não é preciso caçá-las, elas devem reunir-se num ponto médio para formar qualquer coisa para a qual não existe nome.

Porque não há um nome, excepto o de «soberania interior», mas também não é a expressão adequada, pois qual seria a palavra certa para definir a reunião e a fusão da dominação com a

submissão? Não existe! Sim, isso promove a liberdade! Sim, isso promove a liberdade mas não é liberdade. A liberdade será uma consequência desta fusão, passando progressivamente de uma ideia a outra. Conseguem imaginar até onde chegaremos?! Isto promove esquemas geométricos infinitos!

Então, não há nada a rejeitar, mesmo em relação a esse assunto! Mas é preciso ver que há que estar conscientes disso, é um trabalho que é longo e demorado. Eu fi-lo duas vezes com um mês de intervalo nas mesmas pessoas, um grupo sábado e outro no domingo, 30 pessoas de cada vez e depois um mês mais tarde o mesmo grupo no sábado e o mesmo grupo no domingo, eu reconheço, admito que nas 30 pessoas, na 2ª vez houve talvez 5 pessoas que puderam integrar um pouco este trabalho e, posso dizer-vos, que eu próprio comecei a trabalhar isso, às cegas nos anos 85/86 e precisei de uns 4 ou 5 anos antes de compreender.

Temos então o generoso que reprimiu a avareza e que, por isso, vai atrair pessoas que se vão aproveitar da sua generosidade e que vão ser avaras com ele. E temos o homem possessivo que vai atrair sempre mulheres que acabam por o trocar por outros homens, e isto é normal, pois se ele é possessivo com as mulheres, isso quer dizer que, por outro, lado ele as repele, é obrigado, senão não seria possessivo. É obrigatório que ele tenha esta dualidade nele. Se tiverem 5Kgs de qualquer coisa têm forçosamente também 5Kgs da complementaridade inversa porque, se não houvesse essa complementaridade na nossa psique, estaríamos num manicómio, pois não estaríamos em equilíbrio. Então o objectivo final é o de tudo unificar e não mais separar.

Nós constatamos essa lei também no plano social: quanto mais uma minoria enriquece, mais a pobreza aumenta no extremo inverso, é uma lógica Cartesiana e eu posso mesmo dizer-vos que Descartes era certamente um grande iniciado e fizemos dele alguém de pouca inteligência, mas é ele que tem razão porque quanto mais avanço neste caminho mais vos garanto que tudo se torna concreto, real e lógico, e não há nenhuma falha nesta lógica, é espantoso!

Agora, no que diz respeito à PMT, certamente que a alma, quando transmite as memórias, vai aparando/limando um pouco aqui e ali para evitar que haja um desequilíbrio demasiado grande. Porque se ela desse memórias inteiras, o paciente cairia num desequilíbrio psíquico que seria demasiado atroficante para a vida que ele tem a viver.

As memórias condensam-se na sala de transmutação, é por isso que o operador as sente e, automaticamente, os dois lados de polaridade inversa são ao mesmo tempo e paralelamente transmutados, reunindo-se os dois no codificador, e ele, na sua espiral, une-os, junta-os, e unindo-os, ele recria como o hidrogénio e o oxigénio numa gota de água. Eis o equilíbrio! E de facto é o que se passa na PMT mas a uma velocidade acelerada.

É o mesmo que dizer que o trabalho que necessitaria talvez de 2 anos a realizar - porque à volta dessa doçura e dessa violência há talvez 500 esquemas de conceitos mentais e emocionais a consciencializar até que não haja mais nada, antes que isso seja transmutado, então são pelo menos 2 ou 3 anos de trabalho a 2 ou 3 horas por dia. Mas, no nosso caso, isso necessitaria de 10 a 15 sessões. No folheto escrevi que 7 sessões são o desejável para tirar o "grosso" da questão mas há muita gente que fica chocada. Não sei porquê mas essa palavra não passa. Talvez porque está associada à palavra "gordo" e isso os trave mas, de facto, é realmente para tirar o

“grosso”, porque é realmente à oitava ou nona sessão que os núcleos mais densos são atacados. Até aí, desembaraçamos e arrumamos os objectos, os bibelots, e só depois o “Karcher” (máquina de jacto de água sob pressão) começa. Acabo de receber a minha 14ª sessão, e garanto-vos que ainda liberto muita coisa, pois aí é que estão os “núcleos” mais densos, porque sabem, há memórias que estão verdadeiramente enraizadas no corpo.

É um pouco como uma cenoura que está num jardim onde não choveu durante 3 meses: até a alma tem dificuldade em a liberar para a pôr na sala de transmutação. Foi por isso que recentemente tive de juntar novos códigos e haverá ainda outros em Janeiro, não se espantem se a PMT começar a arrancar em força, ainda no outro dia o disse, tive um sonho em que tinha um enorme codificador que aspirava todas as memórias. A PMT trabalha também sobre as egrégoras, e também vos vou falar disso. Mesmo se isso está a ser gravado, paciência, logo se vê!

A Terra é como um corpo humano ou seja, ela tem um corpo etérico, um corpo astral, que é o corpo emocional, depois um corpo mental e por fim um corpo causal. Então ela é como um ser, ela é como nós, e os mortos é lá que vivem. As pessoas que morreram é lá que “vivem”, nessas camadas segundo os seus graus de evolução. Eles não estão de todo no “céu”, eles estão lá, estão sempre na Terra. Então, nessas camadas, que são como no nosso corpo, há memórias que irradiam sob forma de magma, de lava, de coisas como essas - e elas estão a irradiar por todos os seres humanos que nós somos aqui na terra. Nós é que somos os pequenos micróbios, que reenviamos o nosso pequeno veneno ou também coisas melhores, mais puras, para esse corpo.

Então os corpos da Terra também estão “sujos” por causa dos nossos pensamentos, das nossas emoções e das nossas acções. Memórias da mesma natureza fundem-se juntas e isso forma grandes nuvens, redes/malhas/armaduras, tricots, fios de cordas como aqueles que encontramos na sala de transmutação quando fazemos uma sessão. Quando fazemos uma sessão a alguém encontramos exactamente o mesmo que há à volta da Terra.

Peguem os exemplos do racismo. Vocês sabem que o racismo não está em dizer tu és branco, tu és negro, tu és árabe, tu és belga... não, não é isso. O «tu és belo, tu és feio» já é racismo, «tu és magro ou és gordo, tu és inteligente ou tu és estúpido», já é uma forma de racismo pois, desde que haja julgamento, há racismo. Desde de que haja uma separação ou classificação há racismo, e tudo isso forma “nuvens” que se situam em diferentes zonas e em diferentes camadas. São energias desperdiçadas, são forças desperdiçadas, que se alimentam entre elas como um dínamo.

E depois há pequenos espertalhões que dizem: “é fantástico, porque lá em baixo existem 6 biliões de humanos que são pequenas antenas a captar isto”. De facto, é uma rede de televisão ou de computadores que captam um programa que está nas memórias satélites da Terra e eles dizem: “e se amplificarmos esta memória de violência contra a raça negra, ela já está lá, essa egrégora está lá, e vamos ampliá-la, vamos enviar raios laser para dentro dela!” e, automaticamente, se aqui sobre a Terra há um país africano onde alguns brancos estão ainda neste registo do separatismo, do racismo, eles vão ter as suas próprias memórias conectadas e influenciadas por esta egrégora amplificada de segregação, essas memórias vão aumentar neles como se fossem tumores, eles vão ser possuídos por estas memórias e vão ser obrigados a

aumentar o seu racismo e os seus actos de violência e vão ficar com vontade de se revoltar contra a raça negra.

Se as memórias de racismo são transmutadas em mim eu sou liberto dessa influência. Então, compreendem que a transmutação das memórias celulares e claro a PMT, é uma arma para chegar à soberania individual e não ser mais influenciado pelos movimentos de massas e as energias de manipulação das massas que vão tornar-se cada vez mais opressivas, cada vez mais intensas.

Questão na assistência: Sr. Joël, uma pergunta: ao longo de centenas de milhares de anos o sistema da vida em geral está, apesar de tudo, bem conseguido, não está?

Joël: Absolutamente!

Questão na assistência: Mas quando o ouvimos, dá-nos a entender que há um senhor problema, que existe realmente algo que não bate certo?

Joël: Sim, é verdade! Mas afinal qual é a pergunta? (risos na assistência)

Na assistência: A pergunta é: como é que explica que esta vida que não está relativamente nada má, como é que pode haver um problema destes...como é isso possível?

Joël: Obrigado pela importante questão. Quando lêem a bíblia, independentemente do que dela pensem, fala-se de uma certa árvore da vida, de uma árvore do Conhecimento do Bem e do Mal e de Adão e Eva - claro que isto é uma linguagem simbólica - as duas árvores em questão são níveis de consciência. A consciência da árvore da vida é quando reunimos o bem e o mal em uma só energia, é o topo do triângulo.

Compreendem o porquê do culto da trindade que encontramos por todo o lado? E depois veio a serpente e disse - é um pouco infantil aquilo que eu digo mas mesmo assim há algo por detrás disto - a serpente veio, ou dito de outra forma, há extra-terrestres de constelações reptilianas que vieram à Terra, mesmo se isto vos parece um pouco (inaudível), mesmo se não acreditarem nisto não é grave, há 30 anos eu também não acreditava e agora acredito, porque tive provas, - vieram então corromper os humanos que eram magníficos mas ingênuos e não tinham muita experiência. Eles incitaram-nos, pouco a pouco, a descer de um nível de consciência, a descer no conhecimento do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, a famosa maçã da Eva.

Afinal um fruto é o quê? É um acto que produzimos e a partir do qual tudo se dividiu. A soberania dividiu-se em duas polaridades opostas: dominação/submissão, violência/doçura, generosidade/avareza, instinto de conservação, combater as raças mais fracas para manter a sua continuidade... e a partir daí, tudo está cortado em 2, até mesmo o clima! Claro que isto pode parecer-vos um pouco estranho enquanto história, mas isto durou centenas de milhares de anos, pois é verdade que num tempo cósmico, isso é o quê?

É provavelmente um minuto (numa medida de tempo cósmica e universal), faz um minuto que andamos à porrada aqui dentro, claro que, como vocês o dizem e muito bem ou como tu o dizes, (podemos tratar-nos por tu) a vida é magnífica porque há sempre esta inteligência molecular, esta inteligência do vácuo, do vácuo pleno, que é a presença do divino que nós somos, nós somos deuses mas esquecemo-nos disso pois tornámo-nos amnésicos. É como o vosso dedo mindinho,

ele é uma parte de ti mas esqueceu-se, e se ele se esqueceu, o sangue não circula mais e ele morre, a menos que ele se ponha de joelhos em frente ao indicador que é muito maior que ele porque é o seu guru! Nós vivemos essa fantasia!

Fomos nós que criámos inconscientemente, por ingenuidade, um olhar mentiroso sobre o que é a vida, mas a vida, quando olhas a natureza, os animais, e até mesmo os outros seres humanos, é preciso reconhecer que nós mesmo assim somos fortes por ter conseguido sobreviver e manter um mínimo de inteligência.

Mas nós estamos numa era da qual vamos sair, estamos no fim dos tempos, no fim de um sistema, e este sistema está prestes a cair, pouco a pouco, aos bocados, e eles tentam voltar a colá-lo como podem, com um sistema de intensificação do bem e do mal.

Dito de outra forma: agora é necessário fazer o bem por todo o lado! Então para fazer o bem nós impingimos seguros, restrições, (risos na assistência) radares, para que haja menos mortos nas estradas, então fazem "o bem" ao mesmo tempo que alimentam o mal, mas é exactamente o que eles querem para criar um caos e, uma vez que o caos está instalado, todos se irão pôr de joelhos para ter um governo mundial. (ver a profecia de Daniel)

Olha bem para tudo isto! Mas isto tudo é também magnífico! Não crítico, apenas explico como sair com o mínimo desgaste possível pois, assim como Jesus o disse: "a grande maioria não irá por este caminho porque é o caminho estreito que leva à vida", e os outros não vivem, eles "funcionam"! Há aqueles que tentam sair deste funcionamento, eles dormem nos passeios das ruas das cidades.

Dito de outra forma, eles saem deste funcionamento sem compreender a chave e acabam por cair na sobrevivência. Nós, só agora começamos a viver! O objectivo do que digo esta noite é isto! É o de nos tornarmos soberanos e independentes do sistema, e isso não agradará a toda a gente mas é assim mesmo! Se, dentro de alguns anos, muitos de entre nós tiverem feito progressos e que uma massa crítica seja atingida, haverá então algumas pessoas que serão desligadas desses fios transmissores, dessas egrégoras, e em consequência essas egrégoras não vão mais ser alimentadas pelas nossas memórias. Se essas egrégoras não são mais alimentadas pelas nossas memórias, vai haver uma falta de combustível para aqueles que utilizam essas forças para manipular as massas mais ingénuas.

Pergunta na assistência: Mas nós não podemos "combater" essas forças?...

Joël: Não, se as combatermos estamos a dar-lhes mais força! Porque dessa forma estamos no sistema do bem e do mal. Imagina que tu me insultas e que eu riposto porque tu me insultas, então estou a colocar-me no teu nível de frequência e vou reagir e não agir, então, estou a alimentar a tua cólera e a segunda coisa que me disseres vai ser ainda mais grosseira que a primeira. Compreendes? Porque eu alimentei a coisa!

Alimentamos sempre a maldade no outro quando reagimos, mas quando somos transparentes e centrados no coração isso esvazia-se como a bola que passa através do muro em vez de fazer ricochete. Vêem? É trabalhando sobre nós mesmos que diminuimos o poder daqueles que têm um plano bem concreto para o planeta e, mesmo assim eu digo, é um plano fantástico pois fomos nós que o atraímos!

Então eles fazem a sua propaganda para recrutar uma quadrilha que lhes vai engraxar os sapatos ainda durante uns 10 ou 15 mil anos, eles ajudam-nos a afastar disso e vai haver dois grupos sobre a Terra: um que vai por um caminho de vida, e outro que vai viver aquilo que nós vivemos agora - como eu costumo dizer por brincadeira - a guerra, a doença e o casamento (risos) as três calamidades que existem sobre a Terra. Isto é só a brincar, mas reflectam bem sobre o casamento e vão ver que não é falso, pois a primeira seita no mundo é o casamento, a segunda é a família, e depois temos as aldeias, as raças, as religiões, etc... O casamento é mesmo a base do sectarismo e do separatismo. Mas isto não quer dizer que não nos devamos casar, atenção! Mas é um erro do sistema pois jamais alguém teve o direito de casar duas pessoas por autorização divina, isso nunca aconteceu, isso não existe, é uma mentira, uma manipulação! Por isso divorciem-se e sejam felizes! (risos)

O verdadeiro casamento que existe é o casamento com o Eu Superior! Quer dizer que há medida que se desprogramam, ultrapassam os sete círculos iniciáticos, as sete voltas iniciáticas, e a um dado momento o Eu Superior que está representado por um triângulo com o vértice para cima, desce muito lentamente sobre o triângulo com o vértice para baixo que representa os 3 corpos da encarnação, para formar a Estrela de David em 3 dimensões, isso faz o campo Merkaba e a vossa Merkaba está feita - e é feita naturalmente, sem esforço. Se nós temos que nos forçar a fazer qualquer coisa, isso não é o que está certo para nós. Deve fazer-se sozinho e há medida que o Amor se derrama nas nossas células. De uma forma geral é isto!

Sabem o que se passava nos sacrifícios nos templos antigos? Falo-vos disto tudo para que tenham uma compreensão das memórias, de como elas agem como entidades auto-inteligentes, que nos manipulam como as possessões.

Sabem que na antiguidade fazíamos sacrifícios nos templos, íamos com um cordeiro ou um pombo, e isso foi recuperado pela igreja que disse que Jesus se sacrificou por nós. Eles voltaram a pegar nos velhos «truques» para mostrar isso, e eu precisei de 20 anos para o compreender.

Quando lêem a história de Caim e Abel, precisam de saber que na época as pessoas eram vegetarianas e o clima na Terra era «universal», não havia esquimós, nem um equador demasiado quente. Então, as pessoas não tinham praticamente necessidade de roupas e alimentavam-se de frutos que deveriam ser enormes e muito nutritivos. Deviam ser muito agradáveis de comer! E depois, de uma só vez, deu-se a queda no conhecimento da árvore do bem e do mal e tudo começou a deteriorar-se. Caim e Abel tinham a ideia de fazer sacrifícios a Deus, e então Abel matou um cordeiro para oferecer ao Criador. É dito nas escrituras que Deus aprovou o sacrifício de Abel que matou um animal apesar de, na época, os animais morrerem apenas de velhice, mas Deus recusou o sacrifício de Caim que era menos cruel pois tratava-se de apanhar flores ou plantas.

Então, qual o porquê disto num meio onde não tínhamos necessidade de peles para nos vestirmos por causa do clima e onde não se comia qualquer carne pois as proteínas eram retiradas do azoto do ar, como as vacas o fazem agora, porque na altura o ar era mais rico em azoto, e o consumo de produtos lácteos e carnes não era necessário? Então como é possível que Deus aprove um sacrifício cruel e não outro? Há aqui qualquer coisa estranha, não vos parece? Abel era demasiado humilde, ele pensava estar cheio de pecados (vamos usar esta velha

linguagem por hoje) e foi por isso que ele agarrou um animal que era bastante mais absorvente de memórias do que uma simples planta, enquanto que Caim dizia: “Eu não tenho demasiados pecados, eu estou bem, dou uma pequena flor a Deus e é suficiente!”.

Isto inquietou-me durante um tempo e depois quando o apóstolo Paulo diz: “Não há perdão sem derramar sangue!”, eu perguntei-me, mas que raio de Deus és tu? É preciso matar para perdoar? Pouco a pouco fiz deduções e há outras leis que são anunciadas no Deuterónimo. Quando mais tarde eu comecei a fazer passar a energia mas não a transmutava, ou, dito de outra forma, quando alguém vinha junto a mim eu ficava imóvel diante da pessoa e esperava que se processasse, os detritos subtis eram retirados do seu corpo mas sem serem transmutados, então eles iam para o gato que morria 8 dias depois, iam para os peixes no aquário que saltavam para fora e se encontravam no tapete na manhã seguinte. É por isso que nos templos faziam sacrifícios no momento preciso do tempo astrológico, o grande sacerdote com a sua energia, matando o animal, purificava o corpo das pessoas que iam ao templo no dia da Páscoa se fossem Judeus, ou noutros dias para os Árabes e, automaticamente, eles ficavam com uma genética bastante mais limpa do que os outros povos afim de permitir que almas mais evoluídas pudessem usar estes “veículos” mais limpos que os dos indígenas selvagens que tinham à volta. E o sacrifício era isso, era um acto científico que era completamente ignorado pelo povo, só os iniciados o sabiam.

O que é que se passa aqui se continuamos a emitir para as nossas memórias subconscientes ou conscientes, julgamentos, separatismo e violência? Se um dia os corpos do planeta estiverem demasiado saturados destas egrégoras, o planeta implode, deixa de haver Terra, está terminado, morremos todos, não há ninguém que sobreviva. Então o que é preciso fazer para purificar isso, se não há milhões de pessoas que transmutam as suas memórias e que fazem um caminho de purificação, o que é que podemos fazer? São necessários sacrifícios? Não?

Estas memórias de violência e de separatismo dogmático vão ser aspiradas por um povo cujas almas são menos evoluídas, ou onde a maior parte dos humanos ainda tem bastantes energias do bem e do mal, que servirá então de pára-raios a estas massas que serão aspiradas para os seus corpos, e eles terão vontade de matar em nome de uma lei que pode ser militar, talvez económica, religiosa, racial, e eles vão ser levados a fazê-lo. Matando humanos que têm também estas energias neles, então eles atraem estes assassinos separatistas e através do sangue que vai ser derramado, a egrégora vai-se limpar pois o seu conteúdo se esvaziará graças às acções expressas por um grupo de humanos. Eis o sacrifício mundial.

É por isso que na Profecia de Daniel, cap. XII, é dito: “(...) Quando cessar o sacrifício perpétuo ou o sacrifício constante, começará a tribulação de 1290 dias ou seja, 3 anos e meio”. O apóstolo Paulo diz: “quando eles disserem Paz e Segurança, as dores cairão sobre a terra, etc... começará então a grande atribulação”.

Questão na assistência: E isso já rebentou?

Joël: Não, ainda é só o aperitivo!

Quando transmutam as vossas memórias, - não é para fazer publicidade à PMT - , essa não é a questão, se o querem fazer da maneira antiga, façam-no, o que é preciso é fazê-lo e não mais alimentar estas egrégoras, fazê-lo o menos possível.

Quanto mais trabalhamos nisso, menos mortes haverá, menos guerras haverão e menos governo mundial existirá. É a única solução, não há outras. Desculpem as minhas certezas mas faz agora 35 anos que estudo isto tudo e não é pelo estudo que compreendo isto, é pelas cabeçadas que eu dei. Sabem que “levar na cabeça” faz abrir os olhos.

O que se passa sobre o planeta passa-se exactamente nos nossos corpos, ou seja, a dado momento, quando as nossas memórias irradiam nos nossos corpos exteriores, dá-se uma saturação e aí começa um género de implosão interior e começam as doenças, o cancro, a sida, etc. ou, inevitavelmente, o genocídio, vamos também atrair isso; isso pode ser o genocídio psicológico, uma auto-sabotagem. Estão a ver como isto funciona?

Eu citei-vos pequenos casos individuais, um caso mais planetário, mas é exactamente isso que se passa. Sabem como é que compreendi esta história de sacrifício? Em tempos que já lá vão, em Auvergne, quando as crianças tinham verrugas, as mães colocavam um pedaço de banha sobre a verruga durante algum tempo, não sei bem quanto, e depois pegavam nesse pedaço e enterravam-no no jardim, e ao apodrecer na terra, fazia desaparecer a verruga.

Eis um sacrifício. Isto quer dizer que as frequências etéricas dos nossos pensamentos e das radiações que nós emitimos nos nossos sentimentos, nas nossas emoções e mesmo daquelas que não estamos conscientes de emitir têm uma acção extremamente poderosa. E é por isso que os que nos governam quiseram sempre esconder estas verdades sobre a energia - notoriamente na idade média - quando queimavam as bruxas que conheciam as suas manifestações energéticas, pois usavam-nas para curar, para ajudar as pessoas. Dizia-se às pessoas que eram coisas do diabo.

Bem, agora coloquem as vossas perguntas, já não sei mais que vos dizer.

Questão na assistência: Muitas vezes as memórias escondem-se, elas próprias...

Joël: Num determinado momento, elas são obrigadas. Mas é verdade que elas tentam fugir. Há uma senhora em Alsace que é clarividente e ela viu perfeitamente durante as sessões que recebeu, pequenas nuvens negras que saíam do seu corpo assim como uma luz violeta que saía do codificador e que tentava apanhar as memórias, e estas tentavam fugir para trás (risos), enquanto a luz violeta tentava apanhá-las pelo outro lado, (risos). E aliás, ela ainda se começou a rir durante a sessão porque disse que tinha a impressão de estar a ver o gato e o rato como nos desenhos animados!

É verdade, tens razão no que dizes, eu não falei disso mas as memórias são auto-inteligentes, têm uma personalidade própria, uma vontade própria de independência em relação a vocês e elas não querem obedecer-vos e é por isso que quando emitem uma intenção do estilo “eu tenho uma casa precária, preciso encontrar uma maior e mais espaçosa, num local mais calmo”, têm centenas de memórias que respondem: “nem pensar, nós ficamos aqui!”.

Então imaginem que um rei emite uma lei com que nem sequer um cidadão está de acordo. O que é que ele pode fazer? Pode ir dar uma volta! Não terá nenhum efeito, nenhuma autoridade. Vejo-o em alguns que já desprogramaram e, num dado momento, quando há 80% de memórias que estão prontas e de acordo convosco, que começam a estar religadas à vontade da alma, quando emitem uma palavra, ou um pensamento, isso realiza-se quase no mesmo minuto. Por exemplo, fiz experiências sem querer: algumas vezes pensava "era bom que eu tivesse um atendedor automático, era bom que tivesse um apartamento", e, nos 8 a 15 dias seguintes alguém me dizia: "toma, tenho um atendedor de chamadas para ti, tenho em duplicado porque ganhei na lotaria, não o queres?"

A dada altura tive necessidade de um carro pois não tinha nenhum e um amigo telefonou-me e disse-me: "Sonhei que te vendia o meu Mercedes (risos) a tal preço", parece disparate mas é mesmo assim! É extremamente poderoso, sabem, a palavra é um instrumento de um poder espantoso, quando ela é dita "com toda a força das nossas células".

Vamos pegar no exemplo de uma senhora, pois acontece mais frequentemente nas mulheres do que nos homens. Se uma mulher tem memórias de violador dentro de si, por já ter sido noutra vida um homem que violou, um belo dia quando esta memória chegar, e no momento em que esta (memória) tiver que passar a porta, ou seja, quando a alma quiser livrar-se desta memória, vai então irradiar nos corpos energéticos desta mulher, e ela um belo dia vai encontrar-se numa situação onde haverá um violador que será alimentado, mesmo se esse potencial violador nunca violou ninguém, nesse dia, se ele tiver essa tendência, ele vai ser alimentado por essa memória que o vai levar à acção.

Percebam um pouco na vossa cabeça o poder das energias que passam através de um bife (corpo físico)?... De primeira qualidade.

Conseguem perceber a soberania do poder celular? Conseguem perceber realmente isto? Eu precisei de 30 anos.

Compreendem que esta memória ao passar através da carne (corpo físico) desta senhora foi capaz de materializar uma situação como se fosse um Deus que decretasse esta necessidade: "Preciso de um violador agora!", tal como um Mestre que diz, «preciso de um pão», estala os dedos e o pão aparece! Isto é igualmente poderoso. Compreendam isto!

Nós, inocentemente, acreditámos que o poder pertencia aos santos e aos mestres, nós fomos encorajados e educados a rezar a estas entidades e elas estão prontas a ajudar-nos mas a verdadeira força vem da expressão da chama da Vida quando ela se projecta através das células de um corpo encarnado, pelo menos neste mundo. Olhando para o ar nunca vemos nada, falamos para o vazio, fazemos uma série de gestos, sinais da cruz, de uma só vez recebemos mensagens, de não sei quem, não sei de quê, que nos elogiam, mas não há nada que mude realmente e a tal senhora é na mesma violada.

Porque vocês não se consciencializaram que são deuses e que são poderosos na realização e materialização, do vosso dinheiro, da vossa casa, das vossas relações, do vosso trabalho, falo por mim também pois estou no mesmo barco.

Se esta memória de violador é transmutada numa memória de Amor e de respeito pelo outro e pelo sexo oposto... o que é que esta mulher vai materializar para a sua vida? Um homem que vai manifestar estas qualidades em relação a ela!

Quer dizer que ela é uma deusa que produz a sua complementaridade graças às suas memórias já bem mudadas e bem elevadas em frequência. Então, o verdadeiro poder está aí. Claro que se rezarmos, rezarmos, rezarmos, aumentamos as frequências e esperamos ao menos um número de telefone que faça com que tenhamos uma informação que nos vai ajudar. Por outro lado, a oração, ela é realmente muito útil nos momentos difíceis, é um alimento, um alimento espiritual, mas isso não impede que seja preciso transformarmo-nos, pois os anjos e os mestres não vão certamente transformar-nos no nosso lugar.

Eles mesmos tiveram que viver isso para chegar onde estão e viveram-no dez vezes mais forte do que nós porque eles não tinham sobre a Terra os instrumentos que nós temos agora. Por isso eles viveram as coisas de uma forma mais dura do que nós as vivemos agora.

É por isso que agora eles são os nossos mestres que nos guiam e que nos tentam ajudar, sem nos ajudar demasiado, porque senão ficamos preguiçosos, ficamos burros.

Questão na assistência: Uma pessoa que receba sessões de PMT pode voltar a cair nos mesmos comportamentos ou atrair os mesmos obstáculos?

Joël: Ela não pode mais recriar essas memórias, e não pode mais porque já estão transmutadas na carne. O trabalho como o fazes é magnífico, mas atenção, eu não quero de todo fazer comparações, que há um que é melhor que o outro, não é nada disso, mas é preciso muito tempo para que isso se transmute na carne, no corpo, porque existem camadas, mas cada memória tem várias camadas e talvez fazendo com perseverança este trabalho com uma pessoa ela limpe camada a camada mas, enquanto a última não estiver limpa, ela tem tendência a reactivar o mesmo sistema e é esse o problema. E quando chegas ao 7º degrau iniciático, quando chegas ao fim do percurso chegas ao teu núcleo central a que chamamos "o guardião do limiar" e todas as memórias que limpaste estão ainda lá (risos), é a raiz das memórias, foi o núcleo que produziu todas estas camadas durante milhares de anos e, quando chegas ao centro, tudo está lá dentro, ainda concentrado, e isso não se transforma, isso não se transmuta, isso quebra-se pela crucificação do ego, é todo um trabalho, mas posso dizer-te que quando é transmutado na carne as pessoas já não voltam aos antigos comportamentos e formas de funcionar, elas não podem voltar, e elas já não terão qualquer vontade de o fazer.

Por exemplo, uma pessoa que foi submissa ao seu marido durante muito tempo, ou ao seu chefe ou à sua mulher, ou a qualquer outra pessoa, ao fim de 7, 8 ou 15 sessões chega a encontrar uma certa independência, uma certa soberania, e ela não poderá mais submeter-se, ela prefere partir, mas não poderá mais submeter-se, por outro lado, ela também não dominará, mas agarrará a sua independência e não voltará a cair no mesmo, pois já não terá medo.

Por outro lado tens razão, e o óptimo seria tomarmos consciência do que está a ser transmutado, é importante, mas o problema é que nós trabalhamos, e nas grandes cidades como Paris, Montreal, etc. existe forçosamente a hiper-actividade, o barulho e a agitação, e penso que os nossos guias lá em cima nos dizem: "Nós vamos fazer isto, vamos transmutar memórias de

que eles nem se quer têm consciência, mas enfim, paciência, temos que andar rápido!". Agora já é um pouco tarde, eu penso que se de há 50 anos para cá, se todos os que seguirem o caminho como vocês tivessem trabalhado sobre si mesmos desta maneira profunda da qual falam a Mãe e Sri Aurobindo,... nesse caso, eu penso que a PMT não teria jamais existido e não teríamos tido necessidade disso, porque a PMT é um pouco como uma cadeira de rodas para as nossas deficiências a transmutar, daí eu fazer essas cadeiras de rodas e vocês fazerem-nas funcionar, é muito simples!

Mas é verdade, tu tens razão, que o verdadeiro trabalho teria mais a ver com isso, para conhecer todas as peças do puzzle que nos constituem, mas que não nos definem, são frequentemente filmes velhos. Costumo citar com frequência o exemplo do projector de cinema em que todas as memórias estão na bobine do filme, e depois há um ecrã de cinema que é o pai, a mãe, as crianças, o banqueiro, enfim, tudo o que nos rodeia.

Durante muito tempo fizeram-nos acreditar que era preciso bater em tudo o que desfilava no ecrã e que nos desagradava, ou então recortar o ecrã, e nós não compreendemos que tudo estava dentro da bobine do filme. Às vezes, à força de lutar e de estarmos cansados, que fazíamos? Mudávamos de sala de cinema e acabávamos por encontrar o mesmo filme com outros actores. É assim que encontram uma mulher que tem um marido alcoólico, e que volta a apaixonar-se por um marido que se torna alcoólico, e volta a apaixonar-se por um homem que se torna alcoólico e ela continua, é um circulo vicioso, pois ela não compreende que é ela a alcoólica nas suas memórias interiores, e isso vemo-lo durante as sessões, podemos mesmo dizer quando há uma energia específica num determinado lugar e, no final podemos dizer: "o teu companheiro bebe, e se ainda não bebe ele vai beber." (risos)

Se ela curar esta memória ele jamais irá beber - ele poderá apreciar um bom vinho mas jamais se tornará escravo dele. É matemático! Então o trabalho de tomada de consciência como tu o fazes, é que é na realidade o verdadeiro trabalho e, se quiserem, a PMT é um trabalho de urgência, já os italianos me diziam nos mails que me enviam, a palavra mestra da PMT é ACELARAÇÃO, e é tudo, é ACELARAÇÃO!

Questão na assistência: Durante este trabalho, tomamos consciência destas memórias?

Joël: Bem, não estamos sempre conscientes, o operador pode dizer: "Há a zona emocional feminina onde havia coisas um pouco más", mas não temos a precisão exacta do contexto dessas memórias, por exemplo, não podemos dizer: "tu violaste crianças em vidas anteriores e isso vê-se aqui", penso que isso não é necessário e não seria bem-vindo, pois há ainda muita culpabilidade e traumas em nós em relação a conhecer essas coisas, não vale a pena sabê-las e é inútil, mas claro que podemos dar uma ideia que possa guiar as pessoas. Se, por exemplo, um homem tem o seu lado feminino extremamente mal, podem estar certos que a sua companheira é violenta e rezingona. Tive aqui um que me disse: "Sim, mas eu adapto-me...", é corajoso este homem, é magnífico, mas é verdade que no fim de várias sessões a sua esposa vai tornar-se muito mais meiga ou então vai-se embora.

O operador/a vai forçosamente atrair pessoas que têm uma relação de memórias consigo (risos) e sim, isso é inevitável! Vocês sabem que não existem acasos. Foi-me dito que há uma relação

quântica entre o sujeito, a tecnologia e o operador, parece que assim que fazemos uma sessão a alguém, curamos outras coisas noutras dimensões, mas aí não me perguntem mais porque eu não sei, é o que eu sinto, é o que eu sei mas não conheço.

Questão na assistência: há pouco falou em trabalhar com a energia, mas que isso não eliminava as memórias.

Joël: Quando fazemos por exemplo terapias energéticas, isso ajuda, mas ajuda a que a irradiação das memórias se purifique, e isso já é bom, mas isso não as transmuta na carne, ou melhor, até pode ser que sim, ao fim de uns 20 anos!

Questão na assistência: então seria bom fazer esta Transmutação e um tratamento energético?

Joël: Isso pode ser complementar, absolutamente, não há nada contra! Às vezes, quando fazem tratamentos a alguém que larga grandes cargas, (sim, porque há almas que são como kamikazes!) elas dão toneladas e toneladas, e então depois a pessoa fica durante 2 ou 3 dias um pouco perturbada e aí sim, um pequeno tratamento por exemplo de reiki pode ajudar, e faz muito bem!

Questão na assistência: isso aconteceu-me no outro dia no tratamento com M., durante todo o tratamento fui tendo de parar por momentos e verdadeiramente colocar as mãos sobre o plexo solar.

Joël: Ela não suportava mais!

Intervenção da assistência: isso re-harmonizou e durou mais de 2 horas.

Joël: É preciso dizer que se trata de um caso particular, é um caso em mil, mas pode acontecer.

Bem, a PMT é outra coisa, não é uma terapia mas sim uma tecnologia. A PMT está feita para que as pessoas se tornem melhores afim de atrair coisas melhores, e por trás de tudo isto há toda uma mudança que se faz e sobre a qual não posso falar demasiado.

Questão na assistência: Uma amiga minha purgou-se do seu carma por uma terapeuta e logo de seguida passou por situações muito difíceis. Que dizer disso?

Joël: Imaginem que a poderosa terapeuta é uma pessoa que trabalha enviando luz aos corpos das pessoas, só que ela não sabe que está a dar uma espécie de laxante a alguém com um problema de obstipação e, um belo dia, os intestinos “rebutam”. Compreendem a imagem que vos quero dar? Se estamos perante alguém que é poderoso na energia e que força a entrada de energia-luz no corpo, as memórias vão vir ao de cima e vão atrair todas as catástrofes.

Ela não se curou do seu carma, ela fê-lo sair, ela revelou-o. Mas no nosso caso estamos a transmutar. Mas atenção quando estamos perante núcleos muito densos a pessoa vai mesmo assim vivenciar provas, mas vai vivê-las com uma estabilidade, um equilíbrio, com uma inteligência que faz com que isso seja curto, não durará anos, vai durar 1 mês ou 2 meses e é tudo. Mas a PMT não vos vai dizer: «Eu tenho memórias de assassino, duas ou três sessões e está resolvido, não terei mais necessidade de “levar na cabeça”».

Não, se for realmente um grande pacote, haverá na mesma pequenas coisas que se vão passar, mas é como digo, apenas pequenas coisas.

(Questão inaudível na assistência...)

Joël: Forçosamente, se mudarmos a imagem que está na película do filme, no ecrã ele vai ter rostos mais simpáticos, é lógico, é assim que mudamos a nossa vida. É por isso que eu vos falava do poder divino das memórias, quando elas passam pela carne física, porque se mudarem isso, mudam a vossa vida e mudam tudo, é incrível!

Podia escrever um livro agora com todos os feed-backs que tenho! É incrível, alguém que não tem dinheiro tem exactamente o suficiente para pagar 10 sessões e depois de repente ...BOOM! Há qualquer coisa que acontece, as coisas começam a resolver-se para ele, mesmo se ele não tem diplomas, mesmo se não tem competências/habilitações, porque a falta de dinheiro vem de certas memórias que temos em nós que são memórias de aristocracia muito poderosas e que irradiam produzindo um deserto profissional e conseqüentemente financeiro.

Questão na assistência: a falta de dinheiro é relativa às almas de aristocratas?

Joël: Claro! Não há acasos! A maior parte dos vagabundos que dormem nas ruas, são manifestação disso! Quando olham nos seus olhos vocês vêm antigos barões.

(questão inaudível na assistência)

Joël: Por vezes podem haver casos em que, na primeira sessão, a alma resiste (pois não é a pessoa que resiste). Não esqueçam que é a alma que decide, as pessoas às vezes não querem. Já vi um marido que veio para fazer a vontade à sua mulher, a alma deu o seu máximo apesar dele dizer: "Pronto, Eu vim! Ah, a música é bela!", ele não sentiu nada (gargalhadas) mas a sua alma deu uma tonelada de memórias! Ele não voltou mais, somente ajudou a sua mulher a ir mais longe porque ele já não alimentava as coisas demasiado pesadas para ela. É impressionante e algumas vezes ficamos mesmo surpreendidos!

Mas tens razão, há almas que, por vezes, sobretudo na primeira vez, suponho que às operadoras deva acontecer isto de tempos a tempos, não há grande coisa na sala de transmutação, há coisas sem importância, há um pequeno fio, uma pequena banda/fita à direita, à esquerda, neste caso é preciso trabalhar no tecto dessa sala, há aquilo a que eu chamo o tecto do poder, são almas que estiveram frequentemente em postos elevados: reis, rainhas, responsáveis políticos, responsáveis religiosos, papas, etc...

Estas almas são tão orgulhosas que elas não querem mudar e dizem: "Eu estou muito bem assim, sou um escolhido de Deus, fui o Papa nº tal, então como eleito não tenho necessidade de me transformar". Elas não querem dar-se. Às vezes estas almas encarnam num veículo (corpo físico), que se vai chamar Pierre, e este sim quer avançar! De facto esta alma foi obrigada a estar num veículo que quer avançar! Então, nesse caso estamos em presença de um tipo de indivíduo que... faz tudo!

Ele faz estágios, lê todos os livros, faz meditações, respirações, aplica as merkabas, e não há nada que mexa na sua vida... porquê? Porque a alma atrás dele lhe diz: "Tu podes fazer o que

quiseres, meu querido, mas eu...." (gargalhadas). Na maior parte dos casos, na terceira sessão, uma vez que já quebrámos o tecto, a alma vai começar a dar porque é obrigada. Em alguns outros casos são necessárias 6 ou 7 sessões, quando se trata de coisas muito duras e pesadas, e pensem bem, que alguém que paga as 7 sessões e que não vê nada a passar-se, em geral abandona as sessões!

Há regiões onde encontramos um maior número de pessoas que têm necessidade de mais sessões até que a alma se dê o suficiente. Porquê esta diferença? É verdade que as almas não escolhem somente a sua genética para que as memórias passem, mas esta genética vai encontrar-se sobre terrenos onde houve acontecimentos que estão relacionados com as codificações da alma, esse mesmo lugar onde habitam é o vosso espelho.

A vossa casa também: se têm um vestíbulo demasiado pequeno, isso se calhar quer dizer que a abertura que têm sobre o acolhimento dos outros é um pouco estreita... e sim, não há nenhum acaso. Foste tu que me disseste que desde que fazes estas sessões da PMT no teu apartamento, os teus vizinhos foram-se embora, mudaram-se, porque eles já não são o teu espelho, e ao mesmo tempo, a dupla pirâmide da sala de transmutação transborda sobre os vizinhos quando fazemos sessões nos nossos apartamentos, irradia para cima, para baixo, faz muito simplesmente agitar as coisas!

(questão inaudível na assistência)

Joël: Há coisas que podem acontecer também e que vocês devem compreender sem cair em sentimentalismos. Sabem que há muita gente idosa que termina o seu trajecto de vida mas, às vezes, continuam vivas e a alma já não tem mais nada a fazer, ela terminou a escolaridade quer ir de férias, mas o caderno escolar continua agarrado à terra e ela não pode partir. Porquê? Porque há memórias que a ligam aos sítios e, muito frequentemente, à família.

Por isso é suficiente que, por exemplo (aquilo que me aconteceu): fiz o meu primeiro tratamento a 9 de Novembro de 2004, então, no dia a seguir a ter descoberto a PMT e 7 dias depois, a 16 de Novembro há mesma hora em que recebi o tratamento o meu pai adormeceu e já não voltou a acordar, ele tinha 80 anos e tinha terminado o seu percurso, ele morreu a dormir, o que é magnífico. Este tratamento recebido transmutou no meu corpo as memórias que estavam em ligação com ele e, inconscientemente, essas memórias alimentavam a sua vitalidade de forma que ele não morria e que ao mesmo tempo que fazia espelho. Então coisas como esta podem acontecer. Tu compreendes o que quero dizer? Há ligações assim, que fazem com que quando são transmutadas a pessoa se libere e ela fica contente porque agora ela pode vislumbrar outro plano e não mais arrastar-se sem objectivo sobre este plano e sem na realidade viver.

Podemos fazer sessões à distância mas não convêm fazê-lo porque é preciso que a pessoa se empenhe a vir e a fazer o esforço de pagar porque não há nada gratuito no cosmos, tudo é uma troca: não é preciso jamais desvalorizar um trabalho, senão mostramos um sentimento de mediocridade que vai atrair o quê? A mediocridade!

(questão inaudível na assistência)

Joël: Então, esperas pelo cheque e fazes o tratamento depois! Imagina que tens alguém que mora em Lac St. Jean, estão 30 graus negativos em Janeiro, tu moras em Montreal, a pessoa quer um tratamento mas onde ela mora não há ninguém para o fazer. Ela telefona, e tu dizes: "Ok, eu faço-te o tratamento, envia-me o cheque do pagamento e eu faço o tratamento a tal hora, e nesse dia sentas-te na tua cadeira, e relaxas-te durante esse tempo".

Do teu lado, tu imaginas a pessoa sobre a cadeira e se puderes usar a sua foto ou o seu nome, é mais cansativo porque tens de te concentrar ao mesmo tempo sobre a pessoa e sobre o tratamento em si e, por isso, é preciso uma concentração mental mais forte. Daí que vos desaconselhe a fazê-lo. Podemos também fazer sessões às pessoas que já morreram. Por exemplo, o meu pai 3 dias depois do seu funeral, apareceu na minha casa, eu senti a sua presença e disse-lhe: "Eu sei o que tu queres!" Então coloquei a cadeira, os codificadores, disse-lhe para se sentar e fiz-lhe o tratamento que durou 15min, pois quando se trata de um espírito, como já não há corpo físico é muito mais rápido, e depois ele partiu, sorriu e nunca mais voltou.

Isto ajuda-os a livrarem-se dos resíduos de memórias que se agarram aos corpos etéricos, mas nestes casos é mais fácil, anda mais rapidamente.

(questão inaudível na assistência)

Joël: Se fizeres um tratamento gratuito, podes fazer um ao teu marido ou à tua filha, é em família e provavelmente eles vão retribuir isso de outra forma, como vês não é o mesmo.

Questão da assistência: E se eu fizer sessões gratuitas?

Joël: Num determinado momento isso vai acabar por bloquear, as pessoas vão deixar de vir, no máximo vais atrair pessoas de quem as almas não vão dar nada de si. São pessoas que vão dizer: "Oh, ela faz isto gratuitamente, eu vou!". Mas a alma não quer e tu vais passar $\frac{3}{4}$ de hora gratuitamente e ele não sentirá nada e vai dizer: "Isso que tu fazes é uma aldrabice!". E isso vai virar-se contra ti e vais acabar por não ter mais ninguém que venha. É aquilo que colhemos quando fazemos as coisas gratuitamente.

De qualquer forma, as pessoas que não devem fazer estas sessões de PMT, não têm dinheiro. Se eles não têm dinheiro é porque não o devem receber. Não se trata de uma injustiça porque, se eles não têm dinheiro, é porque eles próprios criaram essa falta de dinheiro. Então, eles apenas colhem aquilo por que têm de passar. Agora, não é preciso ser rígido, pode haver excepções, é preciso ser flexível, por exemplo se vemos uma pessoa que está verdadeiramente numa miséria total porque tem nela memórias horríveis, mas que ela tem uma vontade sincera de ir em direcção à luz, então porque não?

Por exemplo, tenho uma amiga em Itália que está numa miséria negra, é uma mulher fantástica, tem um bom coração, mas tem memórias de aristocrata daí que, automaticamente, todos os projectos que ela começa resultam em catástrofe. Ela disse-me ao telefone: "Joël, eu não posso fazer os sessões, não tenho dinheiro", então eu disse-lhe: "Vai procurar uma operadora para que ela te faça os tratamentos e quando o problema estiver desbloqueado, tu terás um salário e depois lhe pagarás". E foi o que se passou! À 6ª sessão ela encontrou um trabalho que lhe dá um bom salário e agora ela pode pagar as sessões à operadora. É então preciso ser flexível.

Por exemplo, quando fazemos uma verdadeira doação, ninguém se sacrifica, sabes disso não sabes? Porque a partir do momento em que nos sacrificamos para algo, já não estamos a agir em Amor, pois não estamos a gostar de nós, e se nós não nos amamos, como queremos amar os outros? É impossível, isso é o sacrifício, mas foi o que nos meteram na cabeça para melhor nos manipular e ganhar dinheiro, nada mais!

Se o dinheiro existe é porque Deus o criou, por isso Deus somos nós, compreendem? Nós somos pequenas centelhas da divindade! O dinheiro também é divino tal como as outras coisas, é o uso que lhe damos que pode fazer dele terrível. É como o sexo, é como tudo o resto. Mas tudo é justo, correcto, tudo é perfeito! Sabem, um dia em Alsace há 2 anos atrás, quando fazia um tratamento a 70€, um senhor que mora numa vila ecológica, disse-me: “Tirei as últimas 7 notas do multibanco porque prefiro alimentar a minha alma do que o meu corpo!”

Ainda bem que eu estava sentado porque senão teria caído, e quando vi a fé magnífica deste homem, fui ter com o senhor que organizava a minha ida a Alsace, já estávamos no 3º ou 4º dia do encontro, e perguntei-lhe: “Houve alguém que tivesse deixado dinheiro a mais?” Pois acontece muitas vezes que as pessoas digam: “Toma, dou-te 100€, fica com o troco, foram merecidos!”, e ele disse-me: “Que engraçado perguntas! Ontem uma senhora deixou 30€ a mais e outra 10€ a mais”. Então eu fui ter com o senhor e disse-lhe: “O teu tratamento vai custar apenas 30€ porque ontem duas pessoas deixaram dinheiro a mais”. Entretanto, na sala de espera estava uma senhora que ouviu a conversa e se ofereceu para dar os 30€ que faltavam. O tratamento do senhor custou-lhe zero e ninguém ficou prejudicado, nem a pessoa que organizou o evento e que ficou com a sua comissão, nem eu! As pessoas que deram, enriqueceram a dar pois elas não sabiam que iam dar para este senhor. Era por essa razão que eu punha de parte o que as pessoas davam a mais e, no dia em que encontrei realmente alguém que não tinha mesmo capacidade de pagar, ele beneficiou disso. Esta é a verdadeira gratuidade, a gratuidade abundante, que não subestima o teu trabalho e em que ninguém se sacrifica.

(Intervenção inaudível sobre os codificadores)

Joël: Não é 1 são 7 codificadores. O codificador é o pequeno tubo que vos mostrei. Com um codificador não podem fazer um tratamento de PMT, são necessários 6 para pôr em prática as sessões da PMT, mas eu forneço 7 no caso de um se partir. Não interessa quem vem pedir as sessões, no entanto, eu gosto sempre de ver a pessoa, atendê-la ao telefone para sentir qual a sua motivação. Há um fascículo de 12 páginas, quando uma pessoa mora longe como este operador de Camarões, eu não lhe peço para vir fazer uma formação porque isso vai-lhe custar muito caro, e eu sei que com esse pequeno fascículo, mesmo que ele explique o mínimo, as pessoas conseguem pôr em prática as sessões. Desde que tu sintas as energias, rapidamente compreendes a coisa, e talvez mais tarde haja um DVD onde se filme um tratamento comentado, se há Quebequianos que o queiram fazer, envio tudo por correio, eles não precisam vir, ou eu não preciso ir lá, mas se um dia eles me pedirem, eu gostaria muito de lá ir fazer conferências e dar formação.

(Intervenção inaudível na assistência)

Joël: Sim, nos casos de feitiço, os feitiços vêm do facto das pessoas já terem contactado com essas entidades em outras vidas, e o espelho faz com que, de novo, reencontremos os velhos

cúmplices de uma vida anterior. Estando essas memórias limpas, as entidades que vinham já não podem vir mais porque elas já não têm o número de telefone (risos), retirámos os cookies do computador, daí que elas já não possam voltar mas, às vezes, quando é algo de forte são precisos 5-6 tratamentos antes de chegar ao fim.

Então para as sessões, aquele que realmente quer escavar bem dentro, jovens de boa saúde se o quiserem fazer, 1 tratamento todos os 15 dias, é bom, mas para uma pessoa que já está "passada", que já é um pouco velhota como eu, aí é preciso ir mais lentamente porque as memórias precisam de mais tempo para se transformar no corpo. Na alma elas transmutam-se durante o tratamento, mas só 15 ou 20 horas depois é que começa no corpo e, quanto mais idade tivermos, mais tempo é preciso, e se precisa de mais tempo isso vai irradiar mais devagar na aura e esta aura vai então atrair uma situação que pode ser o espelho do que está a ser transmutado.

Podemos pegar no caso de M., ela quis fazer 2 tratamentos seguidos com apenas 8 dias de intervalo um do outro, porque aqui há uma equipa de operadores parisienses que são incríveis, entusiastas tais como as crianças, colocam-se vários num só paciente (sim, porque se pode fazer, vários operadores num só paciente), pois é mais rápido e eles brincam com isto (risos), eu adoro-os, eles encontram-se aos sábados à tarde e transmutam juntos (risos). Ora, a M. fez um tratamento, não sei que idade ela tem, mas tem talvez uns 60 anos, e logo no sábado seguinte voltou para fazer outro. Ora o que é que se passou? Nessa mesma noite ou no dia seguinte ela foi atacada numa rua da sua aldeia, ainda por cima uma aldeia, e ameaçada de violação. E com 60 anos! Escutem o que ela me disse pelo telefone: "Fiquei mesmo assim um pouco lisonjeada (gargalhadas) por um homem jovem, porque não era de todo um velho, se interessar por mim daquela maneira!", mas bem, nada se passou porque se trata de uma senhora com garra, com temperamento, e estou certo de que quando ela dá um murro a alguém a pessoa deve senti-lo pois ela tem, apesar da idade, muita força física, e de facto ela perguntava-me porque é que lhe aconteceu isso? E eu, que a conheço porque lhe fiz o primeiro tratamento, e que sei que há muitas memórias acumuladas de sexualidade, disse-lhe: "Tu tens muitas memórias no plano sexual, fizeste dois tratamentos de seguida, não houve tempo para ser transmutado e voltaste logo a fazer outro, então, claro que as memórias saem ainda mais fortes e forçosamente atraís os homens que passam na rua, que de repente sentem o teu apelo que vem dessas memórias e ele é como que obrigado a saltar sobre tudo o que mexer (risos)". Sim, é isso mesmo! Mas não foi assim tão grave pois foi em pleno dia e não chegou a acontecer nada.

Intervenção pouco audível: Quanto tempo é preciso então esperar entre tratamentos?

Joël: O indicado são 21 dias. Mas claro que, tal como vos dizia, se houver alguém que não deu nada no primeiro tratamento, podemos voltar a fazê-lo 8 dias depois e, depois disso, ela vai começar a abrir-se e não haverá problema.

Questão na assistência: Há riscos?

Joël: Não, não há qualquer risco, não há problema absolutamente nenhum!

(intervenção pouco audível na assistência): (...) às crianças?

Joël: Era disso que eu vos queria falar. Não é aconselhável fazê-lo às crianças. Não é que lhes faça mal, mas também não vai ter grandes resultados. E porquê? Porque a alma não pode transmutar as memórias na sala de transmutação sem que os corpos etéricos, mental, astral e causal cheguem à maturidade, pois são estes corpos que servem de ponte para transmitir as memórias à sala de transmutação. Então, se o fazem a uma criança pequena, durante algum tempo ela terá memórias ao nível do chão e um pouco até aos joelhos, e depois fica por aí. Talvez a um adolescente de 15 ou 16 anos já o possamos fazer, para evitar que tenha alguns problemas mais tarde.

Intervenção na assistência: Há crianças que estão já em esquemas graves!

Joël: Sim, mas nesses casos são os pais que é preciso transmutar, a criança é o espelho dos pais! Quando os pais fazem estes tratamentos a criança transforma-se mas não é de repente pois de vez em quando são núcleos de memórias lentas e pesadas. Há memórias que são como cola de contacto e é claro que essas não entram lá muito bem no codificador. São precisos 2 ou 3 tratamentos para uma memória, para chegar a tê-la porque é vigorosa. Algumas vezes há pessoas que têm uma genética mais presa, como por exemplo a raça alemã. Quase que é preciso um bulldozer para trazer as memórias. Na Bélgica as memórias são mais picantes, não há blocos compactos de memórias nas pessoas, pensamos estar num campo de ouriços, um campo de urtigas, esses blocos compactos vêm apenas depois do terceiro ou quarto tratamento, é verdade que são países onde há muita aristocracia. Se fizermos as sessões aos Espanhóis ou aos Italianos já é outra coisa, por exemplo, em Itália quando faço Milão, Turim, Roma, vê-se demasiado ódio entre o homem e a mulher, mas também se trata do país onde, em termos de memórias, as pessoas mais se detestam. A igreja católica foi quem alimentou isso durante quase 2000 anos.

Joël Ducatillon

LINKS

<http://www.pyramidal-memories-transmutation.com> Site PMT oficial

<http://www.pmt-portugal.com> Site PMT português

<http://www.liberamenteservo.it> Site PMT italiano

<http://net.addr.com/eaudiamant.htm> site agua diamante em francês

Joelducatillon@yahoo.fr